

## Sob mediação de Trump, Israel e Líbano iniciam 10 dias de trégua

Israel e Líbano confirmaram ontem um cessar-fogo de dez dias anunciado pelo americano Donald Trump, que mediou as primeiras negociações entre os dois países em 33 anos. O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, aventou um “acordo histórico” com o vizinho desde que a milícia extremista Hezbollah, alvo dos ataques do país ao Líbano, seja desmantelada. **Mundo A36**

## Trinta anos após Carajás, Brasil tem 1 morte no campo a cada 10 dias

A12

## Lutador é condenado por assassinato de Moïse Kabagambe no Rio

A42

## Suzana Herculano-Houzel

Por que maior diagnóstico de autismo incomoda? **A45**

## Supremo tem maioria contra lei que veta cota racial em SC

Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes votou pela inconstitucionalidade da lei de SC que veta as cotas em universidades. Ao menos seis ministros o acompanharam. **A43**

## Empresário crítico a projeto adota escala 5x2 e vê melhoras

Jerônimo Bocayuva, sócio da rede de restaurantes Gurumê, viu a rotatividade e as faltas caírem em suas lojas ao adotar a escala de 5 dias de trabalho por 2 de folga. Ele se opõe, porém, ao projeto de lei que abole a escala 6x1. **Economia A20**

## EDITORIAIS A2

**Para surpresa de ninguém, rombo dos Correios continua** Acerca de déficit das estatais no primeiro bimestre.

**Guarda municipal não é polícia** A respeito de ofensiva de prefeitos para ampliar forças, que carecem de qualificação.



Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, é levado pela Polícia Federal após ser detido em seu apartamento em Brasília **Gabriela Biló/Folhapress**

# PF prende ex-presidente do BRB por esconder imóveis de R\$ 146 mi

Defesa nega crime; Paulo Henrique Costa é suspeito de ganhar propina no caso Master

A Polícia Federal prendeu ontem o ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa por suspeita de envolvimento nas fraudes do Banco Master. Investigações indicam que ele teria ocultado seis imóveis recebidos como propina, um total de R\$ 146,5 milhões.

A defesa do executivo afirmou que ele não praticou crime e definiu a prisão como exagero por parte da Justiça. Levado para a Papuda, ele é investigado pela tentativa de compra do Master pelo BRB e pelas operações em que Daniel Vercaro e associados viraram acionistas do BRB.

## Vinicius T. Freire

### Quem dá mais na delação do Master?

Parte da mumunha está nas mensagens entre Vercaro e Costa, que se falavam como quem trata de churrasco. **A17**

Segundo o Ministério Público, Costa foi crucial na aquisição de carteiras do Master.

Além dele, foi preso o advogado Daniel Monteiro, citado como operador jurídico-financeiro do esquema entre os dois bancos. A defesa de Monteiro não foi achada. **Economia A13**

## STF quer enrijecer regras para quebras de sigilo em CPIs

Ministros do Supremo Tribunal Federal querem impor regras mais rígidas, como limites de prazo e convocações, para quebras de sigilo e custódia em investigações parlamentares após a crise da CPI do Crime Organizado. **Política A6**

## Dora Kramer

Quem abusa da autoridade, o ministro ou o senador? **A3**

## Sem Tarcísio, pastores adotam Flávio com ressalvas

Com Tarcísio de Freitas fora da disputa pelo Planalto, líderes evangélicos com influência eleitoral se realinham para apoio pragmático e condicionado a Flávio Bolsonaro. **A9**

## ilustrada

Feministas usam o corpo em mostra no MAC-USP **B1**

## esporte

Maioria dos brasileiros quer Neymar na Copa, diz Datafolha **A46**

## guiafolha

### ROTEIRO PARA VISITAR OS MURAI DA CIDADE

Combine grafite, teatro e gastronomia em passeios pela capital paulista **C8 a C10**

**+** Debate sobre eleição de melhores restaurantes cresce com aumento de rankings **C11**



Murais em edifício ao lado do Teatro Oficina na rua Jaceguai, na Bela Vista **Rubens Cavallari/Folhapress**

**JHSF**

**SHOPPING CIDADE JARDIM**

É MODA. É CIDADE. É JARDIM.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais  
editoriais@grupofolha.com.br

# Para surpresa de ninguém, rombo dos Correios continua

Empresa puxa novo déficit recorde de estatais sob Lula, de R\$ 4,2 bilhões no primeiro bimestre; programa de demissões voluntárias fracassa, e administração petista insiste tolamente em rejeitar a privatização

Sob Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as empresas estatais federais consideradas na apuração do resultado das contas públicas acumulam déficits históricos, agravando a pressão sobre o Tesouro Nacional. Em apenas dois meses deste 2026, o rombo já se aproxima do apurado em todo o ano anterior.

Dados do Banco Central mostram o descalabro. As estatais federais —excluídas as financeiras, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES, e a Petrobras— registraram saldo negativo (excluindo gastos com juros) de R\$ 4,2 bilhões no primeiro bimestre —o pior resultado para o período desde o início da série histórica, em 2002.

O déficit cresceu assustadores 320% em relação ao mesmo pe-

ríodo de 2025, ano que terminou com R\$ 5,1 bilhões no vermelho.

O principal problema, mais uma vez, é a crise crônica dos Correios. Em dezembro do ano passado, a estatal e o governo se comprometeram com um plano de reestruturação para viabilizar um empréstimo de R\$ 12 bilhões de um consórcio de bancos públicos e privados (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander), com garantia do Tesouro Nacional.

O pacote prometia economia de até R\$ 4,2 bilhões por ano a partir de 2029, por meio de programa de demissão voluntária (PDV), fechamento de até mil unidades deficitárias, venda de imóveis, otimização de rotas e reformulação de cargos e benefícios.

Quatro meses depois, o plano, para surpresa de ninguém, pa-

rina. O PDV, com meta de 10 mil desligamentos em 2026 (parte de um total de 15 mil até 2027), atingiu somente 32% do objetivo, ou 3.181 adesões em um quadro de quase 79 mil funcionários.

A empresa prorrogou o prazo e agora anuncia “medidas de compensação”, como redução de horas extras condicionada a metas de produtividade e aproveitamento de decisão do Supremo Tribunal Federal que suspendeu cláusulas custosas de acordos coletivos (economia estimada em R\$ 500 milhões neste ano).

A otimização operacional —fechamento de agências deficitárias, demissões adicionais e venda de imóveis— avança a passos de tartaruga. Enquanto isso, a concorrência do setor privado avança e a crise de caixa se aprofunda.

**Em dezembro, estatal e governo acertaram um plano de reestruturação para viabilizar um empréstimo de R\$ 12 bilhões de um consórcio de bancos públicos e privados, com garantia do contribuinte**

Manter essa trajetória é levar a empresa ao colapso. A resistência à privatização é tola e perdulária. Em 2020, quando o governo anterior colocou os Correios na lista de desestatização, existia um plano técnico maduro: preservar a natureza pública do serviço postal universal e abrir à iniciativa privada o segmento de entregas e logística, o mais deficitário sob gestão estatal.

Estudos do Ministério da Economia à época levaram em conta experiências internacionais bem-sucedidas, mas o governo petista engavetou a proposta por razões ideológicas. As condutas do PT e de Lula mostram que não há aprendizado. A insistência em tratar estatais como instrumento político só traz prejuízos ao contribuinte.

# Guarda municipal não é polícia

Para além da decisão do Supremo que proíbe o uso do termo para qualificar as corporações das cidades, há o problema da ampliação da atuação dessas forças, que carecem de treinamento, supervisão e transparência

Na última segunda-feira (13), o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que guardas municipais não podem ser renomeadas como “polícia municipal” ou outras denominações similares.

A ordem, que tem repercussão geral, se deu no âmbito de uma ação que tratava da tentativa da gestão Ricardo Nunes (MDB) de alterar uma lei paulistana para autorizar a nova alcunha. No último ano, várias cidades buscaram efetuar a mesma mudança.

Por trás do debate terminológico, menos relevante, há uma questão pertinente: a falta de clareza sobre os poderes das forças municipais e os parâmetros

legais aplicáveis à sua conduta.

Isso num contexto em que prefeitos buscam turbinar a atuação dessas corporações no combate à criminalidade, o que não passa de uma resposta populista aos anseios legítimos dos cidadãos por mais segurança.

Parte da confusão advém de uma interpretação do próprio Supremo, que desde 2023 considera as guardas municipais como forças de segurança pública.

Em 2025, a corte decidiu que elas podem atuar no policiamento ostensivo e comunitário, em buscas pessoais e prisões em flagrante —mesmo que a Constituição delimite sua competência à “proteção de bens, serviços e ins-

talações municipais”.

Antes de ampliar o serviço das guardas —se é que tal mudança é necessária—, é preciso capacitar agentes com treinamento e fortalecer mecanismos adequados de supervisão interna e externa.

Diferentemente das polícias, as guardas carecem de transparência nos dados sobre seu trabalho, de protocolos para uso da força e de cadeias de comando e responsabilidades bem delimitadas.

Abusos evidenciam o problema. Neste mês, um agente da Guarda Civil Metropolitana (GCM) foi preso, e depois liberado sob fiança, por matar a tiro um entregador em Moema, na zona sul da capital paulista.

**As guardas estão cada vez mais armadas, o que pode contribuir para abusos no uso da força. Em 2019, os agentes usavam armas de fogo em 22,4% dos municípios que contavam com essas corporações; em 2023, a taxa chegou a 30%**

Além de casos específicos de abusos, que devem ser coibidos, as guardas estão cada vez mais armadas. Em 2019, os agentes usavam armas de fogo em 22,4% dos municípios que contavam com essas forças; em 2023, a taxa chegou a 30%, segundo dados mais recentes do IBGE.

No país, 24% das cidades possuem guardas, algumas delas com unidades de elite e armamento pesado, como fuzis. Abusos no uso da força e alta letalidade podem se tornar comuns —o que há décadas se verifica no caso das polícias. É imperativo estabelecer com clareza os limites de atuação dessas corporações, para além do nome que adotem.

## FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**DIRETORES-GERAIS** Judith Brito e Carlos Ponce de Leon  
**EDITOR-EXECUTIVO** Vinicius Mota

**CONSELHO EDITORIAL** Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu

**DIRETORIA-EXECUTIVA** Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos) e Alexandre Cres (comercial)

**CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)**  
875.579 - Fechamento 2º Semestre de 2025  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.  
Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](http://folha.com.br/circulacao-verificada/)

Cláudio de Oliveira



COLUNISTAS

SÃO PAULO

Injustiça eleitoral

Hélio Schwartsman

Se há um viés cognitivo de ampla penetração, é a falácia do mundo justo —a ideia de que, no final, as pessoas receberão o que merecem. Somos condicionados desde criancinhas a crer nessa lorota. Ela está presente nas histórias infantis (vilões são sempre punidos), nas religiões (papai do céu recompensa os bons e castiga os maus) e até em justificações ideológicas (discurso da meritocracia). Aparece também em eleições.

Lula e os petistas estão mordidos. Não entendem como bons indicadores econômicos obtidos nesta gestão e o pacote de generosidades patrocinado pelo governo não se convertem em avaliação positiva e intenções de voto para Lula. E, sempre que a expectativa

de justiça cósmica não se realiza, nós nos colocamos a caçar os responsáveis, não pela injustiça, que não pode por definição se materializar, mas pelo adiamento do grande acerto de contas.

No caso do PT, os “culpados” oscilam. Vão das falhas de comunicação do próprio governo aos altos índices de endividamento provocados pelas malévolas bets, passando pelas guerras de Trump com seu impacto inflacionário.

A resposta invariável do governo é mais programas (e gastos) que possam comprar a boa vontade do eleitor. Não foi muito diferente em 2022, quando Bolsonaro era o presidente. A democracia funciona bem para algumas coisas, mas não para responsabilizar adequadamente governantes por

folha.com/editoriais  
editoriais@grupofolha.com.br

suas ações. Não que a responsabilização seja zero, mas só de vez em quando ela é adequada. Fenômenos muito abrangentes, como crises econômicas, costumam ter forte impacto eleitoral, mas não necessariamente foi o governante que provocou a crise ou para ela contribuiu. O mundo é um lugar, digamos, multifatorial. É frequente que políticos colham os louros por aquilo que não fizeram e que sejam cobrados por eventos aos quais não deram causa. Meu exemplo favorito são os ataques de tubarões em Nova Jersey que quase custaram a reeleição a Woodrow Wilson em 1916.

No mundo e em eleições, o papel do acaso é bem maior do que gostamos de acreditar.

helio@uol.com.br

Os dilemas das PPPs em educação

Lucro, objetivo das empresas privadas, pode ser incompatível com os objetivos que almeja a educação pública

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia (FGV), é pesquisadora de políticas públicas, avaliação e desigualdades em educação. Escreve às sextas

A privatização das escolas públicas é uma preocupação constante no campo educacional. Afinal, se uma empresa privada tem como objetivo o lucro, isso pode ser incompatível com o que a educação pública precisa alcançar, que é promover uma educação gratuita de qualidade para todos no país, por meio do desenvolvimento integral do indivíduo. Ainda assim, isso não significa que qualquer modelo de atuação da iniciativa privada na educação pública será prejudicial ou uma má ideia.

Nos últimos anos, houve uma expansão das parcerias público privadas (PPPs) nas redes públicas de educação básica. Elas funcionam por meio de contratação pública para que um fornecedor privado se responsabilize pela provisão escolar ou parte dela.

Um caso recente é o de Minas Gerais, em que um fundo do banco BTG Pactual ganhou um leilão para prestar serviços de infraestrutura para 95 escolas, como reformas e gestão predial. A gestão pedagógica, contratação de docentes, alimentação e transporte escolar seguirão, teoricamente, responsabilidade do poder público. Outros exemplos de infraestrutura escolar vêm sendo implementados nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Este tipo de PPP difere daqueles mais abrangentes, em que a responsabilidade por outras dimensões da gestão escolar também são transferidas para o ente privado, como a área pedagógica. Modelos como as de escolas charter, comuns nos Estados Unidos, caracterizam-se por serem escolas públicas com gestão privada, em geral com metas de aprendizagem bem definidas. Há ainda a opção de adoção de sistema de vouchers, em que o financiamento vai para o aluno, que escolhe entre escolas elegíveis.

Não há consenso sobre haver impacto positivo para as redes públicas como um todo, em especial no modelo de gestão privada de escolas públicas da educação básica

Os achados sobre a efetividade desses modelos são mistos. O bom desempenho depende de contextos específicos e da capacidade estatal de monitorar e regular. Além disso, não há consenso sobre o impacto positivo para as redes públicas como um todo, em especial no modelo de gestão privada de escolas públicas da educação básica.

Já nas PPPs de infraestrutura escolar, há indícios de sucesso, tanto internacional quanto nacionalmente. Na rede municipal de Belo Horizonte, um programa de construção de novas escolas e a administração de serviços não pedagógicos foi implementado há mais de uma década. Avaliações do programa apontam que o tempo de construção foi menor e houve liberação do tempo do gestor escolar para se dedicar às atividades pedagógicas. Mas ainda faltam avaliações sobre os efeitos no aprendizado.

Considerando as evidências disponíveis, é fundamental que PPPs de educação sejam precedidas por versões piloto e avaliações robustas que comprovem sua eficácia. Além disso, deve-se atentar à transparência nas atribuições de responsabilidade de cada parte e instituir fortes sistemas de monitoramento.

Se não há capacidade estatal de gerir e avaliar esses contratos, a probabilidade de insucesso cresce. Isso nas PPPs de infraestrutura, mas, principalmente, naquelas em que se propõe a privatizar a atividade-fim escolar, que é a área pedagógica. Neste caso, o insucesso pode significar um agravamento de desigualdades educacionais, que não entram no rol de prioridades do parceiro privado.

BRASÍLIA

Abusos e autoridades em conflito

Dora Kramer

Se as coisas funcionarem como manda o figurino da institucionalidade, o ministro Gilmar Mendes pode ter dado um tiro de efeito bumerangue ao pedir que a Procuradoria-Geral da República investigue o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) por abuso de autoridade.

Na concepção do magistrado do Supremo Tribunal Federal, o então relator da CPI do Crime Organizado teria abusado de suas prerrogativas ao incluir no seu relatório pedido de indiciamento dele, dos colegas Dias Toffoli e Alexandre de Moraes e do procurador-geral, Paulo Gonet.

O PGR terá de fazer acrobacias —o que não é impossível— para enxergar fundamento no pedido. Primeiro, porque o senador

elaborou a peça no exercício de suas funções. Segundo, não houve consequência alguma, pois o relatório foi recusado mediante a troca de integrantes da comissão de inquérito. Terceiro, o senador tem imunidade em palavras e votos. Quarto, atos de natureza política são inerentes à atividade do político. Se alguém extrapolou foi Gilmar ao fazer uso da autoridade do cargo para recorrer à estrutura de Estado a fim de se defender do que considerou uma ofensa pessoal. O abuso, então, deslocou-se do senador para o ministro do STF, cuja reação intempestiva evidenciou sentimento de intocabilidade.

Alessandro Vieira pode ter errado o cálculo ao sair da posição de habitual equilíbrio para fazer

uma provocação em reação a interdições judiciais feitas na tentativa da CPI de incluir o Banco Master nas investigações.

O senador provocou, está sendo criticado por isso e as coisas teriam ficado por aí se o ministro não tivesse resolvido mandar mais um recado ao Congresso sobre as consequências decorrentes de tentativas de contestar atitudes de integrantes da corte. Contestações estas abrigadas pela Constituição.

O Parlamento talvez não se disponha ao contra-ataque de imediato. Mas as eleições estão aí com o tema do impeachment na agenda de campanha para o Senado. E é neste ponto que o fígado de Gilmar Mendes pode ter-lhe feito uma falseta.

RIO DE JANEIRO

Táxi Aéreo Vorcaro

Ruy Castro

De tanto ler que o juiz Fulano, o senador Beltrano e o deputado Cicrano voaram “nas asas de Daniel Vorcaro”, apelei para a IA a fim de saber mais. Recebi como resposta: “Daniel Vorcaro não tem asas. Seus membros posteriores, como os de qualquer ser humano, são braços. Talvez a pergunta se refira à sua frota de aviões particulares, entre os quais jatinhos dos quais se serviram diversas autoridades. Mesmo nesse caso, elas não voaram nas asas dos jatinhos, mas dentro das aeronaves. ‘Voaram’ é uma metáfora. Na verdade, viajaram confortavelmente sentadas e presas aos assentos por cintos de segurança”.

Gosto da IA porque ela nos oferece ângulos sobre os quais não

tínhamos pensado. A ideia de um Vorcaro de asas, como o Ícaro do mito grego, é perfeita. O herói saltou de um penhasco em Creta com as asas construídas por seu pai, o artesão Dédalo, feitas de penas amarradas com fios e presas por cera de abelha. Mas Ícaro desobedeceu aos conselhos de Dédalo, de que não voasse muito alto para não ter a cera derretida pelo Sol. Resultado: foi às alturas, o Sol o castigou e ele despencou lá de cima, morrendo no mar. Hoje vê-se que Vorcaro voou ainda mais alto do que Ícaro, sem temer que a cera de suas asas fosse derretida pelo Sol.

Para piorar, Vorcaro, ao invés de voar sozinho como Ícaro, deu carona em suas asas a uma penca de autoridades, algumas mui-

to pesadas: os ministros do STF Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o ex-governador do Rio Cláudio Castro, o ex-ministro de Bolsonaro Fábio Faria e vários deputados federais, entre os quais Nikolas Ferreira (PL-MG). Impossível não cair por excesso de peso.

Neste momento, em função de uma delação premiada, Vorcaro está consultando suas listas de passageiros para revelar o quanto cobrou de cada um pelo táxi aéreo. Até lá, os citados devem ser considerados inocentes, claro.

Mesmo porque, como dizia Nelson Rodrigues, “em Brasília, todos são inocentes e todos são cúmplices”.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias  
debates@grupofolha.com.br

A economia da longevidade

Narrativa da catástrofe demográfica brasileira tornou-se recorrente, mas, com o envelhecimento, abrem-se janelas para promover prosperidade e bem-estar

José Eustáquio Diniz Alves

Doutor em demografia, é pesquisador aposentado do IBGE e ex-professor titular da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do instituto

O Brasil está prestes a atingir um marco demográfico histórico: pela primeira vez, terá mais pessoas de 60 anos ou mais do que crianças e adolescentes de zero a 14 anos. Segundo projeções do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2029 o país contará com 40,1 milhões de idosos, superando os 39,2 milhões de jovens com menos de 15 anos.

O Censo Demográfico de 2022 já evidenciou essa transição em nível regional. Em dois estados, a população idosa superava a jovem: no Rio Grande do Sul, havia 115 idosos para cada 100 jovens; no Rio de Janeiro, 106 para cada 100. Entre as 27 capitais, cerca de 55% já apresentavam mais idosos do que jovens. Porto Alegre destacava-se como a capital mais envelhecida, com 137 idosos para cada 100 jovens, enquanto São Paulo, a maior cidade do país, registrava 103 para cada 100.

A idade mediana da população brasileira era de 18 anos

em 1950, chegou a 34 anos em 2022 e deve atingir 49 anos em 2072, quando o país celebrará os 250 anos da Independência. Nessa data, a razão de idosos poderá alcançar 317 para cada 100 jovens. O envelhecimento populacional tende, assim, a consolidar-se como a principal característica demográfica do Brasil no século 21 —um processo que traz desafios relevantes, mas também oportunidades.

O principal desafio decorre do esgotamento do primeiro bônus demográfico. A proporção de pessoas em idade ativa (15 a 59 anos) já está em declínio, o que pode gerar crise fiscal e estagnação econômica caso o país mantenha uma visão estática das relações intergeracionais, baseada em um ciclo de vida rígido —com jovens apenas estudando, adultos exclusivamente trabalhando e idosos integralmente aposentados.

A narrativa da catástrofe demográfica tornou-se recorrente.

No entanto, o envelhecimento deve ser encarado com perspectiva construtiva, pois há outras duas janelas estratégicas para promover prosperidade e bem-estar.

O segundo bônus demográfico, ou bônus da produtividade, ao contrário do primeiro, não é transitório. Seus efeitos podem se prolongar indefinidamente, desde que haja investimentos contínuos em educação, saúde, ciência e infraestrutura. Esses fatores elevam a produtividade do trabalho, permitindo que a economia produza mais com menor uso de insumos humanos e ambientais, compensando a redução da força de trabalho.

A outra fronteira estratégica é o terceiro bônus demográfico, ou bônus da longevidade, associado à expansão de vidas saudáveis e ativas. Esse bônus depende de como a sociedade se organiza para viver mais e melhor, ampliando os anos com autonomia e sem incapacida-

A economia da longevidade exige superar o etarismo e construir trajetórias de vida mais flexíveis e multietapas, com requalificação ao longo da vida, mudanças de carreira e maior inclusão das gerações maduras no mercado de trabalho

des severas. Nesse contexto, o capital humano acumulado ao longo da vida permite que os idosos continuem contribuindo, compartilhando experiência, conhecimento e capacidades produtivas. O professor Andrew Scott, em “The Longevity Economy” (2021), publicado na The Lancet Healthy Longevity, argumenta que esse marco exige uma mudança de paradigma: deixar a ideia de uma “sociedade que envelhece” para construir uma “sociedade da longevidade”. Na primeira, acrescentam-se anos à vida; na segunda, adiciona-se vida aos anos.

A “sociedade que envelhece” costuma ser vista pela ótica dos custos, como a expansão dos gastos com previdência e saúde. Já a “sociedade da longevidade” enfatiza a transformação do ciclo de vida. Scott destaca a maleabilidade do envelhecimento —a possibilidade de intervenções que permitam viver não apenas mais, mas com mais saúde, maior integração social e níveis mais elevados de produtividade.

A economia da longevidade exige superar o etarismo e construir trajetórias de vida mais flexíveis e multietapas, com requalificação ao longo da vida, mudanças de carreira e maior inclusão das gerações maduras no mercado de trabalho, além de maior capacidade de adaptação por parte dos indivíduos, das empresas e das políticas públicas.

Capacidade de arrecadar com qualidade é fundamental para a justiça social

Excepcionalidade não é a carga tributária, mas sua abissal desigualdade, enfrentada por este governo a partir do rearranjo tributário em curso

Débora Freire

Secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda

A carga tributária brasileira oscila ao redor de 32% do PIB desde o início do século 21, após rápido crescimento durante o Plano Real, quando subiu seis pontos percentuais em oito anos (de 26% em 1995 para 32% em 2002). Chegou a 34% em 2008 e voltou a oscilar mais perto dos 30% na década seguinte. O patamar atual, portanto, está ao redor da média recente do país.

O regramento fiscal vigente até 2023, ao congelar despesas e ignorar a dinâmica das receitas, incentivava a erosão da base tributária por meio de renúncias fiscais como instrumento de política pública. O Regime Fiscal Sustentável, concebido e implementado por este governo, corrigiu essa lógica, e os esforços de

consolidação das receitas têm produzido resultados concretos na qualidade da arrecadação.

Para a correta compreensão da realidade atual é fundamental considerar pontos como a evolução da carga tributária federal para uma composição mais baseada em impostos diretos e progressivos: entre 2023 e 2026, o Imposto de Renda deve ganhar 1,4 ponto percentual de participação na receita primária, impulsionado pela tributação de offshores e fundos exclusivos, pela majoração da alíquota sobre juros sobre capital próprio, pela cobrança de alíquota mínima na remessa de dividendos a não residentes e pela correção de brechas de elisão em fundos de previdência, entre outras medidas.

A arrecadação de contribuições previdenciárias ao RGPS (Regime Geral da Previdência Social) também ganhou participação, fruto do dinamismo do mercado de trabalho, da maior formalização e do início da restauração da alíquota patronal antes minorada pela desoneração da folha —o que contribui para reduzir o déficit de financiamento da seguridade social. Em contrapartida, perderam participação tributos indiretos, regressivos e cumulativos.

A comparação do resultado fiscal entre mandatos exige honestidade metodológica. O superávit de 2022 foi artificialmente inflado por receitas extraordinárias ligadas à alta do petróleo com a guerra na Ucrâ-

A comparação do resultado fiscal entre mandatos exige honestidade metodológica. O superávit de 2022 foi artificialmente inflado por receitas extraordinárias ligadas à alta do petróleo e pelo calote parcial em precatórios

nia e pelo calote parcial em precatórios e compensação a estados. Corrigidas essas distorções, o déficit primário médio caiu de -2,75% do PIB no mandato anterior para aproximadamente -0,8% projetado no atual; do Orçamento de 2023 —ajustado para bases realistas— até 2026, o déficit recuou dois pontos percentuais. A despesa financeira, por sua vez, seria ainda maior caso a política fiscal não tivesse contribuído com a política monetária para o ajuste do ciclo econômico ao longo de 2025.

A carga tributária do Brasil é inferior à média da OCDE, e com ela o país financia uma rede de proteção social e serviços públicos comparáveis aos de países desenvolvidos. A excepcionalidade brasileira não é a carga tributária, mas sim sua abissal desigualdade —esta, sim, enfrentada por este governo a partir do rearranjo tributário em curso.

A consolidação de uma capacidade de arrecadar com qualidade é fundamental para o desenvolvimento com justiça social. Este é o caminho que o atual governo vem percorrendo, com transparência e eficiência —uma verdade que a análise objetiva dos fatos, livre de viés ideológico, pode constatar.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor  
leitor@grupofolha.com.br

## Inconstitucionalidade

“STF forma maioria para derrubar lei que proíbe cotas raciais em universidades de SC” (Educação, 16/4). O STF acertou ao derrubar a lei. A decisão reafirma que as cotas são constitucionais e necessárias para combater séculos de exclusão racial no Brasil. É inaceitável que, em pleno século 21, ainda haja tentativas de barrar políticas que buscam corrigir injustiças históricas. A luta por igualdade não pode retroceder!

**Aparecida Alves**  
(São Bernardo do Campo, SP)

\*

Mais uma das muitas decisões terríveis da corte. É cada vez mais raro acertarem.

**Lucas V. do Nascimento Rincão**  
(Curitiba, PR)

## Caso Master

“Ex-presidente do BRB disse que ‘virava noites’ para cumprir agenda de Vorcaro; veja mensagens e fotos de imóveis” (Economia, 16/4). E dizem que o problema é a merreca do Bolsa Família!

**João Luís Pescantini** (Cerquilho, SP)

\*

Qual a finalidade da existência do banco BRB além da corrupção? Deveria ser liquidado, pois oferece riscos ao sistema financeiro.

**Eduardo Freitas** (São Paulo, SP)

\*

A delação do Vorcaro tem tudo para ser o grande chá revelação da elite brasileira.

**Phillipe Gomes Almeida**  
(Rio de Janeiro, RJ)

## Legado

“Filhos de FHC obtêm na Justiça interdição do ex-presidente” (Política, 15/4). Doença terrível. Lamento que passe por isso.

**Marcelo Almeida** (Curitiba, PR)

\*

Tenho 55 anos. FHC foi o melhor presidente que conheci. Democrata. Hábil negociador. Visionário. O Plano Real foi um divisor de águas ao domar a inflação. Infelizmente, Fernando Henrique tornou a reeleição possível, mas isso, cedo ou tarde, aconteceria, como em outros países.

**Virgínia Oliveira** (Sorocaba, SP)

\*

Uma nostalgia terrível me envolve. Enorme saudade de dona Ruth e Fernando Henrique. Gratidão eterna ao casal sensacional. Já fomos luxo e hoje estamos rumo ao lixo.

**Karla Mariza Lino Sardenberg**  
(Cachoeiro de Itapemirim, ES)



Gilmar Mendes durante sessão plenária; ministro do STF relata julgamento de lei que proíbe de cotas raciais em Santa Catarina

Pedro Ladeira - 12.mar.2026/Folhapress

## Uma década

“Dez anos após impeachment, PT mantém narrativa de golpe contra Dilma e liga processo ao 8 de Janeiro” (Política, 15/4). A casa do povo, como costumam chamar, decidiu a favor do impeachment com centenas de votos. É difícil chamar isso de golpe.

**Mauro Vasconcelos Reis**  
(Ribeirão Preto, SP)

\*

No balanço dos 10 anos do impeachment de Dilma, resta a certeza de uma presidente honesta, que nem a oposição pôde classificar como corrupta. As tais pedaladas foram apenas um pretexto para sua saída, forjada por um Cunha a quem ela recusou proteção por seus arranjos. O cenário foi agravado por Temer, um vice desleal e ambicioso.

**Jane Medeiros** (Rio de Janeiro, RJ)

\*

Foi golpe e a mídia participou.

**Valéria Laneuville Teixeira**  
(Rio de Janeiro, RJ)

## Um ano

“Em ruínas, Favela do Moinho ainda tem 36 famílias um ano após início de remoção acordada entre Lula e Tarcísio” (Cotidiano, 15/4). Nasci em São Paulo e passava frequentemente por essa região. Presenciei o surgimento e crescimento dessa comunidade. Que bom que darão um destino às famílias e o local será revitalizado!

**Sérgio Ricardo Habermann**  
(Curitiba, PR)

\*

A única política praticada no Brasil é a política racial de migração em massa para reformas trabalhistas, políticas e étnicas.

**Vanderlei Nogueira** (Osasco, SP)

## Copa do Mundo 2026

“Maioria dos brasileiros defende Neymar na Copa, aponta Datafolha” (Esporte, 16/4). Há vários motivos para levá-lo. Neymar é um craque consagrado e está se esforçando. Além do impacto psicológico que sua presença em campo irá causar nos adversários. Tivemos vários veteranos que fizeram a diferença nas Copas.

**Joelson Ciaci** (Varginha, MG)

\*

Neymar não joga há anos, mas tem excelente esquema de marketing, pois ainda consegue arastar patrocinadores cheios da grana. Se está fora de forma, distante de diversos jogadores com melhor desempenho em campo, ele também não serve como talismã. A seleção não precisa dele.

**Hamilton Octavio de Souza**  
(São Paulo, SP)

## Conflitos

“Aluno de direito da USP desaparece em combate na Guerra da Ucrânia” (Mundo, 16/4). A guerra, romantizada por muitos, é bastante diferente da realidade. Não há afeto ou compaixão, só o instinto de sobrevivência. Os vilões estão intocáveis nos seus palacetes.

**Samy Duarte** (Macapá, AP)

\*

Me solidarizo com sua mãe. Que sina a das mães! Nós criamos e amamos, mas no final a decisão é deles.

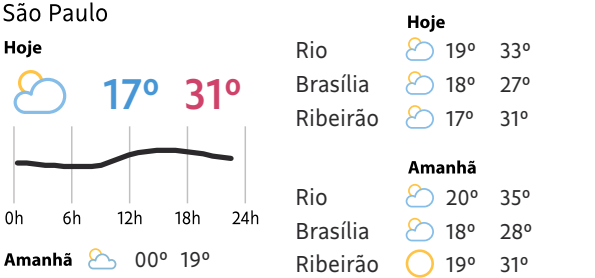
**Fabiana Lubacheski** (São Paulo, SP)

\*

Meus sentimentos à mãe. Dispor da própria vida para ajudar injustiçados e oprimidos é coragem e humanismo em estado bruto e admirável. Ele elevou meu orgulho em ser brasileiro.

**Sérgio Pombo** (Belém, PA)

# ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

# LOTERIA

## Mega-Sena | CONCURSO 2.997

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta quinta-feira (16) foram:

14 20 32 37 39 42

# ENEM 2026

**O QUE** O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), responsável pelo Enem, abriu o prazo para solicitação de isenção da taxa de inscrição do exame de 2026. Os pedidos podem ser feitos até o dia 24 de abril.

**PÚBLICO-ALVO** Podem pedir o benefício:

- Estudantes matriculados no 3º ano do ensino médio em escolas públicas;
- Bolsistas integrais da rede privada com renda familiar mensal per capita de até um salário mínimo e meio (R\$ 2.431,50);
- Candidatos inscritos no CadÚnico (cadastro único para programas sociais do governo federal);
- Participantes do programa Pé-de-Meia.

**COMO PEDIR** Siga os passos abaixo:

- Acesse enem.inep.gov.br/participante;
- Faça login usando o cadastro na plataforma Gov.br;
- Preencha os dados pessoais solicitados.

**CRONOGRAMA** O resultado do pedido de isenção da taxa do Enem 2026 será divulgado no dia 8 de maio.

# ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

## HÁ 100 ANOS | 17.ABR.1926



## Pintores Georgina e Lucílio de Albuquerque brilham novamente

**SÃO PAULO** Será encerrada neste sábado (17) a exposição de quadros que o casal de pintores brasileiros Georgina e Lucílio de Albuquerque manteve aberta ao público em São Paulo durante cerca de um mês. Esses dois artistas, que já haviam triunfado brilhantemente em várias outras oportunidades na cidade, obtiveram novamente um legítimo êxito. O grande sucesso alcançado pela atual exposição pode ser medido pelo interesse despertado e pelas elogiosas referências da crítica, feitas de maneira unânime. Georgina e Lucílio são considerados pintores que se fizeram através de longo e extremado devotamento à arte.

# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

|                                 |                          |                           |                      |
|---------------------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------|
| <b>EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA</b> | R\$ 34,90 (plano mensal) |                           |                      |
| <b>EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM</b>   | R\$ 49,90 (plano mensal) |                           |                      |
| <b>EDIÇÃO IMPRESSA</b>          | <b>VENDA AVULSA</b>      | <b>ASSINATURA MENSAL*</b> |                      |
|                                 | <b>seg. a sáb.</b>       | <b>dom.</b>               | <b>Todos os dias</b> |
| SP                              | R\$ 7,90                 | R\$ 9,90                  | R\$ 219,90           |
| MG, PR e RJ                     | R\$ 7,90                 | R\$ 9,90                  | R\$ 224,90           |
| DF e SC                         | R\$ 8,90                 | R\$ 11                    | R\$ 285,90           |
| ES, GO, MT, MS e RS             | R\$ 9,90                 | R\$ 12                    | R\$ 358,90           |
| AL, BA, PE, SE e TO             | R\$ 14,90                | R\$ 15,50                 | R\$ 387,90           |
| Outros estados                  | R\$ 15,90                | R\$ 16,50                 | R\$ 480,90           |

\* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**REDAÇÃO SÃO PAULO**  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

**OMBUDSMAN**  
ombudsman@grupofolha.com.br  
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**  
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Em alerta

Integrantes do Governo do DF dizem ter ficado “zero surpresos” com a prisão do ex-presidente do BRB. No Palácio do Buriti, a avaliação é que os detalhes da participação de Paulo Henrique Costa podem respingar em breve no ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). Alguns aliados não escondem o temor de que o caso possa afetar a reeleição da governadora Celina Leão (PP). Na Câmara Legislativa, deputados estão preocupados com os desdobramentos por terem defendido a compra do Master.

**REAÇÃO** Horas após a prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, o ministro da Secom, Sidônio Palmeira, orientou o colega da Justiça, Wellington Silva, a dar uma entrevista cheia de recados de que o governo não tem relação com as fraudes do Master. O objetivo foi mostrar que a investigação segue sem interferências e que as instituições trabalham com autonomia, especialmente a PF. A avaliação no Planalto é que a direita tem sido barulhenta para colar o caso em Lula, e que é preciso reagir rápido.

**TUCANO** A eleição de Odair Cunha (PT-MG) ao TCU abriu uma vaga a um tucano na Câmara. O primeiro suplente, Glaycon Franco, que era do PV, filiou-se ao PSDB na janela. O presidente da legenda, Aécio Neves, diz ter articulado a filiação quando percebeu o favoritismo do petista.

**PUXADOR DE VOTO** O ministro Guilherme Boulos rebateu o presidente da Câmara, Hugo Motta, que o havia criticado pelo “tom beligerante” contra o Congresso. Motta disse a Lula que Boulos não tinha votos nem no PSOL, mas atrapalhava o governo —referência à derrota dele no veto à federação com o PT. “Respeito o presidente Motta. Só acho que, se ele quiser me criticar, não é uma boa escolha falar sobre votos. Fui o deputado mais votado de SP e o segundo do Brasil”, disse.

**NOLUCRO** Relatório da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, diz que a guerra no Oriente Médio deve gerar um resultado fiscal favorável ao Brasil. Isso porque o governo tem arrecadado mais com os royalties do petróleo. “Mesmo o governo oferecendo subvenções ao diesel e ao gás de cozinha e adian-do a cobrança de tarifas das companhias aéreas, as receitas derivadas da crise são superiores às despesas”, diz o diretor-executivo da IFI, Marcus Pestana.

**SAI PRA LÁ** O governo Tarcísio de Freitas (SP) disse ver com “estranheza” o anúncio da gestão Lula de que a administração federal foi pioneira na criação de um centro de pesquisa em tecnologia assistiva, dedicado à população com deficiência. Na semana passada, o Ministério da Ciência e Tecnologia divulgou a criação do primeiro Centro de Pesquisa em Tecnologia Assistiva do país, no Rio. Segundo a Secretaria da Pessoa com Deficiência, três centros funcionam no estado desde 2024 e mais quatro foram lançados na semana passada.

**CALMA AÍ** O ministério rebate e afirma que o centro lançado no Rio é “pioneiro no seu formato de estruturação e atuação” e que planeja mais três, no DF, RS e CE.

**VISITA À FOLHA** César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), esteve no jornal nesta quinta-feira (16). Acompanhava-o Carlos Prado, coordenador de comunicação.

Com Carlos Petrocilo e Gabriela Echenique

# STF quer impor regras mais rígidas sobre quebras de sigilo e provas em CPIs após embate

Medidas em debate incluem estabelecer intervalo temporal para pedido de informações restritas e limitar acesso à cúpula da comissão

Luísa Martins

**BRASÍLIA** Após a crise desencadeada pelo relatório da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Crime Organizado, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) querem impor regras mais rigorosas sobre quebras de sigilo e custódia das provas em investigações parlamentares.

As diretrizes incluiriam delimitar um intervalo temporal para quebras de sigilo (por exemplo, proibir que acessem dados de cinco ou dez anos para trás), confiar o acesso a essas informações apenas à cúpula das CPIs (presidente e relator) e vetar que pessoas alheias ao objeto da comissão sejam convocadas a depor.

A avaliação é a de que o pedido de indiciamento de magistrados pela CPI do Crime Organizado, rejeitado na terça-feira (14), expôs o desvio de finalidade e o uso eleitoral da comissão, pois o escopo inicial era o avanço das facções e das milícias no Brasil, o que ficou em segundo plano.

Com o movimento de parlamentares de oposição para criar a CPI do Banco Master, ministros dizem ser hora de estabelecer diretrizes e prevenir excessos.

O debate deve ser feito pelo plenário do STF em uma ação que discute a quebra de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT), pela CPI mista do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Embora a comissão já tenha encerrado os trabalhos, esse julgamento ainda está pendente e pode ser usado para fixar uma tese geral.

A data do julgamento será definida pelo presidente da corte, Edson Fachin. Ele tem sinalizado que essa é uma discussão relevante e que levá-la ao plenário poderia ser um aceno para aplacar seu desgaste junto ao grupo dos ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Em nota, Fachin afirmou que “repudia de forma enfática” a menção aos três colegas no relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e disse que CPIs devem atuar de forma “circunscrita à pertinência temática que deu ensejo à sua criação”. Para o presidente da corte, “desvios de finalidade dessas comissões enfraquecem os pilares democráticos”.

Outros dois ministros manifestaram preocupação com os desvios temáticos das CPIs: Flávio Dino e André Mendonça. Junto ao presidente do STF e aos três mencionados no relatório, o cálculo feito nos bastidores da corte é de que haveria maioria para estipular o novo conjunto de normas.

A avaliação feita por esse grupo de ministros é a de que, se na

Pedro Ladeira - 6.mar.24/Folhapress



“**O pedido do relator da CPI do Crime Organizado, voltado ao indiciamento de ministros do STF sem base legal, nos leva a uma reflexão sobre o papel e os poderes das CPIs**

Gilmar Mendes  
ministro do STF

Pedro Ladeira - 9.abr.26/Folhapress



“**Desvios de finalidade temática dessas comissões enfraquecem os pilares democráticos e ameaçam os direitos fundamentais de qualquer cidadão**

Edson Fachin  
presidente do STF

era pré-smartphone a quebra de sigilo telefônico abrangia tão somente ligações feitas e recebidas, hoje a mesma medida pode levar uma CPI a acessar um sem fim de dados privados, como fotos, vídeos e geolocalização, além de informações financeiras e estritamente pessoais.

O caso do empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master, é citado com frequência por Gilmar como um exemplo de má conduta dos parlamentares. Provenientes do celular do ex-banqueiro, conversas de cunho sexual com a então namorada foram expostas indevidamente, já que não tinham correlação com as fraudes financeiras sob investigação.

Para os magistrados, a lei que disciplina a atuação de CPIs, de 1952, e a regra das interceptações telefônicas, assinada em 1996, já estão obsoletas e precisam ser atualizadas à luz das novas tecnologias. Um ministro disse à Folha, sob reserva, que o lado bom da crise é a oportunidade de promover uma nova regulação.

Permitir, por exemplo, que apenas o presidente e o relator de uma CPI possam acessar materiais derivados de quebras de sigilo, atuando como curadores dessas informações, seria uma forma de evitar vazamentos ilegais e facilitar a responsabilização de parlamentares em eventual excesso.

Gilmar preparou uma representação junto à PGR (Procuradoria-Geral da República) para que Vieira seja investigado por abuso de autoridade. “Esse desvio de finalidade suscita preocupação. E esse desvio de finalidade não é algo inocente. É crime”, afirmou o decano em sessão.

Ministros do STF têm proferido decisões para barrar atos de CPIs, como quebras de sigilo sem pertinência temática ou aprovadas em bloco, sem justificativa individualizada. Investigados convocados como testemunhas também costumam ser dispensados de comparecer, devido ao direito à não autoincriminação.

Os parlamentares reclamam do STF e alegam que as decisões da corte esvaziam as prerrogativas das comissões. O presidente da CPI mista do INSS, Carlos Viana (PSD-MG), disse que os entendimentos recentes dos ministros podem invalidar “inúmeras decisões tomadas por CPIs”, o que geraria insegurança institucional.

Viana respondeu às críticas ao relatório da CPI do Crime Organizado e disse que essas manifestações representam ameaças e tentativas de constrangimento. “As pessoas que estão sentadas na Suprema Corte não são donas do país. [...] Eu não me curvo a ameaça”, disse o relator da comissão.



SHOPPING  
CIDADE  
JARDIM

É MODA.  
É CIDADE.  
É JARDIM.

@cidadejardimshopping // cidadejardimshopping.com.br



O pré-candidato à Presidência e ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), em evento em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

# Zema diz manter candidatura até o fim, critica Flávio e Caiado e propõe reforma no Supremo

Ex-governador lança plano de governo com anistia a Bolsonaro e a condenados do 8/1; evento contou com ex-auxiliares de Paulo Guedes

Juliana Arreguy

**SÃO PAULO** O presidenciável Romeu Zema (Novo), ex-governador de Minas Gerais, afirmou nesta quinta-feira (16) que manterá a pré-candidatura mesmo se convidado a ser vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL) e que, se eleito, proporá uma reforma do STF (Supremo Tribunal Federal) como primeira medida.

“Vou levar a minha pré-candidatura e candidatura até o final”, disse ao divulgar as diretrizes de plano de governo em um restaurante em Pinheiros, bairro da zona oeste de São Paulo.

Zema afirmou ter recebido aceitos positivos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a pretensão eleitoral e disse se diferenciar de outros pré-candidatos no campo da direita –Flávio e Ronaldo

Caiado (PSD) – por ter “consertado as barbaridades do PT”, em referência ao antecessor no governo mineiro, Fernando Pimentel.

O ex-governador também afirmou ter “zero parentes” na política e se dizendo contrário ao nepotismo. Flávio foi ungido candidato pelo pai, e Caiado deixou o governo goiano com familiares ocupando cargos-chave.



## Mineiro leva nomes do governo a pré-candidatura

A coordenação do plano de Zema também foi feita pelo ex-deputado federal Tiago Mitraud (MG), por Christian Lohbauer, um dos fundadores do Novo, e Felipe D’ávila, presidente em 2022.

Zema levou aliados do governo mineiro para a pré-campanha: Elizabeth Jucá, que foi secretária de Desenvolvimento Social, Pedro Bruno, atual secretário de Infraestrutura, Rogerio Greco, secretário de Segurança Pública, e Rosseli Soares, secretário de Educação.

Nesta quinta, o ex-governador defendeu que a idade mínima dos ministros do Supremo seja de 60 anos, com permanência máxima na corte de 15 anos.

“Minha primeira medida será propor ao Congresso um novo Supremo. Um Supremo em que os membros prestem contas de atos, e que parentes de ministros não possam ter negócios jurídicos”, anunciou Zema no evento.

O ex-governador e a equipe que o auxiliou na elaboração do plano de governo propuseram o fim das decisões monocráticas, limitar o foro especial à Presidência, proibir indicações ao Tribunal de Contas de quem tenha vínculos familiares ou partidários e o fim dos penduricalhos salariais.

Zema disse que outra prioridade será aprovar a anistia a Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado, e aos manifestantes do 8 de Janeiro.

Ele propôs, na segurança pública, o tratamento das facções criminosas como organizações terroristas, antiga bandeira; o fim das saidinhas de presidiários; e a redução da maioridade penal.

No setor econômico, disse que é possível privatizar a Petrobras e apresentou a ideia de uma flexibilização da CLT, com salários pagos de acordo com o desempenho. Ele disse não se tratar de uma reforma trabalhista, mas sim de um complemento.

O evento teve a participação dos deputados federais Adriana Ventura (Novo-SP) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) e de quadros que trabalharam com Paulo Guedes no Ministério da Economia durante o governo Jair Bolsonaro, como o ex-secretário de Produtividade Carlos da Costa, um dos coordenadores do plano de governo do mineiro, e o ex-secretário de Desestatização Salim Mattar, dono da Localiza.

## Justiça italiana publica segunda sentença favorável à extradição de Carla Zambelli para o Brasil

Michele Oliveira

**MILÃO** A Justiça italiana publicou nesta quinta-feira (16) uma segunda sentença favorável à extradição para o Brasil da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

No novo documento, a Corte de Apelação de Roma trata exclusivamente do caso em que Zambelli perseguiu um homem com uma arma em mãos em São Paulo, às vésperas do segundo turno das eleições de 2022.

No fim de março, a corte já havia se pronunciado a favor da extradição da deputada pela invasão do sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e a emissão de mandado falso contra o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Os dois casos foram analisados juntos nas audiências realizadas no tribunal, mas os juízes decidiram publicar duas sentenças separadas. A Folha apurou que, como Zambelli está presa, a corte pode ter dado prioridade à decisão do primeiro pedido de extradição, deixando para analisar o segundo com menos urgência.

No primeiro caso, Zambelli foi condenada a dez anos de prisão. No segundo processo, a outros cinco anos e três meses.

A defesa da ex-deputada apresentou recurso na Corte de Cassação, última instância da Justiça italiana, contra a primeira decisão da Corte de Apelação. Agora, terá 15 dias para recorrer dessa segunda sentença. A expectativa é que a Corte de Cassação decida até junho –a data da primeira audiência pode ser comunicada na metade de maio.

Em seguida, o caso vai para governo italiano, por meio do Ministério da Justiça, que terá 45 dias para dar a palavra final.

Na sentença desta quinta, à qual a Folha teve acesso, a corte rejeita os argumentos apresentados pela defesa. Como no primeiro caso, os advogados de Zambelli na Itália pediram que a extradição fosse negada sob a alegação de que a ex-deputada foi vítima de perseguição política, por suposta parcialidade do STF.

Além disso, sustentam que a Colmeia, cárcere de segurança média do Distrito Federal, não

teria condições suficientes para receber a ex-deputada.

Os juízes italianos rejeitam a tese de parcialidade da corte. “O STF é composto por 11 ministros (...) e tem competência nos procedimentos penais contra membros do Congresso Nacional. A competência é de natureza constitucional, não o fruto de uma escolha da acusação ou do Executivo”, escrevem os juízes.

Sobre as condições carcerárias, a corte praticamente repete a primeira sentença: “a documentação produzida pela defesa (...) é composta em larga parte de material heterogêneo e de qualidade probatória insuficiente”.

O ponto novo dessa sentença é que a defesa tentou encaixar a perseguição feita por Zambelli contra Luan Araújo na categoria de crime político. O tratado entre os países sobre o tema veta a extradição nesse caso.

Os juízes rejeitam a teoria. “As condutas atribuídas à extradanda [Zambelli] no processo brasileiro não integram a noção de crime político nem na sua acepção mais ampla”, afirmam.

## 10 anos

pena atribuída à ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) após ser condenada por invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça e emitir mandado falso de prisão contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes

## 5 anos e 3 meses

tempo de reclusão de Zambelli no caso da perseguição armada em São Paulo contra o jornalista Luan Araújo, na véspera do segundo turno das eleições de 2022

## ESTADOS UNIDOS

### Ramagem agradece a governo Trump após soltura e chama PF de ‘polícia de jagunços’

**WASHINGTON** O ex-deputado federal Alexandre Ramagem, que foi preso pela agência de imigração dos Estados Unidos nesta semana e liberado após dois dias encarcerado, publicou vídeo nas redes agradecendo a alta cúpula do governo Donald Trump pela soltura.

“Rebeca e eu estamos dentro de todos os procedimentos e todas as fases, o que nos confere estado de permanência regular nos EUA. E aqui eu venho agradecer o governo americano, da mais alta cúpula do governo Trump”, afirma Ramagem no vídeo.

Ele ainda criticou a Polícia Federal, afirmando se tratar de uma instituição “que um dia já teve credibilidade” e que hoje é uma “polícia de jagunços”. Ramagem ainda afirmou que o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, que disse que a prisão do ex-deputado aconteceu a partir de uma cooperação internacional, deveria ser afastado do cargo. **Isabella Menon**

# Sem Tarcísio, pastores migram apoio para Flávio, mas mantêm pé atrás

Com preferido do grupo fora da disputa pelo Planalto, forças se realinham, e apoio antes entusiasmado a Bolsonaro agora se dá de forma pragmática e condicionada

Anna Virginia Balloussier

**SÃO PAULO** Quem não tem Tarcísio caça com Flávio. É essa a fórmula adotada por líderes evangélicos que costumam apitar no jogo eleitoral, na linha de frente ou nos bastidores.

A pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência ainda é vista com cautela entre muitos pastores que apoiaram com entusiasmo seu pai, Jair Bolsonaro (PL), no passado.

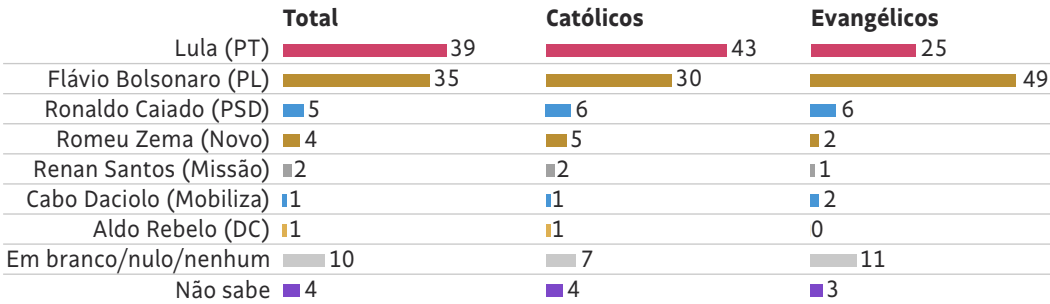
Porém, o nome favorito dessa turma, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), é carta fora do baralho presidencial. Para concorrer a um cargo diferente do atual, chefes do Executivo devem renunciar seis meses antes da eleição. O prazo era 4 de abril, e Tarcísio não o fez. Tentar a reeleição é a opção que lhe resta.

Se há consenso de que Flávio superou as expectativas nas pesquisas, também há o temor de que esse desempenho não se sustente. Pesa a avaliação de que eventuais escândalos associados ao senador possam ganhar tração e corroer seu capital político. Soma-se a isso a percepção de que lhe falta o carisma mobilizador do pai, o que dificulta a transferência automática de apoio.

O mais recente levantamento do Datafolha mostra que, a depender apenas do eleitorado evangélico, Flávio lidera com fol-

## Datafolha: Flávio lidera no primeiro turno entre evangélicos, e Lula, entre católicos

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 137 municípios pelo Brasil dos dias 7 a 9 de abril; a margem de erro geral é de 2 p.p., para mais ou para menos, para o total da amostra, de 3 p.p. para os católicos e de 4 p.p. para os evangélicos

ga as intenções de votos. Consideremos os dois grandes grupos demográficos do recorte religioso, que respondem por 78% dos 2.004 eleitores ouvidos em 137 cidades na semana passada.

Na pesquisa espontânea, sem candidatos apresentados de antemão, Lula tem 29% da preferência de católicos, e Flávio, 13%. Entre os evangélicos, o cenário se inverte: o senador aparece com 24%, e Lula, com 15%.

Quando o entrevistado se depara com uma tabela de nomes, o petista mantém a vantagem entre católicos —43% contra 30% de Flávio. Já entre os crentes, o filho de Jair lidera com 49% a 25%.

A margem de erro é de três pontos para mais ou menos entre

católicos, que são 49% dos entrevistados, e de quatro pontos no recorte evangélico, 29% da amostra. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral com o código BR-03770/2026.

É verdade que a candidatura de Flávio está saindo melhor que a encomenda. Em dezembro, o pastor Silas Malafaia disse que alertou Bolsonaro filho sobre uma possível decepção eleitoral: “Você não tem musculatura”.

Como tantos outros líderes de porte nacional, ele simpatizava com uma chapa encabeçada por Tarcísio, com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na vice. O disco virou. Mesmo Malafaia já se conformou e deve selar o endosso a Flávio num culto

**9** pontos percentuais, é a vantagem de Flávio para Lula entre os evangélicos na pesquisa espontânea do Datafolha para a Presidência

**16** pontos percentuais, é a vantagem de Lula para Flávio entre os católicos na pesquisa espontânea do Datafolha para a Presidência

no dia 3 de maio.

O deputado Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara e ex-presidente da bancada evangélica, tem ajudado o senador na costura com igrejas evangélicas. Pastor licenciado da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, a igreja de Malafaia, ele minimiza movimentos internos em uma denominação que comporta diversas correntes que muitas vezes divergem politicamente.

Refere-se especificamente ao apoio dado pelo bispo Samuel Ferreira, do poderoso Ministério Madureira da Assembleia de Deus, a Ronaldo Caiado (PSD-GO).

Também ex-líder da bancada evangélica, Cezinha de Madureira já andou na garupa do então presidente Bolsonaro em uma motocicleta. Quando Lula venceu a eleição de 2022, passou a ter boa interlocução com membros do governo.

O bispo Manoel Ferreira, liderança nonagenária, posou em foto com Lula quando a maioria dos líderes estava fechada com Bolsonaro cinco anos atrás, inclusive os do Ministério Madureira. A fama é a de manter um pé em cada canoa eleitoral, para estar perto daquela que vingar.

Hoje essa parte da Assembleia de Deus está assim: o bispo Samuel, filho de Manoel, diz que apoia Caiado, mas tanto o deputado federal Cezinha de Madureira quanto o estadual Oseias de Madureira, que disputam eleições carregando o nome da igreja, migraram recentemente do PSD para o PL.

O bispo Robson Rodovalho, da igreja Sara Nossa Terra, aposta suas fichas na união dos pastores em torno de Flávio, a opção à frente nas pesquisas.

O problema seria ter um apoio não empolgado, contrário ao que foi dado ao pai. Isso pode desmobilizar a base de fiéis.

# João Campos tem 50%, e Raquel Lyra marca 38% em PE, diz Datafolha

**RECIFE** O ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) aparece na liderança da corrida pelo Governo de Pernambuco neste ano, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (16).

No cenário estimulado, em que os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores, ele soma 50% das intenções de voto, enquanto a governadora Raquel Lyra (PSD) registra 38%. A diferença entre os dois é de 12 pontos percentuais.

Na sequência, os deputados estaduais Eduardo Moura (Novo) e Ivan Moraes (PSOL) aparecem com 3% e 2%, respectivamente.

Eleitores que declaram voto em branco ou nulo somam 6%.

A pesquisa foi contratada pela Rede Nordeste de Comunicação e entrevistou presencialmente 1.022 pessoas de 16 anos ou mais em Pernambuco entre os dias 13 e 15 de abril. Está registrada na Justiça Eleitoral sob o número PE-04713/2026, com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Em relação à pesquisa realizada em fevereiro, os números permanecem semelhantes. Na ocasião, João Campos tinha 47% das intenções de voto, enquan-

to Raquel Lyra aparecia com 35%, mantendo uma distância igual à atual.

O Datafolha também pesquisou uma simulação de segundo turno entre o ex-prefeito e a governadora. Nesse cenário, Campos tem 52% das intenções de voto, ante 42% da adversária. No levantamento anterior, o placar estava em 53% a 40%.

João Campos renunciou à prefeitura no dia 2 de abril e costurou aliança com o senador Humberto Costa (PT), que tentará a reeleição, e a ex-deputada Marília Arraes (PDT), que também concorrerá ao Senado.

Já Raquel Lyra recebeu apoio do União Brasil para a tentativa de reeleição. O acordo foi firmado em reunião em Brasília com lideranças partidárias, incluindo o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e o chefe do União Brasil em Pernambuco e ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho, que é pré-candidato ao Senado.

A governadora deve ter o deputado federal Túlio Gadelha na segunda vaga para a disputa ao Senado. Ele se filiou ao PSD e lançou sua pré-candidatura em Caruaru, em evento com a aliada.

Pedro Ladeira - 1º.abr.26/Folhapress



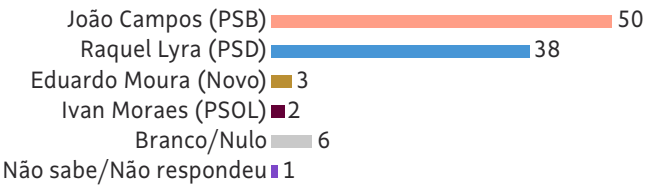
O ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) e a governadora de PE, Raquel Lyra (PSD), que devem disputar governo

Pedro Ladeira - 10.fev.25/Folhapress



## Datafolha: João Campos lidera 1º turno em PE com 50% das intenções de voto; Raquel Lyra tem 38%

Resposta estimulada, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada entre os dias 13 e 15 de abril, com 1.022 pessoas de 16 anos ou mais em Pernambuco. Registrada no TSE sob o número PE-04713/2026, tem nível de confiança de 95% e margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos

Já no campo da oposição, o senador Flávio Bolsonaro (PL) anunciou a pré-candidatura de Anderson Ferreira (PL) ao Senado pelo estado. Ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes e ex-deputado federal, Ferreira já disputou o governo estadual em 2022.

A governadora e o ex-prefeito disputam o palanque de Lula nas eleições. Raquel Lyra afirmou que apoiará a reeleição, caso ele se mantenha neutro na disputa pelo governo pernambucano. Ela quer que o presidente não apoie nenhum candidato ao Executivo estadual ou que declare ter dois palanques no estado, o dela e o de João Campos.

Lula, por sua vez, é pressionado pelo PSB a trabalhar apenas pela candidatura de Campos, que preside o partido. O prefeito defende a permanência de Geraldo Alckmin (PSB) como vice-presidente.

Raquel Lyra e João Campos estiveram com o presidente da República no Galo da Madrugada, no Carnaval e também em uma agenda no Cabo de Santo Agostinho. Na passagem por Pernambuco, no entanto, o petista evitou fazer discursos e posou para fotos com a governadora e o prefeito ao seu lado.



Deputados comemoram a aprovação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) no plenário da Câmara Pedro Ladeira - 17.abr.16/Folhapress

# Sessão do impeachment de Dilma teve saudação a Ustra, cusparada e Tiririca

Votação na Câmara, há exatos dez anos, prenunciou antagonismo entre bolsonarismo e petismo; ex-presidente Jair Bolsonaro homenageou torturador da ditadura militar

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO “Como vota, deputado?”, a pergunta foi repetida centenas de vezes, naquela tarde de 17 de abril de 2016, pelo então presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB). Era a sessão de votação que abriu o processo de impeachment contra a então presidente Dilma Rousseff (PT), e o plenário estava abarrotado. Como a maioria dos deputados resolveu discursar, Cunha os apressava com aquela pergunta, para evitar que se estendesse ainda mais a sessão, que durou dez horas. Nada que tenha impedido os deputados Hiran Gonçalves (PP-RR), Stefano Aguiar (PSD-MG) e Laerte Bessa (PR-DF) de dedicar seus votos a favor do impeachment aos “maçons do Brasil”, a “Liliane, meu amor” e a “minha mãezinha”, respectivamente. No fim, a vitória oposicionista se deu por 367 votos a 137, e o afastamento de Dilma foi confirmado menos de um mês depois. Alguns episódios daquele dia entraram para a história da Câmara. Relembre momentos marcantes da sessão.

\*

**‘Pela memória de Ustra’**  
Bolsonaro, filiado ao PSC, comparou 1964, ano do golpe militar, com 2016. Finalmente, homenageou o torturador da ditadura coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra. Em 1970, Dilma foi presa e torturada pelo regime. “Pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff”, disse Bolsonaro, que apresentaria ali o seu bordão. “Brasil acima de tudo e por Deus acima de todos.”

O ex-presidente encontra-se em prisão domiciliar. Ele foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe.

**‘Que Deus tenha misericórdia dessa nação’**  
Cunha se ausentou da cadeira da presidência para votar, sob vaias da base governista. “Que Deus tenha misericórdia dessa nação. Voto sim.” Cunha já era réu, acusado de corrupção e lavagem de dinheiro, no âmbito da Lava Jato. Três semanas depois, foi afastado do cargo por decisão do então ministro do STF Teori Zavascki. Mais tarde, teria o mandato cassado e ficaria quatro anos preso.

**‘Cunha, você é um gangster’**  
Dedo em riste, o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) disparou: “Eduardo Cunha você é um gangster. E o que dá sustentação à sua cadeira cheira a enxofre”. Em seguida, homenageou figuras que se engajaram na luta contra a ditadura, como Carlos Mariella. Braga é cotado para disputar o Governo do Rio de Janeiro.

**‘Farsa sexista’**  
Jean Wyllys (PSOL-RJ) iniciou o voto atacando Cunha e o então vice-presidente, Michel Temer (PMDB). Até hoje, a esquerda afirma que o impeachment foi um golpe, tramado pelos dois. “Estou constrangido de participar dessa farsa, dessa eleição indireta, conduzida por um ladrão, urdida por um traidor, conspirador e apoiada por torturadores, covardes, analfabetos políticos e vendidos. Essa farsa sexista”, disse Wyllys, votando “não” em nome da população LGBT. Durante



**Pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff**

**Jair Bolsonaro**  
ao votar ‘sim’ pelo impeachment de Dilma



**Que Deus tenha misericórdia dessa nação. Voto sim**

**Eduardo Cunha**  
ao votar ‘sim’ pelo impeachment de Dilma



**Estou constrangido de participar dessa farsa, dessa eleição indireta, conduzida por um ladrão, urdida por um traidor, conspirador e apoiada por torturadores, covardes, analfabetos políticos e vendidos. Essa farsa sexista**

**Jean Wyllys**  
ao votar ‘não’ pelo impeachment de Dilma

a sessão, Wyllys ainda cuspiu em Bolsonaro. Segundo ele, a agressão foi uma resposta a insultos.

**‘Pelos militares de 64, hoje e sempre’**  
Enrolado numa bandeira do estado de São Paulo, Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, lembrou Deus, os revolucionários de 1932, as polícias e os 59 milhões de eleitores que votaram “não” à proibição da venda de armas de fogo. Ele era filiado ao PSC. Para terminar, citou a ditadura, como seu pai (“Pelos militares de 64, hoje e sempre”). Morando nos Estados Unidos, Eduardo é réu no STF acusado de coação.

**‘Sim pelo futuro’**  
Coube a Bruno Araújo (PSDB) proferir o voto que sacramentou o prosseguimento do processo de impeachment. “Pernambuco nunca faltou ao Brasil. Carrego comigo nossas histórias de luta pela liberdade e pela democracia. Por isso, eu digo ao Brasil ‘sim’ pelo futuro”, disse, aos berros, antes de ser carregado por aliados. Araújo se tornaria ministro das Cidades no governo Temer e, de 2019 a 2023, foi presidente do PSDB. Ao deixar o cargo, afirmou que sairia da vida pública.

**‘Tiririca, Tiririca, Tiririca...’**  
Cunha mal conseguiu disfarçar a risada ao chamar Tiririca (PR-SP). O humorista, conhecido pela sua passagem pelo programa “A Praça É Nossa”, do SBT, foi sucinto e não fez piadas. “Senhor presidente, pelo meu país, meu voto é sim.” Quem estava ao redor, porém, não se aguentou. Os deputados fizeram uma balbúrdia entoando “Tiririca, Tiririca, Tiririca...”



Eduardo Cunha, então presidente da Câmara Ueslei Marcelino - 16.abr.16/Reuters



Bolsonaro vota pelo impeachment de Dilma Alan Marques - 17.abr.16/Folhapress



Tiririca é ovacionado após dar seu voto Alan Marques - 17.abr.16/Folhapress

# Impeachment de Dilma deixou legado de polarização política e deu força ao centrão

## Análise

Afastamento coroou surgimento da nova direita e abriu caminho para Bolsonaro; destituição se deu sob Lava Jato, consolidou Kassab e foi último suspiro do PSDB

Fábio Zanini

Editor da coluna Painel da Folha, dedicado à cobertura de bastidores da política

Há dez anos, a votação do impeachment de Dilma Rousseff (PT) pela Câmara dos Deputados produziu uma imagem palpável do que muitas vezes é o conceito abstrato da polarização. Um muro formado por placas de metal, construído no gramado da Esplanada dos Ministérios, dividiu naquele dia multidões de camisetas amarelas, a favor do afastamento da então presidente, e vermelhas, resistindo ao que chamavam de “golpe”. Sem a divisória, sabe-se lá que tragédia poderia ocorrer.

Desde então, o país nunca mais se encontrou no centro, no que talvez seja o legado mais duradouro daquele momento histórico.

O impeachment de Dilma coroou o nascimento da chamada “nova direita”, que se assumiu como tal depois de ter passado décadas alojada de maneira desconfortável em partidos que representavam mais o antipetismo do que um genuíno conservadorismo.

A destituição da petista foi também a semente que dois anos depois levaria Jair Bolsonaro ao poder e daria origem ao movimento formado por seu sobrenome.

Naquele momento, no entanto, o então deputado e capitão reformado do Exército ainda era apenas um coadjuvante folclórico.

Sua participação no afastamento de Dilma se resumiu a elogiar um militar torturador na hora do voto (Carlos Brilhante Ustra) e ser alvejado por uma cusparada desferida pelo ex-BBB e deputado Jean Wyllys. É sintomático que a edição da Folha do dia posterior ao impeachment tenha dedicado duas linhas ao futuro presidente, resumindo-o a “polêmico deputado, ídolo da extrema direita”.

A polarização invadiu também o vocabulário para nunca mais sair. “Golpe” adquiriu um sentido novo, para englobar inclusive atitudes constitucionais, por



Manifestantes em votação do impeachment Diego Padgurschi - 17.abr.26 / Folhapress

mais discutíveis que sejam. Referir-se a Dilma como “presidenta” ou “presidente” já entregava de que lado a pessoa estava.

As redes sociais ainda não dominavam o ciclo político como hoje, nem tinham a carga tóxica que iriam adquirir antes do final daquela década. Mas já não eram irrelevantes para o debate público e ajudaram a popularizar apelidos como “Bessias”, alcunha que nunca mais desgrudou do hoje indicado ao STF Jorge Messias.

Já o “tchau, querida” de Lula para Dilma virou um slogan da oposição na hora da votação –há dez anos foi um telefonema interceptado, hoje provavelmente seria um áudio enviado por WhatsApp. Michel Temer, que assumiria a Presidência interinamente menos de um mês depois da sessão da Câmara (e definitivamente após a votação do Senado, em agosto), também marcou seu nome na posteridade com a carta em que lamentou ser “vice decorativo”, a predileção por expressões em latim (“verba volant, scripta manent”), as mesóclises e o curioso balé com as mãos durante falas e entrevistas.

E como esquecer de Eduardo Cunha e seu desejo de “que Deus tenha misericórdia dessa nação”, ao contemplar o desfecho do pro-

cesso que deflagrou?

O impeachment marcou o país de outras maneiras que se refletem até os dias de hoje. Foi um momento de afirmação do centrão, bloco de deputados de pouca ideologia que foi a base de sustentação do governo Temer. Seu poder nunca mais parou de crescer desde então, vitaminado pelas emendas impositivas que hoje engessam o Executivo.

Foi no impeachment que Gilberto Kassab consolidou sua fama de camaleão da política, ministro de Dilma até a véspera do afastamento e de Temer logo depois que ele assumiu.

Também foi um dos últimos respiros de relevância para o PSDB, que emprestou quadros e prestígio para o novo presidente, indicando, por exemplo, o ministro das Relações Exteriores.

Não menos sintomático, a saga que destituiu a primeira chefe de Estado mulher da história republicana se deu sob a sombra das denúncias da Lava Jato, fator que pesou bem mais para o desfecho do processo que o pretexto formal das pedaladas fiscais.

Hoje, é o caso Master que assombra a classe política, já comparado em dimensão ao escândalo há dez anos. A diferença é que seu impacto ainda é imprevisível.

## As colunas iguais feitas por IA em concorrentes

Marina, de um jornal, e Ricardo, do rival, fizeram o mesmo pedido; virou escândalo

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião

Marina encarava a tela do laptop com a visão turva. No seu apartamento em Pinheiros, o som de uma goteira na cozinha compassava sua ansiedade. O prazo para a entrega de sua coluna no Jornal da Metrópole venceria em duas horas. No colo, seu gato de estimação exigia uma atenção que ela não podia dar; o animal andava prostrado, e a preocupação com a saúde dele, somada a uma pilha de boletos e uma gripe mal curada, drenava qualquer resquício de criatividade. O tema que ela havia escolhido —“A Permanência da Poética de João Cabral de Melo Neto no Caos Urbano”— parecia, naquele momento, uma tarefa hercúlea.

Do outro lado da cidade, Ricardo, colunista do concorrente Diário Nacional, vivia um colapso simétrico. Entre uma obra barulhenta no andar de cima e o fim traumático de um relacionamento que ainda ecoava em notificações no celular, ele não conseguia alinhar três frases coerentes. Ironicamente, ele escolhera o mesmo assunto para a edição de domingo: o rigor de João Cabral diante da desordem moderna. Era uma efeméride literária que ambos não podiam ignorar, mas a mente de Ricardo estava seca como o sertão do poeta pernambucano.

Exaustos e operando no modo de sobrevivência, ambos tiveram a mesma ideia, quase que por instinto de preservação profissional. Marina abriu uma aba de inteligência artificial. Ricardo fez o mesmo.

Marina digitou: “Escreva uma coluna de 2.500 caracteres sobre a influência da poesia de João Cabral de Melo Neto na estética contemporânea, focando a precisão técnica contra o excesso de informação digital. Use um tom sofisticado e melancólico”.

Ricardo, buscando o mesmo atalho, formulou um comando assustadoramente similar: “Crie um texto de opinião com cerca de 2.500 caracteres discutindo como o rigor seco de João Cabral de Melo Neto dialoga com o barulho da era digital. O tom deve ser intelectual e levemente nostálgico”.

A IA processou os pedidos em segundos. Para Marina, entregou um texto intitulado “A Faca Só Lâmina no Ruído de Fundo”. Para Ricardo, gerou um ensaio chamado “A Arquitetura do Silêncio em Tempos de Algoritmo”. Apesar de os títulos sugeridos serem diferentes, o corpo do texto era uma construção matemática baseada nos mesmos bancos de dados e nas mesmas probabilidades sintáticas.

Sem tempo para revisões profundas, Marina apenas ajustou um parágrafo, mudou uma vírgula de lugar e enviou o arquivo. Ricardo fez uma leitura diagonal, deu um “copiar e colar” e despachou o email para o editor.

Na manhã de domingo, o desastre se materializou no papel e no pixel.

Nas bancas e nos feeds, as colunas dos dois maiores jornais do país eram espelhos perfeitos. O primeiro parágrafo de Marina começava: “Em um mundo saturado por estímulos visuais, a secura de ‘Morte e Vida Severina’ ressurge não como arcaísmo, mas como antídoto...” O de Ricardo, palavra por palavra, dizia o mesmo. As citações sobre o “engenheiro do verso” apareciam nos mesmos pontos. A conclusão sobre a necessidade de “esculpir o vazio” era idêntica.

O escândalo foi instantâneo nas redes sociais. Como você acha que os leitores reagiriam se descobrissem que ambos os textos foram gerados por IA? P.S.: Coluna gerada por IA a partir de um prompt (que não mencionava João Cabral).

## ELEIÇÕES NO RS

### Petista Edegar Pretto anuncia que será vice de Juliana Brizola

**PORTO ALEGRE** A aliança entre PT e PDT no Rio Grande do Sul ganhou novo capítulo nesta quarta-feira (16) com o anúncio do petista Edegar Pretto de que aceitará ser vice de Juliana Brizola na disputa pelo governo do estado. Edegar confirmou a decisão pelas redes sociais, em carta aberta. “Assumo essa posição com um

papel muito claro: contribuir para que a candidatura alcance densidade política e expresse o compromisso com o campo progressista”, disse no texto.

No texto, ele diz que tomou a decisão após um pedido do presidente Lula e do chefe nacional do PT, Edinho Silva, feito em uma reunião na terça-feira (14)

em Brasília, além de conversas com lideranças partidárias, como os ex-governadores Olívio Dutra e Tarso Genro, o ex-prefeito de Porto Alegre Raul Pont e representantes de partidos da base. Juliana Brizola é neta de Leonel Brizola (1922-2004), que foi governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. **Carlos Villela**

**DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros  
**SEG.** Mafalda Anjos / Lara Mesquita **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca  
**QUA.** Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes  
**SEX.** Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli

# Brasil soma 1 morte no campo a cada 10 dias desde Eldorado dos Carajás

Violência no campo passa por reconfiguração, mas marca da impunidade permanece; desde 1996, foram assassinadas 1.149 pessoas em conflitos agrários no país

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** O dia 17 de abril de 1996 é um marco na história da disputa pelo direito à terra no Brasil. Existe um antes e um depois do dia em que 19 trabalhadores rurais foram emboscados pela Polícia Militar do Pará e assassinados no trecho da rodovia PA-150 conhecido como Curva do S, em Eldorado do Carajás.

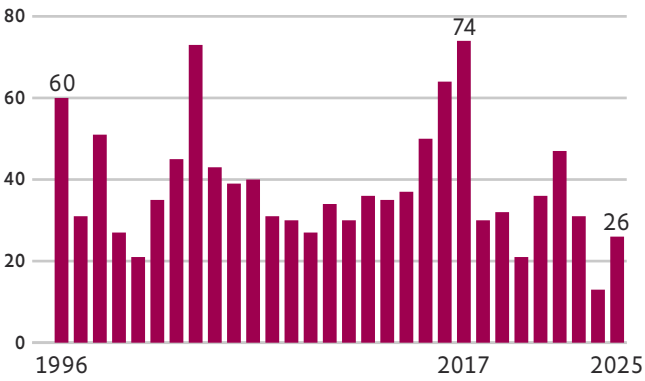
Três décadas após seu mais simbólico episódio de violência no campo, o Brasil segue marcado pelas tensões fundiárias. O número de conflitos segue em rota ascendente enquanto o país vive um acirramento de embates que vão dos fóruns da política institucional às comunidades rurais.

Desde 1996, ano do massacre em Carajás, o Brasil teve uma média de uma morte no campo a cada 10 dias, segundo dados da CPT (Comissão Pastoral da Terra). Ao todo, foram 1.149 pessoas assassinadas entre 1996 e 2025.

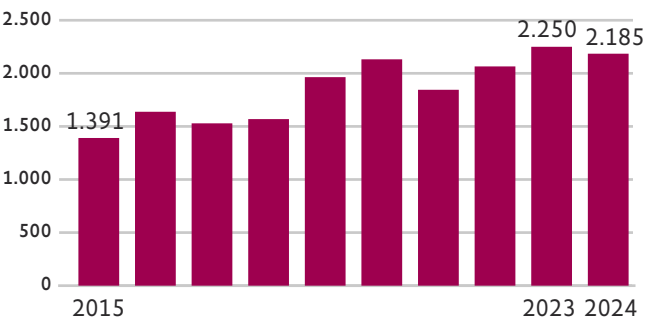
O número de conflitos cresceu, superando a marca de 2.000 casos desde 2022 —os dados mais recentes são de 2024, quando o Brasil registrou 2.185 conflitos, segunda maior marca desde 1985.

Em 1996, cerca de 1.100 pessoas ligadas ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) saíram em marcha de Curionópolis (PA) e até Belém. A rodovia foi bloqueada e o então governador Almir Gabriel (PSDB) determinou a desobstrução da pista.

Mortes em conflitos agrários no Brasil



Número de conflitos agrários no Brasil



Fonte: Comissão Pastoral da Terra

Os sem-terra resistiram e a polícia decidiu pelo confronto: 19 sem-terra foram mortos e 60 pessoas ficaram feridas, entre trabalhadores rurais e PMs. Dos 155 policiais que participaram da ação, só dois oficiais que comandaram a operação foram condenados.

Na época, a repercussão internacional do massacre deu fôlego

**19** sem-terra morreram em ação da PM do Pará em 1996, no episódio que ficou conhecido como massacre de Eldorado do Carajás

ao debate sobre a questão agrária no Brasil, com a criação de novos assentamentos e ampliação da presença institucional do Estado naquela região.

Mas o impulso à reforma agrária perdeu força e os conflitos seguem como marca persistente. No sudeste do Pará, onde aconteceu o massacre de 1996, as disputas agrárias incluem mais de 190 fazendas ocupadas e cerca de 20 mil famílias envolvidas.

“Sem dúvida, esta é a região com maior concentração de conflitos agrários não resolvidos do Brasil”, afirma José Batista Afonso, advogado da Comissão Pastoral da Terra em Marabá (PA).

Os relatórios da CPT apontam não só uma persistência, mas uma reconfiguração da violência no campo desde as mortes em 1996. Uma das marcas que permanecem é a impunidade, que se reflete em episódios posteriores como os massacres de Pau D’Arco (PA) e Colniza (MT).

Os dois casos aconteceram em 2017, ano em que 74 pessoas foram assassinadas em conflitos no campo, maior número da série histórica. Em Pau D’Arco, foram dez sem-terra mortos em uma ação conjunta das polícias Militar e Civil —os 16 policiais suspeitos ainda não foram julgados.

Em Colniza, nove pessoas foram mortas com tiros e facadas em um assentamento na gleba Taquaruçu do Norte. Apenas um dos três réus foi julgado, sendo

condenado a uma pena de 200 anos por homicídio qualificado.

A dinâmica dos conflitos agrários mudou ao longo das últimas décadas, com disputas no campo mais difusas e de caráter permanente em vez de massacres isolados com grande repercussão.

Também mudou o perfil das vítimas. Nos anos 1990, a maioria dos mortos eram trabalhadores sem-terra e posseiros. Nos últimos anos, cresceram os ataques contra povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais —em 2024, os indígenas lideraram as estatísticas de mortes.

A pauta contra movimentos de luta pela terra ganhou força no Congresso, com o fortalecimento da bancada ruralista e propostas legislativas que buscam restringir ocupações e endurecer punições.

Esse discurso ganhou força a partir da ascensão de Jair Bolsonaro em 2018, quando a crítica aos movimentos de reforma agrária foi incorporada de forma explícita à agenda presidencial.

“Aprovar qualquer medida que interfira na concentração da terra hoje é praticamente inviável”, avalia José Batista Afonso, do CPT.

Movimentos como o Invasão Zero surgiram nesse contexto, unindo proprietários rurais com o objetivo declarado de impedir invasões de terra, muitas vezes atuando com homens armados e sem o respaldo da Justiça.

“São milícias legalizadas que atuam diretamente contra os trabalhadores. O jagunço agora tem CNPJ”, afirma Ayala Ferreira, da direção nacional do MST.

Ela destaca que os conflitos no campo também incluem embates em torno de questões ambientais e trabalhistas. E diz que o governo Lula (PT) precisa avançar com a reforma agrária frente ao passivo de famílias acampadas —são 145 mil no Brasil, sendo 30 mil apenas no Pará.

## Ato de 30 anos de massacre no PA refaz trajeto dos sem-terra assassinados em ação da Polícia Militar

Jorge Abreu

**CURIONÓPOLIS E ELDORADO DO CARAJÁS (PA)** Os 30 anos do massacre de Eldorado do Carajás foram lembrados com uma mobilização que percorreu o mesmo trajeto das vítimas mortas pela Polícia Militar, em 1996. Um grupo de militantes do movimento sem-terra partiu a pé de Curionópolis (PA) com destino ao trecho da BR-155 conhecida como curva do S, onde ocorreu a violência —em um percurso de 40 km.

A marcha começou na segunda-feira (13) e se encerra nesta sexta-feira, 17 de abril, data da ação policial que repercutiu pelo mundo. Os manifestantes acamparam ao longo do caminho, como fizeram os camponeses há três décadas, e reivindicaram as mesmas pautas: justiça e reforma agrária.

“Há 30 anos, meu pai percorreu essa mesma estrada, esse mesmo caminho, que hoje eu estou refazendo”, diz o militante Edimar de Souza, 49. “Na época, a marcha foi interrompida pelo brutal



Militantes do MST refazem percurso dos sem-terra mortos pela Polícia Militar em 1996 Divulgação MST - 14.abr.26

massacre. O governador disse para policiais desobstruírem a via. Então, a forma que eles acharam foi fazer o massacre.”

Edimar é filho de José de Souza, 79, e marido de Edileusa Moura Jardim, 45, e ambos são sobreviventes da ação policial em 1996. Ele, atualmente coordenador de cultura do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra), diz que não estava no momento da tragédia porque frequentava as aulas da escola primária.

“Meu pai conseguiu a terra, mas ficou o trauma e a sequela em toda a família. Eu era jovem, mas a gente sentiu na pele a dor daqueles que ficaram vivos. Para nós, é uma questão de honra fazer essa marcha pacífica”, frisou.

O ato é mobilizado pelo MST, que pela primeira vez refaz o trajeto das vítimas como parte da programação anual sobre a memória do caso. Participaram representantes de diversos coletivos, como o acampamento Terra e Liberdade, o maior da América Latina, que possui mais de 5.000

famílias em Paraupabas (PA).

Segundo a organização, o percurso atual reuniu cerca 3.000 militantes, o dobro do tamanho do grupo de 1996. Na cursa do S, um acampamento com 500 jovens aguardou a chegada da marcha com atividades diárias, incluindo bloqueios da via de 21 minutos em homenagens aos 19 mortos na ação e mais outras duas vítimas que morreram posteriormente com sequelas do ataque.

Dos 155 policiais militares que participaram da ação, apenas dois oficiais foram condenados. O restante acabou absolvido.

Em 1996, cerca de 1.100 trabalhadores rurais do movimento sem-terra saíram em marcha até Belém, onde teriam uma reunião com o então governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB). Eles reivindicavam a desapropriação da fazenda Macaxeira, em Curionópolis, para a criação de um assentamento familiar.

A sobrevivente do massacre, Maria Zelzuita de Araujo, 61 anos, relata que lembra o caso “como se fosse ontem”. “Os policiais chegaram atirando com bala de borracha e bala de verdade, na mesma hora, já matando. Eles vieram para matar”, diz ela à **Folha**.

O repórter viajou a convite do MST

# Ex-chefe do BRB envolvido no caso Master é preso por esconder imóveis de R\$ 146 mi

Há suspeita de ocultação de 6 bens de alto padrão recebidos como propina, em SP e Brasília;  
**OUTRO LADO** Defesa de Paulo Henrique Costa nega que cliente tenha praticado algum crime



Paulo Henrique Costa (de costas, terno cinza) durante acareação com Daniel Vorcaro (ao centro, do lado esquerdo da mesa) 29.jan.26 / Reprodução PF

**BRASÍLIA** A Polícia Federal prendeu nesta quinta-feira (16) o ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa em nova fase da operação Compliance Zero, que investiga irregularidades na atuação da instituição para comprar o Banco Master, de Daniel Vorcaro.

Costa é investigado por seu papel na tentativa de compra do Master pelo BRB e na compra de carteiras oferecidas pelo banco de Vorcaro, além das operações em que o banqueiro e seus associados se tornaram acionistas do BRB.

O ex-diretor é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Segundo as investigações, um dos fundamentos para a prisão é a suspeita de que ele teria ocultado 6 imóveis recebidos como propina, 4 em São Paulo e 2 em Brasília, avaliados em R\$ 146,5 milhões, dos quais R\$ 74,6 milhões já teriam sido pagos.

O advogado Cléber Lopes, que faz a defesa de Costa, disse que seu cliente não praticou crime algum e que a prisão realizada foi um exagero por parte da Justiça. “A defesa continua firme na convicção de que o Paulo Henrique não cometeu crime algum”, disse Lopes ao deixar o apartamento do cliente no bairro Noroeste, em Brasília, onde ocorreu a prisão.

À noite, ele foi transferido da Superintendência da PF para o Complexo Penitenciário da Papuda, também na capital federal.

A decisão assinada pelo ministro André Mendonça, do STF, diz que, para viabilizar o pagamento e ocultar a titularidade dos imóveis, houve a atuação do advo-

gado Daniel Monteiro, que também foi preso na operação e é apontado como arquiteto jurídico do Master. Ele teria recebido R\$ 86 milhões para participar do esquema.

Para esconder o real beneficiário dos imóveis, Monteiro teria operado uma estrutura de empresas de fachada e fundos de investimento. As investigações apontam que ele indicou o próprio cunhado, Hamilton Edward Suaki, para figurar como diretor das empresas adquirentes.

Ele atuou ainda na frente jurídica para dar aparência de legalidade a operações envolvendo carteiras de crédito fictícias vendidas pelo Banco Master ao BRB. Isso incluía a elaboração e o ajuste de contratos, extratos e documentos que o Banco Central depois identificou como inconsistentes ou artificiais.

A defesa de Monteiro afirmou que o advogado foi surpreendido pela decisão. “Sua atuação sempre se deu de forma estritamente técnica, na condição de advogado do Banco Master e de diversos outros clientes, sem qualquer participação em atividades alheias ao exercício profissional”, afirmou.

Ao longo das investigações, o ex-presidente do banco do DF negou irregularidades. Costa argumentava que não houve decisão individual e que os instrumentos usados na compra de carteiras são comuns no mercado. A defesa sustentava que a estrutura do BRB é caracterizada pela colegialidade, com decisões distribuídas entre diretoria, conselho de administração e comitês técnicos.

Os seis apartamentos atribuídos a Costa pela PF são de altíssimo padrão, com metragem elevada e alto custo de manutenção. Em São Paulo, os empreendimentos ficam concentrados no eixo Itaim Bibi-Vila Olímpia, onde o metro quadrado figura entre os mais valorizados da cidade.

Costa esteve à frente do BRB de 2019 a novembro de 2025 por indicação do então governador do DF Ibaneis Rocha (MDB). Antes de assumir o comando do BRB, trabalhou por quase duas décadas na Caixa, onde foi vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital.

## Negócio do presidente

O executivo era alvo de investigações desde a primeira fase da operação, deflagrada em 18 de novembro de 2025. Na ocasião, o Ministério Público Federal chegou a pedir a prisão do executivo, mas a medida foi negada pela Justiça Federal, que determinou apenas seu afastamento do comando do banco.

Ele foi afastado por 60 dias por determinação judicial e demitido no dia seguinte pelo então governador. Foi substituído por Nelson Souza, ex-presidente da Caixa.

No início de abril, o BRB entregou à PF o relatório final de auditoria independente sobre seus negócios com o Master. O material consolidou suspeitas que já vinham sendo apuradas desde a primeira fase da operação.

A auditoria aponta que as operações de compra de carteiras do Master eram tratadas internamente como “negócio do pre-

sidente” e conduzidas sob pressão e urgência. O relatório indica que as carteiras eram fragmentadas, para evitar a necessidade de aprovação pelo conselho de administração do banco público.

Ao todo, o BRB comprou R\$ 21,9 bilhões em carteiras do banco de Vorcaro. Parte relevante desses ativos, cerca de R\$ 12,3 bilhões, apresenta indícios de ausência de lastro, inconsistências estruturais e vícios documentais.

A PF encontrou uma anotação na agenda da ex-diretora de Controle e Riscos do BRB Luana de Andrade Ribeiro, de julho de 2025, em que diz que Costa também teria determinado a compra de carteiras para salvar o Master.

A suspeita é que o Banco Master não tinha dinheiro suficiente para pagar os títulos que emitia no mercado e, portanto, comprou papéis fabricados pela Tirreno Consultoria, sem realizar qualquer pagamento. Em seguida, revendeu esses papéis ao BRB.

A PF investigava se os dirigentes do BRB teriam aceitado esses ativos sem a documentação necessária para formalizar o negócio.

Investigações apontam que, após o Banco Central rejeitar a proposta de aquisição do Master pelo BRB e proibir novas compras de carteiras, o Banco de Brasília aceitou a substituição de parte desses papéis, mas alguns desses ativos também tinham suspeitas de fraude. **Raquel Lopes, Isadora Albernaz, Constança Rezende e Adriana Fernandes**

Colaboraram Ana Paula Branco e Pedro S. Teixeira, de São Paulo

Leia mais da pág. A14 à A17

“

Estou com você. Continuo no deal mode. Estou virando noite e tentando resolver

**Paulo Henrique Costa** ex-presidente do BRB em mensagem a Daniel Vorcaro sobre operação de compra do Master pelo BRB

“

Preciso dele [Costa] feliz

**Daniel Vorcaro** dono do Master em mensagem a corretora imobiliária, cujo nome está oculto nos autos

“

Estive no outro hoje de manhã. A esposa ainda está meio cismada. Seria ótimo olhar outro para construir uma referência

**Paulo Henrique Costa** em mensagem a Vorcaro, sobre apartamentos que seriam recebidos pelo ex-presidente do BRB como propina

“

Amigo, Obrigado [sic] pela conversa de hoje. A cada passo o caminho está mais claro e estou mais empolgado com o que vamos construir

**Paulo Henrique Costa** em mensagem a Vorcaro

“

Estou trabalhando para lançar a operação amanhã ou, no mais tardar, na segunda-feira. O Governador me pediu que preparasse um material para a argumentação dele, porque vamos receber críticas

**Paulo Henrique Costa** em mensagem a Vorcaro, sobre compra do Master; o ex-presidente do BRB menciona o então governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB)

economia

PAINEL S.A.

Alex Sabino (interino)  
painelsa@grupofolha.com.br

Depósito e cobrança

A Mota-Engil recebeu R\$ 561.893.434,98 do governo de SP para o custeio de desapropriações e reassentamentos necessários para a obra do túnel Santos-Guarujá. A SPI (Secretaria de Parcerias e Investimento) enviou ofício nesta quarta (15) informando o pagamento. No documento, a administração Tarcísio de Freitas aproveitou para cobrar os aportes prometidos pelo governo federal. Depois de lembrar ter celebrado empréstimo com o Banco do Brasil de R\$ 2,57 bilhões para custear sua parte na obra, a SPI pediu que o governo federal faça o mesmo o mais rapidamente possível.

**TÁ PAGO** O documento, assinado pelo secretário da SPI, Rafael Benini, também afirma que, com o depósito para as desapropriações e o empréstimo, São Paulo considera cumpridas as condições financeiras que lhe cabiam para o início do projeto e que não resta nenhuma pendência. Desde o leilão, vencido pela Mota-Engil em setembro do ano passado, os governos estadual e federal disputam a paternidade da obra.

**COM CÓPIAS** O documento foi enviado ao ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, ao ministro Bruno Dantas, do TCU, e ao presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini. Dantas chegou a suspender qualquer repasse federal para a obra, atendendo a pedido da APS, que reclamava não ter sido colocada como anuente do contrato com a Mota-Engil. O Ministério não se pronunciou.

**MAIS LEMBRADAS** Entre as 19 marcas que anunciam no Big Brother Brasil em 2026, as mais lembradas são o Mercado Livre e seu braço digital, o Mercado Pago. Em pesquisa do Datafolha, 38% dos entrevistados citaram o Mercado Livre e 23%, o Mercado Pago. A pergunta foi: “Quais marcas você se lembra de ter visto no programa?” A pesquisa foi realizada entre 9 e 11 de abril e entrevistou 2.000 pessoas a partir dos 16 anos em todas as regiões do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

**PESSOA FÍSICA** Os sócios da Fictor Invest tiveram R\$ 215 mil bloqueados pela 23ª Vara Cível de Curitiba. A decisão liminar deferiu pedido de arresto cautelar dos ativos financeiros solicitado pela investidora Janine Guiomar Fendrich Vendramini. A sentença alcança contas e ativos de pessoas físicas e jurídicas do grupo econômico ligado à Fictor. Pela decisão, caso sejam localizados bens, o valor ficará bloqueado até a decisão definitiva sobre a desconsideração da personalidade jurídica.

**DESCONTO NO IPI** A Cremer, empresa fabricante de produtos na área hospitalar e de saúde, obteve decisão favorável no TRF-4 para excluir da base de cálculo do IPI valores relativos ao frete contratado na modalidade CIF. O mesmo vale para despesas acessórias como seguros, embalagens para transporte, carros e juros. A companhia terá direito à compensação dos valores pagos a mais após o trânsito em julgado da decisão.

**TRANSPORTE E SEGURO** O frete da modalidade CIF (custo, seguro e frete, em inglês) é quando o vendedor assume os custos do transporte e do seguro da mercadoria até o endereço do comprador. Esses valores são incorporados no preço final do produto. A discussão era em torno da legalidade de incluir essas despesas na base do IPI, imposto federal que incide sobre produtos industrializados.

com Luana Franzão e Diego Felix



Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB Divulgação

# Com 25 anos de mercado financeiro, Paulo Henrique Costa comandou BRB por 7

Executivo preso nesta quinta (16) também exerceu diversas posições gerenciais no conglomerado Caixa de 2001 a 2018

**SÃO PAULO** O ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa, preso nesta quinta (16), comandou o banco público do final de janeiro de 2019 a novembro de 2025, por indicação do então governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB).

Preso nesta quinta (16) em nova fase da operação Compliance Zero, que investiga irregularidades na atuação da instituição para comprar o Banco Master, de Daniel Vercaro, ele é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. As investigações apontam suspeita de que teria ocultado seis imóveis recebidos como propina, quatro em São Paulo e dois em Brasília, avaliados em mais de R\$ 140 milhões. Os bens, de acordo com a apuração, estariam vinculados à aprovação de carteiras fraudulentas.

Costa já negou irregularidades, ao longo das investigações sobre o envolvimento do BRB nas fraudes do Master. O advogado Cléber Lopes, que faz a defesa de Costa, disse que ele não praticou crime algum e que a prisão foi exagero da Justiça. “A defesa continua firme na convicção de que o Paulo Henrique não cometeu crime algum”, disse Lopes ao deixar o apartamento do ex-presidente do BRB no bairro Noroeste, em

Brasília, onde ocorreu a prisão.

Costa, que tem mais de 25 anos de carreira no mercado financeiro, deixou a função de vice-presidente de clientes, negócios e transformação digital da Caixa Econômica Federal para assumir a presidência do BRB em 2019. Segundo informações divulgadas pelo Banco de Brasília na época, exerceu diversas posições gerenciais no conglomerado Caixa entre 2001 e 2018, entre elas as de diretor-executivo de controladoria, diretor de administração, finanças e relações com investidores na Caixa Seguridade, superintendente nacional de administração de risco corporativo e gerente nacional de risco e modelagem.

De 2011 a 2013, Costa foi diretor de controladoria e compliance do Banco Panamericano.

Ele é formado em administração de empresas pela Universidade Católica de Pernambuco, com pós-graduações em desenvolvimento gerencial pela EAESP/FGV e em Inovação Corporativa pela Stanford University, mestrado em administração de empresas pela Universidade de Birmingham, na Inglaterra, e mestrado executivo em administração na Kellogg School of Management, nos Estados Unidos.

No LinkedIn, Costa atribui à sua gestão a quadruplicação do valor de mercado do BRB, o aumento da base de clientes e a multiplicação do patrimônio total da instituição, de R\$ 15 bilhões para R\$ 62 bilhões em seis anos.

Depondo à Polícia Federal no fim de dezembro, Costa disse que acreditava que as carteiras falsas de crédito consignado compradas pelo BRB do Master tinham origem no banco de Vercaro.

O ex-banqueiro, no entanto, afirmou que chegou a informar previamente ao BRB sobre a adoção de um “novo formato de comercialização” a partir de janeiro, no qual o Master passaria a negociar créditos originados por terceiros, e não mais produzidos internamente. As investigações da polícia mostraram que os empréstimos fictícios foram originados em uma consultoria chamada Tirreno. Esse fato, segundo Costa, só foi descoberto após uma análise técnica.

Para solucionar o problema da compra de créditos que não existiam, Master e BRB realizaram uma ampla troca de ativos. Do total de R\$ 12,7 bilhões, aproximadamente R\$ 10,2 bilhões foram substituídos por novos créditos consignados, imobiliários e corporativos.

## colunistas da semana

**DOM.** Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi  
**SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon  
**QUA.** Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva  
**SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado



## economia

# Aconselhado a delatar, Costa insistiu em defesa com documentos falsos

**OUTRO LADO** Advogado de ex-presidente do BRB não comenta denúncia e afirma que seu cliente não praticou crime; estratégia era mostrar que operação com Master foi técnica

Adriana Fernandes  
e Raquel Lopes

**BRASÍLIA** Desde que escapou de ser preso, em novembro, na primeira fase da operação Compliance Zero, o ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa se recolheu em seu apartamento no edifício de luxo no bairro Noroeste da capital federal, onde foi detido nesta quinta (16) por receber propina e por participar da organização criminosa montada por Daniel Vercaro, controlador do Banco Master.

Alvo das investigações e um dos principais personagens do escândalo Master, o ex-dirigente do banco do governo do Distrito Federal tinha sido aconselhado a fazer uma delação premiada à Polícia Federal, antes que o seu depoimento perdesse valor para os investigadores diante da perspectiva de análise do material apreendido na segunda fase da operação, em 14 de janeiro.

Apesar dos avisos e da pressão de familiares para aceitar a delação, preferiu insistir na estratégia de construir a sua defesa com um alegado viés técnico para demonstrar que as compras de carteiras do Master e depois de uma parte do banco de Vercaro eram um excelente negócio para o BRB.

Ele nunca chegou a oferecer a delação, segundo integrantes da PF ouvidos pela *Folha* na condição de anonimato. Alegava que era inocente e vítima de um abalo emocional na família, com o pedido de separação da esposa.

Num trabalho meticuloso, quase obsessivo, segundo interlocutores que estiveram com ele nesse período, passou a reunir na sala do seu apartamento relatórios financeiros, dados de fundos de investimentos, contratos e documentos do BRB que levou antes de ser afastado do banco após a primeira fase da operação que prendeu Vercaro pela primeira vez.

Advogado de Costa, Cléber Lopes disse que ele não praticou cri-



Sede do BRB (Banco de Brasília), no Distrito Federal Gabriela Biló - 4.abr.25/Folhapress

me algum e que a prisão foi um exagero da Justiça. Disse que não mudará a estratégia e segue “firme na convicção de que o Paulo Henrique não cometeu crime algum”.

Uma das principais preocupações de Costa era mostrar que não sabia que Vercaro e seus sócios tinham ficado com 23,5% do capital do BRB via fundos em operações de aumento de capital durante sua gestão.

Para alguns interlocutores, ele mostrava mensagens do celular de conversas com dirigentes do Banco Central, que comprovariam, achava, o apoio dado pelo regulador à operação de compra de parte do Master pelo banco público. Essas conversas, todas mantidas no seu celular, alegava ele, seriam a arma da sua defesa.

Na primeira fase da operação, Costa estava fora do Brasil, e o juiz não atendeu o pedido do Ministério Público Federal para que também fosse preso. Foi afastado do BRB, mas seguiu mantendo contatos com antigos auxiliares que ficaram no banco e que o mantinham informado de assuntos internos, como mais tarde a auditoria forense contratada pelo novo

comando do banco identificou.

Segundo relatos, Costa dizia que a delegada da PF Janaina Pallazzo, responsável pela investigação do caso Master, e seus auxiliares não tinham conhecimento sobre o mercado bancário, e que estava disposto a colaborar para esclarecer distorções técnicas que estavam sendo feitas e repassadas para a imprensa.

Ele chegou a pedir um novo depoimento à PF. Mas àquela altura a PF tinha indícios fortes de que tinha falsificado documentos a posteriori para sustentar as decisões de compra de carteiras do Master negociadas com Vercaro.

Um integrante da PF disse à reportagem que a nova fase da operação resulta do amadurecimento da investigação e que o relatório da auditoria forense agregou elementos importantes que foram considerados na operação. A análise do material apreendido demandou tempo, justificou.

Com base na extração de dados telemáticos do celular de Vercaro e outros envolvidos no caso e pela documentação apreendida, os investigadores tinham evidências robustas de que ele teve

**23,5%**

do capital do BRB haviam ficado com Daniel Vercaro e seus sócios via fundos em operações de aumento de capital na gestão de Paulo Henrique Costa, que alegou não ter conhecimento do fato, segundo as investigações da Polícia Federal na operação Compliance Zero

participação central na produção massificada de documentos artificiais, envolvendo planilhas de Excel, contratos, extratos, procurações e cláusulas de mandato destinados a conferir aparência de higidez a ativos sem lastro, como mostrou documentação da operação desta quinta-feira.

O Banco Central também já tinha identificado documentação falsificada e fabricada.

Procurado para comentar o uso desses documentos pelo seu cliente, o advogado de Costa disse que não vai comentar.

Nas provas encontradas pelos investigadores, também são mencionados ajustes manuais de extratos, documentos antedatados, confecção seriada de instrumentos contratuais e uso de procurações atípicas, assinadas por agentes do banco em substituição aos supostos tomadores de crédito.

Com o avanço das investigações, a PF desmontou a tese de Costa. Os investigadores identificaram diálogos a partir dos dados extraídos dos telefones dos investigados. Desde o início das operações, eles já conheciam inconsistências relevantes nas carteiras ofertadas.

Apesar disso, as aquisições teriam sido aceleradas, com sucessivas flexibilizações procedimentais e pressão para liquidação rápida das operações de compra, “em aparente desprezo aos controles prudenciais” pelo BRB.

As conversas também mostraram vantagem indevida por meio da transferência de seis imóveis de alto padrão localizados em São Paulo e no Distrito Federal para viabilizar a aquisição de carteiras consideradas fraudulentas.

Há poucas semanas, a sua defesa tinha apresentado uma manifestação técnica para demonstrar que todas as decisões seguiram governança colegiada, boa-fé, padrões de mercado e racionalidade econômica, tanto na tentativa de aquisição do Master, quanto nas compras de carteiras.

Um novo depoimento já tinha sido solicitado em janeiro de 2025. A defesa de Costa negava tratativas de delação e alegava que “todas as operações do BRB seguiram os trâmites adequados e foram regulares”. Do lado dos investigadores, havia a expectativa de que o depoimento ocorresse só após a delação de Vercaro. Costa acabou preso antes disso.

## Imóvel em SP atribuído a propina tem condomínio de R\$ 30 mil

Ana Paula Branco

**SÃO PAULO** A lista de imóveis atribuídos pela operação da Polícia Federal ao ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Paulo Henrique Costa como propina para aprovar compra de carteiras do Banco Master ajuda a entender não só a dimensão do esquema mas o tipo de ativo escolhido para substituir transferências diretas de dinheiro: apartamentos de altíssimo padrão, em endereços restritos e com liquidez discreta.

Segundo a investigação, Costa teria recebido seis propriedades: quatro em São Paulo e duas no

Distrito Federal, em arranjo que pode chegar a R\$ 146,5 milhões, dos quais cerca de R\$ 74,6 milhões já teriam sido pagos. A documentação indica que os bens faziam parte de um “cronograma pessoal” dele, que visitava, validava e acompanhava as aquisições.

As imagens reunidas pela *Folha* mostram empreendimentos com características comuns no mercado imobiliário de luxo: metragem elevada, poucos moradores e alto custo de manutenção. Em São Paulo, os empreendimentos ficam concentrados no eixo Itaim Bibi-Vila Olímpia, onde o metro quadrado figura entre os mais



Piscina no condomínio Arborea, no Itaim Bibi Reprodução/benx

valorizados da cidade.

Um dos imóveis apontados pela investigação fica no Arborea, no Itaim Bibi (zona sul de São Paulo). O condomínio só tem 28 apartamentos, um por andar, com áreas de 472 m² a 1.070 m², custam a partir de R\$ 26 milhões e tem condomínio de R\$ 30 mil mensais.

A decisão do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal) diz que, para viabilizar o pagamento e ocultar a titularidade dos imóveis, havia a atuação do advogado Daniel Monteiro, que também foi preso na operação.

# Advogado preso é chamado por colegas de arquiteto jurídico do Banco Master

Daniel Monteiro acumulou R\$ 86 milhões atuando em operações ilícitas ligadas à instituição, segundo o Ministério Público Federal

Alexa Salomão

SÃO PAULO O advogado Daniel Lopes Monteiro, que teve prisão preventiva decretada nesta quinta (16), na quarta fase da Operação Compliance Zero, é chamado pelos colegas de arquiteto jurídico do Banco Master —posição confirmada pelos investigadores.

Ele é apontado na petição que embasa sua prisão como “agente-chave” da estrutura do banco —espécie de operador jurídico-financeiro. Na Faria Lima, é conhecido por ter conexões com todos os investigados no caso.

Além de atender Daniel Vorcara, para quem estruturou fundos, empresas e operações de compra e venda de ativos, cuidou também, desde o começo, do jurídico do Credcesta, se tornando advogado de confiança de Augusto Lima, ex-sócio do Master. É amigo de longa data de João Carlos Mansur, fundador da Reag Investimentos, onde tinha acesso livre.

Executivos que atuaram no Master contam que a confiança em Monteiro era tal que muitos diretores assinavam sem ler quando os documentos estavam sob sua responsabilidade.

A defesa de Monteiro informa que ele foi surpreendido com a prisão. Diz que sua atuação sempre se deu estritamente no âmbito técnico, advogando para o Master, como para diversos outros clientes. E que permanece à disposição da Justiça, confiando que tudo será esclarecido no curso da investigação.

A prisão de um advogado é uma prática incomum nesse tipo de processo. Para fundamentar o pedido, o ministro André Mendonça, relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal), destacou que, embora a advocacia se-



O advogado Daniel Monteiro, apontado como operador jurídico e financeiro do Banco Master

Juliana Andrade - 10.dez.24/Agência Alba,

ja essencial à Justiça, os indícios sugerem que Monteiro ultrapassou os limites da atuação lícita e passou a integrar as atividades criminosas, podendo manipular documentos importantes para a apuração dos fatos.

O Ministério Público Federal aponta que Monteiro teria obtido com os esquemas, em proveito próprio, ao menos R\$ 86 milhões.

Advogado formado pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Monteiro é descrito como uma pessoa de origem mais simples. O pai era dono de padaria na zona oeste da capital paulista. Estudou e trabalhou muito para melhorar de vida.

Atuou em bancas que são referência em São Paulo até abrir o próprio escritório, o Monteiro Rusu. Construiu carreira no direito financeiro e de mercado de capitais, atendendo, inclusive, grandes bancos. Profissionalmente, é qualificado como brilhante, articulado e criativo, e virou referência em operações estruturadas.

Pessoas próximas dizem que, à medida que ganhava espaço no Master, mudou de perfil e adquiriu hábitos mais sofisticados, como comprar jatinho e colecionar carros da marca Porsche.

Segundo os investigadores, Monteiro coordenou a blindagem jurídica do Master.

Teria usado fundos de investimento geridos pela Reag e empresas de fachada para operacionalizar o pagamento de propinas em imóveis, ocultando os verdadeiros beneficiários. Também teria atuado na montagem de documentos para conferir aparência de legalidade à venda de carteiras de crédito fraudulentas para o BRB.

Paralelamente, teria mantido relação com consultores e profissionais do mercado que participavam de processos de aprovação junto a órgãos reguladores.

O escritório de Monteiro é descrito na investigação como compliance paralelo do Master, fora dos fluxos de controle de fraudes identificadas pelo Banco Central.

## Quem dá mais na delação do Master

Ex-presidente do BRB negociava propina como quem fala de linguíça no churrasco

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), ainda quer que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva arrume dinheiro para tapar o rombo da roubança do BRB, o banco estatal de Brasília. Como o banco não tem publicado balanços, não se sabe o tamanho do buraco —o Banco Central sabe. Se não interveio na coisa ou não liquidou o banco, deve imaginar que o buraco ainda possa ser coberto.

Leão diz que arrumou dinheiro de uma gestora de fundos, uma solução que parece espantosamente criativa, ao menos pelo pouco que se sabe dela, mas não o quanto realista ou suficiente, para dizer o menos. Não deve bastar, pois o banco adia sine die o balanço e pede dinheiro a Lula. Seria um escândalo que recebesse, ainda mais agora que se sabe mais sobre o propinaço do BRB. O governo Lula tem dito nas internas e em público que não vai fazer parte da operação tapa-buraco, nem por meio de bancos federais.

O BRB era dirigido por pelo menos um corrupto. Fazia um negócio temerário, mesmo para quem não entendesse nada de banco, como pode alegar o governo do Distrito Federal, na época do rolo comandado por Ibaneis Rocha (MDB).

Não entendendo, que perguntasse na praça a quem entendesse. Que contratasse consultoria externa, como se fez, depois do leite podre derramado, depois que o Banco Central, a Polícia Federal e o público souberam da nojeira. Logo, o problema é do governo do Distrito Federal. Se quer ter um banco estatal, sempre uma temeridade, que saiba cuidar dele, que saiba manter o balanço em ordem ou pague a conta de erros ou imundícies. De outro modo, fim. Se por mais não fosse, cobrir perdas, ainda mais de bandidagem, é um incentivo para pilhagem futura, estatal ou privada. Chega.

Importante agora é pegar a bandidagem toda. A PF diz que Paulo Henrique Costa, o presidente do BRB no rolo, levou ou levaria umas dezenas de MILHÕES de reais. Daniel Vorcara alugou oficialmente, com declaração, um lobby de alta gente da República, por algumas centenas de milhões de reais. Mas o mestre do Master sumiu com dezenas de BILHÕES de reais. Quem mais levou?

A PF mostrou que Costa negociava propina com Vorcara, chefe da máfia que tinha um banco, o Master. Parte da mumunha estava nas mensagens de celular trocadas pelos amigos, que se falavam como quem trata da conta da linguíça do churrascão.

Segundo a PF, Vorcara daria a Costa cerca de R\$ 146 milhões em imóveis. O pagamento era pelo serviço de esconder a carcaça cadavérica do Master. Engolindo a massa podre, o BRB em tese pagaria os empréstimos que Vorcara tomou na praça (como CDBs) e nos quais daria (deu) calote, dando sumiço em dezenas de bilhões. Sabe-se que os dinheiros transitaram pelos fundos Reag, a administradora e gestora de fundos de vários tipos de criminosos. Além do mais, o BRB comprava terrenos na Lua, empréstimos que não existiam. O banco era um pretexto para um esquema de pirataria e gangsterismo.

A coisa era tão explícita que é razoável esperar, até no Brasil, um tempo longo de cadeia para Costa. Em decorrência, é também razoável especular que Costa vá delatar. Vorcara e Costa podem cair em um jogo de quem dá mais na delação, quem entrega mais cabeças. Pelas regras oficiais, é difícil fazer “acareação” de delações premiadas. Mas Vorcara e Costa vão ter de correr e tomar mais cuidado com o que dizem.

**Vorcara e Costa podem cair em um jogo de quem entrega mais cabeças. Pelas regras oficiais, é difícil fazer “acareação” de delações. Mas os dois vão ter de correr e tomar mais cuidado com o que dizem**

## Ministério convoca entrevista sobre banco, não dá informações e faz propaganda do governo

BRASÍLIA O Ministério da Justiça e Segurança Pública convocou de forma inédita, nesta quinta (16), uma entrevista para falar da Operação Compliance Zero, que em sua quarta fase resultou na prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa. Mas o ato foi palco para propaganda do governo.

A expectativa era de esclarecimentos sobre o caso do Banco Master, mas a entrevista não trouxe informações, e os questionamentos dos jornalistas sobre a operação não foram respondidos sob a alegação de que as investigações estão em curso ou os

dados estariam sob sigilo.

Representantes da pasta se dedicaram a falar do trabalho do ministério, da corporação e de atividades do governo Lula (PT) no combate à corrupção. O ato ocorre após o petista enfrentar queda na popularidade com o noticiário negativo sobre o caso, que ele tenta atribuir à oposição.

Estavam presentes membros do Ministério da Justiça e da Polícia Federal, entre eles o ministro Wellington Lima e Silva. Em sua fala inicial, o ministro da Justiça afirmou que a quarta fase da operação reflete o que seria um “esforço geral do governo de com-

bate ao crime ao crime organizado de modo severo e efetivo”.

Foi a primeira entrevista coletiva da pasta sobre o caso, em um momento em que o governo busca ampliar a visibilidade de suas ações na área de segurança pública. O ministro disse que a entrevista havia sido uma orientação da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência.

Integrantes do governo avaliam que a popularidade de Lula absorveu desgastes provocados pela percepção generalizada de corrupção, pelas revelações do esquema envolvendo o Master.

Raquel Lopes

economia



Plataforma de extração de petróleo produzida para a Petrobras na província de Shangdong (China) 7.abr.16/AFP

# Petrobras elege novo conselho e confirma distribuição de R\$ 8,1 bilhões em dividendos

Guilherme Mello, ex-Fazenda e atual secretário-executivo do Planejamento, vai presidir colegiado que define estratégia da estatal

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Os acionistas da Petrobras elegeram nesta quinta-feira (16) um novo conselho de administração, que será presidido por Guilherme Mello, secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento. Aprovaram ainda a distribuição de R\$ 8,1 bilhões em dividendos sobre o lucro de 2025.

Ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Mello substituirá Bruno Moretti, que deixou o cargo em março para assumir o cargo de ministro do Planejamento. Desde então, a vaga era ocupada interinamente pelo secretário especial de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcelo Weick Pogliese.

Pogliese foi indicado pelo governo para a nova composição do conselho, que tem mandato até abril de 2028 — caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença a eleição, já que uma vitória da oposição poderia levar à destituição do grupo em 2027.

Foi eleito ao lado da presidente da companhia, Magda Chambriard, de Renato Galuppo, José Fernando Coura e Fábio Henrique Bites Terra. Os três primeiros são remanescentes da gestão anterior, o que significa que o governo renovou metade de seus nomeados.

O novo presidente do conselho da Petrobras terá de renunciar ao cargo de membro do conselho da estatal PPSA (Pré-Sal Petróleo

## Governo estuda subvenção da gasolina para conter efeitos da guerra, afirma ministro

O novo ministro da articulação política, José Guimarães, afirmou nesta quinta (16) que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda oferecer subvenção à gasolina para conter os efeitos econômicos da guerra no Irã, como já foi aplicado a óleo diesel e gás de cozinha.

“O governo tomou medidas muito corajosas com relação a diesel, mas não basta porque agora tem a gasolina”, disse. “O governo está elaborando medidas que não estão ainda todas em conta. Como nós já falamos, é para resolver, para ajudar. Não deixar que o tributo se recaia, sobretudo, nos consumidores.”

Guimarães também defendeu a possibilidade de um aumento do endividamento nacional para preservar a economia popular dos impactos da guerra. “É claro que em uma guerra dessa nós não podemos transferir para a população os prejuízos dela. Se tiver que, na minha opinião, aumentar o endividamento do país para salvar a economia popular, tem que fazer”, declarou a jornalistas.

De acordo com ele, ainda assim as medidas são insuficientes para dar conta do estrago promovido pelo conflito. Guimarães afirmou que em breve a gestão petista deve fazer um novo anúncio com recursos de proteção.

S.A.) para assumir o novo cargo.

Como tem ocorrido nos últimos anos, o banqueiro José João Abdalla Filho, maior acionista individual da Petrobras, conseguiu duas vagas no conselho. Uma para ele e outra para o advogado Marcelo Gasparino, que já foi conselheiro da Petrobras.

Os acionistas minoritários elegeram ainda Rachel Maia e Francisco Petros para as vagas destinadas obrigatoriamente a detentores de ações preferenciais e ordinárias, respectivamente. Os empregados da estatal reelegeram Rosângela Buzanelli como sua representante.

O governo ficou com 6 das 11 vagas, como tem acontecido desde 2021, quando grandes acionistas minoritários se uniram para vencer a gestão federal em disputa por duas das oito cadeiras antes ocupadas pela União.

## Dividendos em duas parcelas

Na assembleia desta quinta, os acionistas da Petrobras aprovaram o resultado de 2025 e a distribuição de R\$ 8,1 bilhões em dividendos que havia sido anunciada em março, quando a estatal divulgou o lucro de R\$ 110 bilhões.

O valor, que dependia de aval dos acionistas, será pago em duas parcelas, em maio e junho. Com o pagamento, a Petrobras terá distribuído R\$ 45,2 bilhões em dividendos pelo resultado de 2025.

O grupo de controle, governo federal e BNDES, ficará com R\$ 17,6 bilhões desse valor.



## Novo conselho da Petrobras INDICADOS PELO GOVERNO



• Guilherme Mello (presidente do colegiado)



• Magda Chambriard



• Renato Galuppo



• Marcelo Weick Pogliese



• José Fernando Coura



• Fábio Henrique Bites Terra

## ACIONISTAS MINORITÁRIOS



• José João Abdalla Filho



• Marcelo Gasparino

## ACIONISTAS MINORITÁRIOS PN



• Rachel Maia

## ACIONISTAS MINORITÁRIOS ON



• Francisco Petros

## FUNCIONÁRIOS



• Rosângela Buzanelli

## PDV atinge 32% da meta, e Correios preveem medidas de compensação

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Os Correios registraram a adesão de 3.181 funcionários ao PDV (programa de demissão voluntária) aberto como parte do plano para recuperar as finanças da estatal. O número corresponde a 32% da meta estipulada pela diretoria, que prevê medidas de compensação, como a redução do pagamento de horas extras.

A previsão inicial da empresa era obter a adesão de 10 mil empregados neste ano, o equivalente a 12,7% do atual quadro de pessoal da companhia, que tem 78,9 mil funcionários.

Outros 5.000 desligamentos são esperados para 2027, mas, para alcançar esse resultado, um novo PDV deve ser lançado no fim deste ano ou no início do ano que vem.

O prazo inicial de adesão ao programa se encerrava em 31 de março, mas a diretoria prorrogou até 7 de abril, na tentativa de atrair mais empregados. Cerca de um terço dos participantes ingressou no programa nas duas últimas semanas do prazo de adesão.

O PDV é um dos pilares do plano de reestruturação da companhia, o que foi a contrapartida para um sindicato formado pelos cinco maiores bancos do país aceitarem emprestar R\$ 12 bilhões aos Correios para salvá-lo num momento de dificuldades financeiras. O empréstimo tem garantia da União, que honrará os pagamentos em caso de inadimplência da empresa.

A empresa projetou obter economia de R\$ 1,4 bilhão com o PDV em 2027. Neste ano, o impacto seria nulo, dado que os Correios precisam desembolsar os incentivos financeiros oferecidos para que as pessoas façam a adesão.

Segundo interlocutores da empresa, a adesão dos empregados ao PDV deve render uma economia levemente acima dos R\$ 500 milhões, pouco mais de um terço do previsto.

Por outro lado, a diretoria tem outras medidas engatilhadas para compensar a frustração do valor restante.

Há uma avaliação interna de que uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, pode render uma economia de R\$ 500 milhões neste ano, com efeitos cumulativos para 2027.

O ministro suspendeu três cláusulas do acordo coletivo que eram mais generosas do que os direitos garantidos pela CLT. Os benefícios haviam sido aprovados pelo TST em dissídio coletivo, a contragosto do comando da empresa.

As cláusulas suspensas garantiam gratificação de 70% nas férias (acima dos 33% assegurados pela CLT) e hora tripla aos finais de semana e feriados.

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01046099012026**

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata

Nº Processo: 147.00003177/2026-22

Número do Pregão: 532101 - 90404/2026

Objeto: Aquisição de EXTRATOS IMUNOTERÁPICOS

Total de Itens Licitados: 2 (DOIS). Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 22/04/2026. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

Abertura das Propostas: 05/05/2026 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP.

**SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – SINDSERV SBC**  
CNPJ/MF Nº 55.062.533/0001-90

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
CAMPAINHA SALARIAL 2026**

O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 27, 28, 32 e 34 do Estatuto Social da Entidade, tendo em vista a aprovação de Assembleia Geral Permanente deliberada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de março de 2026, alicerçada com base na Lei nº 14.309, de 8 de março de 2022, convoca todos os servidores públicos, em especial os associados, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24/04/2026, às 18h30 horas, em primeira convocação, e, 19h em segunda convocação, na Praça Santa Filomena, Centro, São Bernardo do Campo - SP, para discussões e deliberações referentes à Campanha Salarial 2026 da Categoria.

São Bernardo do Campo, 17 de abril de 2026.

**DINAILTON SOUZA CERQUEIRA**  
Presidente

**Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo – SINDSERV SBC**

# INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

CNPJ/MF 60.633.674/0001-55

## ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas no dia 27 de abril de 2026, às 11 horas, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532. - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia:

**Assembleia Geral Ordinária:** 1) Exame, discussão e aprovação das contas e documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras com os Pareceres do Comitê de Auditoria Estatutário, do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes; 2) Eleição de Conselheiros de Administração; e 3) Eleição de Conselheiros Fiscais. **Assembleia Geral Extraordinária:** 1) Fixação da remuneração dos membros dos órgãos estatutários; 2) Alterações do Estatuto Social da Companhia: Alterações do artigo 3º, "caput", em decorrência do aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração; e 3) Consolidação do Estatuto Social da Companhia; e 4) Referendo das eleições de Conselheiros de Administração.

**Stephanie Yukie Hayakawa da Costa** - Presidente do Conselho de Administração

**ipt**  
INSTITUTO DE  
PESQUISAS  
TECNOLÓGICAS

**SÃO PAULO**  
GOVERNO  
DO ESTADO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |                                                                                                                                                                          |                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CITAÇÃO EM AÇÃO DE DEPENDÊNCIA POR:<br><input checked="" type="checkbox"/> CORRESPONDÊNCIA POR PUBLICAÇÃO<br><input type="checkbox"/> E-MAIL POR SMS<br><input type="checkbox"/> Eletronicamente via Facebook                                                                                                                                                                   |  | Nº do Processo<br><b>N026A0044SJ</b>                                                                                                                                     | <b>Commonwealth of<br/>Massachusetts Tribunal de<br/>Primeira Instancia Tribunal<br/>de Famma e Sucessões</b> |
| Ana Clara Martins                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | vs.                                                                                                                                                                      | Hudson Martins                                                                                                |
| Ao(s) Reu(s) acima mencionado(s):<br><br>Ana Clara Martins entrou com uma Ação de Dependência no Tribunal de Família e Sucessões de Norfolk, nomeando você como réu.<br><br>Voce tem o direito de responder a esta ação preenchendo uma Contestação à Ação de Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia ao Autor no endereço abaixo até 29/04/2026. |  |                                                                                                                                                                          |                                                                                                               |
| Voce pode protocolar uma Contestação a Ação de Dependência eletronicamente em <a href="http://efilema.com">efilema.com</a> , pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para:<br><b>Tribunal de Família e Sucessões de<br/>Norfolk. 35 Shawmut Road.<br/>Canton, MA 02021</b>                                                                                          |  | E enviar, entregar pessoalmente ou enviar por e-mail a Resposta à Queixa de Dependência para:<br>Brian I. Hurley, Esq.,<br>235 Marginal St.,<br><b>Chelsea, MA 02150</b> |                                                                                                               |
| Se você não apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência ou se apresentar uma Resposta à Queixa de Dependência admitindo as alegações na Queixa de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre a Queixa de Dependência administrativamente.<br><br>Se você apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência, o tribunal agendará uma audiência.      |  |                                                                                                                                                                          |                                                                                                               |
| <b>TESTEMUNHA: Hon. Lee Peterson,<br/>Primeiro Juiz deste Tribunal.</b><br>Data: 9 de abril de 2026                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | <br>_____<br>Escrivã de Sucessões                                                     |                                                                                                               |



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

## AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 0001/2026

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, para execução de obras e serviços de Captação, Estação Elevatória e Adutora de Água Bruta do Rio do Peixe no Município de Itapira/SP, conforme planilha orçamentária, cronograma físico financeiro e projetos. **Data de Abertura:** dia 03 de junho de 2026, às 08 horas Antonio Carlos Andrigo Ferreira, Secretário Municipal de Obras. O edital e demais anexos estará disponível aos interessados através do site [www.itapira.sp.gov.br](http://www.itapira.sp.gov.br). Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail [licitacoes@itapira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@itapira.sp.gov.br). Itapira, 15 de abril de 2026.

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01046167782026**

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata

Nº Processo: 147.00004959/2026-89

Número do Pregão: 532101 - 90405/2026

Objeto: Aquisição de LINHAS P/ COLETA DE CAPNOGRAFIA

Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 22/04/2026. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Il. Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

Abertura das Propostas: 05/05/2026 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP..

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
*Estado de São Paulo*  
**CHAMAMENTO PÚBLICO**  
**PROCESSO Nº 989/2026**  
**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 008/2026**

OBJETO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDIMENTO FAMILIAR RURAL, PARA O ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE. DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES PROPOSTA DE PREÇOS e DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: **A partir do dia 22 de abril de 2026 às 09:00 horas até o dia 22 de abril de 2027 às 09:00 horas** no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobmnet.com.br](http://www.novobmnet.com.br) onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 17 de abril de 2026

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 16 de abril de 2026.  
MARACY CRISTINA PAVANELLO DE SOUZA  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# HH Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.727.095/0001-01 - NIRE 35.300.365.909

## Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas de **HH Participações S.A.**, para comparecerem na Assembleia Geral ordinária e extraordinária, a ser realizada em primeira convocação no dia 28 de abril de 2026, às 10:00 horas, e em segunda convocação, no mesmo dia, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, com qualquer número de acionistas presentes, para examinar, discutir e votar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **(A) em Assembleia Geral Ordinária: (A.i)** Tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, **(A.ii)** Reeleição dos administradores da companhia; **(B) em Assembleia Geral Extraordinária** deliberar sobre **(B.i)** a instrução de voto em assembleia geral ordinária da HH Parques Temáticos S.A. sobre as seguintes matérias: **(B.ii)** Tomar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025; **(B.iii)** Reeleição dos administradores da companhia; **(B.iv)** e em assembleia geral ordinária e extraordinária da HH Parques Temáticos S.A. para que esta, por sua vez, oriente seus representantes a comparecer e votar em assembleia geral ordinária de Hopi Hari S.A. as seguintes matérias: **(B.v)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025; **(B.vi)** Reeleição dos administradores da companhia. Em caso de não comparecimento do acionista ou a constituição de procurador no formato e horário definido, será o acionista declarado ausente e, uma vez constituído quórum mínimo para a votação, a assembleia será considerada realizada, bem como, as votações serão efetivadas e validadas pela maioria dos presentes. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, por si próprio, ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas devem encaminhar a solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico jurídico@hopiharicorp.com.br, até às 15:00 horas (horário de Brasília) do dia 27 de abril de 2026. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF, além de e-mail e telefone para contato, bem como cópia simples dos documentos solicitados nesse edital. Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 15:00 horas (horário de Brasília) do dia 27 de abril de 2026 não poderão participar da Assembleia. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notariação, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontra-se à disposição dos Acionistas no seguinte endereço eletrônico jurídico@hopiharicorp.com.br. Por fim, ressaltam-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Vinhedo, 07 de abril de 2026. **Maximilian Strand Bueno de Moraes - Diretor Presidente**

ALLMONT

Almont Montagens S.A.

CNPJ nº 16.750.498/0001-40

Balanço Patrimonial em 31/12/2025 - Em R\$

Ativo

2025

2024

Circulante

584.861

381.225

Caixa e Equivalentes de Caixa

7.765.785

5.829.803

Clientes

424.983

2.394.677

Aplicações Vinculadas

190.677

2.666.754

Adiant. Empreg./Forneced./Outros

976.209

909.148

Tributos a Compensar

-

-

Estoque

1.549.968

-

Outros Créditos

11.492.483

12.181.606

Total Circulante

113.250

113.250

Não Circulante

5.883.800

5.883.800

Depósitos Judiciais

569.729

569.729

Investimentos

(199.621)

(169.216)

Imobilizado

(199.621)

(169.216)

(-) Depreciação

6.367.158

6.397.563

Total não Circulante

17.859.641

18.579.169

Total Ativo

Passivo

2025

2024

Circulante

553.204

669.080

Fornecedores

9.271.254

4.346.247

Adto. de Clientes

76.358

118.802

Salários e Encargos Sociais

618.851

628.990

Obrigações Tributárias

-

-

Outras Contas a Pagar

511.085

368.553

JCP a Pagar

11.030.752

6.131.672

Total Circulante

4.188.889

5.800.000

Não Circulante

4.188.889

5.800.000

Empréstimos e Financiamentos

2.200.000

2.200.000

Total não Circulante

440.000

440.000

Patrimônio Líquido

-

4.007.498

Capital Social

2.640.000

6.647.498

Reserva Legal

-

-

Reserva de Lucros

17.859.641

18.579.169

Total Patrimônio Líquido

Total Passivo

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2025 - Em R\$

Descrição

Capital Social

Reservas de Capital

Lucro (Prej.) Acumulados

Total

Saldo em 31/12/2024

2.200.000

440.000

4.007.498

6.647.498

Incorporação de Lucros ao Capital Social

-

-

-

-

Constituição de Reserva de Capital

-

-

-

-

Ajuste de Exercícios Anteriores

-

-

(150.824)

(150.824)

Lucro do Exercício

-

-

3.173.522

3.173.522

Lucros Distribuídos

-

-

(7.030.195)

(7.030.195)

Saldo em 31/12/2025

2.200.000

440.000

-

2.640.000

Demonstração de Fluxo de Caixa em 31/12/2025 - Em R\$

2025

2024

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

3.173.522

7.311.098

Lucro Líquido (Prejuízo) do Período

3.173.522

7.311.098

Itens que não Afetam o Caixa

Ajuste de Exercícios Anteriores

(150.824)

-

Depreciação

30.405

31.226

(Aumento) Redução de Ativos

(120.419)

31.226

Clientes

(1.935.983)

5.230.160

Adiant. Empreg./Forneced./Outros

2.476.077

1.132.072

Tributos a Compensar

(67.060)

(536.163)

Outros Créditos

(1.549.968)

14.767

Depósitos Judiciais

-

-

(Redução) Aumento de Passivos

(1.076.934)

5.840.835

Fornecedores

(115.876)

(852.822)

Adto. de Clientes

4.925.007

1.199.684

Salários e Encargos Sociais

(42.444)

(185.011)

Obrigações Tributárias

(10.139)

224.603

2025

2024

Outras Contas a Pagar

-

-

Empréstimos/Financiamentos

(1.611.111)

5.800.000

JCP a Pagar

142.532

98.690

Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais

3.287.969

6.285.144

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

5.264.137

19.468.302

Novos Investimentos

-

(5.883.800)

Aquisições de Bens do Imobilizado

-

(240.000)

Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos

-

(6.123.800)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

Distribuição de Dividendos

(7.030.195)

(13.012.998)

Integralização de Capital

-

-

Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos

-

-

Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa

(1.766.057)

331.504

Caixa no Início do Exercício

2.775.901

2.444.397

Caixa no Final do Exercício

1.009.844

2.775.901

Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa

(1.766.057)

331.504

Demonstração do Resultado em 31/12/2025 - Em R\$

Descrição

Acumulado 2025

Acumulado 2024

Receita de Serviços

14.892.567

28.344.081

Receita de Vendas

-

536.513

Provisão de Receitas

-

-

Impostos Incidentes

(990.356)

(2.411.399)

Dev. Vendas

-

(336.916)

Receita Líquida

13.902.211

26.132.280

Custo dos Serviços

(6.710.296)

(12.574.357)

Lucro Bruto

7.191.915

13.557.923

Despesas Operacionais

Gerais

(1.012.142)

(949.671)

Administrativas

-

-

Despesas Financeiras

(1.574.239)

(1.907.785)

Total Despesas Operacionais

(2.586.381)

(2.857.456)

Receitas Financeiras

132.480

243.741

Despesas Diversas Operacionais

-

-

Despesas Tributárias

(9.002)

(17.620)

Lucro (Prej.) Operacional

4.729.011

10.926.588

Outras Receitas

-

-

Outras Despesas

-

-

Lucro (Prej.) antes Contribuição Social

4.729.011

10.926.588

Contribuição Social sobre o Lucro

(425.611)

(984.743)

Lucro (Prej.) antes do Imposto de Renda

4.303.400

9.941.846

Imposto de Renda

(1.129.879)

(2.630.748)

Lucro (Prej.) Líquido do Exercício

3.173.522

7.311.098

Lucro (Prej.) Líquido do Exercício

3.173.522

7.311.098

Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados em 31/12/2025 - Em R\$

2025

2024

Reserva de Lucros em 31/12/2024

4.007.498

4.007.498

(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores

(150.824)

(150.824)

(+) Lucro Líquido do Exercício

3.173.522

3.173.522

(=) Lucro Total Disponível

7.030.195

7.030.195

(-) Destinação do Lucro:

a. Reserva Legal

-

-

b. Reserva Estatutária

-

-

c. Reserva para Contingência

-

-

d. Reserva Orçamentária

-

-

e. Reserva de Lucros a Realizar

-

-

f. Lucros Aportados ao Capital

-

-

g. Lucros Distribuídos

-

(7.030.195)

Saldo de Lucros Acumulados do Final do Exercício (31/12/2025)

-

-

Demonstração do Resultado Abrangente em 31/12/2025 - Em R\$

2025

2024

Lucro Líquido do Período

3.173.522

7.311.098

(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores

(150.824)

(150.824)

Resultado Abrangente Total

3.022.697

7.311.098

Jose Cássio Tavares - Presidente

Daniel Parizi - Contador - CRC/SP ISP253416/O-3

As demonstrações com suas respectivas notas explicativas, estão à disposição na sede da Companhia.

economia

# Empresário contra projeto de lei da 6x1 adota escala 5x2 e vê rotatividade cair

Dono do restaurante Gurumê diz que faltas caíram pela metade e defende negociação direta entre empresas e trabalhadores

Felipe Mendes

**SÃO PAULO** O empresário Jerônimo Bocayuva, 47, costuma frisar que é contra a imposição do fim da escala 6x1 no Brasil. Mesmo assim, ele foi convencido a testar o modelo 5x2, com cinco dias trabalhados e dois de folga, nas unidades da rede de restaurantes de culinária oriental Gurumê, da qual é sócio.

Ele viu o índice de rotatividade dos restaurantes diminuir em 30% e as faltas, com ou sem justificativa por atestado, caírem quase pela metade.

O Gurumê tem dez restaurantes: oito no Rio de Janeiro, um em Brasília e outro em São Paulo. Cinco deles já contam com a escala 5x2, que foi testada em junho de 2025 na unidade do Shopping Rio Sul, antes de ser replicada em outras unidades até o fim do ano passado. Até julho deste ano, a estimativa é que todas as operações funcionem a partir da nova escala de trabalho.

“A tendência que está acontecendo é igual: há uma curva de aprendizado, tanto da equipe

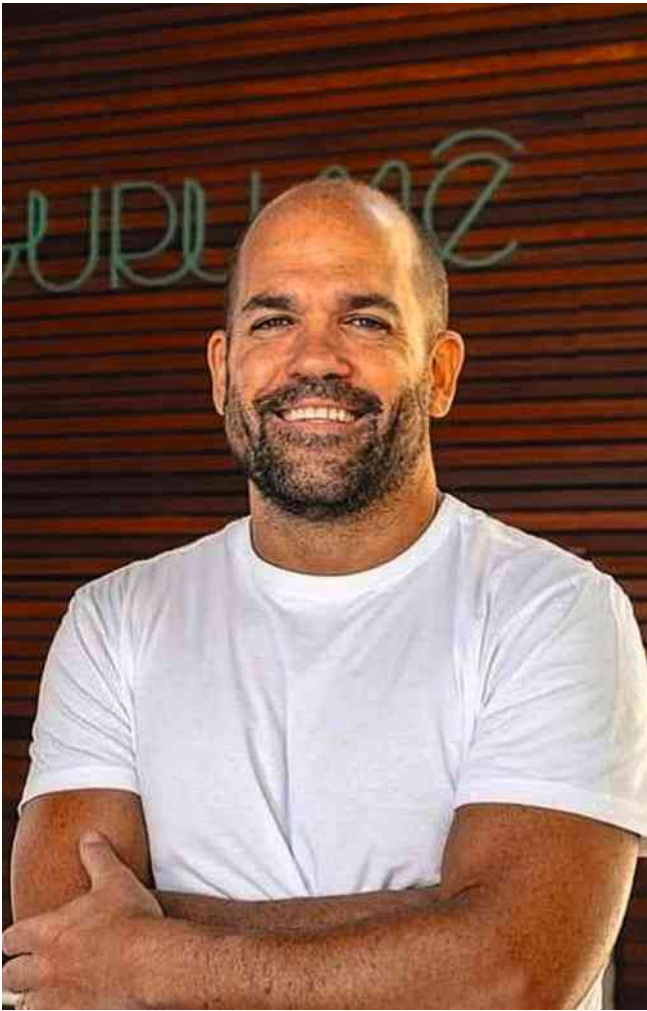
quanto dos gestores”, afirma Bocayuva. “O clima do restaurante melhorou.”

Para fazer a empreitada dar certo, a rede implementou uma dinâmica rotativa. Em determinados momentos do dia, como a abertura e o fechamento das unidades, há menos funcionários trabalhando.

Já em dias de maior movimento, como sexta e sábado, a lógica se inverte e os funcionários trabalham por um período maior, mas respeitando uma jornada máxima de 10 horas. O saldo é administrado por meio de um banco de horas.

“No primeiro mês, foi difícil acertar a escala, sobre quantas pessoas eu teria de ter exatamente a cada hora do dia, então tivemos algumas dificuldades. Mas depois a gente conseguiu acertar as escalas e o turnover [rotatividade] diminuiu 30%. E a satisfação da equipe com essa escala foi de 100%. Todo mundo é favorável”, afirma.

A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) permite que os funcionários trabalhem até du-



Jerônimo Bocayuva, da rede Gurumê Divulgação/Gurumê



**Eu sou contra o empresário ser obrigado a fazer a escala A, B ou C. A escala de trabalho tem que ser fruto de um acordo entre o empresário e o trabalhador**

**Jerônimo Bocayuva**  
sócio da rede de restaurantes Gurumê

as horas extras por dia, além da jornada regular, de oito horas. O excedente pode ser compensado por meio de banco de horas.

“Mesmo com a jornada mais esticada nesses cinco dias, a gente também conseguiu diminuir as horas extras semanais. A jornada média dos restaurantes que estão no 5x2 caiu para 38 horas semanais”, conta o empresário.

A empreitada deu tão certo que a 11ª operação a ser inaugurada da marca já contará com a escala 5x2. O restaurante deve ser inaugurado em junho no Beyond The Club, clube privado na zona sul

de São Paulo.

A rede conta com 850 funcionários e projeta um faturamento de R\$ 260 milhões para 2026, alta de 13% frente ao ano anterior.

## Menor rotatividade

Um alto turnover, termo em inglês para a rotatividade nas empresas, é visto como prejudicial no setor de restaurantes.

“Há uma disputa muito grande por mão de obra. E, no segmento de culinária japonesa, isso é maior ainda, porque temos necessidade de profissionais mais técnicos, como o sushiman, que demanda um ciclo de capacitação longo”, aponta o empresário.

O empresário ressalta que a escala 5x2 tem sido uma ferramenta de atração e retenção de pessoas para o Gurumê. A rede pertence ao grupo Trigo, que também é dono de marcas de restaurantes como China in Box, Gendai, Spoleto e recentemente adquiriu a Casa do Pão de Queijo, onde o modelo continua sendo 6x1.

“A escala 5x2 pode ser aplicável a um determinado tipo de restaurante, notadamente com equipes maiores”, afirma ele.

“Para restaurantes menores, como lojas em praça de alimentação, fast food ou cafeteria, o 5x2 não é aplicável sem aumentar custo porque a escala não fecha”, diz. “Mas, para mim, [o 5x2] tem sido uma ferramenta de atração e retenção de pessoas.”

Mesmo assim, o empresário admite ser contrário ao projeto de lei encabeçado pelo governo Lula (PT) que prevê o fim da escala 6x1 e a diminuição da jornada semanal das atuais 44 horas para 40 horas.

“Eu sou contra o empresário ser obrigado a fazer a escala A, B ou C. A escala de trabalho tem que ser fruto de um acordo entre o empresário e o trabalhador. Essa é a minha posição”, afirma ele.

# Governo está disposto a negociar transição em regra, diz novo ministro

**BRASÍLIA** O ministro da articulação política, José Guimarães, afirmou nesta quinta-feira (16) que o governo estaria disposto a negociar um processo de transição para o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho com um de descanso). O texto de autoria da equipe de Lula (PT) foi enviado ao Congresso na terça (14).

“Se tem um debate, nós temos que estar abertos para discutir a transição. Eu acho que é possível discutir, mas isso quem vai dizer é o Congresso”, declarou ele.

A afirmação contraria o que disse o colega de ministério, Luiz Marinho, do Trabalho, que na véspera afirmou que o governo quer que a medida tenha efeito imediato.

Marinho também afirmou que a Câmara estava postergando a discussão do tema, o que fez o presidente optar por um projeto em regime de urgência.

“A proposta do governo é aplicação imediata [da nova escala de trabalho]. Evidente que o Congresso tem autonomia de qual é o projeto que vai aprovar”, declarou Marinho, que falou com jornalistas no Palácio do Planalto ao lado do também ministro Guilherme



Boulos (Secretaria-Geral).

Guimarães também disse ser contra uma desoneração da folha de pagamento das empresas para financiar a redução da jornada sem redução de salário. “Eu acho que não tem que ter mais desoneração. Pelo contrário, o país não suporta isso”, declarou.

“Fui o autor da lei que acabou com os tais incentivos, porque

não tem país que sobreviva economicamente com o governo renunciando a quase R\$ 1 trilhão. Então nós temos que fazer esses ajustes ainda”, acrescentou.

A redução da jornada de trabalho é uma das principais apostas do governo para aumentar a popularidade de Lula em ano eleitoral. Ele disputará um novo mandato à frente do Palácio do Pla-

**O novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães (PT-CE)**

Evaristo Sá - 14.abr.26/AFP

nalto em outubro.

Guimarães também comentou a retirada da pauta de votação do PL que regula o trabalho por aplicativo. De acordo com ele, a apreciação do projeto deverá ficar para depois das eleições deste ano.

“Por que nós não votamos? Não tem acordo sobre nada. As plataformas não concordam, os entregadores também não. E gente, não é possível um negócio desse. Então como é que nós vamos votar? E a oposição está ali esperando o vacilo nosso para poder dizer que o PT, aliás, o governo, estaria prejudicando os trabalhadores por aplicativos. Não pode, não teve consenso nem na Câmara.”

Auxiliar de Marinho disse nesta quinta que o plano do governo não se alterou e mantém a previsão de que não haverá transição.

O governo estaria disposto a aceitar um período curto, de meses, para que a escala 5x2 e a jornada de 40 horas semanais sejam implementadas, contanto que não fosse superior a um ano, como estava sendo negociada a proposta do Congresso. Caio Spechoto, Mariana Brasil, Augusto Tenório e Luany Galdeano

**Del Rey Empreendimentos e Participações S/A**

CNPJ/MF 59.227.819/0001-39 - NIRE 35300120035

**Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação**

Ficam os Senhores Acionistas da **Del Rey Empreendimentos e Participações S/A**, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, que se realizará às 8:30 horas, no dia 25 de abril de 2026, em sua sede social, na Avenida Antônio Cônsulo Duarte da Costa nº 1234, Cidade Ariston Estela Azevedo, Carapicuíba, SP, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária:** a) Apreciação do relatório da administração e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) Aprovação dos dividendos antecipados no referido exercício de 2025; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período 2026 a 2027, e fixação de sua remuneração. Carapicuíba/SP, 14 de abril de 2026. **Rafael Rodrigues Lucato** - Presidente

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**

**AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 017/2026;**

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 017/2026, para “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES CONTINUADA DE LIMPEZA URBANA NO MUNICÍPIO DE BASTOS”.

O Edital minucioso será disponibilizado no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos.

A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 10 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.

Bastos/SP., 16/04/2026. Kléber Lopes de Sousa - Prefeito Municipal.



**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**

**Extrato de Termo Aditivo – 2º do contrato 18/2024**

**Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL  
Processo 04/2024 Edital 04/2024 PE 04/2024**

**Objeto:** contratação de empresas especializadas em análises laboratoriais de Ensaios e Amostragem acreditados pelo Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE do INMETRO com critérios da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025/2005, onde essas emitam laudos analíticos referentes a ensaios laboratoriais assinados por profissional legalmente habilitado. **Contratada: ECO SYSTEM - PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE LTDA.** **Valor:** R\$ 223.306,54. **Respaldo legal:** artigo 106, Inc. I da Lei 14.133/21.

Bebedouro/SP, 16 de abril de 2026.

Antônio Francisco Armelin Gomes  
Presidente

**INSTITUTO NACIONAL PEDRA 90**

Rua Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, 508 – CEP 04635-080 – Vila Alexandria – SP

Telefone : 11- 9.9269-0002 - CNPJ:12.611.821/0001-43

CNPJ Nº 12.611.821/0001-43

**EDITAL DE CONVOCACÃO**

A Presidente em exercício do **INSTITUTO NACIONAL PEDRA 90**, Sra. Maria de Fatima Barbosa, nos termos do artigo 29, alínea “d” do Estatuto Social, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados em dia com suas obrigações, para a Assembleia Geral Extraordinária da Entidade, para o dia 27 de ABRIL de 2026, às 17:00hs em primeira convocação, na sede da Entidade, na Rua Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, 508 – CEP 04635-080 – Vila Alexandria – SP, e em segunda convocação no mesmo local às 18:00h, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

**1** – Deliberar a proposta de alteração e eleição dos Membros da Diretoria e Conselho fiscal, e seus Suplentes, com apresentação das chapas ou chapa única, conforme previsão estatutária, para novo mandato do período de 2026 a 2030;

**2** – Deliberar sobre alteração do Estatuto Social vigente;

**3** – Deliberar sobre a alteração da sede social do Instituto Pedra 90;

**4** – Deliberar sobre a indicação do jornal “Diário do Grande ABC”, Jornal de Grande Circulação, para a publicação do Atos da Entidade; e

**5** – Outros assuntos de interesse da entidade.

Publique-se, afixe e cumpra-se  
São Paulo/SP, 15 de ABRIL de 2026.

**MARIA DE FATIMA BARBOSA**  
Presidente da Diretoria

**EDITAL DE CONVOCACÃO: SEECTTHJR - Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Jundiá e Região, inscrito no CNPJ. nº 68.002.476/0001-03** , com Registro no MTE/AESB - 46000.05897/94, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados e trabalhadores em entidades voltadas à área de filantropia, igrejas, cultos e templos de qualquer religião instituições e associações constituídas sem fins lucrativos que visam a prestação de serviço social, de caridade ou assistência de cunho beneficente, inclusive os cemitérios (horizontais e verticais) e crematórios / particulares (Dirigentes e administradores de entidades religiosas – coordenador de entidade religiosa, diretor de entidade religiosa, gestor de entidade religiosas, secretário – executivo de entidade religiosa, dirigentes e administradores de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos – dirigente de organização de defesa de direitos, dirigente de organização de proteção ao meio ambiente, dirigente de organização filantrópica, dirigente de organização humanitária, dirigente de organização não governamental, diretores e gerentes de operações em empresas de serviços pessoais, sociais e culturais - diretor de ONG, diretor de organização social e interesse público, diretor de serviços sociais, diretor de OSIP, gerente de ONG, gerente de OSIP, diretores e gerentes de instituição de serviços educacionais – diretor de centro de educação infantil (creche e pré escola) privado, diretor de escola religiosa privada, ministros de cultos, missionários, teólogos e profissionais assemelhados- ministro de culto religioso, abade, abadessa, administrador apostólico, administrador paroquial, agaipi, agbagigan, agente de pastoral, agonjai, alabê, alapini, alayan, ancião, apóstolo, arcebispo, arcepreste, axogum, babá de umbanda, babakekerê, babalawô, babalorixá, babalossain, babaqê, bikkhu, bikkuni, bispo, bispo auxiliar, bispo coadjutor, bispo emérito, cambono, capelão, cardeal, catequista, clérigo, cônego, cônego, confessor, cura, curimbeiro, dabôce, dada voduno, dáia, daiosho, derê, diácomo, diácomo permanente, dirigente espiritual de umbanda, Dom, donê, dote, egbonmi, ekêdi, episcopiza, evangelista, frade, frei, freira, gaiaku, gato, gheshe, humbono, hunjai, huntô, instrutor de curimba, instrutor leigo de meditação budista, irmã, irmão, iyakekerê, iyalorixá, iyamorô, iyawo, izadioncoé, kambondo pokô, kantoku, kunhâkarai, kyôshi, lama budista tibetano, madre superiora, madrinha de umbanda, mameto ndenge, mameto nkisi, mejitô, meôncia, metropolita, ministro da eucaristia, ministro das ezêquias, monge, monge budista, monge oficial responsável por templo budista, monsenhor mosoyoyô,muêzin, muzenza, nhanderú arandú,nisosan, nochê, novico, oboosan, olorixá, osho,padre, padrinho de umbanda, pagê, pároco, pastor evangélico, pegigan, pontífice, pope, prelado, presbítero, primaz, prior, prioressa, rabino, reitor, religiosa, religioso leigo, reverendo, rimban (reitor de templo provincial), roshi, sacerdote, sacerdotissa, seminarista, sheikh, sócho, sokan, superintendente de culto religioso, superior de culto religioso, superior geral, superiora de culto religioso, swami, tata kisaba, tata nkisi, tateto ndenge, testemunha qualificada do matrimônio, toy hunji, toy vodunnon, upasaka, upasika, vigário, voduno, vodunsi, vodunsi ponclê, xeramôe, xondaria, xondáro, ywyrajá, missionários – bikku, bikkhumi, daiosho, jushoku, kaikyôshi, lama, tibetano, missionário leigo, missionário religioso, missionário sacerdote, nisosan, obreiro, bíblico, pastor, pastor evangelista, roshi, sócho, swami, zenji, teólogos – agbá, álim, bokonô, cádi, consagrado, conselheiro correicional eclesiástico, conselheiro do tribunal eclesiástico, especialista em história da tradição, doutrina e textos sagrados, exegeta, imã, juiz do tribunal eclesiástico, leigo consagrado, mufti, nhanderú arandú, oba, teóloga, sacristão – fiscal de capela, professores de nível médio na educação infantil - auxiliar de desenvolvimento infantil, atendentes de creche – auxiliar de creche, crecheira, cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos, babás, baby sitter, pajém, cuidador de idosos, acompanhante de idosos, cuidador de pessoas idosas e dependentes, cuidador de idosos domiciliar, cuidador de idosos institucional, gero – sitter, mãe social, mãe crecheira, mãe substituta, trabalhadores dos serviços funerários, agente funerário, agente funerário tanatopraxista, atendente funerário, auxiliar de funerária, trabalhador auxiliar dos serviços funerários, operador de forno, crematório, sepultador, coveiro, pessoal administrativo, auxiliares de todos os gêneros e outros empregados ou trabalhadores das igrejas, missões, templos e entidades religiosas, das entidades de assistência ao menor e a família, asilos, creches, casas de repouso, cemitérios e crematórios particulares, organizações não governamentais e em associações protetoras de animais., associados ou não do Sindicato, que prestam serviços nos municípios de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Indaiatuba, Itatiba, Itu, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada na sede social localizada na Rua Oswaldo Cruz, 231, Ponte São João, Jundiá/SP, no dia **30 de abril de 2026**, em 1ª convocação às 09h00, não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados uma hora após, com qualquer número de presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Ordem do dia: a) Apresentação, Discussão e Aprovação da proposta de pauta de reivindicações a ser apresentadas à respectiva representação sindical patronal (**Data Base: 1º de julho de 2026**); b) Autorização para a Diretoria do Sindicato promover as negociações coletivas com a respectiva representação sindical patronal e/ ou empresas do segmento e celebrar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo e Termos Aditivos com empresas empregadoras dos segmentos, requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça, Ministério Público e/ou Órgão Competente, instaurar o Protesto Judicial para garantia da data base de 1º de julho de 2026 e a Decretação de estado de greve, se necessário; c) Autorizar a continuação da Assembleia Geral, que se manterá permanente até o final da Campanha Salarial 2026; d) Discussão, aprovação e autorização do desconto da contribuição assistencial/mensal dos empregados em folha de pagamento, com o repasse pelas Empresas para o Sindicato, na forma estabelecida na CCT ou ACT, concedendo o prazo de 10 dias para recebimento de OPOSIÇÃO: de 06 a 15 de julho de 2026; pessoalmente na sede da Entidade, sendo a deliberação da assembleia soberana. Os empregados admitidos após a data base poderão apresentar oposição nos 10 dias corridos a contar da contratação, mediante comprovação do início do contrato de trabalho. A carta de oposição deverá ser redigida de próprio punho pelo empregado. Não serão reconhecidas as oposições enviadas diretamente pelas empresas e/ou as enviadas pelos empregados através de correios, notificação extrajudicial, cartório, e-mail, fax, bem como as intempestivas; e) Discussão e aprovação coletiva da mensalidade associativa. Todas as contribuições têm por escopo a manutenção da entidade sindical e os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos associados, fundamentalmente, o fortalecimento das negociações coletivas; f) Assuntos Gerais de interesse da Categoria. Jundiá/í, 17 de abril de 2026. Camila de Paula Rocha – Presidente.

## Alta do petróleo pode reduzir déficit para até 0,1% do PIB em 2026, diz IFI

Felipe Gutierrez

**SÃO PAULO** A disparada do preço do petróleo em meio à guerra entre EUA e Irã deve pressionar a inflação, mas pode aliviar as contas públicas brasileiras —reduzindo o déficit em até 0,6% do PIB, segundo a IFI (Instituição Fiscal Independente, órgão ligado ao Senado), em relatório publicado nesta quinta-feira (16).

De acordo com a instituição, o aumento do preço do barril do petróleo tipo Brent melhora o resultado primário, embora o país deva continuar registrando déficit em 2026 e 2027.

Sem choque de preços, a IFI projeta resultado negativo de 0,7% do PIB em 2026. Caso o barril se mantenha em torno de US\$ 97 até o fim do ano, o déficit cairia para cerca de 0,1%.

Para 2027, a estimativa é de resultado primário negativo em 1,2% do PIB sem choque. Com o Brent ao redor de US\$ 108, o rombo seria menor, de 0,6% do PIB.

O choque favorece a arrecadação por dois canais: diretamente, via impostos, royalties e participações do Estado em empresas de petróleo; e indiretamente, com a alta da inflação, que amplia a base tributária.

Os ganhos fiscais poderiam ser maiores caso o governo não adotasse medidas para mitigar os impactos da alta dos combustíveis. Foram concedidos subsídios ao diesel e ao GLP (gás de cozinha), além do adiamento de cobranças tarifárias sobre empresas aéreas.

Se o preço do barril permanecer elevado, a inflação deve pressionar despesas a partir de 2027, especialmente aquelas indexadas ao salário mínimo, como benefícios previdenciários, BPC (Benefício de Prestação Continuada), auxílio-desemprego e abono salarial.

Segundo Marcus Pestana, diretor-executivo da IFI, as estimativas ainda são preliminares e cercadas de incerteza. “Não se pode cravar qual será o comportamento do preço do barril e dos derivados nem os efeitos sobre a inflação global e sua transmissão para cada país”, aponta.

Nos cálculos da IFI, são considerados todos os gastos do governo. Já nas contas oficiais, como as divulgadas nesta quarta (15), parte dos precatórios, investimentos em Defesa e despesas extraordinárias do fundo social para educação e saúde ficam fora do cálculo, conforme permite uma emenda constitucional.

Para o crescimento da dívida pública, no entanto, o que importa é o gasto efetivo.

O Ministério do Planejamento apresentou nesta quarta-feira o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 e considerou os efeitos da guerra sobre o resultado fiscal, diante das incertezas do cenário.

## Como acelerar o ajuste fiscal brasileiro?

Há espaço para economizar R\$ 40 bi em um período relativamente curto de tempo

**Bráulio Borges**

Doutorando em economia da FGV EESP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

O governo divulgou o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2027, apresentando, entre outras coisas, projeções fiscais até 2030. Nessa avaliação, a União (governo federal, INSS e BC) deverá transitar de um déficit primário de 0,4% do PIB em 2026 para um superávit de 1,3% do PIB em 2030.

Boa parte dessa melhoria adviria de redução das despesas em porcentagem do PIB, de 19,4% neste ano para 18% em 2030 (versus 18,8% em 2025). Dessa redução de 1,4 ponto percentual, 0,6 ponto adviria da redução dos gastos com pessoal e encargos sociais do Executivo, que passariam de 3,4% para 2,8%. Essa evolução esperada está ancorada sobretudo na regra fiscal criada no fim de 2024 que aponta que, a partir de 2027, enquanto o governo registrar déficit primário, o gasto real nessa rubrica não poderá crescer mais do que 0,6% (e o governo também não poderá conceder novos benefícios tributários).

Já as receitas brutas permaneceriam estáveis, em torno de 23,5% do PIB entre 2026 e 2030, com alguma melhora das receitas líquidas para a União, após transferências para os governos regionais (saindo de 18,9% em 2026 para 19,2% do PIB em 2030). Vale notar que a arrecadação bruta em 2025 foi de 22,8%. Desse modo, as projeções do governo embutem uma elevação de 0,7% do PIB da arrecadação bruta neste ano, com esse ganho se mantendo de 2027 a 2030.

Sem mais detalhes, é difícil questionar essas projeções de receitas e despesas. Contudo, o próprio governo projeta, levando em conta essa melhora gradativa do resultado primário até o fim da década, que a relação entre a dívida bruta e o PIB seguirá subindo em ritmo bastante acelerado, passando de 78,6% em 2025 para 87,8% em 2029. No caso da dívida líquida —conceito mais pertinente para países emergentes, mas que segue sendo menosprezado por boa parte dos analistas aqui no Brasil—, o nível é mais baixo, mas a dinâmica é semelhante: de 65,2% em 2025 para 76,1% em 2029. Em ambos os casos, somente haveria uma inflexão nessa trajetória a partir de 2030/31.

Portanto, a estratégia de consolidação fiscal gradualista não parece ser a mais adequada pelo menos desde meados de 2022, quando houve um salto nos juros internacionais. Nesse contexto, seria necessário acelerar essa melhora do resultado primário. O timing político-eleitoral sugere que o momento mais propício para isso seria em 2027/28, primeiro biênio do novo governo (seja o atual, reeleito, seja um novo presidente).

Qual a viabilidade de implementar um ajuste fiscal mais rápido do que esse apontado no PLDO 2027? Dois estudos relativamente recentes indicam que há espaço para economizar cerca de R\$ 40 bilhões em despesas em um período relativamente curto de tempo. Os pesquisadores Sérgio Firpo e Thaline Prado, do Insper, indicaram que o governo federal poderia reduzir R\$ 22,4 bilhões em gastos com benefícios sociais, **sem cortar direitos** (grifo meu).

Já o servidor federal Sérgio Guedes Reis estimou que o gasto público com salários que excede o teto constitucional esteja hoje acima de R\$ 20 bilhões. A aplicação imediata da lei poderia, portanto, reduzir o gasto nesse montante, de forma quase instantânea.

Caso somemos a isso uma redução dos gastos com emendas parlamentares, dos atuais R\$ 61 bilhões orçados em 2026 para R\$ 20 bilhões (ainda muito acima do que deveriam ser, uns R\$ 6 bilhões), teríamos um pacote que, em um a dois anos, poderia reduzir a despesa primária em pouco mais de 0,5% do PIB, sem prejudicar boa parte da população brasileira.





# TCE de Minas impede privatização da Copasa antes de dar palavra final

Corte de contas autoriza governo estadual a seguir com atos preparatórios, mas proíbe transações com ações por enquanto

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O TCE-MG (Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais) vetou nesta quinta (16) que o governo mineiro conclua o processo de privatização da Copasa, estatal mineira de saneamento, antes de um pronunciamento definitivo da corte.

A decisão, tomada pelo plenário com base no voto de Agostinho Patrus, dá sinal verde para que o governo estadual siga com atos preparatórios, que incluem a realização de estudos, auditorias e o envio de documentos à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e à B3.

No entanto, veda qualquer ato que resulte na alienação do controle acionário da Copasa ou na abertura do período de oferta de ações antes de um pronunciamento conclusivo.

“Importante destacar, ainda, que esta decisão não autoriza a privatização como um todo, mas apenas etapas específicas e que podem ser revertidas. Todas as definições que ainda surgirão ao longo do caminho, especialmente aquelas que constarão dos editais de venda, serão objeto de rigorosa fiscalização”, diz o voto de Patrus, seguido pelos demais conselheiros.

O aval da corte era considerado a última etapa jurídica do processo. A expectativa era que o governo mineiro divulgasse os detalhes da oferta nos próximos dias para que a venda de ações acontecesse até meados de maio. Com as vedações, o cronograma pode ser revisto.

Procurado, o governo de Minas não respondeu até a publicação deste texto.

A oposição comemorou a decisão. “Hoje o Tribunal de Contas colocou um freio no vale-tudo que o governo estava fazendo com a Copasa”, disse a deputada estadual Bella Gonçalves (PT).

O governo de Minas é o acionista controlador da Copasa, com 50,3% da companhia. Pelo modelo de privatização —que ainda será detalhado—, o estado manterá uma participação residual de 5%.

Da fatia de 45% da Copasa a ser ofertada, 30% são destinados a um acionista de referência, que é uma espécie de sócio estratégico —como acontece com a Equatorial na Sabesp, em São Paulo. Os outros 15% serão oferecidos ao mercado via bookbuilding, processo na Bolsa em que investidores indicam a quantidade de ações que querem comprar.



**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**  
**Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 025/2026.** Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada para prestação de serviços em locação de sanitários portáteis, para realização de diversos eventos da Secretaria Municipal de Turismo e Lazer. Edital e local da sessão pública: [www.licitacoesguaratingueta.com.br](http://www.licitacoesguaratingueta.com.br). Data da sessão: 08/05/2026 às 09:00 horas.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP

**COMUNICADO DE SUSPENSÃO DE SESSÃO PÚBLICA**  
Referente ao Processo 184/26 - Pregão Presencial 01/2026, objeto: “Contratação de empresa especializada para a locação de servidores, prestação de serviços de tecnologia da informação e o gerenciamento e fornecimento de contas de e-mail profissionais.” frente às análises a serem efetuadas no Edital e para todos os efeitos jurídicos, comunica a SUSPENSÃO da Sessão Pública de abertura do certame, Sine Die, cancelando-se a sessão pública marcada para o dia 28/04/2026 às 09h01, por conveniência e razões de interesse público. Maira Camargo - Pregoeira.

**AVISO DE LICITAÇÃO No 01046217442026**  
**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**No da Contratação:** 90389/2026  
**No Processo:** 147.00000496/2026-86  
**Objeto:** TESTES PARA DETECÇÃO DE PATÓGENOS CAUSADORES DE MENINGITE E PNEUMONIA  
**Total de Itens Licitados:** 1 - Agrupamento - Vide Edital (UM). **Valor total da licitação:** Sigiloso  
**Disponibilidade do edital:** 17/04/2026 **Horário:** das 08h00 às 17h59  
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000  
**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1)  
**Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2026 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 04/05/2026 às 09:00h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Fonte:** DOESP e PNCP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO REAGENDADA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2025 - (EDITAL REAGENDADO COM ALTERAÇÕES NO TERMO DE REFERÊNCIA E VALOR ESTIMADO DA LICITAÇÃO)**  
**Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, COM ENTREGA PARCELADA, DE MATERIAIS DE ARTETERAPIA, EXPEDIENTE, CARIMBOS E OUTROS INSUMOS. **Tipo:** Menor preço por lote.  
**Recebimento das propostas por meio eletrônico:** A partir das 12h00min do dia 17/04/2026. **Fim do recebimento das propostas/início da Disputa:** As 08h59min do dia 04/05/2026. **Abertura da Sessão de Disputa de Preços:** As 09h00min do dia 04/05/2026. **Disputa de lances:** As 09h30min do dia 04/05/2026. **Valor estimado da licitação:** R\$ 1.093.458,94. **Fontes de recursos:** Própria. **Informações:** O Edital do Pregão Eletrônico nº 062/2025 estará disponível a partir das 12h00min do dia 17/04/2026 nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do Município de Igarapava/SP, pelo link: <https://igarapava.sislicita.com.br/licitacoes/pesquisa/>; Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: <https://www.gov.br/pnnp/pt-br>; Plataforma eletrônica de licitações (BLL COMPRAS), pelo link: <https://bll.org.br>; Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3520-0231 ou pelo e-mail: [igarapava.lic3@gmail.com](mailto:igarapava.lic3@gmail.com). Igarapava-SP, em 16 de abril de 2026.  
**JOSÉ HUMBERTO LACERDA RODRIGUES - PREFEITO MUNICIPAL**

**PODER JUDICIÁRIO**  
**Tribunal Regional Eleitoral da Bahia**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90015/2026**  
O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90015/2026, cujo objeto é Registro de Preços para eventual fornecimento e instalação de películas, persianas e vidros e retirada e descarte das películas e dos vidros. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 9h (horário de Brasília) do dia 05.05.2026. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site [www.tre-ba.jus.br](http://www.tre-ba.jus.br), bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7084.  
Salvador, 17 de abril de 2026  
**Lúcio Roberto de Oliveira**  
Pregoeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES**  
**COMUNICADO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2026**  
**PROCESSO CMSP-PAD-2026/00099**  
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO**  
**OBJETO:** Formação de Ata de Registro de Preços para prestação futura e eventual de serviços de confecção de títulos e diplomas referentes a eventos institucionais, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.  
**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). UASG 925109  
**DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 17/04/2026  
**DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/05/2026 às 11h  
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: [cjl@saopaulo.sp.leg.br](mailto:cjl@saopaulo.sp.leg.br).

**FEDERAÇÃO AQUÁTICA PAULISTA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 2026**  
O Presidente da Federação Aquática Paulista, no uso de suas atribuições, em conformidade com as exigências da legislação desportiva em vigor, em especial ao Artigo 24 da Lei 9.615 de 1998 e aos Artigos 28 e 29 do Estatuto da Federação Aquática Paulista, vem **C O N V O C A R**, a Comissão de Atletas e as Entidades de Prática Desportiva regularmente filiadas, que estiverem em dia com suas obrigações legais e estatutárias, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** de forma **PRESENCIAL**, a ser realizada no dia **29 de abril de 2026, quarta-feira**, na sede da Federação Aquática Paulista, sito à Rua da União, nº 57, Vila Mariana, São Paulo / SP, às **10h00 (dez horas) em primeira convocação** com a maioria absoluta de seus membros ou às **11h00 (onze horas) em segunda convocação** com qualquer número, conforme determina o § Único do Artigo 30, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:  
a) Julgar as contas do exercício anterior, acompanhadas do Balanço Financeiro e Patrimonial, instruído com os pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente;  
b) Conhecer, apreciar e aprovar a proposta orçamentária para o exercício financeiro que se inicia;  
c) Conhecer e aprovar o Regimento de Taxas do ano de 2026;  
d) Conhecer o relatório da Diretoria relativo às atividades administrativas do ano anterior;  
e) Conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;  
f) Conhecer e aprovar o Calendário do ano de 2026;  
São Paulo/SP, 17 de abril de 2026.  
  
Alexandre Augusto de Mattos Zwicker - Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE URU**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 036/2026**  
**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto, o registro de preços para a Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP P-45 e P-13, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 07/05/2026 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço **MODO DE DISPUTA:** Aberto **AMOSTRA:** Não **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://prefeitura.deuru.ddns.net:8079/comprasedital/>).  
**URU, 16 DE ABRIL DE 2026. ROBSON EDUARDO FORTE PREFEITO MUNICIPAL DE URU**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORA RICA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026 – AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se disponível o Edital do Pregão Eletrônico nº 002/2026, cujo objeto é: AQUISIÇÃO DE DUAS MÁQUINAS PESADAS, CONFORME EDITAL E ANEXOS. A sessão será realizada no dia 05/05/2026, às 09:30, através do Sistema da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil – BLL. [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Edital na íntegra: <http://www.florarica.sp.gov.br>.  
Flora Rica, 17 de abril de 2026.  
Fábio Luiz Florentino de Faria - Prefeito

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2026 - PROCESSO Nº 113/2026**  
**OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS para contratação de serviços de hospedagem (diária/hotel) para pacientes e acompanhantes que fazem tratamento oncológico no município de Barretos/SP, durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA SESSÃO:** 07/05/2026. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelo endereço eletrônico: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br).  
**LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO – Secretário Municipal da Administração – 16/04/2026.**

**AVISO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2026**  
O Complexo Penal I de São Paulo torna público o Edital nº 07/2026, referente ao Processo SEI nº 006.00014363/2026-19, destinado à Contratação de serviços contínuos de impressão e reprografia corporativa por meio de outsourcing, na modalidade Pregão eletrônico, tipo menor preço, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto Estadual nº 67.608/2023. A sessão será realizada em 07/05/2026 às 08h00, no endereço eletrônico [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). O edital completo encontra-se disponível em [www.gov.br/pnnp](http://www.gov.br/pnnp).

**SERVICO DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRASSUNUNGA-SAEP**  
**AVISO DE LICITAÇÃO-Edital: 42/2026. Processo Administrativo: 716/2026. Pregão Eletrônico: 15/26.** Objeto: Contratação de empresa especializada para remoção e fornecimento de material filtrante, inspeção de drenagem, substituição de crepinas e recomposição do leito filtrante do Filtro 3 da ETA Santa Fé no município de Pirassununga. O Edital será disponibilizado nos sites [www.saep.sp.gov.br](http://www.saep.sp.gov.br), [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e PNCP no dia 17 de abril de 2026. A data início para envio das propostas eletrônicas será 17 de abril de 2026 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 07 de maio de 2026. Pirassununga, 16 de abril de 2026. Pedro Westphal Nunes – Superintendente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE URU**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 034/2026**  
**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Material Permanente, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 05/05/2026 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço **MODO DE DISPUTA:** Aberto **AMOSTRA:** Não **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://prefeitura.deuru.ddns.net:8079/comprasedital/>).  
**URU, 16 DE ABRIL DE 2026. ROBSON EDUARDO FORTE PREFEITO MUNICIPAL DE URU**

**Valec Comércio de Veículos S.A.**  
NIRE Nº 35.300.675.801 - CNPJ Nº 62.892.132/0001-22  
**Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária**  
Convocamos os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, dia 30 de abril de 2026, às 09 horas, em sua sede social à Avenida Antônio Frederico Ozanan, nº 6.195, Vila Rio Branco, CEP nº 13.215-276, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31/12/2025; e, b) Assuntos diversos. Jundiaí, 15 de abril de 2026. A Diretoria. (16-17-18)

**AVISO DE LICITAÇÃO No 01046253292026**  
**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**No da Contratação:** 90400/2026  
**No Processo:** 147.00015008/2025-54  
**Objeto:** CATETER PARA HEMODIALISE 13 A 14 FR X 24 A 30 CM  
**Total de Itens Licitados:** 1 (UM). **Valor total da licitação:** Sigiloso  
**Disponibilidade do edital:** 17/04/2026 **Horário:** das 08h00 às 17h59  
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000  
**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1)  
**Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2026 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 04/05/2026 às 09:00h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Fonte:** DOESP e PNCP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA**  
Processo Licitatório: 09/2026 - Modalidade: Concorrência 06/2026 - Objeto: Contratação de empresa qualificada para a execução de obra e ampliação da Unidade Básica de Saúde Lenir Spazzapan de Alencar, localizado na Avenida Eurico Soares de Andrade, 480, esquina com a Avenida Nosso Senhor do Bonfim, Centro, Nova Independência SP, relativa a Demanda 96266, Processo SGRI-PRC- 2025-00883-DM, junto ao Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Governo e Relações Institucionais/Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais. Face ao constante dos autos do Processo Licitatório nº 09/2026, Concorrência nº 06/2026, e considerando sua regularidade hei por bem de homologar o procedimento licitatório, com fundamento no art. 71, inc. IV, da Lei 14.133/2021, e adjudicar e homologar o objeto à empresa J.A. ABDALLA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS-ME, CNPJ: 60.818.101/0001-04 - TOTAL: R\$ 2.090.000,00 (Dois Milhões e Noventa Mil Reais). Nova Independência, SP, 16 de abril de 2026. Fernando Macchi Santana - Prefeito Municipal

**AVISO DE LICITAÇÃO No 01046204632026**  
**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**No da Contratação:** 90392/2026  
**No Processo:** 147.00003216/2026-91  
**Objeto:** DISPOSITIVO PARA INFUSÃO VENOSA PERIFÉRICA  
**Total de Itens Licitados:** 5 (Cinco). **Valor total da licitação:** Sigiloso  
**Disponibilidade do edital:** 17/04/2026 **Horário:** das 08h00 às 17h59  
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000  
**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1)  
**Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2026 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 04/05/2026 às 09:00h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Fonte:** DOESP e PNCP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA**  
**CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 09/2026 – PROC. 54/2026 AVISO DE LICITAÇÃO** Encontra-se disponível o Edital da Concorrência Presencial n.º 09/2026, cujo objeto é: contratação de empresa qualificada para execução de obras de adequação de Praça Pública do Conjunto Habitacional Nova Independência CDHU “C” – “Hélio Fernandes da Silva”, localizada na Rua Osvaldo Cruz esquina com a Rua Almirante Barroso, compreendendo o fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários, em conformidade com os termos deste edital e de seus anexos. Data da sessão: 07/05/2026; horário: 09h00; Local Sala de Licitações. Edital na íntegra <http://www.novaindependencia.sp.gov.br>. Nova Independência, 16 de abril de 2026. FERNANDO MACCHI SANTANA – PREFEITO MUNICIPAL.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA**  
**AVISO DE ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA**  
A Prefeitura do Município de Cotia, através da **Secretaria Municipal da Educação**, torna público que se encontra aberto o Chamamento Público 001/2026 - PA.53.052/25, cujo objeto é a seleção de propostas apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que tenham por finalidade a execução de atividades educativas, culturais, esportivas, artísticas e socioeducativas, a serem desenvolvidas, no âmbito do Programa de Educação em Tempo Integral, em unidades escolares da Rede Municipal de Ensino. Abertura dia **18/05/2026 às 10:00 horas**, no prédio da Secretaria Municipal de Educação sito à Rua Jorge Caixe, 306 A, Jd. Nomura – Cotia/SP no 1º andar – Sala 36.  
a) Ana Paula dos Santos - Secretária Municipal de Educação -

**Deinter 2 – Campinas**  
**Delegacia Seccional de Polícia de Bragança Paulista**  
**EXTRATO DE EDITAL**  
**Processo: SEI 058.00029492/2026-61**  
**Pregão Eletrônico nº 90004/2026**  
**Compra nº 90004/2026**  
Encontra-se aberta, na Delegacia Seccional de Polícia de Bragança Paulista, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, modalidade aberta, que tem por objeto a Aquisição de equipamentos de informática e materiais permanentes para a Delegacia do Município de Bom Jesus dos Perdões, conforme quantidade, características e especificações constantes do Termo de Referência anexo ao Edital. A realização da sessão será dia 04/05/2026, às 10:00, no endereço [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Mais informações poderão ser obtidas na UGE – Unidade Gestora Executora 180288 através do telefone (11) 4033-7420 ou e-mail: [uge.bpta@policiacivil.sp.gov.br](mailto:uge.bpta@policiacivil.sp.gov.br). Edital disponível no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)



# Unidade de produção de semente sintética de cana é inaugurada em SP

Tecnologia consumirá R\$ 1 bilhão; objetivo é substituir atuais mudas e liberar áreas para desenvolvimento delas nas fazendas

Marcelo Toledo

**PIRACICABA (SP)** Uma unidade inédita para a produção de sementes sintéticas de cana-de-açúcar foi inaugurada nesta quinta (16) em Piracicaba, no interior paulista, com investimento em estrutura de R\$ 100 milhões e o objetivo de revolucionar nos próximos anos a forma de plantio nas lavouras. Desenvolvida pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) nos últimos 13 anos a custo total que deve superar R\$ 1 bilhão até a chegada ao mercado, a semente pretende substituir mudas de cana usadas atualmente. A unidade funcionará ao lado da sede do CTC, em Piracicaba (a 160 km de São Paulo). As sementes sintéticas permitirão, segundo o centro de pesquisas, liberar áreas hoje usadas para a produção de mudas para ampliar a produção. O material biológico também terá como foco ser mais produtivo que as variedades atualmente em uso —por gerar plantas mais saudias e pelo fato de o canavial em tese apresentar menos falhas. Além da menor demanda por terra para ampliações de lavouras, os benefícios incluem um menor uso de agroquímicos, água e combustíveis, reduzindo a emissão de CO<sub>2</sub>.

As variedades de cana que têm surgido nos últimos anos já são mais produtivas que suas antecessoras. Mas o fato de a semente sintética evitar que 6% dos canaviais sejam utilizados para a produção de mudas já representará um forte ganho em área, na avaliação de produtores ouvidos pela Folha. Não há prazo definido para que as sementes sejam colocadas no mercado de forma comercial, mas a expectativa é que isso aconteça num intervalo de dois a três anos.

“Se for para escolher um benefício só eu diria que o principal deles é que o plantio com sementes sintéticas vai ser 40 vezes mais leve do que o plantio atual. [...] E isso, obviamente, abre uma série de possibilidades, seria mais leve, talvez eu consiga plantar de uma forma mais agilizada”, afirmou o presidente do CTC, Cesar Barros.

No último ano, foram feitos 25 experimentos do projeto, que incluíram o plantio de 20 hectares (o equivalente a 28 campos de futebol). A atual capacidade instalada da unidade inaugurada é de 500 hectares/ano por turno de operação.

O jornalista viajou a convite do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL**  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 021/2026  
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 010/2026 – PREGÃO P – Nº 04/2026

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 04/2026, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de materiais de limpeza, produtos de higiene e descartáveis de qualidade, destinados a diversos setores desta Municipalidade, com fornecimento de forma parcelada, conforme a necessidade de cada Setor, os quais deverão observar os padrões de qualidade exigíveis. Data da realização: Dia 07/05/2026, às 08:30 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: [licitacao@murutingadosul.sp.gov.br](http://licitacao@murutingadosul.sp.gov.br), disponível no sítio: [www.murutingadosul.sp.gov.br](http://www.murutingadosul.sp.gov.br).  
Murutinga do Sul, 16 de abril de 2026 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.



**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**  
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2026. Nº Processo: 024.00020151/2026-44. Objeto: Aquisição de medicamentos sem marca específica para continuidade de atendimento de pacientes de ação judicial. Total de Itens Licitados: 04 (quatro) itens - Cota. Valor total da licitação: sigiloso. Disponibilidade do edital: 17/04/2026. Horário: das 08h00 às 18hs. Endereço: Rua do Trabalho, 602 - Vila Independência - Piracicaba/SP. Link do PNCP: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 06/05/2026 às 09hs no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP ENDEREÇO ELETRÔNICO: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI**  
EXTRATO DO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO  
LEILÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026 PROCESSO Nº 021/2026

O MUNICÍPIO DE SUD MENNUCCI/SP torna público, para conhecimento dos interessados, a RERRATIFICAÇÃO do Edital de Leilão Eletrônico nº 002/2026, cujo objeto é a alienação de bens móveis inservíveis. Objeto da Rerratificação: Fica alterado o endereço eletrônico para participação no certame, passando a ser: <http://200.152.89.34:8079/comprasedital/>. Fica alterada a data de abertura da sessão pública para o dia 12/05/2026, às 09h00min. Ratificação: Permanecem inalteradas as demais disposições do edital. Sud Mennucci - SP, 16 de abril de 2026. JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
*Estado de São Paulo*  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2026  
PROCESSO Nº 940/2026  
TIPO: Menor Valor de Outorga

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, a **Concorrência Pública nº 004/2026**. Objeto: Concessão Onerosa de Pátio, visando à execução dos serviços de remoção, custódia, liberação e leilão de veículos, **de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência, e demais condições estabelecidas no edital**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **02 de junho de 2026**, às **09:00 horas**, no site da BBM Net [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br). EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br), onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 17 de abril de 2026.

Publique-se  
Santo Antônio de Posse, 16 de abril de 2026.  
Marco Antônio Franco da Silva  
Secretário Municipal de Segurança Pública



**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 068/2026  
COMPRASNET Nº. 90068/2026 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021  
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA  
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de medicamentos de uso humano (clobazam 10mg, colistimetato de sódio, desloratadina 0,5mg/ml e outros), que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$913.256,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 07/05/2026, às 09h (horário de Brasília), no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). UASG: 926922. Uberlândia/MG, 16 de abril de 2026.

**LUCAS ALBUQUERQUE SANTOS**  
Diretor de Compras - Interino



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA na forma ELETRÔNICA Nº 09-2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 48-2026  
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:  
07 de MAIO de 2026, às 09h00min.

**Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA O TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

Encontra-se aberto a **CONCORRÊNCIA na forma ELETRÔNICA Nº 09-2026 – PROCESSO Nº. 48-2026**, cujo objeto consiste na: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA O TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 17 de abril de 2026, às 08h00min, com o encerramento no dia 07 de maio de 2026, às 08h30min.** A Concorrência na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 07 de maio de 2026, às 09h00min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br); [www.pirapozinho.sp.gov.br](http://www.pirapozinho.sp.gov.br) – link: Licitações – Consultas de Editais e [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: [licitacao@pirapozinho.sp.gov.br](mailto:licitacao@pirapozinho.sp.gov.br). Prefeitura do Município de Pirapozinho, 16 de abril de 2026, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.



**SINAFRESP**  
SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – SINAFRESP – com fundamento nos artigos 11, 12, 16 e 60, inciso V, do Estatuto, convoca todos os Auditores Fiscais da Receita Estadual filiados ao Sindicato a participar de Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 2026, às 11:00 horas em primeira chamada e às 11:30 horas em segunda chamada, na Sede do SINAFRESP – Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – Rua Maria Paula, 123, 17º andar – Bela Vista - São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Contas do SINAFRESP do exercício de 2025.

São Paulo, 17 de abril de 2026 – Devanir Zuliani



**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**  
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026. Nº Processo: 024.00020155/2026-22. Objeto: Aquisição de medicamentos, sem marca específica, para continuidade de atendimento de pacientes de ação judicial. Total de Itens Licitados: 2 itens - Cota. Valor total da licitação: sigiloso. Disponibilidade do edital: 23/04/2026. Horário: das 08h00 às 18hs. Endereço: Rua do Trabalho, 602 - Vila Independência - Piracicaba/SP. Link do PNCP: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 08/05/2026 às 09hs no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP ENDEREÇO ELETRÔNICO: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).



**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**  
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2026. Nº Processo: 024.00020152/2026-99. Objeto: Aquisição de medicamentos, sem marca específica, para continuidade de atendimento de pacientes de ação judicial. Total de Itens Licitados: 2 itens - Cota. Valor total da licitação: sigiloso. Disponibilidade do edital: 23/04/2026. Horário: das 08h00 às 18hs. Endereço: Rua do Trabalho, 602 - Vila Independência - Piracicaba/SP. Link do PNCP: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 08/05/2026 às 09hs no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP ENDEREÇO ELETRÔNICO: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES**  
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO  
PROCESSO Nº 047/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTO SENSORIAL TEA/PCD EM CIRCUITO. DEVIDAMENTE INSTALADO, VISANDO ATENDER A DEMANDA DO DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, NAS QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I DO PRESENTE EDITAL. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 09h00min do dia 23/04/2026 até às 08h30 min do dia 06/05/2026. Abertura das Propostas: às 08:31:00 horas do dia 06/05/2026. Início da Sessão de Disputa: às 09:00 horas do dia 06/05/2026. Local: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Modo de Disputa: Aberto

OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Duque de Caxias, 1.165, e nos sites [www.guararapes.sp.gov.br](http://www.guararapes.sp.gov.br) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), para maiores informações contato via e-mail: [compras@guararapes.sp.gov.br](mailto:compras@guararapes.sp.gov.br).  
Guararapes, 16 de abril de 2026.

Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES**  
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 10/2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 28/2026

A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão na forma **PRESENCIAL**, tipo Menor Preço POR ITEM, pelo modo de disputa aberto, para Registro de Preços para contratação de empresa especializada para execução de serviços de INSTALAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE AR CONDICIONADO DOS DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO DE ALFREDO MARCONDES-SP, conforme termo de referência e anexos. Em sessão pública a partir das 9:00 horas do dia 07/05/2026 (horário de Brasília- DF), na sala de licitações da Prefeitura Municipal, informamos que o Edital encontra-se disponível no site [www.alfredomarcondes.sp.gov.br](http://www.alfredomarcondes.sp.gov.br); na aba "Editais para licitações". Maiores informações pelo telefone (18) 3266-4090.

Alfredo Marcondes, 16 de abril de 2026  
**Celso Pirani Passos**  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**  
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 043/2026 (RETIFICADO) - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **07 de maio de 2026, às 08h30min**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), no site: [www.junqueiropolis.sp.gov.br](http://www.junqueiropolis.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).  
Junqueirópolis/SP, 16 de abril de 2026.

**ADÍLIO CARLOS BORTOLATTO BELOTI** - Diretor Administrativo



**Universidade Estadual Paulista**  
**“Júlio de Mesquita Filho”**  
**FCAV/UNESP – Campus de Jaboticabal**

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2026-FCAV**  
Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária FCAV/UNESP - Câmpus de Jaboticabal, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2026-FCAV, PROCESSO Nº 439/2026-FCAV, do tipo MENOR PREÇO, destinado a **Contratação de serviços contínuos de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra a fim de atender as necessidades da FCAV/Unesp – Câmpus de Jaboticabal (Volume 2 do Cadterc)**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 06/05/2026 às 9 horas, data e horário de realização da sessão pública. Endereços eletrônicos para participação no certame: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). Identificação do Órgão responsável pela licitação: UASG 102319 - FCAV/UNESP - Campus de Jaboticabal, situada à Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal/SP, telefones: (16) 3209-7139/7138, e-mail: [compras.fcav@unesp.br](mailto:compras.fcav@unesp.br). O Edital na íntegra consta dos sites [www.unesp.br/licitacao](http://www.unesp.br/licitacao) e <http://www.gov.br/pncp/pt-br>.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026  
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 053/2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1961/2026

DATA DE REALIZAÇÃO: 05 de maio de 2026. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: SCPI - Portal de Compras - <http://servicos2.fernandopolis.sp.gov.br:5656/comprasedital/>. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: “ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA, DESTINADOS AOS MEMBROS E SERVIDORES LOTADOS NA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO, BEM COMO ÀS DEMAIS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS”. Classificada por itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 021/2026. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: SISTEMA DE CADASTRAMENTO UNIFICADO DE FORNECEDORES (SICAF): O credenciamento é o nível básico do registro cadastral que permite a participação em certames eletrônicos, devendo o interessado realizar ou atualizar seu cadastro no endereço eletrônico: <https://www3.comprasnet.gov.br/sicaf-web/index.jsf>. SISTEMA FIORILLI (SCPI - PORTAL DE COMPRAS): O cadastro deverá ser iniciado no endereço: <http://servicos2.fernandopolis.sp.gov.br:5656/comprasedital/>, na opção “Solicitar Chave de Acesso”. Após o recebimento da chave e senha por e-mail, o fornecedor deverá selecionar a “Opção 03 – Licitante”, escolher o processo desejado e proceder ao credenciamento e inserção da proposta. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: [www.fernandopolis.sp.gov.br](http://www.fernandopolis.sp.gov.br) em serviços + licitação.

Fernandópolis/SP, 16 de abril de 2026.  
**JOÃO PAULO SALES CANTARELLA**  
Prefeito Municipal



**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**  
**Extrato de Termo Aditivo – 1º do contrato 04/2026**  
**Processo CD 134/2026 Dispensa S - 185/2026**  
**Objeto:** Contratação emergencial de empresa especializada para execução de obra/serviço de engenharia visando ao reparo e recomposição do emissário de esgoto sanitário DN 600 mm na Rua Valter Machado, conforme termo de referência. **Contratada:** TERRA FORTE TERRAPLANAGEM E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS LTDA ME **Valor:** R\$ 11.855,07. **Respaldo legal:** artigos 124, Inc. I, “b” e 125 da Lei Federal nº 14.133/21 Bebedouro/SP, 16 de abril de 2026.  
**Presidente** Antônio Francisco Armelin Gomes

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) ou [www.fumec.sp.gov.br](http://www.fumec.sp.gov.br) o **Pregão Eletrônico nº 15/2026, Interessadas:** Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres **Processo: Administrativo nº FUMEC.2026.00000301-07. Objeto:** Registro de Preços para Fornecimento de Coffee Break (Buffet) para as atividades no âmbito de congressos, seminários, fóruns, encontros, conferências, palestras, formaturas, mostras, premiações e demais eventos de caráter institucional realizados e ou apoiados pela FUMEC. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 17/04/2026, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/05/2026 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação: 90015/2026** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: ([fumec.licitacoes@educu.fumec.sp.gov.br](mailto:fumec.licitacoes@educu.fumec.sp.gov.br)).  
Campinas, 16 de abril de 2.026.  
**FABIO ALVES CREMASCO** – Diretor de Compras e Licitações - FUMEC

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**  
**ATO DE ANULAÇÃO**  
de 14 de abril de 2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026 – Fornecimento de livros didáticos com assessoria pedagógica, sob o Sistema de Registro de Preços.  
Processo Administrativo nº 40702/2025  
Face ao que consta dos autos, em atendendo a determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, ANULAMOS a presente licitação.  
**NAIARA SANCHES CONSÊNCIO**  
Pregoeira  
**EMILY SCAPINELLI**  
Secretária Municipal Interina de Administração e Gestão de Pessoas

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**  
**AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA**  
**DISPENSA ELETRÔNICA Nº 015/2025 - COMPRASNET Nº 05/2026**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 048/2026**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.561/2026**  
CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "AQUISIÇÃO DE PONTOS DE ACESSO (ACCESS POINTS) DE ALTO DESEMPENHO PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO." VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 56.699,70 (cinquenta e seis mil, seiscentos e noventa e nove reais e setenta centavos). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 22/04/2026 às 8h. Até 27/04/2026 às 8:29h. PERÍODO DE LANCES: De 27/04/2026 às 8:30h. Até 27/04/2026 às 14:30h. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM.**  
Fernandópolis/SP, 16 de abril de 2026.  
**JOÃO PAULO SALES CANTARELLA**  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS**  
**SUBSECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**  
A Prefeitura de Guarulhos, através da Subsecretaria de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações**  
**Agendadas: PE90074/26 PA 1111.2025/0038708-2** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) Abertura: 05/05/26 às 9h. **PE90075/26 PA336/25** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de medalhas em acrílico Abertura: 05/05/26 às 9h. **Repetição de Certame: PE90076/26 PA07/25** menor preço visando Aquisição de veículo utilitário p/ cargas leves Abertura: 07/05/26 às 9h. **Reprogramação de Certame: PE90280/25 PA 1114.2025/0000609-3** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando Aquisição de cadeiras giratórias (cadeira digitador) Abertura: 05/05/26 às 9h. Os editais poderão ser obtidos no site [www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br) no link: Licit.Ag.

**NESP S/A – NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO**  
CNPJ/MF Nº 25.099.778/0001-20 – NIRE Nº 35300492722  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**  
Ficam convocados os senhores acionistas da **NESP S/A – NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO** para se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária, a se realizar às **15h30 do dia 28 de abril de 2026**, na Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1132, Bloco B, sala 1110, Vila Leopoldina, São Paulo/SP CEP 05314-000, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2025; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; c) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; e, d) apreciar o relatório de gestão e informações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/2025. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** Deliberar sobre a mudança do endereço da sede da Companhia, que passará a situar-se à Avenida Doutor Gastão Vidigal nº 1.132, Bloco B, Sala 1113, Edifício Soho Office, Vila Leopoldina, na cidade São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 05314-000. A assembleia geral ordinária e extraordinária será realizada de forma presencial e também por meio digital, mediante a disponibilização de link de acesso aos acionistas, nos termos previstos no artigo 5º, parágrafo único da Lei nº 14.010/2020, de modo a respeitar as restrições de ordem sanitárias e preservar os riscos à saúde dos acionistas. Nos termos do artigo 16º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador, constituído na forma do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral.  
São Paulo, 13 de abril de 2026.  
**NESP S/A – NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO**  
**SÉRGIO FRANCISCO BENASSI**  
**PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT**  
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55  
**Cotação - Processo IPT R133258/26**  
**Objeto:** Prestação de serviços em suporte ao projeto intitulado caracterização da situação atual das águas subterrâneas e estabelecimento de recomendações para aprimoramento da gestão dos aquíferos na Bacia do Alto Tietê (UGRHI 06). Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: [fabianac@ipt.br](mailto:fabianac@ipt.br) até o dia 23/04/2026 às 17h00.



**SINDICATO RURAL DE PARDINHO**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
O Sindicato Rural de Pardinho, por intermédio de sua Presidente, Sra. Daniella Romano Pelosini, no uso de suas atribuições legais e em atendimento às exigências do processo junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), convoca todos os produtores, associados e interessados para a Assembleia Geral a ser realizada conforme as especificações abaixo:  
• Data: 23 de abril de 2026 (quinta-feira)  
• Horário: 14h00  
• Local: Sindicato Rural de Pardinho  
• Pauta do Dia:  
1. Redefinição e Deliberação do Perímetro Geográfico: Estabelecimento oficial da área delimitada para a Denominação de Origem (D.O.), conforme os critérios técnicos exigidos para o registro de Indicação Geográfica.  
2. Esclarecimentos sobre o Processo INPI: Atualizações e orientações sobre o andamento do pedido de registro e as próximas etapas normativas.  
3. Leitura e aprovação das alterações solicitadas no CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS;  
4. Assuntos Gerais: Outros temas de interesse da categoria relacionados à referida certificação.  
A presença de todos é fundamental para garantir a legitimidade e o consenso sobre os limites territoriais que comporão a Identidade Geográfica da nossa região.  
Pardinho, 03 de abril de 2026  
**DANIELLA ROMANO PELOSINI**  
Presidente - Sindicato Rural de Pardinho

# Credores da Raízen pedem injeção de R\$ 8 bi e saída de Ometto, diz agência

Detentores de títulos querem mais influência na gestão ante a possibilidade de virar acionistas; empresário não se pronuncia

**BLOOMBERG** Detentores de títulos da Raízen apresentaram à empresa uma nova proposta de reestruturação, que inclui uma injeção de capital de cerca de R\$ 8 bilhões, segundo pessoas com conhecimento do assunto ouvidas pela Bloomberg. Os credores também pedem que Rubens Ometto, fundador da controladora Cosan, seja substituído como presidente do conselho da Raízen como parte do acordo de reestruturação, disseram as fontes, que pediram anonimato.

Procurados, Raízen, Cosan e Ometto e Shell não comentaram sobre o assunto.

Os credores querem ter maior influência na gestão do gigante de biocombustíveis, já que podem se tornar acionistas relevantes por meio de uma eventual conversão de dívida em ações. Segundo pessoas a par do tema, eles pedem uma participação de até 90% da empresa em troca de 45% da dívida na reestruturação.

A nova proposta deve enfrentar resistência. Em reuniões de alto nível em Nova York na semana passada, os controladores Shell e Cosan resistiram a pedidos por mais aportes, disseram fontes.

A Raízen entrou com pedido de reestruturação extrajudicial em março, com dívida de R\$ 65 bilhões. Desde então, negocia com credores um acordo mais amplo para evitar recorrer à recuperação judicial. As partes enfrentam o prazo legal de 6 de junho para alcançar um acordo extrajudicial com apoio suficiente de detentores de títulos e bancos. A Shell concordou em março em injetar R\$ 3,5 bilhões como parte da reestruturação, enquanto Ometto se comprometeu com mais R\$ 500 milhões. No início deste mês, a empresa apresentou aos credores uma proposta que lhes daria até 70% das ações ordinárias da Raízen.

A empresa tem sido pressionada por juros elevados, grandes investimentos que ainda não geraram retorno e desafios operacionais nas divisões de açúcar e etanol, resultando em uma sequência de resultados abaixo do esperado.

As dificuldades ocorrem em meio a uma série de casos de estresse que têm afastado investidores da dívida corporativa brasileira. Recentemente, o Pão de Açúcar entrou com pedido de reestruturação extrajudicial, enquanto Aliança Saúde e Oncoclínicas recorreram a medidas cautelares.

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01046276772026**  
**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**No da Contratação:** 90377/2026  
**No Processo:** 147.00004098/2026-39  
**Objeto:** CAMPO CIRURGICO EM SMS NÃO TECIDO COR AZUL  
**Total de Itens Licitados:** 1 (UM). **Valor total da licitação:** Sigiloso  
**Disponibilidade do edital:** 17/04/2026 **Horário:** das 08h00 às 17h59  
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000  
**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1)  
**Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2026 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 04/05/2026 às 09:00h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Fonte:** DOESP e PNCP

**Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
**Nº Processo:** 147.00023133/2025-38  
**Nº da Contratação:** 90510/2026  
**Objeto:** Contratação para a prestação de serviços de locação de equipamentos de vídeo cirurgia endoscópica para atender a demanda de procedimentos diagnósticos e cirúrgicos de videoendoscopia nas diversas especialidades em regime ambulatorial e de centro cirúrgico, eletivo, urgente e emergencial para o Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira – HSPE/FMO.  
**Total de Itens Licitados:** 01 (um). **Valor total da licitação:** SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021. **Disponibilidade do edital:** 17/04/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59  
**Endereço:** Av. Ibirapuera, 981 – Vila Clementino – São Paulo – SP. CEP 04029-000; e  
**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1)  
**Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 06/05/2026 às 10h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Fonte:** DOESP e PNCP

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**  
**Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2026. Nº **Processo:** 024.00169122/2025-07. **Objeto:** Aquisição de materiais, pela marca específica, em cumprimento à determinação judicial. **Total de Itens Licitados:** 03 (três) itens. **Valor total da licitação:** sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 24/04/2026. **Horário:** das 08h00 às 18hs. **Endereço:** Rua do Trabalho, 602 - Vila Independência - Piracicaba/SP. **Link do PNCP:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Entrega das Propostas:** a partir de 24/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Abertura das Propostas:** 12/05/2026 às 09hs no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). **Fonte:** DOESP e PNCP  
**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Santo André e Região, CNPJ nº 50.187.756/0001-60. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores da categoria profissional Sociedades de Advogados, para Assembleia a realizar-se no dia 19 de maio de 2026, às 16:00 (dezesseis horas), em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18:00 (dezoito horas), em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. A Assembleia se realizará na sede do Sindicato na Avenida João Ramalho, 52 - Centro, na cidade de Santo André/SP, conforme consulta aos trabalhadores da categoria com a seguinte ordem do dia: 1º) Aprovar, ou não, a pauta de reivindicações para negociação da convenção coletiva de trabalho, cuja data-base é 1º de agosto de 2026; 2º) Aprovar, ou não, a continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2026, ficando autorizado o presidente do Sindicato a convocar através de boletins, sessões de Assembleias Extraordinárias presenciais e virtuais para deliberar sobre proposta feita pelo Sindicato Patronal em caso da mesma não atender a pauta que foi aprovada pelas Assembleias; 3º) Concessão de poderes à diretoria da entidade para, em conjunto com os demais Sindicatos da Categoria e a Federação, ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, bem como tomar as medidas necessárias buscando solucionar as negociações coletivas, seja através de pedido de mediação ou arbitragem, ou ainda através de medidas junto à Justiça do Trabalho; 4º) Tomar conhecimento e votar sobre a aprovação, ou não, da Contribuição Assistencial a ser descontada de todos os trabalhadores(as), associados ou não ao sindicato, da categoria supramencionada, bem como fixar seu percentual, forma de desconto, estabelecer a forma do direito de oposição, índice de multa a ser aplicada no caso de não recolhimento e datas previstas para desconto e recolhimento, conforme definido pelo STF, Tema 935; 5º) Discussão e deliberações quanto ao estabelecimento da contribuição/taxa negociada a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores associados, ou não ao sindicato, que reverterá em favor da entidade como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, pela representação das negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem. Santo André, 17 de abril de 2026. Vagney Borges de Castro - Presidente.

**ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS COTISTAS DE “DEL MONDE HOLDING LTDA”**  
**NIRE JUCESP: 3523754393-1 CNPJ/MF: 42.928.425/0001-05**  
**DATA:** 22.02.2026 – **HORAS:** 10:00 - **LOCAL:** SEDE DA EMPRESA.  
**CONVOCAÇÃO:** Dispensada a convocação tendo em vista que todos sabiam o dia, local, hora, e o assunto a ser tratado, não havendo a necessidade da referida convocação.  
**PRESENCAS:** Presença da totalidade da participação no capital social da sociedade.  
**COMPOSIÇÃO DA MESA:** Foi indicada para a composição da mesa a sócia **RAQUEL GUIMARAES DEL MONDE**, como Presidente e o sócio **ROBERTO FERNANDO DEL MONDE**, como Secretário.  
**ORDEM DO DIA:** A reunião tinha como ordem do dia o assunto relacionado à saída do sócio **ROBERTO FERNANDO DEL MONDE**, da sociedade e a consequente redução do capital social, com a devolução do valor das cotas pertinentes e cancelamento das respectivas cotas sociais, mediante de uma alteração do contrato social.  
**DELIBERAÇÃO:** A Presidente retomou a palavra, e comunicou que, todos fizeram uso da palavra e todos entenderam o propósito da reunião, que é o sócio **ROBERTO FERNANDO DEL MONDE**, sai da sociedade e em troca de suas cotas retirará os bens, que em sua composição totalizou a importância de R\$ 867.201,82 (oitocentos e sessenta e sete mil, duzentos e um reais e oitenta e dois centavos), consequentemente o cancelamento de suas cotas, reduzindo o capital social na mesma proporção, através de uma alteração contratual da sociedade.  
**Jaguariúna, 22 de fevereiro de 2026.**  
**RAQUEL GUIMARAES DEL MONDE**  
**PRESIDENTE DA REUNIÃO**  
**ROBERTO FERNANDO DEL MONDE**  
**SECRETÁRIO DA REUNIÃO**

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Americana e Região, inscrito no CNPJ nº 62.474.853/0001-12. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores da categoria profissional de Sociedade de Advogados, para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 11 de maio de 2026, às 17h00 em 1ª convocação, com metade + um dos trabalhadores, ou às 17h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de membros presentes. A Assembleia será na sede do Sindicato à Rua Bolívia nº 186, Vila Cechino, Americana/SP, com a seguinte ordem do dia: 1 - Aprovar, ou não, a Pauta de Reivindicações para negociação da Convenção Coletiva de Trabalho, cuja data-base é 1º de agosto de 2026; 2 - Aprovar, ou não, a continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2026, ficando autorizada a Presidente do Sindicato a convocar através de boletins, sessões de Assembleias Extraordinárias, para deliberar sobre proposta feita pelo Sindicato Patronal, em caso de não atender as reivindicações que foi aprovada pela Assembleia dos trabalhadores; 3 - Concessão de poderes à diretoria da entidade sindical para, em conjunto com os demais Sindicatos da Categoria e a Federação, ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho ou Aditivos, bem como tomar as medidas necessárias buscando solucionar as negociações coletivas, seja através de pedido de Mediação ou Arbitragem, ou ainda através de medidas junto à Justiça do Trabalho; 4 - Tomar conhecimento e ratificar ou não, a Contribuição Assistencial que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2025, de acordo com o TAC - Termo de Ajuste de Conduta, assinado com Ministério Público do Trabalho e conforme definido pelo STF - Tema 935; Contribuição a ser descontada de todos os trabalhadores Associados ou não ao Sindicato, da categoria supramencionada, bem como fixar seu percentual, forma de desconto e estabelecer regras que trate sobre o modo, o momento e lugar para o trabalhador exercer seu direito de oposição, índice de multa a ser aplicada no caso do não recolhimento. 5 - Discussão e ratificação da proposta aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 25 de novembro de 2025, que deliberou quanto a criação da Contribuição Negocial, a ser descontada em folha de pagamento dos trabalhadores, que se opuserem, a Assistencial, que reverterá em favor da entidade sindical, como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, pela representação nas negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem. Americana, 17 de abril de 2026. Helena Ribeiro da Silva - Presidenta.





### Prefeitura Municipal de Igarapu do Tietê

#### Processo Administrativo nº 260/2026

#### Concorrência Eletrônica nº 01/2026

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, para execução da reforma do gramado sintético do campo society localizado no Conjunto Esportivo José Antônio Varasquim, compreendendo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à completa execução dos serviços. A realização da sessão será no dia 11 de maio de 2026, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.blcompras.com.br](http://www.blcompras.com.br).



### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

#### PREGÃO ELETRÔNICO 16/2026

#### Processo 4.585/2026

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o registro de preços para contratação de serviços de agenciamento, gerenciamento e produção de atrações artísticas para atender ao calendário oficial de eventos do Município de Porto Feliz/SP. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br) (Portal da Transparência); <https://blcompras.com> (aba acesso BLL COMPRAS) e [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br) (Portal Nacional de Contratações Públicas). A abertura será dia **07 de maio de 2026 às 09h00min**. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

Bruno Mendonça Agostinho - Secretário Municipal de Cultura, Esportes e Turismo



### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

#### PREGÃO ELETRÔNICO 15/2026

#### Processo 4.018/2026

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o registro de preço para confecção e instalação de toldos para prédios públicos municipais. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br) (Portal da Transparência); <https://blcompras.com> (aba acesso BLL COMPRAS) e [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br) (Portal Nacional de Contratações Públicas). A abertura será dia **07 de maio de 2026 às 09h00min**. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

Celso Fernando Iversen  
Secretário Municipal de Educação

## MUNICIPIO DE COSMÓPOLIS

#### AVISO DE EDITAL RETIFICADO E REMARCADO

O Município de Cosmópolis, através do Prefeito Municipal, torna público, a quem possa interessar, que PRORROGA o prazo de abertura referente à Pregão Eletrônico 010/2026, cuja a abertura ocorreria às 9h do dia 22 de abril de 2026, passando para às 9h do dia 05 de maio de 2026 a ser realizado em [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br). A alteração de data foi motivada pela RETIFICAÇÃO para adequações técnicas. Tem como objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. Acessos ao EDITAL RETIFICADO e REMARCADO: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Compras e Licitações, localizado na Rua Dr. Campos Sales, 398, Centro, Cosmópolis/SP, CEP: 13.150-027, nos seguintes horários: das 8h às 16h, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail [compras@cosmopolis.sp.gov.br](mailto:compras@cosmopolis.sp.gov.br), pelo site [www.cosmopolis.sp.gov.br](http://www.cosmopolis.sp.gov.br), [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br) e PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **Cosmópolis, 16 de abril de 2026. Antonio Claudio Felisbino Junior – Prefeito Municipal.**

### INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

#### UASG: 158139

#### 2 - Pregão Eletrônico SRP nº 90002/2026

#### Processo nº 23318.006272.2025-10

**OBJETO:** Aquisição de materiais de expediente, alfinete para mapas e outros para atender às demandas do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro.

**Tipo:** Menor Preço **Edital e Anexos:** <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras> **Recurso:** Orçamentário **Abertura:** 29/04/2026 - 10h (dez horas) **Gestor:** Campus Campos Centro do IFF **Valor Estimado:** R\$ 332.865,26 (Trezentos e trinta dois mil, oitocentos e sessenta e cinco reais. O edital encontra-se [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), através da Consulta informar o nº da Licitação: **Pregão Eletrônico nº 90002/2026** modalidade: Pregão Eletrônico e o nº da UASG do IFF: **158139**.

Campos dos Goytacazes (RJ), 15 de abril de 2026.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

### DIVISÃO TÉCNICA DE COMPRAS PÚBLICAS

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2026**  
**PROCESSO Nº 046/2026 – S.M.A. – D.T.C.P.**  
**Nº do Processo SEI: 3530300.404.00002272/2026-82**

**OBJETO:** Aquisição de materiais diversos para as unidades da Secretária Municipal da Saúde. **TIPO: “MENOR PREÇO”**

**Apresentação das Propostas:** Até 08/05/2026 às 09:00 horas (horário de Brasília)  
**Abertura da “Proposta” Sessão Pública:** Dia 08/05/2026 às 09:00 horas.

**Início da disputa de preço:** Dia 08/05/2026 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília)

**INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** Diretamente nos sites [www.bl.org.br](http://www.bl.org.br), [www.mirassol.sp.gov.br](http://www.mirassol.sp.gov.br) e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 16/04/2026  
**Frank Hulder de Oliveira**  
Secretário Municipal da Saúde

### SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO

### ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

O Presidente do Sindicato dos Professores de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 50.270.172/0001-53, sito à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04038-000, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores empregados de Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizados ou não, no município de São Paulo/SP, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 23 de abril de 2026, às 14h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado às Professoras e aos Professores que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de docente de Instituição de Ensino Superior da rede privada, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: [https://us02web.zoom.us/join/register/7YyY2Fu8R7aolO01d\\_7jLw](https://us02web.zoom.us/join/register/7YyY2Fu8R7aolO01d_7jLw), impreterivelmente, até às 13h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

**A.** Análise e deliberação sobre eventual contraproposta patronal.  
**B.** Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta.  
São Paulo, 17 de abril de 2026.  
Celso Napolitano  
Presidente

### FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO – FEPESP

### ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar empregados de Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizados ou não, no município de Lins/SP, base territorial inorgанизada em Sindicato representada pela Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 59.391.227/0001-58, sito à Rua Machado Bittencourt, 317, cj.81, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04044-000, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 23 de abril de 2026, às 14h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado às Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhadora ou trabalhador empregado de Instituição de Ensino Superior da rede privada, na base territorial anteriormente mencionada, no seguinte endereço eletrônico: [https://us02web.zoom.us/join/register/7YyY2Fu8R7aolO01d\\_7jLw](https://us02web.zoom.us/join/register/7YyY2Fu8R7aolO01d_7jLw), impreterivelmente, até às 13h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

**A.** Análise e deliberação sobre eventual contraproposta patronal.  
**B.** Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta.  
Lins, 17 de abril de 2026.  
Ailton Fernandes  
Presidente da FEPESP



### Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

#### Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 038/2026.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de dieta enteral, destinada a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: [www.licitacoesguaratingueta.com.br](http://www.licitacoesguaratingueta.com.br). Data da sessão: 08/05/2026 às 14:00 horas.

#### AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01045932332026

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Entrega Imediata  
**Nº Processo:** 147.00003930/2026-80  
**Número do Pregão:** 532101 - 90401/2026  
**Objeto:** Aquisição de LENTE INTRAOCULAR DIOP. -5,00 á +5,00  
**Total de Itens Licitados:** 1 (UM). **Valor total da licitação:** Sigiloso.  
**Disponibilidade do edital:** 17/04/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59  
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.  
**Link do PNCP:** <https://pncp.gov.br/app/editais>  
**Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 04/05/2026 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP.

#### AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01046197832026

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Entrega Imediata  
**Nº Processo:** 147.00004150/2026-57  
**Número do Pregão:** 532101 - 90406/2026  
**Objeto:** Aquisição de CLAMP E FRALDA INFANTIL G  
**Total de Itens Licitados:** 2 (DOIS). **Valor total da licitação:** Sigiloso.  
**Disponibilidade do edital:** 22/04/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59.  
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP  
**Link do PNCP:** <https://pncp.gov.br/app/editais>  
**Entrega das Propostas:** a partir de 22/04/2026 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**Abertura das Propostas:** 05/05/2026 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP..

### SINDICATO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA-SIMDE

CNPJ 73.873.002/0001-69

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos as Associadas do Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa - SIMDE, a participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no dia **30 de abril de 2026**, às 9h, em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação, a ser realizada em formato híbrido, presencialmente na FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sito à Avenida Paulista, 1313, Bela Vista, São Paulo/SP, e via vídeo conferência pela plataforma zoom (Lei nº 14.010, de 10 de junho de 2020) com a seguinte pauta: 1. Deliberar sobre relatório anual de contas da Entidade e respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2. Reajuste de mensalidades. Carlos Frederico Queiroz de Aguiar, Diretor-Presidente. São Paulo, 17 de abril de 2026.

### INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

#### UASG: 158139

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### 1 - Pregão Eletrônico SRP nº 90008/2026

#### Processo nº 23318.000453.2026-13

**OBJETO:** Aquisição de carnes e outros 2026 **Tipo:** Menor Preço **Edital e Anexos:** <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras> **Recurso:** Orçamentário **Abertura:** 30/04/2026 - 10h (dez horas) **Gestor:** Campus Campos Centro do IFF **Valor Estimado:** R\$ 2.385.427,00 (Dois milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e sete reais) O edital encontra-se [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), através da Consulta informar o nº da Licitação: **Pregão Eletrônico nº 90008/2026** modalidade: Pregão Eletrônico e o nº da UASG do IFF: 158139.

Campos dos Goytacazes (RJ), 15 de abril de 2026

### FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

#### AVISO DE LICITAÇÃO

**Assunto:** Pregão eletrônico nº 06.2026 - UASG: 925543  
**Processo:** 04410042.004365/2025-67

Objeto: RP - Aquisição de Material de Limpeza, Higienização, Segurança e Proteção. Sessão 08h00 de 30/04/2026. Disponível em <https://www.gov.br/compras/pt-br>, e <http://www.uern.br/>. Dúvidas pelo (84) 3315-2113 ou [contratacoes@uern.br](mailto:contratacoes@uern.br).  
Mossoró/RN, 15 de abril de 2026.

**Paulo de Tarso de Paula Santiago**  
**Agente de Contratação - DLC.**  
**Portaria nº 1044/2026 - GP/FUERN**

### ASSOCIAÇÃO GÊNESIS II

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os associados da **Associação Gênesis II**, associação civil sem fins econômicos, com sede na Alameda das Aroeiras, 101 - Alphaville, Santana de Parnaíba, para **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada em **27 de Abril de 2026**, na sede social, iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, com primeira convocação às 19h00 com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 19h30, com qualquer número de associados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **• Prestação das contas do exercício financeiro de 2025; • Eleição e Posse de 4 (quatro) Membros Efetivos para o Conselho de Administração; • Eleição e Posse de 4 (quatro) Membros Suplentes para o Conselho de Administração; • Eleição e Posse de 3 (três) Membros Efetivos para o Conselho Fiscal; • Eleição e Posse de 2 (dois) Membros Suplentes para o Conselho Fiscal.** Informamos que os documentos pertinentes à aprovação de Contas, tais como, relatórios contábeis, cotações, notas fiscais, atas de reunião do conselho, relatório de auditoria, estarão à disposição para consulta prévia entre o período de 17/04/2026 a 24/04/2026, na sala de reuniões da administração em horário regular de funcionamento da administração. Solicitamos que perguntas e eventuais dúvidas sejam enviadas com antecedência no e-mail: [adm@genesis2.org.br](mailto:adm@genesis2.org.br). Os Associados que pretendem se candidatar ao cargo de Membro do Conselho Administrativo e Fiscal, deverão enviar o pedido de inscrição no processo eleitoral, impreterivelmente até as 18h do dia **24 de Abril de 2026**, por escrito, diretamente na administração do Gênesis II ou por e-mail para o endereço [adm@genesis2.org.br](mailto:adm@genesis2.org.br), sob pena de decairém do direito, sendo que as candidaturas registradas após o prazo consignado, bem como aquelas que não preencham os requisitos legais, serão automaticamente desconsideradas, recomendando o envio de um mini currículo para apresentação da Assembleia. Os Associados eleitos, serão empossados imediatamente após o final da apuração dos votos. O voto por procuração encontra-se regulado nos termos do disposto no § 3º, do Artigo 15, do Estatuto Social, em que o procurador poderá representar 01 (um) outorgante. Desta forma, ficam assim convocados os associados adimplentes com suas obrigações financeiras para com esta associação, e para que o presente edital produza seus regulares efeitos, será afixado na sede social da associação, e enviado a todos os associados, conforme dispõe o artigo 12, Parágrafo Primeiro do Estatuto Social, que faculta a convocação pelos Correios, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes. **Santana de Parnaíba, 17 de Abril de 2026. Vice - Presidente do Conselho de Administração - Associação Gênesis II - Bruno Magalhães Gasparoto.**

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2026

OBJETO: Contratação de serviços de transporte de passageiros por veículo tipo ônibus, para transporte de alunos da rede municipal de ensino envolvidos nas atividades extraclasse, destinado à Secretaria Municipal de Educação.

ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL: exclusivamente pelo Sistema Compra Aberta: <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br> – “Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico”, até às 09:00 horas do dia 08 de maio de 2026.

Pregoeiro (a) responsável: NEURI JOSÉ ANZOLIN.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2026**

OBJETO: Contratação de serviços de locação de climatizadores, treliças e outros, para eventos do município de Jundiaí, incluindo fornecimento, mobilização, montagem, manutenção, operação quando aplicável e desmontagem, sob o sistema de Registro de Preços.

ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL: exclusivamente pelo Sistema Compra Aberta: <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br> – “Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico”, até às 09:00 horas do dia 08 de maio de 2026.

Pregoeiro (a) responsável: HELOISA KLEMM SCARPIM.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: [www.jundiai.sp.gov.br](http://www.jundiai.sp.gov.br) (entrar no link “Licitações/Compra Aberta” – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos) - grátis, ou no Paço Municipal “Nova Jundiaí”, Departamento de Compras Governamentais – 4º andar, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, mediante o pagamento de R\$ 10,00 (dez reais) ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL: logo após o término do seu encaminhamento SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

**NAIARA SANCHES CONSÊNCIO**  
Diretora do Departamento de Compras Governamentais em substituição

## economia

# Governo aprova recontração de usina a carvão da J&F

SÃO PAULO | REUTERS O Ministério de Minas e Energia publicou nesta quinta-feira (16) uma autorização para recontratar a usina termelétrica a carvão de Candiota (RS), do grupo J&F, até 2040 — cumprindo determinação legal do ano passado que foi amplamente criticada por ambientalistas e pelo setor elétrico, mas que atende à comunidade gaúcha dependente da mineração de carvão.

Segundo portaria publicada no Diário Oficial da União, ficou aprovada a minuta do novo contrato da usina, que foi colocada em consulta pública e prevê uma receita fixa para o empreendimento de R\$ 859,8 milhões por ano, ou R\$ 540,27 por MWh (megawatt-hora).

Com 350 MWs (megawatts) de potência, a usina a carvão localizada no município gaúcho de Candiota ganha um novo contrato válido até 31 de dezembro de 2040. Isso era visto pela comunidade local como essencial para garantir sua subsistência, depois de um período de incertezas que se seguiu ao encerramento do contrato anterior da usina. O empreendimento foi recontratado como energia de reserva, de forma que seus custos serão arcados pelos consumidores via encargo na conta de luz.

O novo contrato para a termelétrica segue uma determinação em lei aprovada no ano passado para reformar vários aspectos dos setores de energia e gás.

O dispositivo legal específico para as usinas a carvão mineral nacional já embutiu os parâmetros para a recontração, como bases para cálculo das receitas.

A medida foi criticada por especialistas do setor elétrico e ambientalistas, que não viam necessidade de contratar energia de fontes mais poluentes em meio à sobreoferta no sistema nacional e aos esforços do Brasil para redução das emissões de carbono.

Em consulta pública sobre o tema, o Conacen (Conselho Nacional de Consumidores de Energia Elétrica) disse que contratar a usina “sem leilão é um total contrassenso, não é eficiente, nem transparente, para valores de contratação que já estão muito acima das médias das demais contratações de energia das distribuidoras”.

Procurada pela reportagem, a J&F não comentou imediatamente o assunto.















Libaneses deslocados comemoram sua volta a Sidon, animados pelo cessar-fogo do país com Israel Aziz Taher/Reuters

# Israel e Líbano iniciam cessar-fogo de 10 dias mediado por Donald Trump

Americano fez o anúncio e convidou os líderes dos dois países para um encontro na Casa Branca; Tel Aviv e Beirute abriram negociações pela primeira vez em 33 anos

Gabriel Barnabé

**SÃO PAULO** Israel e Líbano anunciaram nesta quinta (16) um cessar-fogo de dez dias. A trégua foi divulgada primeiro por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, após conversar por telefone com seu homólogo libanês, Joseph Aoun, que agradeceu pelos esforços de “garantir paz e estabilidade duradouras” na região. Trump disse que teve conversas também com o premiê Binyamin Netanyahu e que “esses dois líderes concordaram que, para alcançar a paz entre seus países”, iniciariam formalmente um cessar-fogo de dez dias. A trégua entrou em vigor à meia-noite de sexta-feira (17) no horário do Líbano (18h desta quinta em Brasília). “Eu instruí o vice-presidente, J.



**Trump não tem o direito de acordar e ameaçar um país, diz Lula**

O presidente Lula (PT) criticou seu homólogo americano, Donald Trump, e disse que líderes mundiais devem buscar respeito em vez de governar pelo medo.

“Trump não tem o direito de acordar de manhã e ameaçar um país”, disse o brasileiro em entrevista ao jornal El País, em Brasília. “Ele não foi eleito para isso, e sua Constituição não permite.”

D. Vance, e o secretário de Estado, Marco Rubio, juntamente com o chefe do Estado-Maior Conjunto, Dan Caine, a trabalharem com Israel e o Líbano para alcançar uma paz duradoura”, disse.

Ele voltou a falar das guerras que teria encerrado desde que voltou à Casa Branca. “Foi uma honra para mim resolver nove guerras ao redor do mundo, e esta será a décima, então vamos conseguir”, escreveu na rede social Truth Social. Mas esse número é exagerado, segundo críticos.

A conversa entre Trump e Aoun ocorreu depois de o libanês ter rejeitado um pedido dos EUA para uma “ligação direta” com Netanyahu, segundo um funcionário libanês ciente das negociações.

Após falar da trégua, o americano acrescentou ter convidado

Aoun e Netanyahu para um encontro na Casa Branca. “Ambos os lados querem ver a paz, e acredito que isso acontecerá rapidamente”, disse.

Netanyahu confirmou aval à trégua e afirmou que tem “a oportunidade de fazer um acordo histórico com o Líbano”. Ele repetiu que a demanda principal “é que o Hezbollah seja desmantelado”.

Trump disse que o acordo inclui o Hezbollah, mas o israelense declarou que seu país “não concordou com a exigência do Hezbollah de se retirar do sul do Líbano e voltar à fronteira internacional”.

Autoridades de segurança israelenses ouvidas pela agência Reuters também afirmaram que o Exército de Israel não tem planos de retirar suas tropas do sul libanês. “Permaneceremos no Lí-

bano com uma extensa zona de segurança até a fronteira com a Síria”, afirmou Netanyahu.

Minutos antes do cessar-fogo, as forças israelenses informaram ter atingido 380 alvos do Hezbollah no Líbano, incluindo lançadores e bases militares, em 24 horas. Acrescentaram estar em “alerta máximo de defesa” e que operariam de acordo com as diretrizes do governo israelense. No Líbano, houve tiros de comemoração para o alto assim que a trégua entrou em vigor, segundo o jornal The New York Times.

Abrahim al-Moussawi, deputado do Hezbollah, disse à agência AFP que o grupo respeitaria o cessar-fogo caso os ataques israelenses contra os militantes parassem.

O presidente do Parlamento libanês e aliado do Hezbollah, Nabih Berri, escreveu em comunicado que a presença de tropas israelenses no Líbano dá ao povo “o direito de resistir” e que a trégua não deve permitir a Tel Aviv liberdade de movimento no território do país. Ele instou a população a “adiar o retorno às suas cidades e vilarejos até que a situação se torne mais clara”.

Já o primeiro-ministro do Líbano, Nawaf Salam, afirmou que “recebe com satisfação” o anúncio de trégua. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, também celebrou o acordo. “Saúdo o cessar-fogo [...]. Isso traz alívio, já que este conflito já tirou vidas demais”, escreveu no X.

O Hezbollah propôs na quarta (15) uma trégua de uma semana a Tel Aviv. A proposta, anunciada pela TV Al-Mayadeen, ligada ao grupo, foi analisada pelo gabinete de Netanyahu, segundo integrantes do governo israelense.

Israel abriu negociações diretas com o Líbano pela primeira vez desde 1993. Na terça (14) houve a primeira rodada de conversas, em Washington.

Segundo a Al-Mayadeen, a trégua proposta pelo Hezbollah foi informada por Teerã, que busca esticar o prazo de seu próprio cessar-fogo com os EUA. Teerã celebrou o acordo desta quinta.

Os combates cessaram na semana passada, mas o prazo dado por Trump para um acordo acaba na próxima terça (21).

Com AFP e Reuters

# Porta-aviões dos Estados Unidos contorna a África rumo ao mar da Arábia para evitar rebeldes do Iêmen

Igor Gielow

**SÃO PAULO** Deslocado para o teatro de operações do conflito no Oriente Médio, o porta-aviões americano USS George H. W. Bush está fazendo um desvio inusual para evitar a ameaça dos rebeldes houthis pró-Irã do Iêmen. Segundo monitores de tráfego marítimo, o gigantesco navio de 333 metros de comprimento, 90 aeronaves e quase 5.000 tripulantes está chegando ao cabo da Boa Esperança, na África, contornando o continente rumo ao mar da Arábia. O navio deixou sua base na cos-

**US\$ 70 bilhões**

é o preço de cada um dos 11 porta-aviões americanos, que formam a maior frota do mundo

ta leste americana no dia 31 de março e, se fosse um trajeto costumeiro, viajaria pelo Atlântico, entraria no Mediterrâneo e cruzaria o mar Vermelho para operar a distância suficiente para ataques eventuais ao Irã.

Como a guerra iniciada por Estados Unidos e Israel contra a teocracia está em um cessar-fogo, o foco seria o mar da Arábia, para apoiar o bloqueio naval imposto por Donald Trump contra navios indo e vindo de portos iranianos.

Para isso, deveria cruzar o mar Vermelho e o estreito de Bab al-Mandab, junto à costa dominada pelos houthis. Os rebeldes apoia-

dos por Teerã já disseram que poderão entrar na guerra naval se as hostilidades forem retomadas.

O desvio, que acrescenta de 10 a 15 dias ao trânsito que normalmente duraria duas semanas, é testemunho do poder da guerra assimétrica com drones e mísseis empregada pelos houthis.

Quando o grupo, que domina a porção oeste do Iêmen, foi ao ataque no mar Vermelho para apoiar os terroristas palestinos do Hamas contra Israel após o ataque de 7 de outubro de 2023 ao Estado judeu, o resultado foi uma ruptura enorme no comércio marítimo global.

Diversos navios associados a Israel e aos EUA foram alvejados, e as rotas mercantis foram remanejadas por caminhos como o contorno da África, aumentando o custo do frete em até cinco vezes no auge da crise, que durou até o cessar-fogo entre Israel e Hamas em outubro de 2025.

Na ocasião, os EUA enviaram um porta-aviões e vários navios de guerra ao mar Vermelho, e a operação para defendê-los de ataques foi custosa —na metade do conflito, os americanos relataram ter gastado US\$ 1 bilhão (R\$ 5 bilhões) só em munição.

No conflito deste ano, os EUA preferiram não arriscar seus porta-aviões, enormes máquinas de guerra e projeção de poder. Eles têm a maior frota do mundo, 11 unidades, que custam quase R\$ 70 bilhões cada.



Animação iraniana voltada ao público americano mostra Trump e Netanyahu como demônios Reprodução/AI Iran

# EUA e Irã travam guerra de memes para ridicularizar inimigo e apelar a bases

Publicações sugerem que Teerã busca ‘trollar’ Trump para audiência internacional, diz especialista; IA e redes sociais turbinam difusão

Angela Boldrini

SÃO PAULO Nos anos 1940, uma música era febre entre as tropas britânicas que lutavam contra os nazistas. Com a melodia de uma marcha militar popular, cantavam: “Hitler has only got one ball, Göring, has two, but very small”. A letra aludia ao rumor de que o Führer só tinha um testículo. E de que Hermann Göring, segundo homem do Partido Nazista, tinha dois, mas muito pequenos. A canção visava ridicularizar o adversário, com dúvidas sobre sua masculinidade —e sobre a suposta “superioridade genética” evocada pelos nazistas— e levantar o moral dos soldados. A música sobre os testículos de Hitler não é tão diferente dos memes que viralizam no conflito de Estados Unidos e Israel contra o Irã, diz Nick Cull, professor de comunicação da Universidade do Sul da Califórnia em Annenberg (USC), especializado na história da propaganda de guerra. “Não importa contra quem estivessem lutando, fosse Napoleão, o Kaiser ou Hitler, os britânicos sempre faziam musiquinhas sobre o inimigo”, conta. “Os memes cruéis são uma parte integral das nossas guerras. Eles ajudam o público a imaginar que a pessoa com quem estão lutando é ridícula e que pode ser derrotada.” A diferença, diz, é que além de as redes sociais ampliarem o alcance dessas propagandas, usar meme como arma de guerra foi incorporado a estratégias estatais. “Eu não imagino Winston Churchill indo na rádio dizer ‘eu ouvi uma música muito interessante sobre as bolas de Hitler’”, enquanto Trump, por exemplo, tem usado suas contas —e as da Casa Branca— para publicar imagens e vídeos com inteligência artificial sobre o conflito e outras questões geopolíticas de seu interesse. A mais recente mostrava o pre-

sidente com vestes similares às de Jesus, curando um homem doente ao colocar as mãos em sua cabeça. A imagem foi publicada em meio a uma série de atritos de Trump com o papa Leão 14. Tine Munk, professora de criminologia da Universidade Nottingham Trent (Reino Unido), estuda a “guerra memética”, que é o uso da dinâmica de redes e da disseminação de memes para atacar ou se defender em uma guerra. Ela diz que a origem da estratégia como se vê no conflito no Oriente Médio tem em Trump um patrono. “Em 2016, na eleição presidencial dos EUA, vimos Trump e seus apoiadores começarem a usar memes como ferramentas políticas mais explícitas e ofensivas”, afirma. Por isso chama a atenção a desenvoltura com que os iranianos começaram a jogar contra Trump em seu próprio jogo. Logo após a publicação da imagem dele como Jesus, contas de embaixadas persas passaram a distribuir suas próprias mensagens. Em vídeo publicado na segunda (14) pela embaixada do Irã no Tadjiquistão, o Trump de túnica é atacado pelo verdadeiro Jesus, que dá um soco sanguinolento na boca do americano e o derruba em um fosso de lava —presumivelmente, no inferno. A publicação acumula mais de 12 milhões de impressões no X, a rede social preferencial da “guerra memética”, explica Munk. O formato de publicações curtas, organizadas pelo algoritmo e que misturam texto, vídeo e imagem, fortalece a predileção, embora o TikTok também esteja sendo utilizado, diz a pesquisadora. Se os EUA apostam em publicações de tom épico, que apelam à ideia de grandeza e masculinidade ideais na base de Trump, o Irã vai de ridicularização. Vídeos misturando elementos de cultura pop, como Lego e “Toy Story”, mostram Trump

como brinquedo de Netanyahu. Outros, põem o criminoso sexual Jeffrey Epstein como uma cabeça desencarnada dando conselhos a Trump sobre seus ombros. Na guerra memética entre Irã e os EUA —Israel tem se mantido razoavelmente distante da batalha virtual, embora apareça nos vídeos iranianos como inimigo ou o verdadeiro vilão do conflito—, o professor defende que os dois países estão apostando em públicos diferentes. “Veja quantos dos memes estão sendo feitos em inglês. Isso sugere que os iranianos não estão tentando ganhar apoio interno, querem ‘trollar’ Trump para o resto do mundo. Já os EUA, quando criam vídeos em inglês para celebrar a guerra e o jeito americano de fazer guerra, não estão tentando desmoralizar os iranianos, mas apelar a sua própria base.” É difícil, afirmam os especialistas ouvidos pela Folha, mensurar o quanto a propaganda é efetiva. “Não existe nada pior do que uma propaganda que não é feita para você”, diz Cull. Ou seja, se os memes de Trump são direcionados à base maga (sigla em inglês para “faça a América grandiosa novamente”), é provável que pareçam esdrúxulos para outros públicos. Os memes iranianos, por sua vez, tendem a apelar a um público maior. “Acaba se tornando uma briga meio Davi versus Goliath, eles são os ‘azarões’ do conflito, que ninguém esperava que fossem resistir, e estão aí fazendo vídeos engraçados”, diz Munk. E, enquanto o frágil cessar-fogo militar se mantém, a “guerra memética” não dá sinais de arrefecimento. “Não acho que as pessoas vão sair simpatizando com o regime iraniano, mas só o fato de eles estarem publicando constantemente e mantendo essa presença já contradiz a narrativa de Trump de que foram ‘obliterados’”, completa Cull.

## Trump só perde ao desafiar o papa Leão 14

Comprar essa briga pode ser um tiro no pé para o presidente republicano

Laura Greenhalgh

Jornalista, atuou nas revistas Veja e Época, foi editora-executiva de O Estado de S. Paulo e é sócia-fundadora da Palavra Escrita Editorial

Cresce o debate sobre a saúde mental de Donald Trump. Tema antes abordado por democratas, hoje circula entre republicanos e até gente do maga. Já a população se exprime nas pesquisas. Na da Reuters/Ipsos, 61% dos americanos dizem que o presidente ficou mais errático com a idade. Na do YouGov, 49% afirmam que está velho para o cargo. E a imprensa começa a invocar a 25ª Emenda da Constituição, que trata do afastamento do chefe do Executivo por incapacidade grave. O tema deixa de ser tabu, e Trump contribui. Ao desqualificar o papa Leão 14, líder de uma igreja com 1,4 bilhão de fiéis, ou quando se exhibe travestido de Jesus numa trucagem de IA, atíça o questionamento sobre a própria sanidade. Afinal, alguém com miolos acredita que cure doentes com a imposição das mãos? Na pancadaria contra Leão 14, primeiro papa americano da história, o presidente tem contato com ajudantes: o secretário Pete Hegseth (Defesa), que já provou entender de guerra como entende de salmos, e o vice-presidente J. D. Vance, neocatólico que se permite oferecer conselhos teológicos ao pontífice. Assim a loucura se amplia. Dispensável rever os ataques de Trump e as reações de Leão 14. O sumo pontífice diz não temer o que vem da Casa Branca, e o autocrata mantém a diatribe. Campos demarcados. O Vaticano já informou que, embora convidado, não irá aos EUA para celebrar os 250 anos da Independência americana, em 4 de julho. Estará em missão pastoral na ilha italiana de Lampedusa, visitando campos de imigrantes. Comprar essa briga pode ser um tiro no pé para Trump. Suas ofensivas militares, cujos objetivos e desfechos patinam no mesmo atoleiro, já são julgadas pela opinião pública. Logo, ao pedir “basta de guerra”, “basta de idolatria” e “basta de ostentação de poder”, Leão 14 vocaliza o que está na garganta de boa parte da humanidade. Quanto a Trump, ao chamar o pontífice de “fraco”, “terrível” e “apoiador do crime”, ele atinge diretamente 53 milhões de católicos americanos. Isso terá um preço nas eleições de meio de mandato, em novembro. O voto católico conservador, que já o beneficiou antes, pode refluir. Além disso, a escolha do americano Robert Prevost como sucessor do papa Francisco é vista como um “reset” da Igreja Católica nos EUA. Um motor de fé que reiniciou com mais potência, ainda que Leão 14 não faça marketing da sua nacionalidade. Hoje se sabe que o detonador da postagem de Trump como Jesus foi a entrevista de três cardiais americanos ao programa “60 Minutes”, da rede CBS. Estavam lá os arcebispos Joseph Tobin, de Newark, Blase Cupich, de Chicago, e Robert McElroy, de Washington. Trataram de guerra e imigração sem travas na língua. E avisaram: seu novo chefe poderá não querer falar sobre tudo, mas falará sobre o essencial. Trump surtou na sequência. Toda essa confusão não deveria ofuscar a primeira viagem apostólica de Leão 14. Ao ir à Argélia, a Camarões, Angola e Guiné Equatorial, países de contrastes culturais marcantes e graves problemas sociais, o papa se curva diante do único continente onde os católicos crescem em número. Fecharia bem a viagem admitindo que a representação africana no Vaticano, além de irrisória, é injusta e inaceitável.

**mun**do

# Rússia mata 17 pessoas no maior ataque do ano contra a Ucrânia

Ao menos 100 pessoas foram feridas, e Kiev, por sua vez, atingiu terminal petrolífero russo, matando 2; Moscou viu receita com óleo quase dobrar com a crise atual

Igor Gielow

**SÃO PAULO** As forças de Vladimir Putin fizeram o maior ataque aéreo deste ano contra a Ucrânia entre a tarde de quarta-feira (15) e a manhã desta quinta-feira (16), matando ao menos 17 pessoas no país invadido em fevereiro de 2022.

Os focos da ação, uma das mais intensas de todo o conflito, foram Kiev, Dnipro e Odessa, mas 26 localidades em todo o país foram atingidas. Os russos empregaram 659 drones, dos quais os ucranianos disseram ter abatido 636, e 44 mísseis, 31 derrubados.

O maior número de mortos foi registrado em Odessa, que é o principal porto do país. Ao menos nove pessoas morreram quando mísseis atingiram prédios residenciais. Na capital, ao menos quatro pessoas morreram, inclusive uma criança de 12 anos. Em todo o país, há ao menos cem feridos.

Mantendo sua guerra assimétrica, o governo de Volodimir Zelenski atacou com drones o terminal petrolífero russo de Tuapse, no mar Negro, matando ao menos duas pessoas, incluindo uma garota de 14 anos, e provocando um grande incêndio.

Kiev tem direcionado suas ações contra a infraestrutura energética russa para tentar remover a vantagem que a crise no Oriente Médio deu a Vladimir Putin.

Desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã no fim de fevereiro, o aumento no preço do petróleo e do gás favoreceu a Rússia, grande produtora que viu sanções contra suas vendas temporariamente removidas para ten-



Bombeiro trabalha em incêndio provocado por ataque russo contra Kiev Valentin Ogirenko/Reuters

tar estabilizar o mercado.

Segundo relatório divulgado na quarta pela AIE (Agência Internacional de Energia), a receita russa com óleo subiu de US\$ 9,7 bilhões em fevereiro, o menor nível desde a invasão da Ucrânia, para US\$ 19 bilhões em março, com o barril vendido com desconto por Moscou a clientes como a China passando de US\$ 46 para US\$ 78.

Isso deu um alívio momentâneo à grave situação fiscal russa, que registrou um déficit de US\$ 60 bilhões no começo do ano. De forma inusual, o próprio

Putin cobrou sua equipe econômica em uma reunião televisada na quarta. “Como vamos reverter isso?”, perguntou.

Segundo a AIE, os ataques concentrados pela Ucrânia no sistema energético russo limitaram a capacidade de exportação de Moscou, mas por ora são apenas atrasos nos embarques.

O relaxamento das sanções pelos EUA expirou no sábado (11) e não foi renovado, mas os preços do petróleo seguem altos mesmo com o cessar-fogo vigente e precário no Irã.

**US\$ 19 bilhões**

foi a receita russa obtida com a venda de petróleo em março, contra US\$ 9,7 bilhões que havia contabilizado em fevereiro

## Aluno de direito da USP desaparece durante combate em território ucraniano, e família diz que está morto

Laura Mattos

**SÃO PAULO** Um aluno da Faculdade de Direito da USP, do Largo São Francisco, foi lutar na Guerra da Ucrânia e desapareceu. Segundo a mãe do jovem, a Embaixada do Brasil na Ucrânia informou que ele está desaparecido desde um combate no dia 4 de abril, mas diz que soube por outras fontes que o filho morreu no front.

Uma pessoa ligada à família e um grupo de estudos da faculdade do qual o jovem fazia parte publicaram, nesta semana, notas de pesar, falando em falecimento.

Fontes diplomáticas confirmaram que Igor de Aguiar Amazonas, 23, está registrado oficialmente como desaparecido. A família e colegas não deram informações sobre como ingressou no conflito nem como viajou para lá.

O número de brasileiros mortos no conflito da Ucrânia disparou em 2025, segundo o Itamaraty. Até fevereiro deste ano eram 23 óbitos registrados, com 44 desaparecidos. Os números preocupam o governo brasileiro, que reforçou alertas nas redes sociais sobre o risco de jovens se envolverem no conflito.

Dolores Amazonas, mãe de Igor, contou à Folha que recebeu um email da Embaixada do Brasil na Ucrânia no último dia 10.

“Pelo que nos foi explicado, como ele estava no front, em área de difícil acesso, o corpo não pôde ser resgatado. Por isso, a situação permanece registrada como desaparecimento”, disse a mãe.

Segundo ela, o jovem viajou no dia 30 de julho passado. Estava no segundo ano da mais concorrida faculdade de direito do país.



Foto do dia em que o estudante de direito Igor Amazonas terminou seu treinamento na Ucrânia Reprodução

Como a Folha mostrou, o foco global no Oriente Médio foi acompanhado por um aumento na violência na guerra europeia. As semanas posteriores ao início do conflito no Irã registraram o maior número de ataques e batalhas na Ucrânia e na Rússia.

Segundo o monitor da ONG americana Aclad (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), desde então a linha dos 2.000 incidentes semanais foi rompida, com crescimento de lado a lado, com evidente vantagem numérica para os russos.

Ambos os rivais buscam vender vitórias pontuais no campo de batalha. A Rússia anunciou ter tomado nesta quarta mais uma cidade no leste ucraniano, e na véspera Zelenski disse ter recuperado em março 50 km2 de território ocupado.

O presidente da Ucrânia também propagandeou o que teria sido a primeira conquista militar feita a partir de ataque com drones e robôs terrestres da história, mas especialistas lançaram dúvida sobre a afirmação, feita sem apresentação de evidências.

Tanto Ucrânia quanto Rússia empregam robôs terrestres em apoio a tropas, mas são basicamente pequenos blindados automatizados, distantes da fantasia usual da cinessérie “O Exterminador do Futuro”. Mas poucos analistas questionam que, assim como ocorreu com os modelos aéreos, uma revolução está a caminho.

Com a atenção mundial no Oriente Médio, as negociações na Europa foram esquecidas. Nesta semana, Donald Trump até falou que a guerra na Ucrânia logo estaria resolvida, mas foi com a ligeireza usual.

Um importante negociador russo, Kirill Dmitriev, esteve recentemente nos EUA, mas o Kremlin disse que isso não significava a reabertura das conversas que haviam sido iniciadas no começo do ano com mediação americana, interrompidas pelo conflito no Irã.

“Igor era um jovem movido por coragem, generosidade e um senso profundo de justiça. Ele não conseguia ser indiferente à dor de ninguém. Se se alguém precisava, ele ajudava com o que tinha, mesmo que fosse tudo”, disse a mãe.

A família é de Santana do Parnaíba, na região metropolitana de São Paulo.

Em 2024, no mesmo ano em que ingressou na faculdade do Largo São Francisco, tornou-se membro no Nexo Governamental 11 de Agosto, um grupo de extensão da faculdade, que estuda os Três Poderes.

Liliane Castro dos Santos, presidente do grupo, disse que Igor sempre foi participativo e alegre, mas que, em maio passado, disse que iria lutar na Guerra da Ucrânia para se “tornar melhor enquanto ser humano”.

Segundo ela, Igor costumava fazer contatos com colegas da USP e com a família, mas, recentemente havia parado de dar notícias e não respondia mensagens.

# Tarcísio escolhe primeira mulher para comando da PM e põe fim à era Derrite

Especialista em logística e finanças tem perfil técnico e apolítico, segundo colegas; coronel Mário Kitsuwa será número 2 e deve dar atenção à saúde mental da tropa

Rogério Pagnan

**SÃO PAULO** A escolha da coronel Glauce Anselmo Cavalli, 50, para o comando-geral da Polícia Militar de São Paulo deve provocar uma reestruturação na cúpula da corporação e frear a política de alta letalidade policial adotada pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) desde a chegada de Guilherme Derrite (PP) à secretaria.

Segundo coronéis ouvidos pela **Folha**, ela deve valorizar oficiais com perfil mais profissional e técnico, com visões mais ponderadas e apolíticas. O núcleo escolhido por Derrite era visto como um grupo quase político-partidário e alinhado a uma ideia fixa de enfrentamento da criminalidade pela força.

Esse grupo do ex-secretário levou à explosão das mortes decorrentes de intervenção policial no estado. De outubro a dezembro do ano passado, por exemplo, foram 276 mortes provocadas por policiais — o maior número já registrado em um trimestre desde o início da série histórica, em 1996.

Ao mesmo tempo, o estado viu cair o número de homicídios e roubos para os menores números da série histórica, enquanto o de feminicídios cresceu.

Deputado federal, Derrite foi exonerado em novembro do ano passado. A expectativa de mudanças é reforçada pela escolha do número 2 da PM, o coronel Mário Kitsuwa.

Psicólogo de formação e ex-chefe do Caps (Centro de Atenção Psicológica e Social), o oficial é considerado referência em saúde mental e terá o desafio de lidar com os altos índices de suicídio na tropa.

Oficiais superiores avaliam que muitas mortes decorrentes de intervenção policial, que geraram desgaste recente para a gestão Tarcísio, poderiam ter sido evitadas com melhor preparo psicológico dos policiais. Kitsuwa ficará responsável por implementar essas melhorias.

A troca de comando da PM já era esperada desde fevereiro, quando assumiu o cargo de secretário-executivo da pasta o coronel da reserva Henguel Ricardo Pereira, ex-secretário-chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil.

Ele foi escolhido com a missão de afastar aliados de Derrite na Secretaria da Segurança Pública e também em cargos-chave da Polícia Militar.

Nos primeiros dias, ao menos 14 nomes foram trocados na pasta. Foram exonerados, na sequência, os coronéis Pedro Luís de Souza Lopes (inteligência) e Fabio Sérgio do Amaral (Corregedoria), tidos como aliados do ex-secretário. A saída do coronel José Augusto Coutinho, ago-



A nova comandante da Polícia Militar de São Paulo, a coronel Glauce Anselmo Cavalli, durante evento em São Paulo Divulgação Polícia Militar de São Paulo

**63** coronéis eram considerados aptos ao cargo

**6** mulheres fazem parte da cúpula da corporação

**276** mortes provocadas por policiais foram registradas de outubro a dezembro do ano passado, o maior número já registrado em um trimestre desde o início da série histórica, em 1996

**“** Ao longo da carreira, foi agraciada com diversas medalhas e condecorações, entre elas a Medalha Valor Militar em Ouro, a Medalha Brigadeiro Tobias de Aguiar e a Medalha Mérito do Estado-Maior da Polícia Militar do Estado de São Paulo

**Governo de São Paulo** em nota

ra ex-comandante, e de oficiais ligados a ele é vista como o fim da era Derrite.

O ponto final da gestão de Coutinho teria sido uma ocorrência em Sorocaba, no interior paulista, que terminou com quatro mortos, entre eles um policial militar, o soldado Matheus Almeida Rodrigues. Há a possibilidade de o tiro fatal ter partido de um colega de farda.

A troca não ocorreu ainda em fevereiro, segundo oficiais, para evitar a percepção de crise. A avaliação do governo foi promover mudanças de forma gradual e com respeito aos coronéis, o que, segundo relatos, teria faltado na reformulação feita por Derrite em 2024.

De acordo com oficiais ouvidos, Glauce foi escolhida não por ser a melhor entre as mulheres da cúpula, hoje são seis delas, mas por ser considerada o melhor nome entre os 63 coronéis aptos ao cargo. Para colegas, é um dos melhores quadros da instituição por ser profissional capaz, dedicada e sem máculas na carreira. Tem destaque na área financeira e é especialista em logística.

Também é considerada atleta, com formação em educação física. É vista ainda como alguém com facilidade no trato com pessoas, perfil didático e boa capacidade de escuta.

O nome agradou ao Palácio dos Bandeirantes, já que Tarcísio havia manifestado a intenção de escolher uma mulher para o comando das polícias. Desde fevereiro, também é cogitada a troca na chefia da Polícia Civil. Entre os nomes ventilados está o de Ivalda Aleixo, do DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa).

A nova comandante ingressou

na Academia do Barro Branco em janeiro de 1993. Foi nessa mesma época, segundo colegas de turma, que descobriu estar grávida da primeira filha, o que a afastou de parte das atividades. Foi reintegrada em 1994 e formou-se em 1997.

Anos depois, conheceu o marido, Luís Fernando Sper Cavalli, também oficial da PM e filho de um coronel da corporação. Teve seu segundo filho em 2000.

Em 2004, enfrentou um drama familiar: o marido ficou tetraplégico após um acidente de carro, e o casal passou a se dedicar à reabilitação. Ele é atleta de rugby em cadeira de rodas desde 2008. É ex-integrante da seleção brasileira. Desde 2017, atua no Comitê Paralímpico Brasileiro, onde coordena o Programa Militar Paralímpico.

Em 25 de agosto de 2024, Glauce foi promovida a coronel.

Concluiu diversos cursos dentro e fora da corporação. Também comandou o CPA/M-2, responsável pela zona sudoeste da capital paulista, uma das mais populosas da cidade.

“Ao longo da carreira, foi agraciada com diversas medalhas e condecorações, entre elas a Medalha Valor Militar em Ouro, a Medalha Brigadeiro Tobias de Aguiar e a Medalha Mérito do Estado-Maior da Polícia Militar do Estado de São Paulo”, diz nota do governo.

Segundo a gestão Tarcísio, a nomeação “representa um marco histórico para a Polícia Militar paulista e reforça o compromisso do governo com o fortalecimento das instituições, a valorização da trajetória profissional e a ampliação da representatividade na segurança pública”.

## STF proíbe cidades de trocarem nome de guarda para polícia municipal

Isadora Albernaz

**BRASÍLIA** O STF (Supremo Tribunal Federal) acatou o entendimento do ministro Flávio Dino e proibiu que as cidades brasileiras mudem o nome Guarda Municipal para Polícia Municipal ou outros similares. A decisão foi tomada em julgamento no plenário virtual que se encerrou na segunda-feira (13).

O placar foi de 8 a 2. Relator da ação, Dino foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Edson Fachin (presidente do tribunal), Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Cristiano Zanin abriu divergência e foi seguido por André Mendonça.

Na sessão virtual, eles analisaram a alteração do nome da GCM (Guarda Civil Metropolitana) para Polícia Municipal de São Paulo e estenderam o veto a todos os municípios do país. A mudança havia sido aprovada pela Câmara Municipal de SP em março de 2025 e chegou a ser usada em viaturas pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), mas foi barrada por Dino em decisão provisória.

Em seu voto, o ministro afirmou que nomenclaturas dos órgãos delimitam funções, competências e hierarquias institucionais definidas pela Constituição Federal. Segundo ele, alterar isso “criaria confusão institucional, prejudicaria a uniformidade do sistema e poderia levar a conflitos interpretativos”.

No julgamento, o Supremo rejeitou a ação que foi apresentada pela Fenaguards (Federação Nacional de Sindicatos de Guardas Municipais), no qual a entidade buscava reverter decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que proibiu a alteração na nomenclatura.

Em recurso ao STF, a Fenaguards argumentou que a alteração na Lei Orgânica do Município de São Paulo que respaldaria a mudança de nome “não exclui a Guarda Municipal, nem a expressão Guarda Municipal, nem lhe retira a identidade institucional, apenas agrega à instituição Guarda Municipal a utilização de outra nomenclatura (permitida pela lei federal 13.022/2014), sem desnaturar a instituição, nem desvincular esta da Constituição Federal”.

Zanin divergiu por entender que o tipo de ação analisada pela corte, uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), não seria adequado porque ainda não teriam sido esgotadas “as demais vias possíveis”.

Segundo ele, o recurso da federação contra a decisão do Tribunal de Justiça poderia ser resolvido por meio de instrumentos processuais disponíveis nas instâncias ordinárias.

# Influenciadores presos vendiam rifas de casas de R\$ 200 mil por R\$ 0,19

**OUTRO LADO** Defesa do casal Chrys Dias e Débora Paixão não foi localizada; perfis não responderam contato da reportagem

Bárbara Sá

SÃO PAULO Horas antes de ser preso na Operação Narco Fluxo, o influenciador Chrys Dias anunciava em seu perfil uma rifa de um apartamento mobiliado avaliado em R\$ 200 mil por R\$ 0,19. A oferta incluía ainda uma espécie de “raspadinha”, com sorteios de veículos como Toyota Corolla e Volkswagen Golf TSI.

O caso não é único, segundo a Polícia Federal, responsável pela ação da quarta (15) que prendeu 33 pessoas. O alvo da operação foi uma suposta organização criminosa especializada em lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

As rifas digitais estão sendo investigadas como parte desse esquema. Por valores que, em alguns casos, não chegavam a R\$ 1, influenciadores anunciavam sorteios e jogos online que prometiam prêmios como imóveis, carros e quantias. As ofertas eram divulgadas nas redes sociais com imagens de supostos ganhos e links de acesso, que direcionavam seguidores a plataformas externas.

De acordo com a Polícia Federal, os influenciadores usavam esse formato para atrair participantes e alimentar a cadeia de movimentações financeiras sob suspeita. A investigação aponta que os recursos teriam origem principalmente na exploração de jogos de azar não regulamentados, apostas, rifas digitais clandestinas e práticas de estelionato digital.

Ainda segundo os agentes, há indícios de que o esquema também teria sido usado para lavagem de dinheiro, inclusive com possível ligação com o tráfico internacional de drogas.

Na prática, a divulgação dessas rifas e jogos seguia um padrão repetido nos perfis investigados. Publicações destacavam ganhos elevados, com valores que chegavam a milhares de reais, acompanhados de mensagens que incentivavam a participação imediata e links diretos para acesso às plataformas.

Também eram frequentes capturas de tela com supostos ganhos e mensagens atribuídas a seguidores, nas quais eles relatavam ter conseguido pagar dívidas ou ajudar familiares com o dinheiro obtido. Esse tipo de conteúdo funcionava como prova social, criando a percepção de que os resultados eram comuns e acessíveis, diz a Polícia Federal.

Os links disponibilizados levavam a páginas externas, com



## Valor baixo chamou atenção de investigadores

O valor baixo do investimento nas rifas em relação aos supostos prêmios oferecidos chamou a atenção dos investigadores. Além do casal de influenciadores Chrys Dias e Débora Paixão, a PF prendeu os músicos MC Ryan e MC Poze do Rodo, além de Raphael Sousa Oliveira, dono do site Choquei.

O esquema teria movimentado mais de R\$ 1,63 bilhão.

Natural do Capão Redondo, na zona sul de São Paulo, Chrys Dias ganhou notoriedade nas redes sociais ao exibir uma rotina de luxo. Ele também passou a promover rifas e sorteios on-line de bens de alto valor, como veículos e imóveis, além de manter proximidade com MC Ryan, apontado como líder e principal beneficiário da estrutura.

O advogado Felipe Cassimiro Melo de Oliveira, que defende Ryan, afirmou que não teve acesso ao procedimento, o que o impede de se manifestar sobre detalhes do caso.

acesso às plataformas de apostas e de jogos. Em alguns casos, as publicações indicavam a liberação de rodadas gratuitas ou benefícios iniciais, estratégia que estimulava a entrada de novos usuários.

Mesmo após a ação policial, a exposição nas redes não foi interrompida. Mulher de Chrys Dias, a influenciadora Débora Paixão publicou vídeos durante a condução de investigados pela Polícia Federal e, na sequência, voltou a divulgar jogos e links para acesso às plataformas. Ela também foi presa na operação.

A Polícia Federal disse que agora está analisando se essa estrutura de sorteios e movimentações financeiras teria sido utilizada na circulação de recursos de origem ilícita. A decisão judicial também determinou o bloqueio de bens e restrições a empresas ligadas aos investigados.

Os alvos da operação podem responder por crimes como associação criminosa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. A PF não detalhou o papel individual de cada investigado, e o caso segue em andamento.

Em 2024, Chrys Dias e sua esposa já haviam sido alvo de uma ação da Polícia Civil sob suspeita de divulgação de jogos de azar e captação irregular de dinheiro por meio de rifas online. A Folha não localizou a defesa do casal. A reportagem enviou mensagem por meio do perfil @deborapaixaoficial no Instagram, que vem sendo atualizado desde quarta-feira (15) com vídeos da ação da Polícia Federal e novas divulgações de jogos, mas não obteve resposta.



A influenciadora Débora Paixão continuou divulgando jogos online durante a operação da PF Reprodução/Redes sociais

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 04 de maio de 2026, a partir das 09h50min  
2º LEILÃO: 06 de maio de 2026, a partir das 13h50min (horário de Brasília)

**SOLD**

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010407327, firmado em 04/01/2024, com o(s) **Fiduciante(s) DINAEL MARTINS SANTOS /DANIELA LOUREIRO DE MARINS MARTINS**, maior/menor, inscrito no CPF nº 164.471.998-33/350.651.938-78, no dia 04 de maio de 2026, a partir das 09h50min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.375.238,54 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e quatro centavos)**, o **imóvel matriculado sob nº 82.341 do Oficial de Registro de Imóveis de Tatui/SP**, constituído pelo **Prédio residencial** situado na Rua Eunice Batista Leite de Campos, nº 126, lote 13, quadra Q. Res. Esplanada de Tatui (conforme laudo), em Tatui/SP, com área de terreno de 360,00m² e 199,84m² de área construída tendo a piscina 17,48m². Cadastro Municipal: 1536.0008. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recai sobre o imóvel a ação 1006958-82.2025.8.26.0624. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06 de maio de 2026, a partir das 13h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.417.273,82 (um milhão, quatrocentos e dezessete mil, duzentos e setenta e três reais e oitenta e dois centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.24994.**

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**  
Estado de São Paulo.

**Pregão Eletrônico n.º 040/2026**  
**Processo Administrativo n.º 43.770/2025-D**

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE WI-FI (WLAN) COM SERVIÇOS GERENCIADOS DE IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS"

Sessão Pública: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)  
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP  
Comunicado de Suspensão da Sessão Pública

Considerando a necessidade de revisão do Edital, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está **SUSPENDENDO** a Sessão Pública do Pregão Eletrônico supramencionado, designada para o dia 16/04/2026 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die". Informamos ainda que após análise, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado **GRATUITAMENTE** por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites [www.praiagrande.sp.gov.br](http://www.praiagrande.sp.gov.br), [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br) e [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). Este comunicado será disponibilizado no site [www.praiagrande.sp.gov.br](http://www.praiagrande.sp.gov.br) para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 16 de abril de 2026  
ROBERTO WEGE FONSECA - Pregoeiro.

## classificados

[classificados@grupofolha.com.br](mailto:classificados@grupofolha.com.br)

Para anunciar ou ver mais ofertas  
[folha.com/classificados](http://folha.com/classificados)

ou ligue **11 3224-4000**  
whatsapp **11 9 9646-9069**

### NEGÓCIOS

#### ACOMPANHANTES

**ANA FURACÃO**  
Av Jabaquara, 2604 metrô  
S. Judas A/Ce PIX seg.sáb.  
Fone: (11) 2362-8122

#### COMUNICADOS

**PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000**

**COMUNICADO**  
FARMA CONDE S/A - CNPJ 71.605.265/0248-50 Rua Fuminobu Shimizu, 142 Centro Diadema/SP CEP 09.910-260 Solicita o comparecimento em 48h (quarenta e oito) de TAMIRIZ APARECIDA AVELINO, ausente do trabalho desde 02/03/2026, o não comparecimento acarretará a Rescisão do seu Contrato de Trabalho por Abandono de Emprego, conforme dispõe Artigo 482 Letra I da CLT.

**COMUNICADO**  
FARMA CONDE S/A - CNPJ 71.605.265/0276-04 Estrada Acácio Antônio Batista, 714-722 Vila Nova Bom Sucesso Guarulhos/SP - CEP 07175-080, Solicita o comparecimento em 48h (quarenta e oito) de VANESSA LOPES DOS SANTOS, ausente do trabalho desde 19/03/2026, o não comparecimento acarretará a Rescisão do seu Contrato de Trabalho por Abandono de Emprego, conforme dispõe Artigo 482 Letra I da CLT.

**O Hospital Municipal de Barueri - SPDM, Informa:**  
**Abertura de Vagas para Diversas áreas médicas, sendo estas:**

- Cardiologista, • Cirurgião Cabeça e Pescoço, • Cirurgião Plástico, • Cirurgião Torácico, • Cirurgião Pediátrico, Cirurgião Vascular, • Cirurgião Urológico, Endocrinologista, • Cirurgião Oftalmológico, • Fisiatra, Pneumologista, • Hematologista adulto e pediátrico, Dermatologista, • Mastologista, Fonoaudiologia, Psicologia e pequenas cirurgias, • Nutrologia, Gestão de Leitos e Gestão da Qualidade e risco, • Anestesiista, • Buco-maxilo, • Cirurgião Geral, • Oftalmologista, • Ginecologista, Obstétrico, • Urologista, • Ortopedista, Pediatra, • Oncologista, • Vascular, • Psiquiatria, • Otorrinolaringologista, • Neurologista, • Neurocirurgião Nefrologista adulto e pediátrico, • Clínico Geral, • Proctologista, • UTI Pediátrica, • Neonatologia, • Medicina Fetal, • Infectologia, • Ecocardiografista, • Fisioterapeuta, • Terapeuta Ocupacional. Vaga para Reabilitação, sendo estas: Fisioterapia e Terapeuta Ocupacional.

**VAGAS CLT, SALÁRIO A COMBINAR DE ACORDO COM A CARGA HORÁRIA + BENEFÍCIOS**  
Interessados encaminhar currículo para o e-mail: [selecao@hmb.spdm.org.br](mailto:selecao@hmb.spdm.org.br) ou R. Ângela Mirella, nº 354 Barueri SP



**CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos**  
CNPJ 71.832.679/0001-23

**EDITAL CONVOCAÇÃO**  
**33ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**75ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, ficam os Senhores Acionistas da **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**, convocados para reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia **29/04/2026, às 15h00**, na sede da Companhia, localizada na Rua Boa Vista, 162, 6º andar, São Paulo, SP, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia:

**A) Assembleia Geral Ordinária**

1. Tomar a conta dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025;
2. Eleição dos membros do Conselho de Administração;
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

**B) Assembleia Geral Extraordinária**

1. Ratificação da eleição de membros do Conselho de Administração;
2. Fixação da remuneração dos membros dos órgãos societários;
3. Alteração do Estatuto Social no artigo 3º, para refletir o aumento do capital social, autorizando a consolidação dos seus termos.
4. Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 15 de abril de 2026.

**Alexandre Akio Motonaga** - Presidente do Conselho de Administração



# Empresa chinesa suspeita de golpe foi ‘eixo central’ em esquema de MC Ryan, diz PF

**OUTRO LADO** Representantes não foram encontrados; Golden Cat é alvo de ações sob acusação de reter pagamento de apostadores

Tulio Kruse

**SÃO PAULO** Uma empresa de processamento de pagamentos aberta por sócios chineses no Brasil foi o principal meio para a recepção do dinheiro de apostas ilegais que beneficiou funkeiros e influenciadores em um esquema bilionário, segundo a investigação da Polícia Federal.

A Golden Cat Processamento de Pagamentos Ltda. movimentou centenas de milhões de reais e funcionou “como eixo central” da captação de valores, diz a decisão da Justiça Federal que autorizou a Operação Narco Fluxo, com base nos relatórios apresentados pelos agentes.

O dinheiro ilícito passou por uma rede de empresas de fachada e contas bancárias de laranjas até voltar ao patrimônio de pessoas como Ryan Santana dos Santos (o MC Ryan SP) e Marlon Brendon Silva (o MC Poze do Rodo) na forma de itens de luxo, segundo a PF.

A Golden Cat é alvo de centenas de ações judiciais no Brasil e de milhares de reclamações em sites especializados em defesa do consumidor. Na maior parte dos processos revisados pela reportagem, usuários de sites de casas apostas reclamam que tiveram seu dinheiro retido.

Vários disseram que, ao tentar retirar os valores da conta nas plataformas de bets, recebiam mensagens afirmando que era necessário fazer depósitos com o valor equivalente para ter o saque autorizado. Alguns relatam que não conseguiram ter acesso ao dinheiro mesmo após realizar os depósitos solicitados.

Os representantes da empresa não foram localizados. A reportagem tentou contato com a empresa por dois endereços de email e dois telefones cadastrados em nome dela na tarde de quarta (15). As ligações não completaram e os emails informados nos cadastros estavam desativados.

A Folha não conseguiu contato com advogados da empresa pois não encontrou processos em que, acionada judicialmente, tenha constituído defesa. Certidões enviadas por oficiais de Justiça sem que tenham conseguido notificar representantes das empresas sobre os processos demonstram dificuldade em encontrá-los.

São ao menos 213 processos protocolados contra a Golden Cat nos tribunais desde o início de 2024. Eles tratam de acusações principalmente por práticas abusivas ao direito do consumidor, dano patrimonial e moral, além de práticas abusivas de contrato.

Na plataforma Reclame Aqui,



Colar no formato do estado de SP com a imagem do traficante colombiano Pablo Escobar apreendido com o funkeiro MC Ryan Divulgação Polícia Federal

foram registradas mais de 2.300 reclamações contra ela. A maioria dos relatos trata de saques que não foram enviados às contas bancárias dos usuários.

A maioria das reclamações na plataforma ocorreu em 2024. Em dezembro daquele ano, a Golden Cat encerrou uma de suas inscrições no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). A empresa ainda mantém um cadastro ativo, com endereço declarado em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo.

Em ao menos um dos processos judiciais, o autor da ação narra que havia sido contratado informalmente para uma vaga de trabalho mas acabou tornando-se vítima de estelionato.

O homem, um almoxarife de 52 anos que vive em Juiz de Fora (MG), afirma que recebeu uma oferta de trabalho por meio de um aplicativo de mensagens,

**+**  
**Justiça mantém prisão de MC Poze do Rodo após audiência de custódia**

A prisão de Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, conhecido como MC Poze do Rodo, foi confirmada pela Justiça Federal após audiência de custódia realizada nesta quinta-feira (16). Ele está no presídio José Frederico Marques, localizado em Benfica, na zona norte do Rio de Janeiro.

Em nota, a Justiça Federal afirmou que os “autos do processo encontram-se sob sigilo total, com acesso restrito às partes. O órgão comunicou que já foram realizadas mais de 30 audiências e que, até o momento, permanece mantida a prisão de todos os indivíduos que foram alvos de mandados, cumpridos em diversos locais”.

afirmando que poderia ganhar dinheiro por selecionar um produto em uma plataforma de compras e enviar uma imagem da tela do computador ou celular comprovando que havia cumprido a tarefa —sem efetivamente completar a compra.

Os primeiros pagamentos, de R\$ 7 por produto selecionado, foram depositados. As tarefas repassadas pelo contratante, porém, foram mudando ao longo tempo. O almoxarife conta, na petição apresentada à Justiça, que começou a receber pedidos para que depositasse valores em contas bancárias vinculadas à Golden Cat para receber de volta quantias maiores. No entanto isso nunca aconteceu.

Ele relatou ter tido um prejuízo de R\$ 3.662 com os depósitos, mas acabou desistindo de prosseguir com a ação, sem apresentar justificativa. Outras pessoas que processaram a Golden Cat relatam prejuízos bem maiores —a reportagem encontrou um caso de uma mulher que relatou ter perdido R\$ 42 mil.

Xizhangpeng Hao e Sun Chunyang, proprietário e ex-sócio administrador da empresa, foram alvos de mandados de prisão da Justiça Federal em meio à Operação Narco Fluxo, deflagrada nesta quarta-feira (15). Sun foi preso, mas a reportagem não encontrou registro da prisão de Hao.

Ambos foram sócios da Cash Pay Meios de Pagamento, que foi alvo de um pedido de quebra de sigilo bancário na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das Bets no Congresso Nacional.

A decisão da Justiça registra que uma empresa de intermediação de pagamentos sediada em Itajaí (SC) recebeu “repasses multimilionários” da empresa dos chineses.

## Efeito dominó

Tudo é uma questão de jogo, e não de gostar de gente

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu” e “A Boba da Corte”

Saudade do Chico, meu melhor amigo da época da escola. Éramos maus alunos, sempre distraídos durante as aulas: ele desenhava baratinhas dançantes, e eu me perdia em histórias criadas a partir da nova armação dos óculos da professora, o tênis imundo do colega ao lado ou o cheiro vindo da cantina.

Saudade da Sofia e da Rafinha, dos tempos de faculdade. Nós gostávamos de tomar chá da tarde em uma doceria chamada Holandesa, enquanto o resto da turma se embriagava pelos bares da rua Maria Antônia. Parecíamos tias avós, e ninguém poderia imaginar o papo afiado e pornográfico.

Ando pensando nessas pessoas de forma profundamente nostálgica. Eram tempos em que meu espírito e meus nervos não estavam moídos pela máquina de fazer seres ocos, depressivos e obcecados pelo “Me diga com quem anda e te direi com quem não anda”.

Vou tentar me explicar melhor com um exemplo recente. Uma amiga professora foi acusada de plágio. Um psicanalista me escreve logo cedo (não somos próximos, mas resolveu me aconselhar): “Pega mal você ser vista com ela”. Esse camarada já foi acusado de assédio sexual mais de uma vez.

Logo depois dessa mensagem, recebo outras: “Você viu o que a fulana aprontou? Fica esperta!”. Ninguém parece de fato preocupado com os seres humanos envolvidos na história: a dor de quem foi plagiado e a dor de quem faz merda e, sem tempo de reparação, vê a vida ser destruída na internet.

Por que queriam tanto me blindar de um cancelamento? Não é cuidado, é medo do efeito dominó. A imagem queimada da professora poderia me queimar, e se eu me queimo posso queimar esses queridos que são vistos em fotos e eventos comigo. É o fogo sendo alastrado pelo mato aparentemente verde, limpo e bem aparado de um campo. Nada disso diz respeito a criar vínculos reais de amizade e, caso seja necessário (sempre é), se sujar um tanto. Tudo diz respeito a seguir imaculado, idôneo, ilibado e “creatinado” na próxima foto em frente ao Masp. Você erra, você apaga o post. Um amigo erra, você apaga o amigo. Parece lógica de milícia.

Porque também sou uma infeliz moldada por essa engrenagem podre e ainda me deixo seduzir por um ou outro linguajar erudito e progressista, cogito “dar um tempo” da amiga professora. Automaticamente minha garganta azeda. Fico enojada ao ver em mim a capacidade de cometer a mesma violência que segue me rasgando e adoecendo. Penso nas pessoas que frequentam minha casa, me contam e ouvem vulnerabilidades e parecem bem à vontade em saber que me despeço delas dizendo “Te amo”. De repente somem sua peles, sua carne e seu sangue e me vejo deletada de um Excel com nomes entrelaçados por questões de política, poder e aparência.

Durante todo o bafafá do episódio “CPF na Nota”, do podcast Rádio Novo Apresenta, eu me mantive cordial com pessoas conectadas aos dois lados da história. Eu sentia recaírem sobre mim os olhares do efeito dominó: “Se ela anda com ele é porque deve andar com ela, então não ando com ela porque ando com ele e escolhi o lado do...”. Que lado? O lado bonito para a foto. Que foto? Vocês estão todos mortos por dentro, sinceramente.

Estamos assim desumanizados por conta do uso das redes ou muito antes já estávamos doentes a ponto de criar as redes? Um mínimo passo para fora e você já não é mais bem-vindo a um clube do qual você nem sabia que era sócio. O que mesmo você fez de errado? Para quem? Eu nunca sei a resposta. Tudo é uma questão de jogo, e não de gostar de gente.

# Lutador é condenado por assassinato de Moïse

**OUTRO LADO** Defesa de Brendon Alexander diz que réu não tinha a intenção de matar congolês; crime ocorreu no Rio

**SÃO PAULO** A Justiça do Rio de Janeiro condenou no final da noite da quarta-feira (15) o último dos três denunciados por espancar até a morte o congolês Moïse Kabagambe, em janeiro de 2022, em um quiosque na Barra da Tijuca, zona oeste da capital fluminense.

O lutador de jiu-jitsu Brendon Alexander Luz da Silva, conhecido como Tota, foi condenado a 18 anos e oito meses de prisão, em regime fechado, pelo Conselho de Sentença do 1º Tribunal do Júri da capital.

Ele foi o último dos três denunciados a ser julgado. Em março



## Homem posou para foto após espancamento

A denúncia do Ministério Público afirma que Brendon da Silva posou para foto, ao lado de outro acusado, quando a vítima estava desacordada no chão. Ele fez um gesto com as mãos conhecido como “hang loose”, associado a uma saudação descontrada.

do ano passado, outros dois réus, Fábio Pirineus da Silva e Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, foram condenados pelo mesmo crime. O primeiro recebeu a pena de 19 anos e seis meses de prisão e o segundo de 23 anos e sete meses.

O Conselho de Sentença reconheceu que o crime foi praticado com emprego de meio cruel. O réu foi acusado de imobilizar a vítima, que tinha 24 anos, durante 13 minutos para que os outros acusados pudessem agredir-lo diversas vezes.

“Registre-se que Brendon, durante todo esse tempo, nada fez

para cessar a desnecessária violência”, disse a juíza Alessandra da Rocha Lima Roidis, que presidiu a sessão de julgamento.

Imagens de câmeras de segurança mostram o espancamento com golpes de taco de beisebol, socos, chutes e tapas.

Segundo a investigação, as agressões começaram depois que Moïse cobrou o proprietário do quiosque Tropicália por diárias atrasadas.

Durante o interrogatório, o réu confirmou ter amarrado a vítima, mas negou a intenção de matar. O lutador negou também ter usa-

do técnicas de jiu-jitsu para machucar o congolês.

A defesa de Brendon alegou que ele não teve a intenção de matar Moïse e agiu com a intenção de conter uma situação de conflito que envolvia o congolês.

“A minha intenção a todo momento era imobilizá-lo até a chegada da polícia. Pedi para alguém chamar a polícia e, quando vi que ele havia desmaiado e, depois de uma massagem cardíaca, percebi que não respondia mais, fiquei desesperado”, afirmou o lutador. “Quero pedir perdão à minha mãe e à família da vítima”.

## Apontado como mandante do assassinato de mãe Bernadete é morto em operação policial

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** Apontado como mandante do assassinato da ialorixá e líder quilombola Bernadete Pacífico, a mãe Bernadete, Marílio dos Santos foi morto na madrugada desta quinta-feira (16) na cidade de Catu, na Região Metropolitana de Salvador.

Conhecido pelo apelido Maquinista, Marílio havia sido condenado na terça-feira (14) a 29 anos e 9 meses de prisão por homicídio qualificado, com pena ampliada por motivo torpe, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima. Ele era o único dos cinco denunciados pelo crime que estava foragido da Justiça.

A Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que Marílio foi localizado por equipes do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) da Polícia Militar.

Durante a tentativa de cumprimento do mandado de prisão, teria atirado nos policiais e acabou ferido. Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Com ele, segundo a polícia, foram apreendidos uma arma de fogo e munições.

Os advogados Fábio Felsembourgh, Fábio Souza e Marcos Rudá, responsáveis pela defesa de Marílio, manifestam surpresa com a notícia da morte dele menos de 48 horas após sua condenação pelo Tribunal do Júri. E destacaram que ainda cabia recurso da decisão.

“Essa situação demonstra uma rápida resposta das autoridades após a condenação, encerrando definitivamente o caso pelas seguintes ações: responsabilização penal de Marílio e pelo óbito em confronto”, disseram os advogados.

Além de Marílio, o Tribunal do Júri também condenou Arielson da Conceição Santos, apontado como um dos executores do crime. A pena foi de 40 anos e 5 meses e 22 dias de prisão.

A defesa de Arielson disse não concordar com a forma como se deu a condenação, tampouco com a dosimetria da pena, e vai



Bernadete Pacífico era ialorixá e líder do Quilombo Pitanga dos Palmares; ela foi assassinada em 2023

Divulgação Conaq



## Ex-deputado é preso suspeito de facilitar fuga

O ex-deputado federal Uldurico Junior (MDB) foi preso preventivamente na manhã desta quinta-feira (16) sob suspeita de envolvimento em um episódio de fuga em massa no Conjunto Penal de Eunápolis, na Bahia.

Em nota, a defesa de Uldurico afirmou que acusações são infundadas, e isso será provado. Também classificou a ação como uma “clara perseguição política” que acontece em ano eleitoral.

Ele foi detido nono âmbito da Operação Duas Rosas, deflagrada pelo Ministério Público.

As investigações apontam que ele teria negociado com uma facção criminosa para facilitar a fuga do traficante Ednaldo Pereira de Souza, o Dada, líder do Primeiro Comando de Eunápolis, ligada ao Comando Vermelho.

buscar uma reanálise na instância superior.

O julgamento foi realizado no Fórum Ruy Barbosa, em Salvador, se estendeu por dois dias e foi concluído por volta das 21h desta terça-feira (14). Ativistas do movimento negro e organizações quilombolas fizeram manifestações no local cobrando por justiça pela morte da ialorixá.

Mãe Bernadete foi assassinada em 17 de agosto de 2023, dentro da casa que funcionava como sede da associação de quilombolas na cidade de Simões Filho, cidade da Região Metropolitana de Salvador. Ela era coordenadora nacional da Conaq (Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos), vivia no Quilombo Pitanga dos Palmares e liderava um terriro de candomblé.

As investigações apontaram que o assassinato da ialorixá foi motivado por disputas territoriais. Ela se posicionava contra a expansão do tráfico no quilombo e pela retirada de uma barraca de propriedade de Marílio, erguida dentro de uma área de preservação permanente e que era usada para comércio de drogas, segundo o Ministério Público.

Outras três pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público do Estado da Bahia pela morte de Mãe Bernadete e cumprem prisão preventiva.

**ABANDONO DE EMPREGO**  
Solicitamos o comparecimento de **BEATRIZ MARIA DO NASCIMENTO**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** AV. IRERÉ, 1892 – PLANALTO PAULISTA – SP - CEP: 04064-004. **Data: 17/04/2026**

**ABANDONO DE EMPREGO**  
Solicitamos o comparecimento de **VANESSA SILVA DA CONCEICAO**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** AV. IRERÉ, 1892 – PLANALTO PAULISTA – SP - CEP: 04064-004. **Data: 17/04/2026**

  
**Acesse o site**  
**folha.com/seminariosfolha**

**ABANDONO DE EMPREGO**  
Solicitamos o comparecimento de **KARINE BALTAR MARTINS**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** AV. IRERÉ, 1892 – PLANALTO PAULISTA – SP - CEP: 04064-004. **Data: 17/04/2026**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA**  
**AVISO DE CANCELAMENTO**  
O Município de Ituverava-SP torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026, EDITAL Nº 007/2026 cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CONCENTRADOR DE OXIGÊNIO MEDICINAL, PARA USO DOMICILIAR, PELO PRAZO DE 12 (DOZE) MESES, PARA SUPRIR ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – CONFORME ANEXO I DO EDITAL**, encontra-se com a sessão pública designada para o dia 22/04/2026 às 08h30 CANCELADA, por requisição da Secretaria Municipal da Saúde. Ituverava-SP, 16 de abril de 2026. **LUIZ ANTÔNIO DE ARAÚJO**, PREFEITO MUNICIPAL.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA faz público que se encontra aberta o CONCORRÊNCIA 002/2026 – EDITAL 012/2026 – cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA RUA ROTARY DO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA**. O período de envio das propostas será a partir de 17/04/2026 até 07/05/2026 às 08:00h no endereço eletrônico novobbmnet.com.br. O início da disputa ocorrerá no dia 07/05/2026 às 08:30h na mesma plataforma. Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacoes@ituverava.sp.gov.br ou novobbmnet.com.br. Edital à disposição na internet: www.ituverava.sp.gov.br, a partir do dia 17/04/2026. Ituverava-SP, 16 de abril de 2026. **LUIZ ANTONIO DE ARAUJO**, Prefeito Municipal.

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: (06 de maio de 2026, às 14h30min \*)  
2º LEILÃO: (08 de maio de 2026, às 14h30min \*) (\*horário de Brasília)  
  
**Mauro Zukerman**, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a LEILÃO PÚBLICO de modo SOMENTE ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública - Venda e Compra de Imóvel, Financiamento e Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010237032, de 08/07/2021, e da Cédula de Crédito Bancário nº 0010498373, de 20/02/2025, com os Fiduciários **VAGNER DA SILVA MOTTA**, brasileiro, coordenador de remuneração, portador do RG nº 440085391-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 347.658.098-97, e sua cónyuge **ANA PAULA SOARES MOTTA**, brasileira, analista de projetos sr., portadora do RG nº 358557653-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 365.419.108-80, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, no dia **06 de maio de 2026 em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 757.000,00 (setecentos e cinquenta e sete mil reais), o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua Domingos Bernardi, nº 200, Lote 09 - Quadra D, Portal São Marcelo, Bragança Paulista/SP. Área de terreno: 1.022,62m², Área construída: 120,88m², melhor descrito na matrícula nº 67.907 do 1º **Ofício de Registro de Imóveis de Bragança Paulista/SP**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Imóvel com cláusulas restritivas de construção, conforme Av.1. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 368.844,90 (trezentos e sessenta e oito mil oitocentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzुक.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portalzुक.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzुक.com.br (Dossiê 26792).

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS**, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1409, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autorizado pelo(a) Credor(a) Fiduciário(a): **BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.**, CNPJ/MF nº 59.118.133/0001-00, com sede na Rua Pascoal Pais nº 525, 14º andar, Brooklin, São Paulo/SP, por Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis, emitido em 20/09/2023 e Retificado em 18/10/2023 (Cédula de Crédito Bancário nº 527038-00-1 de 30/06/2023), na qual figura(m) como **Emitente(s): EKKO GROUP S/A.**, com CNPJ nº 24.191.865/0001-40, com sede na Rua Cauaxi, nº 293, Cj. 3403, Sala A, Alphaville Centro Industrial, Barueri/SP – CEP: 06454-020 e como **Garantidora(s)/Devedor(es) Fiduciante(s): ALPHA III EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA**, com CNPJ nº 39.525.610/0001-44, com sede na Avenida Analice Sakatauskas, nº 326, sala 79, Bela Vista Osasco/SP – CEP: 06060-000, **promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infratitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(is): LOTE DE TERRENO URBANO**, constituído por parte do lote nº 03 e remanescente do lote nº 08, e estes destacados da quadra "Gleba L", composta de parte dos quinhões nºs 01, 02 e 06, do Sítio Tamboré, situado na Avenida Honório Álvares Penteado e estrada 10 (dez), na cidade de Santana de Parnaíba/SP – CEP: 06543-320. **Área(s): 27.686,10 m2** de área de terreno – conforme Matrícula. **Matricula(s) n°:** 3.269 do Cartório de Registro de Imóveis de Santana de Parnaíba/SP. >1º **Leilão: 28/04/2026, às 15:00h**, pelo valor de **R\$ 24.695.000,00** e em >2º **Leilão: 30/04/2026, às 15:00h**, pelo valor de **R\$ 21.180.988,98**. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.



# STF tem maioria para derrubar lei que proíbe cotas raciais em SC

Relator do caso, Gilmar Mendes vota pela inconstitucionalidade critica pressa do governo Jorginho Mello para aprovar medida

Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta quinta-feira (16) para derrubar a lei de Santa Catarina que proíbe cotas raciais em universidades do estado. Até o momento, há 7 votos nesse sentido.

O julgamento ocorre em plenário virtual —ambiente remoto por meio do qual os ministros depositam os votos— desde a última sexta-feira (10) e segue até esta sexta (17). O relator do caso, Gilmar Mendes, votou pela inconstitucionalidade da lei.

O decano da corte argumentou haver jurisprudência consolidada na corte em defesa da reserva de vagas e criticou a pressa do governo Jorginho Mello (PL) para aprovar a legislação sem, segundo ele, a devida análise das consequências. “Não se buscou ouvir nem mesmo as instituições de ensino superior diretamente afetadas pela proposição legislativa”, disse.

A posição de Gilmar foi acompanhada pelos ministros Alexan-

dre de Moraes, Flávio Dino, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Luiz Edson Fachin e Cármen Lúcia.

Faltam ainda as manifestações de Luiz Fux, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Gilmar discorreu ainda sobre os efeitos de ações afirmativas no país. “Políticas dessa natureza, quando bem utilizadas, efetivamente concretizam o princípio da igualdade, concebido como igual respeito às diferenças e mandado de combate às desigualdades materiais”, afirmou.

No voto, Dino disse que voto o relator demonstrou com precisão que a premissa central da lei, de que as cotas raciais violariam o princípio da isonomia, contraria frontalmente o entendimento consolidado na corte.

“Ao apreciar a iminência do termo final de vigência da Lei 12.990/2014 (Lei de Cotas Raciais em Concursos Públicos Federais), este Tribunal assentou que a interrupção de ação afirmativa de natureza étnico-racial não pode prescindir da prévia avaliação de seus efeitos, das consequênc-



O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes durante sessão

Pedro Ladeira - 14.nov.24/Folhapress

## Estado diz que norma é adequada

Em sua defesa encaminhada ao Supremo, o governo catarinense afirmou que a norma é constitucional, além de adequada às “singularidades demográficas” do estado, que “ostenta a maior proporção de população branca do país”.

A ação relatada por Gilmar foi proposta por PSOL, UNE (União Nacional dos Estudantes) e Educafro (Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes) e contesta a constitucionalidade da lei, aprovada pela Assembleia Legislativa em dezembro e sancionada pelo governador em 22 de janeiro.

ias de sua descontinuidade e dos resultados alcançados”, afirmou.

Edson Fachin afirmou que a declaração de inconstitucionalidade da norma reafirma o compromisso da corte com a efetividade dos objetivos fundamentais da República, da construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a promoção do desenvolvimento nacional e a redução das desigualdades sociais e regionais.

“Tais comandos não ostentam caráter meramente programático, mas configuram diretrizes normativas vinculantes, que irradiam efeitos sobre toda a atuação estatal”, disse.

De acordo com o presidente, as ações afirmativas inserem-se no âmbito dos deveres estatais de promoção da igualdade e funcionam como instrumentos de justiça distributiva para a correção de desvantagens geradas por fatores histórico-sociais.

A lei também é questionada no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, que já concedeu liminar (decisão provisória) suspendendo os efeitos dela.

## Supremo estende piso nacional a professores temporários

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) definiu nesta quinta-feira (16), por unanimidade, que professores temporários da educação básica também devem receber o piso nacional da educação, que tem valor, hoje, de R\$ 5.130,63.

Pouco menos da metade dos docentes da rede pública trabalham nesse tipo de regime, que tem crescido no país. A realidade foi criticada pelos ministros.

De acordo com a tese julgada, o valor do piso nacional previsto na legislação de 2008 aplica-se a todos os profissionais do magistério público da educação básica independentemente da natureza do vínculo firmado com a administração pública. A corte fixou ainda, por maioria, um limite de 5% de cada unidade federativa para a cessão de professores efetivos para outros órgãos dos três Poderes.

Dos 1.908.735 professores de escolas públicas na educação básica no Brasil, 43% são de contratos temporários (813.010), segundo o Censo Escolar de 2025. A situação é mais intensa nas redes estaduais, em que 49% dos 686.156 docentes são de contratos temporários.

O ministro Alexandre de Moraes foi o relator do caso e deu o voto que foi seguido por todos os colegas. Para o relator, estados e municípios têm deturpado decisões do Supremo para tornar o que deveria ser excepcional a regra.

Ana Pompeu e Paulo Saldaña

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

# Aos 80 anos, viajou sozinha para o Egito, Israel e Turquia e viveu luto pelo filho

VERA CECÍLIA SIMIONE MENEZES (1928 - 2026)

Gabriel Serpa

SÃO PAULO Vera Cecília Simione Menezes prezou pela independência ao longo da vida. Católica com devoção, dedicou mais de duas décadas ao trabalho voluntário. “A agenda dela estava sempre cheia”, conta Renata Akao, 41, a neta do meio.

Ela nasceu em 20 de outubro de 1928, em São Paulo. Filha de professor, deu aulas particulares de latim na adolescência. Aos 22, foi contratada como estagiária pelo Instituto Adolfo Lutz, onde aprendeu a ser técnica de laboratório. Começou ali a carreira como funcionária pública da Secretaria estadual de Saúde.

Casou-se em 1956 com Sérgio Augusto Lara Menezes e teve o primeiro filho —Serginho— em 1958. Dois anos depois, o casal trocou a capital paulista por Ri-

beirão Preto (SP). Lá, nasceram as três filhas: Mônica, Miriam e Renata. A família se mudava a cada nova obra que Sérgio, engenheiro civil, assumia. Morou em Piracicaba (SP), Campo Grande (MS), Andradina (SP) e São José do Rio Preto (SP), antes de voltar a Ribeirão, em 1980 —já com os filhos grandes. Vera se aposentou no mesmo ano.

O vaivém entre cidades e as viagens do marido a trabalho nunca impediram que ela criasse laços e uma vida social própria. A casa vivia cheia. Ela organizava jantares do Rotary Club e grupos de oração.

A fé ajudou Vera a lidar com a perda do primogênito. Sérgio Augusto Simione Menezes morreu aos 22 anos, em um acidente de caiaque. “Ela aprendeu a viver sem ele, mas só falava do Serginho no tempo presente”, conta a filha Mônica, 64.

Ministra de eucaristia, Vera Cecília também orientava noivos



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

antes do casamento e promovia eventos para levantar fundos à paróquia Nossa Senhora de Fátima. Foi voluntária por mais de 20 anos na Fundação Sobecan, do Hospital do Câncer de Ribeirão Preto.

Festeira, mas discreta, não gostava de palavrões —um só bastava para que chiasse em reprimenda à “boca suja”.

Aos 80 anos, já viúva, viajou sozinha para Egito, Israel e Turquia, episódio que revisitava até o último lampejo de lucidez. Exaltava o próprio vigor físico para mon-

tar no camelo, visitar as pirâmides e refazer parte da via-crúcis.

Na pandemia, vieram os primeiros sinais de Alzheimer e, pouco a pouco, Vera foi se despedindo de amigos e familiares. Mas só parou de dirigir por insistência das filhas, às vésperas de completar 90 anos.

Teve falência múltipla de órgãos e morreu, aos 97 anos, no último dia 2. Deixa duas irmãs, três filhas, três netos e quatro bisnetos, além de três sobrinhos, apelidados desde pequenos de “corações da vó”.

A Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga (FUNSAI), as irmãs, filhas, genros e netas, do querido

**Carlos Eduardo Franceschini Vecchio**

Comunicam com pesar seu falecimento. Carlos Eduardo deixa um legado de amor, tenacidade e fervorosa dedicação à sua família, à Funsai, ao Hospital Dom Alvarenga e aos ideais que tanto nortearam sua atuação, sempre focando na justiça social.

# Fabricante do Ozempic negocia retomar oferta de insulina ao SUS

Novo Nordisk sinaliza entrega de 125 milhões de doses, mas quer contrato até fim de maio

Mateus Vargas

**BRASÍLIA** A Novo Nordisk afirma que retomará o fornecimento de insulina humana ao SUS (Sistema Único de Saúde) caso o Ministério da Saúde assine um contrato até o fim de maio. A empresa deseja participar de licitação para a compra do medicamento usado no controle do diabetes, que a pasta comandada por Alexandre Padilha diz que abrirá nos próximos meses.

A farmacêutica dinamarquesa reduziu as entregas para a rede pública nos últimos anos e havia anunciado que deixaria de fabricar o produto até o fim de 2026. O movimento acompanhou a reformulação do portfólio das principais fabricantes de insulina, que passaram a focar em emagrecedores. No caso da Novo Nordisk, o produto mais forte é o Ozempic.

A mudança no mercado teve forte impacto na oferta de insulina da rede pública e do programa Farmácia Popular.

O SUS enfrenta ciclos de desabastecimento ao menos desde 2023. Para contornar a escassez no mercado local, o ministério passou a comprar medicamentos sem registro da Anvisa (Agên-

cia Nacional de Vigilância Sanitária), importados principalmente da China.

A compra sem registro, porém, levanta críticas da indústria nacional e questionamentos de sociedades médicas sobre a qualidade dos produtos.

A proposta da Novo Nordisk é vender de 100 milhões a 125 milhões de canetas de insulina de julho de 2026 a março de 2028, produzidas na fábrica em Montes Claros (MG). Considerando os últimos valores de contratos públicos da empresa, a compra custaria mais de R\$ 1,5 bilhão.

A farmacêutica diz que manterá o plano de interromper a fabricação deste tipo de insulina até o fim de 2026, caso não haja acordo com o governo Lula (PT). O comunicado da empresa foi entregue ao ministério e ao Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde).

Em nota, o Ministério da Saúde afirma que a licitação de insulinas está prevista para os próximos meses e que “não cabe, portanto, falar em instrumentos de pressão diante de um processo regular que obedece a critérios técnicos e de menor preço.”

O ministério também diz que só comprou medicamentos sem

registro após as fabricantes tradicionais anunciarem interrupção do fornecimento ao SUS. A pasta afirma que pediu prioridade máxima da Anvisa na análise de outras insulinas que aguardam o aval para comercialização.

“As medidas adotadas pela atual gestão do Ministério da Saúde garantiram — e garantem até hoje — a oferta regular e gratuita de insulina no SUS, revertendo o risco de desabastecimento após restrição da produção por parte das empresas”, diz a pasta.

Em nota, a Novo Nordisk diz que dialoga com o ministério sobre postergar a eventual assinatura do contrato. “O prazo inicialmente considerado permite o planejamento produtivo necessário para a fabricação e o fornecimento contínuo das insulinas, dentro dos volumes e prazos esperados.”

A farmacêutica saiu na frente no mercado bilionário dos emagrecedores ao lançar o Ozempic, mas perdeu faturamento com a chegada de concorrentes de nova geração, como o Mounjaro.

A Novo Nordisk, porém, afirma que não existe relação entre retomar a entrega de insulina ao SUS e as mudanças no mercado de emagrecedores.



## Distribuidora de insulina foi alvo de operação

Outra empresa que entrega a insulina sem registro da Anvisa — estratégia do Ministério da Saúde para aliviar a falta do medicamento — é a Star Pharma.

Como a **Folha** revelou, a distribuidora teve como sócia até o fim de 2025 Andrea Cristina Alves Borges, que também representava alvos da operação Carbono Oculto, que apura a inserção do PCC (Primeiro Comando da Capital) na economia formal. A distribuidora de medicamentos entrega insulinas da China, México e Egito.

As insulinas sem registro dominam o tratamento oferecido pelo SUS. Os produtos são mais baratos, mas não passam pela análise de segurança, qualidade e eficácia da Anvisa.

A principal fornecedora sem registro é a distribuidora GlobalX, que entrega produto fabricado pela chinesa Zhuhai. Em 2025, o ministério determinou a troca de parte das canetas da empresa após receber uma série de reclamações sobre falhas e quebras, além de encontrar peças em caixas amassadas.

A GlobalX afirma que passou a utilizar canetas mais modernas para a aplicação da droga. A empresa também aguarda resposta da Anvisa sobre registro da sua insulina.

No comunicado enviado ao governo, a Novo Nordisk cita a produção no Brasil da sua insulina como trunfo, “no atual contexto global, marcado por instabilidades geopolíticas e desafios nas cadeias internacionais de suprimento”. A farmacêutica também disse que para atender os prazos de entrega “é imprescindível que haja um contrato formalmente assinado até o final de maio”.

O cálculo da dinamarquesa é que o volume oferecido atenderia toda a demanda por insulinas humanas do SUS. O Ministério da Saúde também projeta que reduzirá o uso deste tipo de medicamento para privilegiar a distribuição da insulina glargina, de ação prolongada e mais moderna, hoje fornecida pela Biommm por meio de parceria com a Fio-cruz e a com a chinesa Gan&Lee.

## Acesso ao lazer é necessidade igual à saúde, diz especialista sul-africano

### EQUILÍBRIO

Jairo Marques

**SÃO PAULO** Em meio ao debate sobre a redução da jornada de trabalho no Brasil, Makhaya Malema, 35, professor sênior da Universidade do Cabo e PhD em ciências do esporte, recreação e exercício, defende que o lazer deixe de ser visto como privilégio ou luxo e passe a ser reconhecido como direito fundamental, ao lado de saúde, educação e moradia.

Malema veio ao Brasil a convite do Sesc-SP para uma série de eventos e palestras alusivos ao Dia Mundial do Lazer, comemorado nesta quinta (16). A data foi criada pela Organização Mundial do Lazer, órgão consultivo das Nações Unidas, há cinco anos.

Para o pesquisador, falta consciência, sobretudo em países mais pobres, de reconhecer o lazer como necessidade básica e não como algo ligado a quem tem mais condições de pagar.

“Não é possível falar de trabalho e lazer sem falar de justiça social. O lazer deve ser reconhecido como um direito humano. O bem-estar social não pode ser plenamente alcançado sem uma compreensão adequada do equilíbrio entre trabalho e vida e, sobretudo, sem garantir acesso ao lazer para todos, sem barreiras. Isso inclui pessoas com deficiên-



Makhaya Malema, professor sênior na Universidade do Cabo Divulgação

cia, jovens em situação de vulnerabilidade, idosos, mulheres e outras populações marginalizadas.”

O especialista defende também que é preciso uma educação para o lazer. Ele explica que ter tempo livre não quer dizer automaticamente que se fará bom uso dele.

“Quando as pessoas têm muito tempo livre, mas não têm informação sobre as possibilidades de lazer disponíveis, esse tempo perde o sentido. É aí que entra a educação para o lazer: informar

sobre oportunidades, desenvolver habilidades e garantir acesso a recursos.”

Mas, segundo Malema, é preciso também garantir infraestrutura, com espaços inclusivos e acessíveis. “Caso contrário, é um erro supor que o simples fato de ter tempo livre levará a práticas que promovam saúde e bem-estar.”

Entre 32 publicações acadêmicas registradas pelo professor, a maior parte com o tema do lazer, uma trata um tema contemporâ-

neo: o acesso a telas pelos mais jovens. Malema se debruçou sobre formas de lazer durante a pandemia de Covid-19 e seus impactos, principalmente, para a geração Z e para pessoas com deficiência.

Ele explica que, como no Brasil, na África do Sul o lazer migrou para o ambiente digital. Porém, o professor não vê a questão como uma maneira menor de lazer, mas, sim, como o que ele chama de lazer passivo, que, se bem aproveitado, não se constituiria em um problema.

“De fato, vivemos uma geração menos conectada ao corpo, muito por conta da digitalização. Mas isso também abre uma oportunidade: usar a própria tecnologia para estimular formas mais ativas de lazer. Realidade virtual, realidade aumentada e outras ferramentas podem ajudar a transformar o tempo de tela em experiências mais ativas.”

Malema explica que as principais evidências científicas em torno dos benefícios do lazer envolvem melhoria de indicadores de saúde. “Lazer é escolha individual, depende das preferências, do acesso e das experiências de cada pessoa. Tanto o lazer ativo quanto o passivo podem contribuir para a saúde mental. Na pandemia, por exemplo, ambos foram fundamentais para manter as pessoas engajadas e emocionalmente equilibradas.”

### Makhaya Malema, 35

Professor sênior na Universidade do Cabo Ocidental. É pesquisador na área de recreação, com foco em educação para o lazer, liderança e desenvolvimento de capacidades entre jovens com deficiências físicas.



Astronauta Reid Wiseman, comandante da missão Artemis 2, que contornou a Lua Lexi Parra/Reuters

# Comandante da missão Artemis 2 diz que pousaria na Lua se tivesse um módulo

Astronauta Christina Koch afirmou que, após retornar à Terra, acordou pensando que estivesse flutuando; tripulação deu entrevista nesta quinta

Phillippe Watanabe

**BOGOTÁ (COLÔMBIA)** “Se tivessem nos dado as chaves do módulo de pouso, teríamos descido e pousado na Lua.” A afirmação foi feita nesta quinta-feira (16) pelo americano Reid Wiseman, 50, quase uma semana após a missão comandada por ele, a Artemis 2, retornar à Terra.

A missão foi a primeira jornada lunar tripulada deste século. Além de Wiseman, formavam a tripulação Victor Glover, 49, Christina Koch, 47, e Jeremy Hansen, 50. Eles iniciaram a viagem no dia 1º de abril, contornaram a Lua e voltaram ao planeta na última sexta (10).

Nesta quinta, durante uma entrevista concedida ao lado dos demais astronautas da Artemis 2, Wiseman afirmou que teve uma pequena epifania técnica enquanto viajavam ao redor do satélite natural. “E estou te dizendo agora, se tivéssemos um módulo de pouso de primeiro voo a bordo daquela coisa, eu sei que pelo menos três dos meus colegas de tripulação teriam entrado nele tentando pousar na Lua.”

Segundo ele, descer no satélite não seria “o salto que pensava que era”. Porém, ele complementou em seguida, reconhecendo os desafios que ainda estão pela frente para que a humanidade volte a pisar, de fato, no solo lunar. “Vai ser extremamente desafiador tecnicamente, mas a equipe precisa aparecer todos os dias sabendo que é absolutamente possível. E é possível para breve.”

Wiseman também comparou a situação a missões Apollo que também chegaram perto da Lua e não pousaram nela. “A Apollo

8 contornou a Lua, a 9 ficou em órbita baixa da Terra, a 10 quase pousou na Lua. E eu conversei com alguns desses cavalheiros no passado. E eles disseram que, se tivessem combustível suficiente, teriam feito isso [pousado].”

A Nasa planeja um novo voo rumo à Lua em 2028, a Artemis 4. E, desta vez, sim, para pousar no satélite. Mas tudo isso depende do avanço do desenvolvimento dos módulos lunares necessários para a tarefa. Um deles está nas mãos da SpaceX, de Elon Musk, e o outro na Blue Origin, de Jeff Bezos.

A ideia da agência espacial americana é testar um desses módulos —ou quem sabe ambos— em um voo em órbita baixa da Terra em 2027. Essa missão é a Artemis 3.

A inusitada privada defeituosa da Artemis 2 voltou a ganhar atenção. O objeto, apesar do defeito, recebeu elogios —vale mencionar que é a primeira missão lunar que conta com um banheiro e uma privada, tal qual estamos

acostumados; as do programa Apollo usavam sacos de dejetos, que foram deixados na Lua.

“Aquele era um vaso sanitário maravilhoso. O vaso funcionava muito bem, mas tivemos um problema”, disse Wiseman. “Nos dois primeiros dias da missão, era divertido ver aquilo sendo despejado. É uma coisa interessante de se ver pela janela, é como um bilhão de pequenos flocos de gelo indo em direção ao espaço profundo.”

O comandante da missão ainda chamou de grandes engenheiros os responsáveis pelo desenvolvimento do vaso sanitário da Artemis 2. “Eu não quero que eles fiquem de cabeça baixa. Eles deveriam estar de cabeça bem erguida. Foi um equipamento excelente.”

“Dormir no espaço é o melhor sono de todos”, afirmou Koch. Segundo ela, o sono espacial é pacífico e confortável. Durante a missão, Wiseman chegou a brincar que a colega dormia como um “morcego pendurado no nosso túnel de acoplamento”. Com ampla experiência em permanência no espaço, Koch disse ainda que, nos primeiros dias após o retorno à Terra, ao acordar, pensava que estivesse flutuando.

“Eu realmente pensei que estava flutuando e tive que me convencer de que não estava”, afirmou. “Mesmo depois de 328 dias no espaço na minha missão anterior, eu nunca fiz aquela coisa em que você acha que algo vai flutuar na sua frente. Eu fiz isso nesse retorno. Coloquei uma camiseta no ar e ela foi ‘tchum’ [Koch fez um som com a boca e moveu a mão para baixo, sinalizando algo caindo]. Na verdade, me surpreendeu.”

## Por que o diagnóstico de autismo incomoda?

Não querer que o filho seja autista não muda em nada a realidade do transtorno

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Meu mais novo “hack” para lidar com meu autismo são óculos de lentes coloridas, que reduzem a luz ambiente que chega aos meus olhos, de outra forma sempre excessiva. Some a isso o chapéu sem o qual não saio de casa e o colar de girassol que me identifica como portadora de deficiência oculta e me empodera a embarcar primeiro, e minhas viagens frequentes de avião são agora muito mais agradáveis, com ataques de ansiedade, com dor de cabeça e enjoo que eu confundia com enxaqueca, quase reduzidos a zero.

Minha vida mudou para muito melhor desde meu diagnóstico sete anos atrás, como acontece com a grande maioria dos adultos que recebem diagnóstico, e também das crianças que, com um diagnóstico, podem receber compaixão, compreensão e acomodação que de outra forma lhes seriam negadas. Ser “difícil” ou “autista” muda tudo para o futuro de uma criança. Mas acho que quando eu chegar em casa, no Brasil, minha mãe vai revirar os olhos e desaprovar meus novos óculos permanentemente semi-escuros. Ela acha que eu não sou autista, por uma razão simples: eu sou igualzinha a ela em muitas coisas, e ela se acha “perfeitamente normal”.

Estou tentando entender por que tantas pessoas, como minha mãe, ficam tão incomodadas com o que chamam de “moda” ou “epidemia de autismo”, que de epidemia não tem nada. Sim, o diagnóstico

de autismo aumentou de 1 em 150 pessoas para 1 em 31 nos últimos 20 anos, mas se há alguma epidemia acontecendo, ela é de conhecimento, conscientização e reconhecimento, o que leva a mais diagnósticos corretos.

**Sim, o diagnóstico de autismo aumentou de 1 em 150 pessoas para 1 em 31 nos últimos 20 anos, mas se há alguma epidemia acontecendo, ela é de conhecimento e conscientização**

Por que tanto incômodo, então, com o reconhecimento do autismo alheio? Por que tanta gente normal se acha no direito de questionar e até rejeitar o diagnóstico de autismo dos outros?

Talvez a proximidade seja um fator. Como o autismo tem forte componente genético, o meu autismo (e de mais outras pessoas na minha família ma-

terna) aponta fortemente para a possibilidade de minha mãe ser, no mínimo, portadora. Mas, como eu disse, ela recusa veementemente qualquer rótulo que não “normal”.

Medo parecido é o de ser considerada “mãe-geladeira”, de ter culpa do autismo do filho —e também de ser pai ou mãe de filho considerado “retardado”. Já ouvi pai de criança evidentemente atípica em família cheia de autistas esbravejar, com o orgulho ferido, que “minha criança não é retardada!”. De fato, não é. Sua criança é autista. Deficiência intelectual é outra história, que pode ou não ocorrer junto com autismo.

Talvez exista também uma esperança equivocada de que se o diagnóstico de autismo não for assim tão comum, então a chance de ter que lidar com uma criança autista deve ser menor. Não é. A realidade do autismo não diminui com menos diagnósticos no mundo. Pelo contrário, a vida de um autista é desnecessariamente mais difícil sem o diagnóstico, pois o cérebro dificilmente enxerga o que não espera ver, e não se trata um problema que não se sabe que existe.

Por fim, talvez exista uma raiva em se sentir preterido quando a gente, de óculos escuros, chapéu e colar de girassol, mas andando com as próprias pernas, passa na frente da fila. Tento ser generosa e pensar que se as pessoas soubessem como essa pequena vantagem basta para eu ganhar meu dia, elas ficariam felizes por mim.

**DOM.** Reinaldo José Lopes **SEG.** Marcelo Leite, Mensageiro Sideral  
**TER.** Álvaro Machado Dias **QUA.** Marcelo Viana  
**SEX.** Suzana Herculano-Houzel

# Maioria dos brasileiros quer que Neymar seja convocado para a Copa, aponta Datafolha

Para 53%, atacante deve disputar o Mundial; com desempenho irregular e problemas físicos, atleta não foi chamado nenhuma vez por Ancelotti

Marcos Guedes

SÃO PAULO A maior parte dos brasileiros quer que o técnico Carlo Ancelotti fale o nome de Neymar no dia 18 de maio, no anúncio dos 26 jogadores do Brasil convocados para a Copa. É o que aponta a mais recente pesquisa Datafolha. Segundo o levantamento, 53% da população deseja ver o atacante de 34 anos no Mundial deste ano. A parcela contra a convocação é de 34%; 8% são indiferentes, e 5% não souberam responder. Os números são mais favoráveis ao atleta em relação à pesquisa anterior: em junho do ano passado, 48% eram a favor, e 41%, contra. O instituto ouviu 2.004 pessoas de 16 anos ou mais nos dias 7, 8 e 9 de abril, em 137 municípios. A margem de erro dos números apresentados na amostragem geral é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Principal atleta do futebol brasileiro na década de 2010, Neymar tem enfrentado dificuldades nas últimas temporadas. Com problemas físicos, ele nunca conseguiu recuperar seu melhor nível desde a mais grave das lesões, uma ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo, em outubro de 2023.

Àquela altura, o paulista de Mogi das Cruzes já estava no Al Hilal, da Arábia Saudita, em um mercado riquíssimo, mas periférico no futebol. E não conseguiu jogar. Em pouco mais de um ano e cinco meses no time, atuou sete vezes, com um gol e duas assistências.

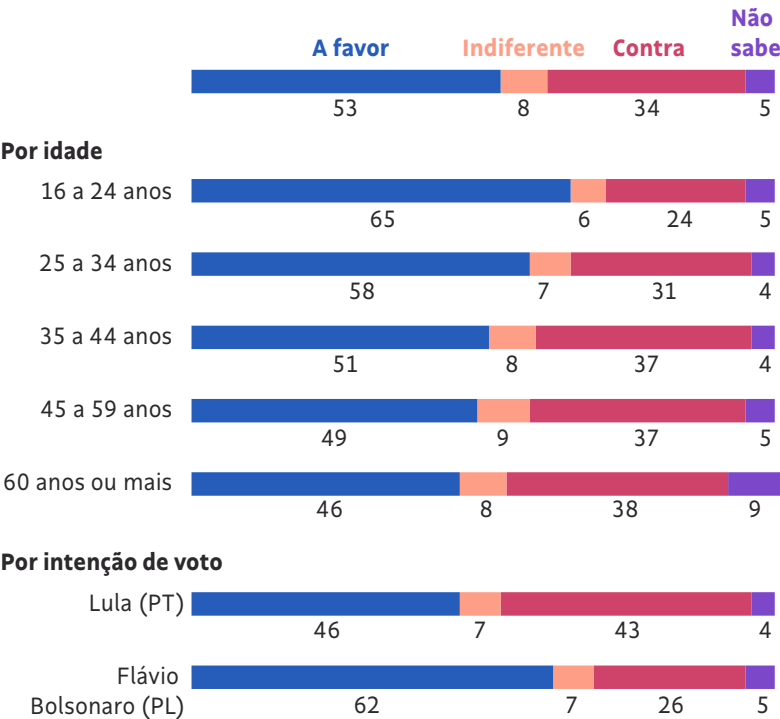
No início de 2025, retornou ao clube em que surgiu. A ideia anunciada na volta ao Santos era recuperar a alegria e a forma, justamente com o intuito de regressar à seleção brasileira. O primeiro ano da reunião, porém, ficou bem longe da expectativa bradada na festa de apresentação: “Eu volto com vontade de ser campeão”. A maior glória alvinegra foi escapar do rebaixamento à Série B.

Neymar esteve em 28 jogos da formação praiana em 2025 e em oito em 2026, um total de 36, com 15 gols e sete assistências. Com lesões musculares e ligamentares, teve dificuldade enorme para entrar em campo com regularidade. Quando entrou, teve bons momentos — mesmo atuando no sacrifício, foi decisivo para evitar o descenso no Brasileiro — e também atuações discretas.

“Eu não vou ser o Neymar de dez anos atrás, não vou ser. É muito diferente. Hoje, eu aprimorei o meu jogo de uma forma que, para mim, é o necessário”, disse, em vídeo publicado nas redes sociais. Ele tem divulgado seus treinos e atividades do dia a dia em gravações, sempre com a exibi-

## A opinião dos brasileiros sobre a convocação de Neymar para a Copa

Em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 137 municípios nos dias 7, 8 e 9 de abril de 2026; a margem de erro para o total da amostra é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos; no recorte por idade, a margem de erro é de cinco pontos percentuais; entre os que pretendem votar em Lula, a margem de erro é de três pontos percentuais; entre os que pretendem votar em Flávio Bolsonaro, a margem de erro é de quatro pontos percentuais

ção ostensiva de patrocinadores.

No dia seguinte à publicação, teve desempenho fraco no clássico contra o Corinthians. E, no dia subsequente, ficou fora da última convocação de Ancelotti antes do anúncio da lista final do Mundial.

O treinador é sempre cordial quando questionado sobre o velho craque. Não lhe fecha a porta, porém não o chamou nenhuma vez e insiste que só utilizará jogadores fisicamente “100%”. Essa não é a situação de Neymar, o que faz as pessoas próximas ao comandante considerarem muito difícil a convocação para a Copa.

Em sua mais recente entrevista, concedida ao jornal francês L'Equipe, Ancelotti disse que o atacante “está no caminho certo”. “Ele precisa continuar nessa direção e melhorar seu condicionamento físico”, afirmou.

O italiano chegou a visitar Mirassol, no mês passado, para ver um Mirassol x Santos. O único jogador que poderia de fato ser observado para a seleção brasileira seria Neymar. Mas ele não jogou, com um desconforto muscular.

Não ajuda o atleta o fato de o ataque ser o setor com mais opções de qualidade. Mesmo sem Rodrygo, que teve lesão grave e está fora da Copa, o técnico tem à disposição Vinicius Junior, Raphinha, Estêvão, Matheus Cunha, Luiz Henrique, Gabriel Martinelli, João Pedro, Igor Thiago e Endrick.

No mais recente amistoso da

equipe, 3 a 1 sobre a Croácia, Luiz Henrique e Endrick se destacaram, Igor Thiago e Martinelli marcaram. E a chance de Neymar ir à Copa ficou ainda mais remota.

Mas o veterano ainda é uma personagem grande do futebol, com três Copas do Mundo no currículo. Embora o número de jogos seja bem maior do que o de nomes como Pelé — por mudanças na dinâmica e no calendário do esporte —, ninguém marcou mais pela seleção pentacampeã do que ele: 79 gols em 128 partidas.

Seu apelo é maior entre os jovens, que cresceram vendo seus melhores momentos, sobretudo com a camisa do Barcelona. No recorte das pessoas de 16 a 24 anos, com margem de erro de cinco pontos percentuais, 65% são a favor de sua convocação, com 24% contra. Entre aquelas com mais de 60, na mesma margem de erro, a distância é menor: 46% a 38%.

Neymar também é mais apreciado por aqueles que se reconhecem à direita no espectro político. Eleitor declarado de Jair Bolsonaro (PL) em 2022, ele tem a convocação defendida por 62% dos que dizem que votarão no filho de Jair, Flávio Bolsonaro (PL), na próxima eleição presidencial, com 26% contra — a margem de erro é de quatro pontos percentuais. Entre os que afirmam que votarão em Lula (PT), com margem de erro de três pontos, são 46% a favor e 43% contra.

## O MUNDO É UMA BOLA

### Um gol para a história, zero vivalma para a festa

Recoleta (PAR), em sua estreia fora do país, surpreende Santos de Neymar

Luís Curro

luis.curro@grupofolha.com.br

Terça-feira, 14 de abril de 2026. Estádio da Vila Belmiro, em Santos (SP). Segunda rodada da Copa Sul-Americana. De um lado, o Santos, fundado em 1912 e comemorando aniversário no dia da partida, dono de oito títulos internacionais. Do outro, o Recoleta, de 1931, zero título internacional e, nacionalmente, sem taça de primeira divisão.

Com Neymar liderando o time de branco, e com o adversário aurinegro vindo ao Brasil para disputar seu primeiro jogo fora das fronteiras guaranis, esperava-se vitória fácil do Santos.

Até porque o Recoleta viajou com os reservas, a fim de priorizar o Campeonato Paraguaio. Por quê? Porque o clube é modesto. Sua diretoria, realista, não vê possibilidade de ir longe na Sul-Americana. A prioridade é não voltar à Segundona. Perder de pouco para o lendário Santos seria digno.

Fiquei sabendo que até o presidente da agremiação do bairro da Recoleta, na capital Assunção, inscreveu-se na Conmebol (confederação sul-americana) para o jogo, a fim de “reforçar o elenco”. Luis Vidal tem 52 anos. A Associação Paraguaia vetou.

Eu quase nunca vejo a insossa Sul-Americana, segundo torneio em importância na América do Sul.

Santos x Recoleta me atraiu porque Neymar, 34, o capitão santista, está em uma cruzada para mostrar a Carlo Ancelotti, técnico da seleção brasileira, que tem condição de disputar sua quarta Copa do Mundo. Eu vi para ver o camisa 10.

O Santos marcou com menos de cinco minutos, gol dele, Neymar, que chutou da pequena área depois de cruzamento de Gabigol. A aguardada goleada começando, pensei.

Pensamento equivocado. Os santistas não impuseram o massacre previsto. O tempo passava, e enquanto Neymar e companhia pareciam ter certeza de que outros gols surgiriam mesmo sem inspiração, o Recoleta esbanjava, para compensar a falta de técnica, disposição.

Parecia pouco. Não era capaz de manter a bola por mais que cinco segundos antes de um chute. Um desses foi na direção da área do Peixe, e Lucas Peres, sem necessidade, fez uma carga nas costas de Figueroa. Pênalti. Richard Ortiz converteu. O Recoleta marcava um gol histórico, o primeiro fora do Paraguai. Seria a única finalização da equipe no jogo.

Felicidade paraguaia nas alturas na Baixada Santista, os

jogadores naturalmente correriam na direção de sua torcida para festejar o feito. Não correram. Conforme relatou André Galvão, que fazia reportagem in loco para o SBT, não havia ninguém no setor dos visitantes.

O Recoleta tinha um no placar e zero na torcida. Nenhuma alma viva, um “pequeno cemitério” na arquibancada. Detalhe: o time tem como apelido Coveiros, alusão ao endereço do clube, próximo a uma necrópole.

Por contraditório que seja, pareceu triste: uma das alegrias do futebol é comemorar junto à torcida.

E triste a partir daí mostrou-se a atuação do Santos, e de Neymar, que deixou a desejar. Não só no gramado. Encerrado o confronto, discutiu com torcedor, mandando-o calar a boca e chamando-o, pejorativamente e entre risadas, de gordinho.

Para Neymar, a Copa continua distante. Para o Recoleta, o 1 a 1 foi como conquista de Copa.

**ESPORTE AO VIVO** Champions League das Américas de basquete masculino (semifinais, jogos únicos)  
**17h40** Nacional (URU) x Franca | **21h40** Boca Juniors (ARG) x Flamengo, YouTube (FIBA Basketball Champions League Americas)

esporte

# Transporte para estádios da Copa poderá custar até R\$ 500 nos EUA

Fifa já tem enfrentado críticas pelos altos preços dos ingressos para as partidas

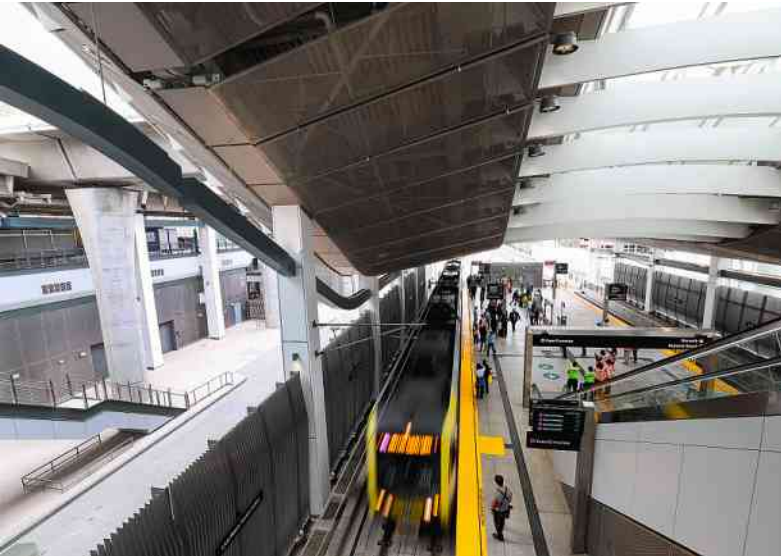
RFI O orçamento dos torcedores que viajarão para os EUA para a Copa do Mundo não para de subir. Os preços exorbitantes das passagens de metrô para chegar a alguns estádios causam indignação de turistas e moradores, que já tiveram de desembolsar quantias excessivas para comprar ingressos para assistir aos jogos.

Em Boston, o valor do transporte público foi multiplicado por quase dez. A autoridade de transporte local anunciou que uma viagem de ida e volta entre a estação de trem e o Estádio Gillette, em Foxborough, localizado a cerca de 50 quilômetros da metrópole, custará US\$ 80 (R\$ 399,37). O preço normal é US\$ 8,75 (R\$ 43,68).

O comitê organizador local também informou que uma viagem de ida e volta no ônibus Express, reservado para quem tiver ingressos, custará US\$ 95 (R\$ 474,25).

De acordo com o site The Athletic, a autoridade de transporte de Nova Jersey planeja cobrar mais de US\$ 100 (R\$ 499,22) por uma viagem de ida e volta entre Manhattan e o MetLife Stadium, em East Rutherford, que sediará oito jogos da Copa do Mundo, incluindo a final em 19 de julho de 2026. O valor habitual do trajeto é US\$ 12,90 (R\$ 64,39).

“É um escândalo. Em compe-



Trem chega à estação LAX/Metro Transit Center, que liga o Aeroporto Internacional de Los Angeles a linhas de metrô

Patrick T. Fallon - 6.jun.25/AFP

tições recentes, o transporte era incluído ou oferecido a um preço baixo para os portadores de ingressos”, disse à AFP Guillaume Auprêtre, porta-voz do Irrésistibles Français, principal grupo de torcedores da seleção francesa, que terá jogos nesses estádios.

“Eles estão adicionando custos extras sem pensar nos torcedores”, afirmou, acusando a Fifa de excluir “os torcedores mais fiéis em favor dos mais ricos”. A FSA (Associação de Torcedores

de Futebol) também denunciou a medida como uma “fraude”.

“Nos disseram no início que os preços permaneceriam os mesmos, mas essa possível informação [publicada pelo The Athletic] não é nenhuma surpresa. Todo dia surge uma nova fraude nesta Copa do Mundo”, reagiu o Free Lions, a agência de viagens da FSA.

A Fifa ainda não se pronunciou, apesar de vir enfrentando duras críticas devido aos altos preços dos ingressos para as partidas.



## Senador quer que Fifa arque com os custos

O senador americano Chuck Schumer pediu à Fifa na terça-feira (14) que cubra os gastos de transporte público do Mundial, após vir à tona uma notícia de que as autoridades locais de Nova Jersey planejam aplicar um aumento maciço de preços durante o torneio.

Líder da minoria do Partido Democrata no Senado, Schumer afirmou na rede social X que a entidade máxima que rege o futebol mundial —que prevê arrecadar US\$ 11 bilhões (R\$ 55 bilhões, na cotação atual) com o torneio— deveria arcar com os gastos de transporte das sedes.

“Os viajantes e moradores de Nova York não deveriam subsidiar um lucro inesperado de US\$ 11 bilhões”, disse.

A governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul, democrata, denunciou o preço “absurdamente alto”, argumentando que o evento deveria ser “o mais acessível e econômico possível”. Em Nova Jersey, a governadora também democrata, Mikie Sherrill, alertou que seu estado não pretendia repassar o custo do transporte dos torcedores aos contribuintes.

Contatada pela AFP, a autoridade de transporte de Nova Jersey não respondeu, após ter assegurado ao The Athletic que nenhuma decisão final havia sido tomada.

O Departamento de Transportes dos EUA (FTA) destinou US\$ 100 milhões (R\$ 500 milhões) às 11 cidades-sede da Copa do Mundo, com base na capacidade dos estádios e no número de partidas disputadas, para melhorar suas redes de transporte e realizar obras de infraestrutura. Massachusetts recebeu US\$ 8,7 milhões (R\$ 43,4 milhões) e a região de Nova York/Nova Jersey, US\$ 10,4 milhões (R\$ 52 milhões), segundo a imprensa local.

Em Los Angeles, a autoridade de transporte público, LA Metro, recebeu US\$ 9,6 milhões (R\$ 48 milhões). Em março, a empresa garantiu aos torcedores que as tarifas habituais para o SoFi Stadium (US\$ 3,50 ou R\$ 17,47, ida e volta) não aumentariam durante os oito jogos da Copa do Mundo.

Na Rússia, em 2018, o transporte público foi gratuito nos dias de jogos para quem apresentasse o ingresso e o cartão de torcedor. No Qatar, em 2022, o metrô recém-inaugurado também foi gratuito para os torcedores que se deslocavam para o estádio.

Com AFP

## ATACANTE DA SELEÇÃO FRANCESA

### Ekitiké, do Liverpool, rompe tendão de Aquiles e está fora do Mundial

LIVERPOOL | AFP Como se temia desde a última terça-feira (14), quando sofreu a lesão diante do PSG, o atacante francês do Liverpool, Hugo Ekitiké, sofreu uma ruptura do tendão de Aquiles e perderá o restante da temporada, incluindo a Copa do Mundo, anunciou nesta quinta-feira (16) o clube inglês.

No jogo de volta das quartas de final da Champions League, que o Liverpool perdeu por 2 a 0 para o PSG, Ekitiké se lesionou aos 28 minutos, imediatamente sentindo uma forte dor

no tornozelo direito. Ele deixou o campo de maca, em lágrimas, após não conseguir se levantar apesar de várias tentativas.

Ekitiké disputou oito partidas pela seleção europeia, a última delas em 29 de março, na vitória por 3 a 1 sobre a Colômbia, durante a miniturnê francesa pelos Estados Unidos. Três dias antes, ele havia marcado o segundo gol da França contra o Brasil, na vitória por 2 a 1.

A França está no Grupo I da Copa do Mundo, juntamente com Senegal, Iraque e Noruega.



## Palmeiras sofre, mas vence a primeira na Copa Libertadores

Flaco López faz de pênalti o gol da vitória por 2 a 1 sobre o Sporting Cristal (PER) no Allianz Parque —Murilo havia aberto o placar, e Juan González, empatado; equipe alviverde lidera o grupo F; pela Copa Sul-Americana, o Atlético-MG bateu o Juventud de Las Piedras (URU) por 2 a 1

Jorge Silva/Reuters



**Sport Club Corinthians Paulista**  
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ilmos. (as). Srs. (as) Conselheiros(as):

O Presidente do Conselho Deliberativo em exercício, no uso de suas atribuições estatutárias definidas nos art. 82, II, “A” e parágrafos 1º a 4º e, art. 87 e parágrafo 3º, **CONVOCA** os(as) Nobres Conselheiros(as) a comparecerem à reunião extraordinária **no próximo dia 29 de abril de 2026**, a qual ocorrerá presencialmente nas dependências do Teatro do Parque São Jorge, localizado na sede social do Sport Club Corinthians Paulista, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do colegiado e, 19h00 em segunda chamada com qualquer número de membros presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;

b) Votação e aprovação do texto do novo Estatuto Social do Sport Club Corinthians Paulista conforme abaixo:

1) Texto-base do projeto de Reforma do Estatuto apresentado pela Comissão de Reforma Estatutária deste Colegiado;

2) Destaques de 1 a 15 (artigos nos quais há mais de uma alternativa de escolha);

c) Proclamação do resultado;

d) Várias.

São Paulo, 14 de abril de 2026

**Leonardo Pantaleão**  
Presidente do Conselho Deliberativo (em exercício)  
Sport Club Corinthians Paulista



Visitantes assistem a ‘passeio guiado’ de pinguins em centro científico no Kuwait

Público vê, por trás de barreira montada com pedestais organizadores, o passeio de cinco pinguins pelo centro localizado na Cidade do Kuwait, capital do país do Oriente Médio; a entidade, um dos centros da Fundação Kuwait para o Avanço das Ciências, permite que os visitantes se aproximem dos animais em um ‘ambiente educativo’ Yasser Al-Zayyat/AFP

MARATONAR

Beatriz Izumino  
Editora-adjunta do Impresso

Na onda de ‘Euphoria’, veja filmes e séries com adolescentes mal-comportados

Assista a histórias de jovens metidos em encrencas com sexo, drogas e crimes

Depois de um longo hiato, “Euphoria” voltou à HBO Max com novos episódios no último domingo (12). Para quem, como eu, não assiste à série, um resumo: adaptada de um seriado israelense por Sam Levinson (filho do diretor Barry Levinson, de “Rain Man”), a história acompanha um grupo de adolescentes em uma escola californiana. No início há Rue (Zendaya), que sofre com um vício em drogas; Jules (Hunter Schafer), uma garota trans que vive um romance ioiô com Rue; Cassie (Sydney Sweeney), que é julgada por seu histórico sexual; Nate (Jacob Elordi), um atleta inseguro e violento; e Lexi (Maude Apatow), irmã mais nova de Cassie e amiga de Rue, que tenta tirá-la das drogas. Pensando na série, vencedora de nove Emmys, incluindo dois para Zendaya como melhor atriz de drama, trago uma lista de cinco filmes e uma série com jovens mal-comportados.

**Alpha Dog (2006)**  
Prime Video e Universal+, 122 min.  
Baseado na história real da morte de um garoto chamado Nicholas Markowitz, em 2000, o filme mostra Jake Mazursky (Ben Foster), que acumula uma dívida com o traficante Johnny Truelove (Emi-

le Hirsch), jovem e violento. Decidido a demonstrar seu poder e recuperar seu dinheiro, Johnny sequestra o irmão mais novo de Jake, Zack (Anton Yelchin). O elenco conta ainda com Justin Timberlake, Amanda Seyfried, Shawn Hatosy, Bruce Willis e Sharon Stone.

**Juventude Transviada (1955)**  
Rebel Without a Cause. Telecine e aluguel (Prime Video, iTunes e YouTube), 111 min.  
O encrenqueiro Jim Stark (James Dean) muda para uma nova cidade em busca de um recomeço. Ele logo fica amigo de Plato (Sal Mineo) e se apaixona por Judy (Natalie Wood), mas ela é a namorada do valentão local, e rapidamente Jim já está metido em problemas de novo.

**Spring Breakers: Garotas Perigosas (2012)**  
Spring Breakers. Prime Video e Mubi, 94 min.  
Rompendo com suas imagens de adolescentes da Disney, Selena Gomez (“Os Feiticeiros de Waverly Place”) e Vanessa Hudgens (“High School Musical”) estrelam este filme do polêmico diretor Harmony Korine.

Brit (Ashley Benson), Candy (Hudgens) e Cotty (Rachel Korine) assaltam um restaurante para

conseguir dinheiro para uma viagem nas férias da faculdade. Ao lado da cautelosa Faith (Gomez), as amigas partem para a Flórida, onde encham a cara, usam drogas e se envolvem com um traficante errático, Alien (James Franco).

**Garotas (2014)**  
Bande de Filles. Reserva Imovision, 112 min.  
Marieme (Karidja Touré) vive sob o controle do irmão e tem poucas perspectivas. Em busca de liberdade e uma nova vida, ela se junta a uma gangue de garotas liderada por Lady (Assa Sylla) nos arredores de Paris. O filme explora sua jornada de amadurecimento.

**Gossip Girl (2007-12)**  
Netflix, HBO Max e Prime Video. Seis temporadas, 121 episódios.  
Muito antes de Rue e sua turma se meterem em altas aventuras em “Euphoria”, Serena van der Woodsen (Blake Lively) já escondia um segredo terrível em seu retorno a Nova York e ao mundinho privilegiado de seus amigos. A volta da loira à alta sociedade agita a vida de sua melhor amiga/inimiga Blair Waldorf (Leighton Meester), de seu ex, Nate Archibald (Chace Crawford), e do “pobretão” (termo relativo) Dan Humphrey (Penn Badgley).



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter

**Eu, Christiane F., 13 Anos, Drogada e Prostituída (1981)**  
Christiane F.: Wir Kinder vom Bahnhof Zoo. Prime Video, Booh!, Filmelier+, Looke, Mubi, NetMovies, PlutoTV, Reserva Imovision, 131 min.

Notória adaptação da história real de Christiane Felscherinow, uma garota de 13 anos que, na Berlim Ocidental dos anos 1970, desenvolveu um vício em heroína e começou a se prostituir.

O QUE ESTÁ CHEGANDO  
As novidades nas principais plataformas de streaming

**Treta (2023-)**  
Beef. Netflix. Segunda temporada, oito episódios.  
A nova leva de episódios de “Treta”, de Lee Sung Jin, acompanha um desentendimento mais passivo-agressivo. Pouco após ficarem noivos, Ashley (Cailee Spaeny) e Austin (Charles Melton) assistem a uma briga feia entre seu chefe, Joshua (Oscar Isaac), e a esposa, Lindsay (Carey Mulligan). A relação entre os quatro logo vira um troca-troca de acusações e manipulações, enquanto todos tentam conquistar a nova dona do clube de campo, a bilionária senhora Park (Youn Yuh-jung).

**Ronaldinho Gaúcho (2026)**  
Netflix, três episódios.  
O rei dos rolês aleatórios é tema desta série documental em três partes que revisita a carreira e as polêmicas do ex-craque do Grêmio, do Barcelona, do Atlético Mineiro e da seleção brasileira.

**Veja antes que seja tarde**  
**Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas de streaming**  
**Crescidinhos**  
Old Enough. Disponível na Netflix até 30.abr, dez episódios.  
**Um clássico da televisão japonesa, que tem apenas dez episódios ainda disponíveis na Netflix, todos com menos de 22 minutos. A cada capítulo, uma criança pequena recebe uma tarefa dos pais para cumprir sozinha e parte em sua aventura sob o olhar de câmeras escondidas e produtores disfarçados.**



# ilustrada

FOLHA105

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026

B1

## Adoráveis, admiráveis, abomináveis

Mostra em São Paulo desvela a grande teia de laços estéticos entre feministas radicais que chacoalharam o terreno das artes plásticas e sua força feminina há cinco décadas Leia na pág. B8

Obra de Alexis Hunter  
Christian Schindler/Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

APOSTA ELEITORAL

Apesar da queda contínua em sua popularidade desde o fim do ano passado, e de sondagens que mostram que está empatado com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no segundo turno, o presidente Lula (PT) segue sendo visto como o mais competitivo candidato a presidente da República pelo eleitorado brasileiro.

**APOSTA 2** É o que mostra a pesquisa Quaest realizada entre 10 e 13 de abril, e registrada sob o número BR-09285/2026.

**APOSTA 3** Questionados sobre “quem ganharia as eleições para presidente deste ano” se o pleito estivesse sendo realizado agora, 48% apostaram no petista, contra 32% que acreditam que o vitorioso seria Flávio Bolsonaro e 2% que dizem acreditar nas chances de Ronaldo Caiado (PSD-GO).

**CONTRAMÃO** A aposta de vitória do petista é alta em quase todas as regiões do país. A única exceção é o sul, onde 34% acreditam que ele venceria, contra 38% que apostam que Flávio Bolsonaro seria eleito presidente.

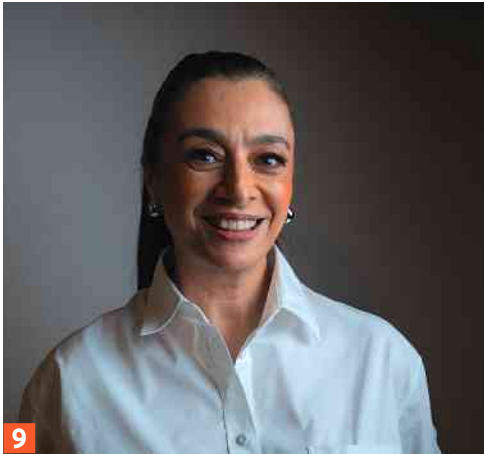
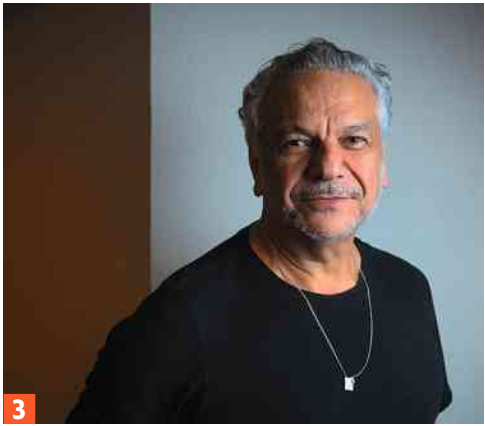
**NA GERAL** Ele é apontado como provável vencedor em todas as faixas de idade, escolaridade e renda. Mas a situação muda quando o recorte é feito por religião. Para 54% dos católicos, Lula seria reeleito se o pleito fosse hoje, contra 26% dos evangélicos que apostam nessa possibilidade.

**NO PÚLPITO** Já entre os evangélicos, 44% acreditam que Flávio seria o vitorioso, contra 37% que apostam que Lula levaria novamente a faixa presidencial.

**NA TORCIDA** Entre os que se declaram lulistas, 93% afirmam que o presidente seria reeleito. Entre os bolsonaristas, 80% cravam que o vencedor seria Flávio.

**MEDALHA** A Liderança do PT na Câmara Municipal de São Paulo iria promover na noite de quinta-feira (16) uma cerimônia para homenagear o ex-ouvidor das polícias Claudio Aparecido da Silva, conhecido como Claudinho, com a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão —a principal honraria do Legislativo paulistano.

**SAÍDA** O tributo ocorre quase dois anos após sua saída da Ouvidoria das Polícias. Em dezembro de 2024, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nomeou o advogado Mauro Caseri para o posto, optando por não reconduzir Claudinho, apesar de ele ter sido o mais votado em lista triplíce elaborada pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.



CORTINAS

As atrizes Claudia Ohana **1** e Priscila Fantin **2** receberam convidados na semana passada para a estreia da peça “As Amantes de George Washington”, no Teatro BDO Jaraguá, em São Paulo. O diretor do espetáculo, Darson Ribeiro **3**, também esteve presente, assim como os atores Thiago Mendonça **4**, Gabriela Duarte **5**, Regina Duarte **6** e Sheila Mello **7**. Entre os convidados, estavam ainda a drag queen Salette Campari **8**, a apresentadora Catia Fonseca **9** e a empresária Beth Szafir **10** Fotos Ronny Santos/Folhapress

**NEGADO** O MPF (Ministério Público Federal) arquivou um pedido de investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por prática de violência política de gênero. A representação havia sido feita pelo CNDH (Conselho Nacional de Direitos Humanos) após um vídeo divulgado às vésperas do Dia da Mulher do ano passado, em que Bolsonaro dizia que as petistas são “feias” e “incomíveis”.

**NEGADO 2** Segundo relatório do procurador Anselmo Henrique Cordeiro Lopes, ainda que as declarações do ex-presidente sejam “social e eticamente reprováveis, referem-se a episódio isolado, sem demonstração, nos autos, de estratégia de exclusão de mulheres da arena política”. O CNDH entrou com um recurso administrativo contra o arquivamento.

**REAÇÃO** “As declarações do ex-presidente Jair Bolsonaro, além de misóginas, violam diretamente o direito a igualdade de gênero e o respeito devido às mulheres na vida pública”, diz Ivana Leal, presidente do CNDH.

**VAQUINHA** O ex-procurador Deltan Dallagnol doou na quarta (15) R\$ 730 mil ao Hospital Erastinho, em Curitiba (PR), usando o excedente do valor arrecadado com doações para pagar a indenização por danos morais ao presidente Lula (PT) pela apresentação em PowerPoint exibida por ele durante a Operação Lava Jato, em 2016.

**RECURSOS** De acordo com a Liga Paranaense de Combate ao Câncer, o valor encaminhado ao hospital oncopediátrico será usado em ações como a instalação de filtros Hepa e bombas de vácuo, implantação de espaço exclusivo de fisioterapia pediátrica, criação de ambiente de acolhimento sensorial para neurodivergentes e capacitação institucional voltada ao atendimento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista.

**NA MIRA** A expansão das facções criminosas no Brasil é o tema de “Territórios - Sob o Domínio do Crime”, nova série documental que o Globoplay vai lançar no próximo dia 30 de abril.

**MIRA2** Em seis episódios, a proposta da produção é mostrar como essas organizações diversificaram suas atividades e passaram a impactar a vida social e política do país.

**LETRAS** O jurista Eduardo Felipe Matias lançou na semana passada o livro “A Humanidade e o Poder Digital: Impactos da Inteligência Artificial sobre Nosso Futuro”, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi, em São Paulo. A obra analisa como a combinação entre plataformas digitais e inteligência artificial vem reorganizando relações de poder na sociedade contemporânea.



Cena do curta 'Vitória Régia', dirigido por Cisma, em parceria com entidades indígenas brasileiras Divulgação

# Em filme, Brasil vira distopia com apoio dos EUA

Alice Braga vive jornalista que se alia a indígenas em meio a um regime que cedeu a Amazônia aos americanos

Fernanda Mena

**SÃO PAULO** E se a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 tivesse dado certo? É a partir dessa premissa extrema que se desenrola o curta “Vitória Régia”, estrelado por Alice Braga e realizado em parceria com organizações do movimento indígena. No filme distópico de ação, disponível no YouTube, a derrota nas urnas de um candidato à Presidência da República leva a ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília. O presidente eleito, o vice e um ministro do Supremo Tribunal Federal são assassinados. Emerge então um regime autoritário apoiado pelos Estados Unidos, que recebem, como contrapartida, o controle da Amazônia —rebatizada de “Amazon of America” e interditada aos brasileiros. “A gente percebeu que fazer documentários já não estava funcionando para mobilizar as pessoas. Todo mundo sabe que a Amazônia está pegando fogo, que os povos indígenas estão sob ataque. Então pensamos em comunicar essa urgência por meio de um filme pop, de ação, capaz de atingir o público também pela

emoção”, afirma o diretor Cisma, codinome de Denis Kamioka. Com participação do designer e ativista Pedro Inoue, diretor criativo da revista canadense *Adbusters*, e roteiro de Fábio Leal e de Carol Pires, que trabalhou em “Democracia em Vertigem”, o filme tem ritmo acelerado e mistura política a múltiplas referências ao cinema de ficção científica. São Paulo aparece como uma mistura de *cracolândia* com uma Times Square verde-amarela, tomada por policiais violentos e civis armados, com um ar de “Blade Runner”. Já a floresta amazônica deu lugar a uma paisagem desoladora, entre o deserto e a terra incendiada, qual “Mad Max”. A narrativa segue a jornalista interpretada por Braga e tem cenas filmadas na redação da *Folha*. A personagem viaja à Amazônia a convite da empresa americana responsável pela exploração da região. O que é apresentado como um novo modelo de desenvolvimento é, na prática, uma devastação e militarização do território. A repórter entra em contato com uma rede de resistência formada por povos indígenas e comunidades quilombolas. Entre

os personagens centrais está a liderança indígena, interpretada pela atriz maranhense Ywyzar Tentehar, que conduz a protagonista por uma Amazônia transformada em zona estratégica global. A trama foi rodada há mais de um ano, quando, pela primeira vez na história do Brasil, gerais e um ex-presidente estavam sendo julgados por tentativa de golpe de Estado. Ao mesmo tempo, ela dialoga com debates atuais sobre recursos naturais e soberania. Em um evento recente no Texas, o senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, afirmou que “o Brasil é a solução para que os Estados Unidos não dependam mais da China em terras raras e minerais críticos”. O filme integra a campanha “A Resposta Somos Nós”, iniciativa do movimento indígena articulada por instituições como a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, a Coiab, e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, a Apib, para conectar a defesa dos territórios indígenas à crise climática global. “É um filme que parte da luta real que acontece todos os dias. Num mundo com guerras por re-

“  
A gente percebeu, afinal, que fazer documentários já não estava funcionando para mobilizar as pessoas

Todo mundo sabe que a Amazônia está pegando fogo, que os povos indígenas estão sob ataque

Então pensamos em comunicar essa urgência por meio de um filme pop, de ação, capaz de atingir o público também pela emoção  
Cisma  
diretor

ursos e território, falar dos povos indígenas é fundamental para construir um futuro diferente”, diz Tica Minami, especialista em campanhas ligadas à questão ambiental, e responsável pela articulação entre organizações indígenas, artistas, atores e cineastas. Produzido com participação direta de organizações indígenas, o filme reúne ainda no elenco Marina Person, Caio Horowicz, Marat Descartes e Ayra Kopém. “Não dá para falar em proteção da vida com um planeta em chamas. Povos indígenas e pessoas não indígenas precisam estar juntos para que não chegue a esse ponto”, diz Tukumã Pataxó, que integra a coordenação da Apib. Para Alana Manchinieri, da Coiab e consultora indígena do projeto, o curta foi pensado como um instrumento de mobilização de uma campanha que quer chamar a atenção para a responsabilidade de toda a humanidade em relação às mudanças climáticas. “A gente precisa que ‘Vitória Régia’ continue sendo uma obra de ficção.”  
**Vitória Régia**  
PRODUÇÃO Brasil, 2026. DIREÇÃO Cisma. COM Alice Braga, Marina Person, Ayra Kopém. ONDE Disponível no YouTube

# Rio Fashion Week tem streetwear polido da Piet e Camila Pitanga na passarela da Aluf

Osklen desfila pela primeira vez em oito anos na tentativa de recuperar sua relevância e destacou Carol Trentini em desfile com look de alfaiataria



Desfile da grife Normando na Rio Fashion Week 2026 Zé Takahashi/Divulgação

João Perassolo

**RIO DE JANEIRO** Casacos, jaquetas, trench coats e camisas de couro —o sol de quase 30°C no céu azul não impediu que o público da Rio Fashion Week, no Rio de Janeiro, montasse looks que ignoram o calor para ir ao evento. Neste balneário com o oceano aos pés, o cenário convida o tempo a ter menos pressa, e foi justamente o passar das horas o tema do desfile que abriu a quarta-feira.

A Aluf, marca da diretora criativa Ana Luisa Fernandes, levou à passarela peças que partiam do tempo cronológico, do relógio, e do tempo sensível, interno. Traduzir esse conceito etéreo em roupa não foi tarefa simples. O melhor look foi o primeiro: Camila Pitanga surgiu de vestido off-white sem mangas, com laterais adornadas por pérolas —uma imagem de identidade brasileira sem recorrer aos clichês mais óbvios.

Ao som da trilha do tique-taque, as modelos desfilaram tecidos de textura granulada, tricôs com fios soltos e sarjas desfiadas. Havia esmero na execução e uma silhueta que favorecia o movimento da roupa com o corpo, mas o conjunto soou datado, quase como figurino de filmes da primeira metade do século 20. Ainda assim, trata-se de um vestuário com público específico, e a marca parece atravessar um momento de maior visibilidade após a colaboração com a Renner no ano passado.

Voltada a outro público, a Piet, principal nome do streetwear brasileiro hoje, fez o melhor desfile do dia ao apresentar sua colaboração com a Pool, braço de jeans da Riachuelo. A parceria beneficia ambos —a varejista se associa ao capital cultural de Pedro Andrade, enquanto a Piet amplia seu alcance. Embora a coleção dialogue com o futebol, em meio à proximidade da Copa do Mundo, o resultado foi muito mais amplo, com uma mistura coerente de referências que vão da cultura jamaicana ao punk.

Jaquetas de couro desgastadas e remendadas com patches apareceram ao lado de bermudas longas rabiscadas, enquanto peças de inspiração militar em patchwork deram um tom utilitário ao desfile. Os cintos com cristais traziam inscrições da marca, e o colorido —mocassim vermelho, moletom laranja, camisetas em amarelo e verde— introduzia uma leveza vibrante.

A longuíssima passarela, de 60 metros de extensão, foi decorada como se fosse um campo de futebol de várzea, com traves de gol improvisadas no estilo brasileiro de fazer mais com menos. A certa altura, o fenômeno do trap TZ da Coronel entrou cantando para desfilar um conjunto esportivo, o que reforça o diálogo da Piet com a cultura de rua da qual ela se alimenta. Parte das peças mostrada será lançada pela Riachuelo, e a outra parte sai pela Piet.

Mais cedo, a Normando apresentou um desfile que narrava a transformação da natureza —do verde ao apodrecimento. Dividida em blocos, a coleção começou com tons neutros e verdes em degradê e evoluiu para

estampas marrons e amarelas inspiradas na coloração de bananas passadas. No meio, looks em látex remetiam tanto ao extrativismo da borracha na Amazônia quanto à geopolítica do petróleo.

A história que amarra a coleção é poderosa e também terreno conhecido de Marco Normando e Emídio Contente, os nomes por trás da marca, ambos de Belém, que tiveram um estouro de popularidade em março, depois de a atriz Alice Carvalho usar um vestido da etiqueta no tapete vermelho do Oscar. Contudo, o desfile foi de altos e baixos.

Por um lado, houve peças inventivas e vestíveis, como a calça de alfaiataria com fendas unidas por bordados manuais e o vestido que combinava látex fumê com renda. Por outro lado, o top com bananas aplicadas e os excessos de elementos naturais tornaram a mensagem literal demais. Os modelos com folhas gigantes evocaram soluções já exploradas com mais sutileza por Burle Marx.

Na abertura, na terça-feira, Osklen sugeriu um possível renascimento. Após cerca de uma década sob controle das Havaianas, período em que a marca se aproximou de um perfil mais genérico, a grife carioca busca recuperar o frescor que a marcou no fim dos anos 1990 e início dos 2000. A proposta volta a apostar na mistura de fibras naturais e sintéticas com mais inventividade.

A modelo Carol Trentini abriu o desfile com um conjunto de alfaiataria alinhado ao chamado luxo silencioso —elegante, embora pouco distintivo. Já os apliques de brilho deram mais personalidade às peças seguintes: apareceram em juta, em roupas de mergulho como segunda pele e em vestidos transparentes, além de acessórios como cintos.

A pele de pirarucu, assinatura da marca, surgiu em bolsas, casacos e até em uma saia masculina —entre os destaques da coleção, apresentada em modelos com aparência suada, de corpos brilhantes. Oskar Metsavaht, que assina a direção criativa ao lado do filho Felipe, reafirma a ambição de posicionar a Osklen como marca de luxo brasileira, ainda que a trajetória recente torne esse discurso discutível.

Ainda assim, o desfile indica uma retomada interessante: a Osklen volta a operar como um laboratório de pesquisa têxtil, em que linho, neoprene, rafia e nylon convivem, enquanto as formas alternam entre o ajustado e o amplo. A marca também apresentou um novo logotipo, inspirado na calçada de Ipanema, aplicado em acessórios. Se conseguirá recuperar o status que já teve, só o tempo —tema recorrente desta edição— poderá responder.

Ainda há dois dias de programação da Rio Fashion Week, que segue até o final de sábado. Nesta sexta-feira, a Misci mostra sua nova coleção na Sapucaí —a primeira vez que o sambódromo recebe um desfile de moda—, e no dia seguinte Lenny Niemeyer, um dos maiores nomes da moda carioca, arma uma passarela no Museu do Amanhã para celebrar os 35 anos de sua marca.

O jornalista viajou a convite da Rio Fashion Week

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer  
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

BBB 26 é visto por 23% dos brasileiros, diz Datafolha; 36% torcem por Ana Paula

Assunto mais comentado das redes sociais no Brasil desde janeiro, o Big Brother Brasil 26, da Globo, é visto por 23% dos brasileiros regularmente, segundo pesquisa do Datafolha. O levantamento também aponta Ana Paula Renault como a participante mais querida —36% dos espectadores do programa disseram torcer pela jornalista mineira.

**E MAIS** A advogada Jordana Moraes, antagonista de Ana Paula, tem a segunda maior torcida, com 7%. Outros 36% afirmaram que assistem ao programa sem torcer por ninguém em especial. Foram ouvidas 2.000 pessoas, de

9 a 11 de abril, em todas as regiões do Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

**PERFIL DE QUEM ASSISTE** A pesquisa comprovou uma ideia já difundida no mercado publicitário —a de que o BBB 26 é uma atração com apelo entre o público feminino. A maioria dos espectadores que disseram acompanhar o reality show é formada por mulheres jovens, com menos de 30 anos, moradoras de regiões metropolitanas e com renda familiar acima de cinco salários mínimos. A pesquisa completa está no site da coluna, no F5.



**NO DOMINGÃO COM HUCK** Marcelo Adnet, o influenciador Phellyx, Ed Gama e Rafael Portugal protagonizam 'Dez Graças', paródia da novela 'Três Graças' que estreia neste fim de semana Beatriz Damy/Divulgação

**ALIÁS...** A Globo está em avançadas negociações para renovar o contrato de licenciamento de produção do BBB. O atual acordo é válido até 2027, e ele deve ser estendido por três anos.

**ENCONTRO COM ELA** Patrícia Poeta renovou seu contrato com a Globo até o final de 2027. O acordo terminaria no início deste ano.

**SIM** Ex-ator da Globo, Werner Schünemann assinou com a Record e fará a série bíblica "A Ira do Herdeiro". Ainda não há data de estreia prevista.

**NÃO** Andreas von Richthofen, 38, irmão de Suzane von Richthofen, recusou convite da Netflix para participar do documentário sobre o atual estilo de vida da irmã.

Sesc

Consulte a classificação indicativa das atividades em:  
SESCSP.ORG.BR →

/@SESCSP

INSPIRAações para uma vida saudável

Até 19 de abril.

Reflexões sobre saúde e práticas de cuidado individual e coletivo. Saiba mais em [sescsp.org.br/inspira](https://sescsp.org.br/inspira)

» CASA VERDE

Estar na Escuta

BATE-PAPO Com Instituto Bem do Estar

19/4. Domingo, 11h30.

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

A Escuta do Corpo: Movimento Sutil e Autocuidado

VIVÊNCIA Com Leandro Rebello

18/4. Sábado, 10h30.

» GUARULHOS

Círculo de Cuidado e Comunicação

BATE-PAPO Com Instituto Afinando a Vida

18/4. Sábado, 11h.

» SANTO ANDRÉ

Fake News em Odontologia

BATE-PAPO Com Luiz Rodolfo May dos Santos

18/4. Sábado, 14h.

Pavão Misterioso

Dança

» POMPEIA

A Coreógrafa + Folha de sala

ESPETÁCULO com Clarissa Sachelli

17 a 19/4. Sexta e sábado.

19h30. Domingo, 17h30.

» SANTO AMARO

MODOS DE EXISTIR: DANÇANDO A TRADIÇÃO

Pavão Misterioso

ESPETÁCULO Com Cia Dual

18/4. Sábado, 18h30.

» VILA MARIANA

ABRIL, MÊS DA DANÇA

Batucada

ESPETÁCULO Dir.: Marcelo Evelin

23 a 25/4. Quinta a sábado, 21h.

Cinema

» CINESESC

Dario Argento: Arquitetura do Pesadelo

EXIBIÇÃO Filmes do mestre do terror italiano em versões restauradas com a tecnologia 4K

17 a 19/4. Consulte a programação.

» CONSOLAÇÃO

Meu Pé de Laranja Lima

cc

Dir.: Marcos Bernstein | BRA | 2012

19/4. Domingo, 11h.

Meio Ambiente

» SANTO ANDRÉ

Horta Automatizada: Sistema de Irrigação por Arduíno

OFICINA Com Periferia Sustentável

18 a 25/4. Sábado, 14h.

Exposição

» POMPEIA

Ofício: Luz : Lita Cerqueira: Direito de Olhar [ABERTURA]

22/4 a 13/9. Terça a sexta, 10h às 21h.

Sábado, domingo e feriado, 10h às 18h.

Crianças

» MOGI DAS CRUZES

Tintas de Cheiro

OFICINA Com Sentindo os Sentidos

18 e 19/4. Sábado e domingo, 10h e 14h.

» SANTANA

seUss

ESPETÁCULO Com Ô1É Cia de Dança

19 e 26/4. Domingos, 12h.

Ações para Cidadania

» AVENIDA PAULISTA

O Auto do Negrinho

ESPETÁCULO Com Teatro Terreiro Encantado

17/4. Sexta, 15h e 20h.

Esporte e Atividade Física

» IPIRANGA

Seminário Internacional de Aikido

ENCONTRO Com Hayato Osawa Shihan.

Organizado pela Sansuikai Brasil e Seimeikan Dojo

18 e 19/4. Sábado, 9h30 às 18h.

Domingo, 10h às 14h.

Circo

» POMPEIA

Suspiros e Burbujas

ESPETÁCULO Com Cia Laguz

18 a 21/4. Sábado, domingo e terça, 16h.

» GUARULHOS

Andejo

ESPETÁCULO Com Em Boa Companhia

18/4. Sábado, 16h.

Pessoas Idosas

» CASA VERDE

Danças Circulares “Nasci para Bailar”

VIVÊNCIA Com Roberta Moreno

19/4. Domingo, 16h.

Teatro

» IPIRANGA

Nada é suficiente + Comunhão

Direção: Pedro Brício e Susana Ribeiro. Com Magali Biff, Lúcia Bronstein e Luisa Micheletti

17/4 a 29/5. Sexta, 20h. 21/4. Terça,18h.

» PINHEIROS

A Pediatra

[ÚLTIMOS DIAS]

Direção: Inez Viana | Com Débora Lamm e Luis Antonio Fortes

Até 18/4. Sexta e sábado, 20h30.

Libras: 17 e 18/4

» VILA MARIANA

O Céu Fora Daquela Janela

Direção: Johana Albuquerque

Até 26/4. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h. 21 e 22/4. Terça, 15h e 18h. Quarta, 15h. Libras e Audiodescrição: 18 e 19/4

SescTV

Clara Estrela

DOCUMENTÁRIO Direção: Sussanna Lira | BRA | 2018

17/4. Sexta, 22h.

Assista em [sesc.tv/org.br/noar](https://sesc.tv/org.br/noar)

Jovens

» VILA MARIANA

Tecnologia Moderna à Luz das Tecnologias Ancestrais

OFICINA Com Sítio de Astronauta

23/4. Quinta, 14h30.

Alimentação

» IPIRANGA

Lugar de Criança é na Cozinha

OFICINA Com Chef Kath Esteves

21/4. Terça, 15h.

João Bosco

Música

» POMPEIA

Carlinhos 7 Cordas

Part.: Moacyr Luz, Os Prettos, Rildo Hora e Branka

17 e 18/4. Sexta e Sábado, 21h

João Bosco

18 e 19/4. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO

CHORAÇO

Paulo Serau e Big Band

Part. Especial: Caetano Brasil

21/4. Terça, 18h.

Danilo Brito Homenageia Canhotinho

23/4. Quinta, 20h.

» BELENZINHO

CHORA LESTE

Roda de Choro com musicistas da ZL

21/4. Terça, 17h.

Literatura

» CONSOLAÇÃO

Saramago e o Brasil: Legado e Amizade

BATE-PAPO Com Luiz Schwarcz, Pilar del Rio e Isabel Teixeira

22/4. Quarta, 19h30.

Arte na Rua para Todas as Pessoas

Círculo Sesc de Artes

Atividades gratuitas de artes visuais e tecnologia, cinema, circo, dança, literatura, música e teatro em 133 cidades do estado de São Paulo.

Até 26/4. Consulte a programação em [sescsp.org.br/circuito](https://sescsp.org.br/circuito).

## ilustrada

# ‘Shrek’ volta ao teatro e destaca comédia e figuras nacionais ao tentar cativar o Brasil

Peça com Tiago Abravanel usa o deboche para se aproximar do público e recupera o estilo paródico que estabeleceu o sucesso mundial do ogro verde

Davi Galantier Krasilchik

**SÃO PAULO** Apesar do mau humor que conquistou crianças e adultos, Shrek parece ter algum carinho pelo Brasil. Afinal, não é a primeira vez que o ogro traz seu musical da Broadway a São Paulo.

Treze anos depois da primeira montagem nacional, o diretor Gustavo Barchilon diz ter tido liberdade para explorar a cultura brasileira. Seja pelo duplo sentido, com piadas para os mais velhos, seja pelos memes que fizeram do monstro um ícone, o encenador descreve o personagem como representante do deboche nacional.

“O espetáculo foge à lógica de uma franquia. Pude brincar com o folclore brasileiro, colocar figuras da literatura e inserir várias referências ao cotidiano. É um projeto atual”, afirma o encenador.

Próximo ao início, quando seres fantásticos invadem o pântano do protagonista, a assustadora Cuca, do “Sítio do Pica-Pau Amarelo”, ao lado da mítica Caiçora, aparecem entre os intrusos.

Mais tarde, quando o ogro e o tagarela Burro viajam para resgatar a princesa Fiona, animais de “Os Saltimbancos” dão as caras durante o trajeto. O musical de Chico Buarque é um dos vários parodiados pela peça, e o pastiche beneficia uma saga que zomba de diferentes estúdios e conglomerados de mídia.

Não por acaso, a história surgiu de uma vingança contra a Disney. Presidente do estúdio na época em que “O Rei Leão” dominou as bilheteiras, Jeffrey Katzenberg foi demitido em 1994. Com David Geffen e Steven Spielberg, ele fundou a DreamWorks pouco depois. Anos mais tarde, a produtora fez de “Shrek” uma paródia dos príncipes corajosos e das lutas contra o mal que consagraram a empresa de Mickey Mouse. O herói da vez tinha moral duvidosa, a donzela em perigo virava monstro ao anoitecer e o vilão, disposto a tudo para ser rei, vivia numa espécie de parque de diversões.

“Mantive toda a plasticidade do reino, com cores fortes e cenários nada realistas. É abertamente falso e artificial”, diz Barchilon.

O resultado foi um sucesso de público e crítica, que rendeu o primeiro Oscar a um longa animado, três continuações, derivados e especiais de streaming. No Brasil, onde o comediante Bussunda dublou o protagonista —o ator, morto em 2006, foi substituído por Mauro Ramos—,

o “Shrek” original obteve uma das maiores audiências da Globo no século 21, quando chegou à “Tela Quente” três anos após a estreia.

Com o tempo, Shrek invadiu festas infantis e lojas de pelúcias e tomou as redes com memes. Previsto para o ano que vem, o quinto filme, por exemplo, ganhou um trailer em que o personagem aparece com um óculos Juliet, marca do funk nacional na década passada.

Intérprete do novo Burro, Evelyn Castro aponta a inversão de gêneros como outra irreverência. A humorista do Porta dos Fundos lembra Eddie Murphy, voz original do personagem, e o colega Rodrigo Sant’Anna, que encarnou o papel em 2013, como inspirações.

“É curioso, enquanto mulher, interpretar o Burro. Somos vistas como menos inteligentes, menos engraçadas e estamos sempre um degrau abaixo”, afirma ela. “No Porta, tive a sorte de sempre estar na mesma posição que os homens, e é maravilhoso levar essas questões ao teatro.”

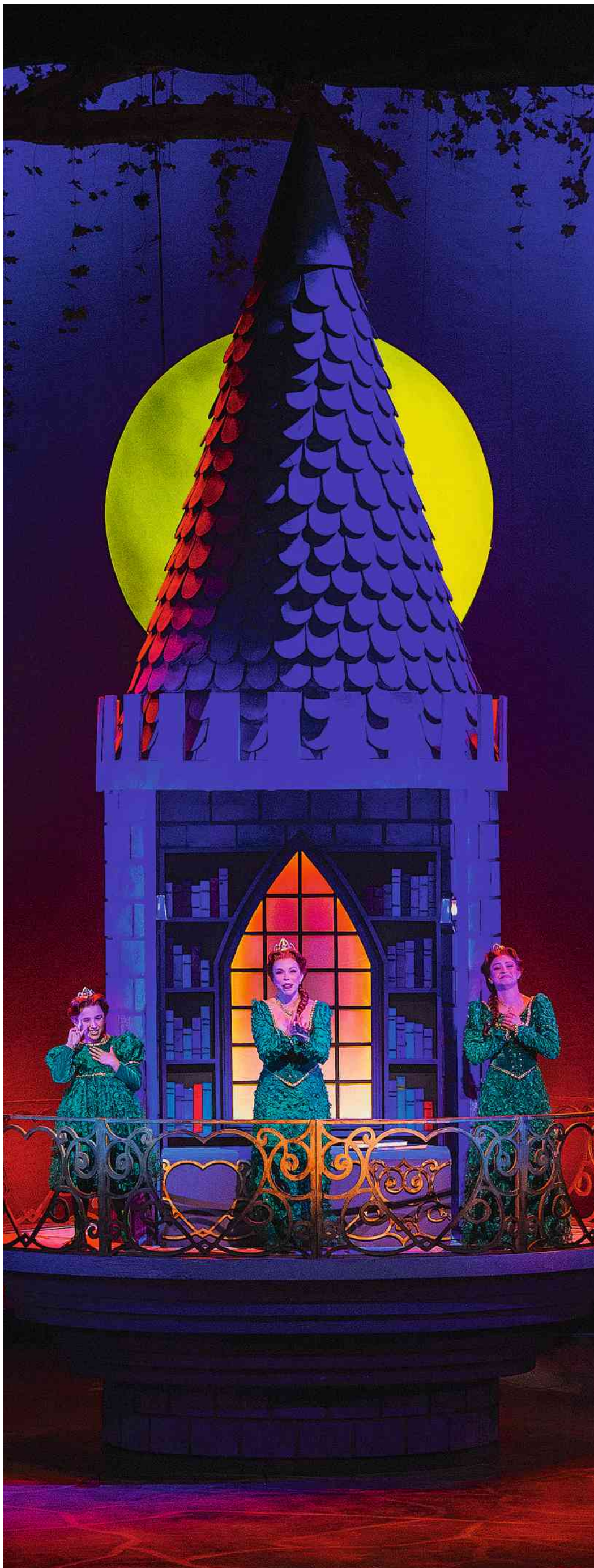
Para Tiago Abravanel, que vive o protagonista rabugento, o projeto permitiu a ele ironizar julgamentos. Neto de Silvio Santos, ele diz ter sido alvo de questionamentos sobre seu mérito artístico em razão de suas origens. No palco, por sua vez, Shrek é rejeitado pela aparência e pelo comportamento grotescos. “Todo mundo julga todo mundo. Se não, reality shows não seriam tão populares”, diz. “Por ser de uma família conhecida, cresci ao redor de pessoas que sempre deixaram claro o que esperavam de mim. Hoje, eu só quero ser amado por quem sou.”

Sobre a relação entre o repertório americano e os musicais nacionais, o ator diz que há carência na profissionalização brasileira. Ainda assim, o cenógrafo Tim Hatley é o único estrangeiro de sua equipe. “A alta rotatividade de produções tem deixado de lado a formação de quem escreve e compreende o teatro musical.”

“Temos poucos novos autores. O governo precisa estimular a formação desses rostos, para o mercado contemplar tanto musicais da Broadway quanto espetáculos genuinamente brasileiros.”

## Shrek - O Musical

**DIREÇÃO** Gustavo Barchilon. **COM** Tiago Abravanel e Evelyn Castro. **ONDE** Teatro Renault - av. Brig. Luís Antônio, 411, São Paulo. **QUANDO** Qui. e sex., às 20h; sáb., às 15h e às 19h30; dom., às 14h e às 18h30. Até 7 de junho. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** De R\$ 50 a R\$ 450, à venda em ticketsforfun.com.br



Maria Clara Ferreira, Fabi Bang e Mariana Montenegro em cena de 'Shrek' João Caldas/Divulgação

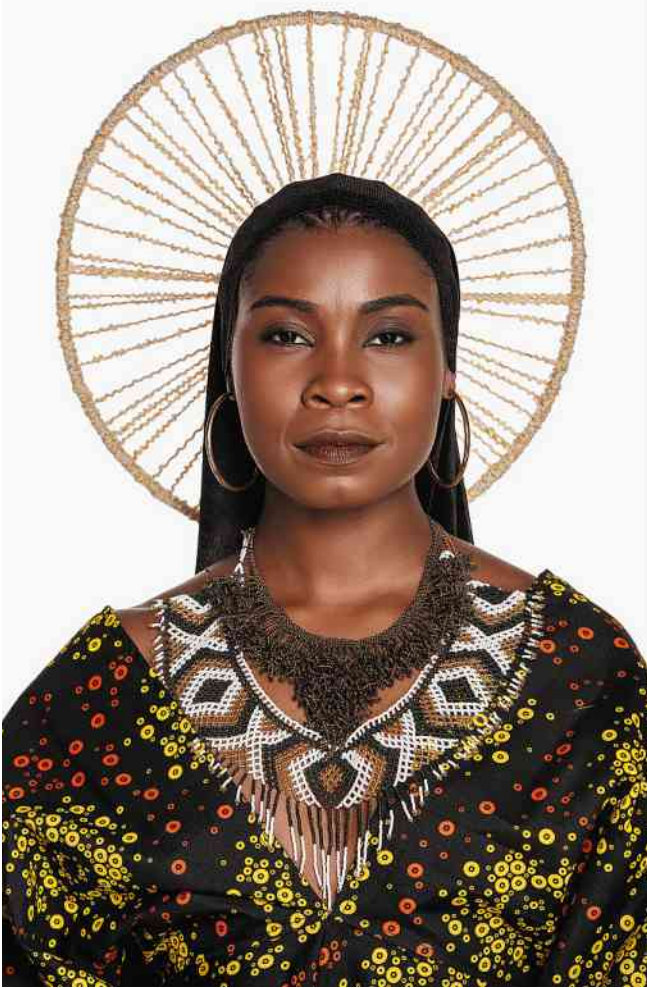
# Musical revê Zezé Motta entre o sucesso e o racismo

Larissa Noel encarna a atriz em peça que exalta seu pioneirismo na arte nacional sem esconder as dificuldades

Matheus Rocha

SÃO PAULO A trajetória de Zezé Motta se confunde com os rumos da vida artística nacional nas últimas seis décadas. Durante a ditadura, foi agredida junto com o resto do elenco de “Roda Viva”, peça de Chico Buarque censurada pelo regime e atacada por um grupo de caça aos comunistas. Há 50 anos, deu vida à Xica da Silva do filme de Cacá Diegues, grande sucesso no cinema que projetou a história da escravidão que virou rainha. Por fim, foi pioneira na TV ao demolir a ideia de que atrizes negras devem ficar restritas a papéis subalternos. Esses marcos estão agora num musical que reconta a sua história. Em cartaz no Sesc 14 Bis, “Prazer, Zezé!” não se atém apenas às vitórias — retrata, por exemplo, as dificuldades financeiras do começo da carreira e os ataques racistas que sofreu ao longo dos anos. “É um desafio maior por ela estar viva e poder ver o meu trabalho”, afirma Larissa Noel, que encarna Zezé Motta. Rosto conhecido no teatro musical, a atriz já participou de outras produções biográficas, como as que reconta-

ram a história de Cartola e de Dona Ivone Lara — duas celebrações póstumas, diferentes desta atual. Aos 81 anos, Zezé Motta segue trabalhando. Hoje, está no elenco da novela “A Nobreza do Amor”. No ano passado, rodou o Brasil com o monólogo “Vou Fazer de Mim um Mundo” — peça que adaptou para os palcos o livro “Eu Sei por que o Pássaro Cantava na Gaiola”, da poeta americana Maya Angelou. Ao longo do trabalho, Noel intercala o texto com apresentações de músicas como “A Carne”, “Assum Preto” e “O Morro Não Engana”, retomando seu trabalho como cantora. O título do espetáculo, aliás, remete a “Muito Prazer”, canção de Rita Lee e Roberto de Carvalho que estava no primeiro disco de Zezé Motta, de 1978. “Cantar o espetáculo inteiro foi bastante desafiador”, diz Noel. “Tive de ter entendimento de que a voz dela no começo da peça era uma e, no decorrer, fica mais grave à medida que a personagem envelhece. Precisei fazer esses ajustes vocais na fala e no canto.” Outro desafio foi encenar os casos de racismo. Logo nos primeiros minutos do musical, a protagonista diz a uma vizinha que con-



A atriz Larissa Noel no espetáculo ‘Prazer, Zezé!’ Divulgação

seguuiu uma bolsa de estudos para cursar teatro. “Não sabia que precisava de curso para fazer empregada doméstica”, responde a mulher, vivida por Luciana Carnieli. A cena foi inspirada numa situação vivida por Zezé Motta pouco antes de começar a estudar no Tablado, uma das escolas de teatro mais tradicionais do Rio de Janeiro. Já em 1984, ela sofreu uma série de ataques quando formou par romântico com Marcos Paulo na novela “Corpo a Corpo”, de Gilberto Braga. Em razão da virulência dos ataques, a produção decidiu eliminar o episódio dos ensaios. As dificuldades se concentram no começo da peça, que, do meio para o final, vê uma artista em curva ascendente até se consolidar como referência. “O Brasil não estava preparado para Zezé Motta e ainda não está. Mas ela conseguiu abrir caminhos”, diz Debora Dubois, diretora do musical. **Prazer, Zezé!** **DIREÇÃO** Debora Dubois. **COM** Larissa Noel, Anastácia Lia, Arthur Berges. **ONDE** Sesc 14 Bis - r. Dr. Plínio Barreto, 285, São Paulo. **QUANDO** Ter., às 18h; qui., às 15h e às 20h; sex. e sáb., às 20h; dom. às 18h. Até 21 de abril. **CLASSIFICAÇÃO** 12 anos. **PREÇO** R\$ 70, no site sescsp.org.br

\*\*\*  
CLUBE  
FOLHA

ASSINANTE FOLHA  
PAGA  
MENOS

NA AGENDA CULTURAL

A cidade sempre tem coisa boa em cartaz : dança, teatro, comédia, música ao vivo e show tributo. Separamos os destaques com condições exclusivas para assinantes Folha.  
Acesse **clube.folha.com.br** e economize.

Assine agora

\*Sujeitos à disponibilidade, estes benefícios podem ser alterados ou retirados sem aviso prévio.

São tantos benefícios que sua assinatura pode sair de graça\*

DESTAQUE ESPECIAL  
CATEDRAL DA SÉ

MÚSICA

10% OFF

NOS ESPETÁCULOS DO LUMINISCENCE

21/4 - TERÇA-FEIRA  
CASA NATURA MUSICAL

MÚSICA

40% OFF

MÚSICA EM MOVIMENTO  
CHICO CHICO, SAMUCA E A SELVA, LEO CAVALCANTI E CARLINHOS ANTUNES

26/4 - DOMINGO, ÀS 16H E ÀS 19H  
TEATRO J. SAFRA

DANÇA

50% OFF

CARMEN  
CIA. THIAGO SOARES

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 18H  
TEATRO UOL

TEATRO

50% OFF

ÁGUA FRESCA PARA AS FLORES

Imagens ilustrativas. Estas e outras ofertas são exclusivas para assinantes Folha.



A obra 'Pagamento na Entrega', de 1978, da artista Jana Zelibská, na exposição 'Insurgências', no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Martin Licko/Divulgação

# Feministas inovaram a arte ao usar o próprio corpo

Mostra exhibe obras de artistas inéditas no Brasil, que desafiaram a predominância masculina na década de 1970

Alessandra Monterastelli

**SÃO PAULO** A burguesa solteira, de topete e sobretudo. A mãe, de-sarrumada e de laço no cabelo. A prostituta, de saia curta e penteado bagunçado. Não é difícil encontrar esses arquétipos femininos em qualquer filme dos anos 1960 e 1970, especialmente naqueles dirigidos por Federico Fellini ou Michelangelo Antonioni. Foi nessa mesma época que a artista italiana Marcella Campagnano decidiu catalogar os estereótipos de gênero difundidos na cultura popular e na mídia. Seus autorretratos vestindo diferentes figurinos estão agora em “Insurgências - Vanguarda Feminista da Década de 1970”, no Museu

de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, o MAC. Depois de importantes exposições como “Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana”, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 2018, e “Histórias das Mulheres”, no Masp, no ano seguinte, a mostra complementa a releitura da história da arte por uma perspectiva de gênero no Brasil ao trazer, de forma inédita, 60 obras da coleção austríaca Verbund. O acervo europeu foi criado em 2004, quando o movimento global para incluir artistas mulheres no cânone da arte ainda era embrionário. Convidada pela companhia de energia que dá nome à coleção, a curadora Gabriele Schor garimpou trabalhos de artistas de dife-

rentes países que se encaixavam no que ela denominou de “vanguarda feminista” da década de 1970, período em que criadoras passaram a usar a arte de forma pungente para criticar as opressões sociais. Eram tempos de mudança, afinal, impulsionados pela segunda onda feminista. Antes confinadas ao lar, as mulheres ocupavam cada vez mais o mercado de trabalho, mas ainda eram responsabilizadas pelos afazeres domésticos. Enquanto isso, a invenção da pílula anticoncepcional possibilitava o sexo sem fins reprodutivos e aquecia o debate em torno da emancipação feminina. No Brasil, era legalizado o divórcio. Na Áustria, o direito de abrir uma conta no banco sem autori-

**+ Destaques da exposição**  
**‘The Secretary at Artist’s Space’, de Cindy Sherman**  
No autorretrato, a artista endossa o arquétipo de secretária para ironizar o olhar masculino limitante sobre colegas mulheres  
**‘A Ação Melancólica, 2 x 2 x 2’, de Gina Pane**  
Na performance fotografada de 1974, a artista repete gestos que relacionam dor e tédio, como desenhar corações em si mesma e em outra mulher nua e se mutilar, para refletir sobre essa repressão do próprio desejo

zação do marido era conquistado. Foi nessa época que a artista Renate Bertlmann, por exemplo, zombou do casamento e da gravidez ao encarnar em performance uma espécie de noiva zumbi, com bicos de mamadeiras nos olhos e nos dedos. De cadeira de rodas, ela pedia que a empurrassem. Valie Export, ainda mais radical, retratava a si mesma numa colagem como a “Pietà” de Michelangelo, figura sacra materna, enquanto, com as pernas abertas, dava à luz uma máquina de lavar roupas. Já numa de suas performances mais famosas, andou pelas ruas de Viena com um palco portátil e uma caixa com uma cortina posicionados em seu tórax.

[Continua na pág. B9](#)



ilustrada

Continuação da pág. B8

No ato, o parceiro da artista, Peter Weibel, com um microfone, anunciava aos passantes que poderiam enfiar as mãos no miniteatro e apalpar os seios da artista por um minuto gratuitamente. Dessa forma, Valie Export expunha a ideia torpe de consentimento da sociedade —no fim, muitos homens se sentiram confortáveis para participar do experimento, mas as mulheres estranhavam tocar naquela desconhecida. Outras artistas com trabalhos na exposição aderiram a uma vertente mais abstrata. É o caso de Francesca Woodman e sua série de autorretratos em preto e branco, com toques de surrealismo, em que ela aparece ora nua, ora interagindo com outros objetos. Já a americana Emma Amos se retratou numa pintura vestindo um maiô à beira da piscina —um tipo de lazer; à época, ainda restrito a mulheres brancas de classes mais altas— para questionar quais

corpos tinham o direito de relaxar. Apesar da presença de artistas de várias nacionalidades, Ana Magalhães, curadora de obras do acervo do MAC que foram somadas à mostra “Insurgências”, diz que foram priorizados nomes pouco ou nunca exibidos por aqui, e de artistas austríacas, alemãs, italianas e de países do leste europeu que, por serem territórios em conflito constante no século 20, tiveram altos índices de emigração —muitas em direção ao Brasil. A artista concretista Mirella Bentivoglio teve passagens importantes pelo país, onde se aproximou do poeta Augusto de Campos e do professor Walter Zanini, então diretor do MAC, para quem enviou várias obras de artistas mulheres para compor o acervo. A italiana se tornou uma espécie de promotora cultural ao fazer pontes entre mulheres artistas que davam especial atenção à mistura de imagens e palavras. Em 1978, organizou uma mostra

paralela na Bienal de Veneza dedicada à poesia visual, numa época em que os homens ainda dominavam o circuito mais prestigiado. Trabalhos como o de Bentivoglio mudaram os rumos da história da arte, diz Magalhães. Sem sua articulação, é possível que muitas artistas não tivessem sido reconhecidas ou descobertas. A atuação coletiva, afirma a curadora, foi uma característica importante da produção dessas artistas, método que contraria o ideal masculino do artista gênio e único. “Muitas operavam em redes internacionais, em que trocavam informações. Essa união tem a ver com os conflitos em seus países e como elas precisaram criar estratégias de sobrevivência”, afirma Magalhães. “Elas vão contra tudo o que era o establishment que culminou no boom da arte moderna dos anos 1950 e 1960, com a mística do ateliê do pintor viril.” Difícilmente tinham espaços de criação próprios. Os materi-

“  
**Muitas artistas operavam em redes internacionais. Essa união tem a ver com os conflitos em seus países, e como elas precisaram criar estratégias de sobrevivência e de resiliência. Elas vão contra tudo o que era o establishment que culminou no boom da arte moderna dos anos 1950 e 1960, com a mística do ateliê daquele pintor viril**  
**Ana Magalhães**  
curadora

ais utilizados eram, em geral, de fácil acesso —o que explica, em parte, a popularidade da performance, da colagem e do desenho. Esses métodos tornavam a criação possível, mas, paradoxalmente, contribuíam para a sua desvalorização. “Essa é uma geração inserida num contexto de restrições à vida pública. Suas obras também eram compreendidas na periferia do trabalho dos seus pares homens”, lembra Magalhães. Poucas ganharam destaque no meio cultural enquanto produziam. A maioria foi reconhecida anos depois —uma realidade comum a muitas artistas, como debateu a Bienal de Veneza, de 2022, em que, pela primeira vez na história da mostra de arte mais relevante do mundo, o número de artistas mulheres foi majoritário. **Insurgências: Vanguarda Feminista da Década de 1970**  
**ONDE** MAC-USP - av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, São Paulo. **QUANDO** Ter. a dom., das 10h às 21h. Até 28 de junho. **PREÇO** Grátis



Obras sem título da série 'Tamo Junto Não É Gorjeta', de Allan Weber Ding Musa/Divulgação

# Obras de Allan Weber refletem o atrito entre mundos separados por muralhas

Trabalhos no Instituto Tomie Ohtake buscam tocar aqueles sem qualquer intimidade com a cena artística, como os entregadores de aplicativo e os funcionários da limpeza

Heitor Frias

SÃO PAULO “É importante mostrar esses objetos, porque eles se tornam quase invisíveis no dia a dia. Meio que só a gente que tá no corre nota eles”, diz Allan Weber, sobre a sua primeira mostra individual institucional no país. As obras podem ser vistas no Instituto Tomie Ohtake, na avenida Brigadeiro Faria Lima, impor-

tante centro financeiro, o que gera um contraste com a realidade de que seu trabalho evidencia.

Há não muito tempo, durante a pandemia de coronavírus, Weber trabalhou como entregador de lanches. Os registros fotográficos desse cotidiano deram origem ao fotolivro “Existe um Mundo Todo que Tu Não Conhece”, seu primeiro trabalho publicado.

A mostra de mesmo nome, ago-

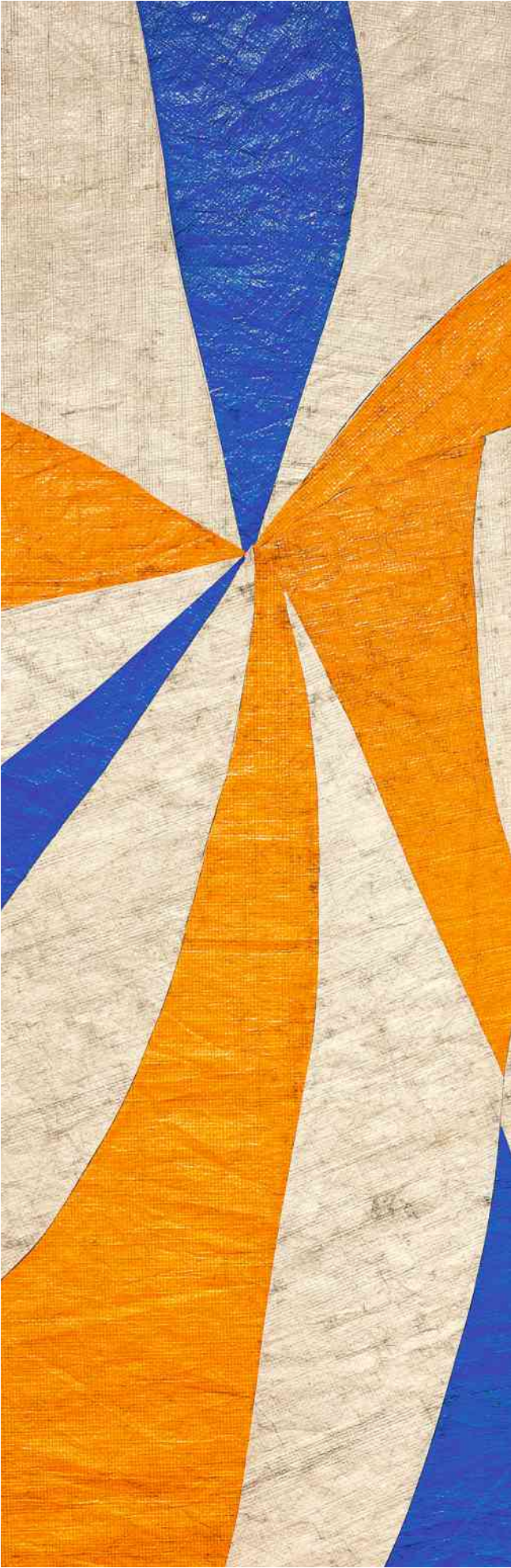
ra em cartaz, dá vida a objetos tridimensionais inspirados naquelas fotografias. De bancos de moto a embalagens de comida, o artista expõe o que o geógrafo e escritor Milton Santos chamou de circuito inferior. “A minha intenção mesmo é que o pessoal da quebrada, os motoboys, os funcionários da limpeza olhem para o meu trabalho e se sintam representados”, afirma Weber.

**Na pandemia, Allan Weber trabalhou como entregador. Os seus registros desse cotidiano deram origem ao livro ‘Existe um Mundo Todo que Tu Não Conhece’, lançado pelo artista**

Em “Trap”, uma das séries expostas na mostra, o artista cria estruturas inspiradas nos álbuns do gênero musical de mesmo nome — a música que ouvia com frequência enquanto trabalhava de entregador, tanto pela motivação quanto pela identificação com as letras. Feitas com câmeras de bicicleta e lonas de baile funk, as obras misturam o universo do trabalho e o do lazer. Entre elas, há um conjunto de três torres, formadas por caixas d’água empilhadas.

Chamada “Nós que Sustenta na Raça”, a edificação brancusiana, quase transcendental em seu volume, se dá, porém, no mundo concreto. “Você sobe numa laje na favela e vê um emaranhado de pontinhos azuis. Sempre fui fissurado por caixa d’água, desde pequeno era nossa piscina”, diz Weber.

*Continua na pág. B11*



À esquerda, obra 'Os Queridin do Chefe', da série 'Traficando Arte'; à direita, obra sem título da série 'Dia do Baile', de Allan Weber Divulgação

**Continuação da pág. B10**  
Essas colunas, para Allan Weber, representam a classe pobre que sustenta a sociedade, mas também simbolizam a valorização de engenharias sociais. “Os pedreiros da favela são mega-arquitetos, eu quero muito falar sobre a desobediência da engenharia tradicional”, diz o artista. Apesar de o destaque ir para obras tridimensionais, duas séries fotográficas aparecem na exposição. Em “Traficando Arte”, por exemplo, Weber retrata momentos de troca e lazer em sua comunidade natal, a Cinco Bocas, no Rio de Janeiro, como o dia do futebol e os bailes. O artista conta que, na favela, a principal referência das crianças é o chefe do tráfico, porque ele é o grande provedor daquela sociedade. Weber tem tentado

fazer algo semelhante por meio da arte, formando times de futebol, comprando presentes no Dia das Crianças e criando a primeira galeria da comunidade, a 5 Bocas —daí o nome da série. Em seu trabalho, Weber tenta aproximar e ressignificar esses dois mundos que parecem intransponíveis, trazendo o glamour das galerias de arte para a favela e a vida na favela para as galerias. “Da mesma forma que o ‘favelado’ na nossa cultura é um fetiche, esse cubo branco [a galeria] acaba se tornando um fetiche para a gente também.” A outra série fotográfica, “Tamo Junto Não É Gorjeta”, que em seu título faz uma crítica à frase ouvida de forma recorrente por entregadores de aplicativo, apresenta, numa configuração de caráter warholiano, a

montagem serializada de imagens de lanches nas bolsas térmicas que armazenam os pedidos. Na mesma direção, numa das instalações mais marcantes da exposição, assentos de moto e capacetes são interligados por elásticos, flutuando no espaço. A obra ilustra a coreografia dos vários fluxos diários dos motoboys, mas também denuncia a precariedade desse trabalho. “Os bancos das motos são construídos ergonomicamente para descansar, então é uma parada que leva à escassez. Depois de dez horas, aquilo vira um inferno”, afirma Weber. Ele ainda fala do descaso que as plataformas de entrega têm com o humano e da necessidade de recorrer ao improviso e à criatividade para existir. “Eu vejo a gambiarras como uma tecnologia”, diz.

“  
**Minha intenção é que o pessoal da quebrada, os motoboys, os funcionários da limpeza olhem para o meu trabalho e se sintam representados. Da mesma forma que o ‘favelado’ na nossa cultura é um fetiche, a galeria é um fetiche para a gente também**  
Allan Weber  
artista

Weber teve três semanas para produzir e montar as obras no próprio espaço expositivo e, por isso, acabou espalhando bancos de carro, além de um videogame de futebol, pela galeria, na tentativa de tornar o ambiente acolhedor. O artista conta que queria que tanto ele quanto o público se sentissem em casa. Ao lado da porta, na saída da exposição, há uma máscara de bate-bola —grupo de foliões tradicional no Carnaval do norte fluminense. O artista a considera um amuleto da sorte, dotado de magia. Nas palavras do escritor Luiz Antonio Simas, “o corpo encantado das ruas”.  
**Allan Weber**  
**ONDE** Instituto Tomie Ohtake - av. Brig. Faria Lima, 201, São Paulo. **QUANDO** De ter. a dom., das 11h às 19h. Até 14 de maio. **CLASSIFICAÇÃO** 10 anos. **PREÇO** Grátis



## Exposição de Nina Pandolfo mergulha o visitante em sua imaginação lúdica

Além das pinturas, há destaque para os seus primeiros desenhos, além de obras imersivas que denotam sua busca pelo calor do público

Alex Avelino

**SÃO PAULO** Uma garota de olhos grandes, com cabelos que se desdobram em formas arbóreas, dá fruto a outras figuras semelhantes, com os mesmos olhos volumosos. Ao seu lado, uma copa de árvore de plástico com as mesmas cabeças da pintura sai do quadro e ganha materialidade no espaço.

O mesmo acontece com figuras como gatos, poltronas, nuvens e uma série de outros elementos que transitam entre o plano bidimensional e a realidade na exposição “Portais”, de Nina Pandolfo.

Na mostra que começa nesta sexta, no Farol Santander, em São

Paulo, a artista e grafiteira apresenta obras de diferentes momentos de sua trajetória —reunindo desenhos, pinturas, grafites e várias obras imersivas que articulam esse universo imaginário em expansão.

“Quando eu crio, é como se eu estivesse vendo um cenário em movimento e dentro de um universo que existe”, afirma Pandolfo. “A pintura acaba sendo quase uma fotografia desse lugar. Então pensei em por que não ‘tridimensionalizar’ essas imagens.”

É desse impulso que surgem, por exemplo, um sofá em forma de coelho, vestidos que parecem saltar das telas e gatos enormes que acolhem o visitante. Elementos

do cotidiano funcionam como pontos de entrada para seu mundo. Segundo Pandolfo, por serem familiares, esses objetos facilitam a aproximação do público, que passa a sentir a obra antes mesmo de buscar entender tudo.

Com muitos trabalhos inéditos, o percurso, segundo a artista, não segue uma lógica cronológica, mas se orienta pelos elementos da sua carreira. A imagem da árvore, recorrente na montagem, é uma boa síntese —suas raízes, visíveis e invisíveis, conectam passado e presente, sustentando o que se vê acima da superfície.

Esse retorno às origens aparece também em desenhos antigos,

“

**Quando crio, é como se estivesse vendo um cenário em movimento de um universo que existe. A pintura acaba sendo quase uma fotografia desse lugar. Pensei então por que não pôr essas imagens em três dimensões**

**Nina Pandolfo**  
artista

alguns feitos ainda na infância, em 1981 e 1982, e em bonecas de feltro e murais no espaço urbano.

Conhecida por seu trabalho no grafite desde a década de 1990, Pandolfo enxerga na rua o primeiro movimento de aproximação com o público. Segundo a artista, a intenção era fazer com que as pessoas encontrassem a arte em seus trajetos cotidianos, não apenas dentro das galerias.

A experiência com o teatro de rua, no mesmo período, foi decisiva. Passou a ver a cidade como espaço de encontro direto com o público, como mostram os trabalhos com Nunca e a dupla Os Gêmeos.

*Continua na pág. B13*



Obra da artista  
Nina Pandolfo

Marcello Dezalleg/Divulgação

Continuação da pág. B12

Embora dividissem muros e projetos, suas linguagens seguiam caminhos distintos — enquanto os colegas partiam de referências ligadas ao hip-hop, Nina Pandolfo cria sua fantasia de figuras lúdicas. Na visão da artista, a convergência estava na ocupação do espaço urbano como um palco aberto onde se instauram outras formas de percepção. Hoje, mesmo com as mudanças tecnológicas, essas mesmas ideias se repetem, agora com o uso da técnica de projeção “videomapping” e em instalações imersivas. Dentre essas últimas estão os célebres gatos monumentais da

artista, inspirados em animais que fizeram parte de sua vida. Um deles, apresentado originalmente em 2013 — e exibido por anos no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, perto do parque Ibirapuera —, retorna agora acompanhado de um filhote. “A ideia é inverter a lógica. Em vez de você pegar o gato no colo, é ele que acolhe você”, diz. Ao longo da exposição, essa inversão de escalas e sentidos se desdobra. O visitante é convidado a aceitar uma outra forma de percepção. “A proposta é atravessar o portal da racionalidade e se permitir imaginar. A criança faz isso naturalmente. O adulto pre-

cisa reaprender”, afirma a artista. Esse universo, povoado por meninas de olhos expressivos, remonta às suas primeiras experiências de desenho. “Os olhos sempre estiveram ali. Não é uma influência externa, é algo que nasceu comigo.” Além do traço estilístico, eles condensam uma forma de comunicação baseada menos na fala e mais na percepção sensível. “É um mundo em que se sente mais do que se explica. E é isso que proponho com a exposição e seus portais.”

**Nina Pandolfo**  
**ONDE** Farol Santander – r. João Brícola, 24, São Paulo. **QUANDO** Ter. a dom., das 9h às 20h. Até 2 de agosto. **PREÇO** R\$ 45

# CRÍTICA SERIAL

## ‘Os Testamentos’ retorna a Gilead sob olhar adolescente

Sensível, drama de amadurecimento com Chase Infiniti sucede a ‘O Conto da Aia’

**Luciana Coelho**  
Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Margaret Atwood levou 34 anos para lançar “Os Testamentos”, em 2019, como sequência de seu estrondoso “O Conto da Aia”. O livro original, de 1985, ganhou nova relevância com a ascensão do conservadorismo populista de inspiração messiânica, e sua transposição para as telas na série homônima que foi ao ar de 2017 a 2025 virou um marco na cultura pop e no discurso social dos anos 2020. Com o sucesso dessa adaptação e a recente volta de Donald Trump ao poder, parece natural que a sequência tenha chegado às telas tão mais depressa. Isso exigiu algumas adaptações, sempre um risco quando se trata de obras queridas. Nos livros, há um salto de 15 anos entre os acontecimentos de um e de outro, enquanto na nova série o intervalo transcorrido é de quatro anos, o que exigiu reformular alguns personagens. Pairava também a dúvida sobre o fôlego da história, já que as seis temporadas de “O Conto da Aia” esgarçaram o enredo de Atwood. Se os três episódios que foram ao ar na estreia, em 8 de abril, forem amostra razoável da temporada, essas dúvidas podem ser enterradas. A nova empreitada do roteirista e produtor Bruce Miller é sublime, guardando méritos do original e remodelando-o com a infusão de delicadeza e uma leve doçura que nunca deram as caras na série-mãe, mas aqui são permitidas porque a história é narrada principalmente do ponto de vista de duas adolescentes. E eis aí o grande achado da série: o elenco. Agnes, a filha de June que ficou em Gilead — uma teocracia fictícia erguida onde foram os EUA na qual as mulheres são apenas instrumentos de reprodução — é vivida por Chase Infiniti, que acaba de brilhar no oscarizado “Uma Batalha Após a Outra” e ascende como principal nome de sua geração. O papel de Daisy, uma infiltrada da resistência entre as ultracontroladas filhas de comandantes, coube a Lucy Halliday, cuja voltagem dramática é igualmente cativante. Ann Dowd volta como a ambígua tia Lydia, e Elisabeth Moss ressurgiu como June nas cenas que mostram a vida pregressa de Daisy em Toronto. Novamente, Atwood se mostra assustadoramente presciente ao contar a história pela voz das duas meninas e debruçar-se sobre o comportamento das adolescentes de Gilead. Retratadas com uma mistura de ingenuidade e crueldade, talhadas para ter como aspiração máxima, e preferencialmente única, o casamento e a maternidade, as personagens evocam o avanço corrente do conservadorismo entre os jovens. Não é difícil imaginar algumas delas surgindo em vídeos que criticam o feminismo sem nem sequer saberem o que é feminismo ou pregando uma vida de submissão ao marido em troca de contas pagas. Miller consegue costurar essa crítica, ao menos nesses episódios iniciais, com uma delicadeza que muitas vezes lhe faltou em “O Conto da Aia”. Não que a mensagem seja sutil ou que o sangue tenha sumido de cena, mas há um misto de ansiedade e esperança que revigora a história, contada de forma epistolar (como o livro) em um tom de jornada de amadurecimento a partir da amizade entre as duas. Direção de arte e figurino continuam geniais — entre ecos da estética “clean girl” e inspiração puritana, novamente devem entrar para a iconografia pop. Para quem temia a estreia, é um inesperado alento.

**‘OS TESTAMENTOS’**  
**HULU/DISNEY+**  
DRAMA



Primeira temporada, dez episódios de cerca de 45 minutos com novos capítulos às quartas; criação de Bruce Miller a partir do livro homônimo de Margaret Atwood; com Chase Infiniti, Lucy Halliday, Ann Dowd, Mattea Conforti e Rowan Blanchard; participação especial de Elisabeth Moss

ilustrada

# Mostras de Bernardo Ortiz e Sidival Fila, em São Paulo, investigam os tempos e os lugares

Trabalhos na galeria Luisa Strina flertam com temas como memória e arquitetura a partir de desenhos e costuras de tecidos ancestrais

**SÃO PAULO** Na visão de Sidival Fila, a costura é muito mais do que uma atividade utilitária. Ela é, antes de tudo, uma atitude humanista de valorização das memórias e do fazer manual. “O tecido é aquele material que me permite explorar, através da gestualidade, uma ação quase política de resistência à decadência do mundo”, afirma o artista, em entrevista por videochamada na galeria Luisa Strina, na capital paulista.

Esse espaço agora leva ao público a exposição “A Dignidade da Matéria”, que reúne 24 obras de Fila. Além de artista visual, ele é frade franciscano radicado em Roma há quatro décadas. Seus trabalhos são conhecidos por unir numa mesma tela tecidos de origens e formas diversas.

É o que pode ser visto em “Senza Titolo Ricamo Antico”. Nessa obra, ele costurou um bordado do século 19 ao tecido que reveste a moldura de um quadro, promovendo uma fricção entre o novo e o velho. Algo parecido ele fez na tela “Senza Titolo Lino Antico”, em que decidiu trabalhar com um tecido de linho do século 18. Ainda que tenham características diferentes, esses materiais encontram na fragilidade um elo em comum. É quase como se eles estivessem prestes a se desintegrar diante do observador em razão do efeito do tempo.

De certa forma, é uma metáfora para o trabalho de Sidival Fila, artista que busca perenizar memórias que estão na iminência de desaparecer. “Acredito que o forro dos materiais testemunha a vida e o tempo porque é a parte do tecido que mais fica em contato com a pele das pessoas”, afirma o artista, para quem os tecidos ajudam a revelar o passado.

“A mancha, a umidade e o mofo contam histórias, algo que eu gosto de definir como narração existencial. Por isso, lavo o tecido de sua utilidade e dou a ele uma identidade que não é ligada à função, mas à sua existência no mundo.”

Ainda que as obras de Fila façam referência ao passado, algumas delas trazem elementos que nos conduzem em direção ao presente. Evidência disso pode ser observada na obra “Senza Titolo”, em que um tecido floral do século 19 traz rasgos que revelam a superfície de um espelho. Ao olhar para a obra, é como se o reflexo do observador se tornasse parte da tela.

“O meu trabalho fala muito sobre tempo e memória, então decidi usar o espelho para que a obra

tenha elementos do presente.”

Segundo Fila, olhar os reflexos do mundo contemporâneo nem sempre é uma experiência agradável. Isso porque ele considera que as pessoas se conectam à técnica das máquinas enquanto perdem de vista a sensibilidade humana. “Eu amo a tecnologia, mas acho que as pessoas estão se confundindo com a técnica. Posso dirigir um carro e ir a 200 quilômetros por hora, mas eu não sou a máquina, ou seja, não caminho nessa velocidade.”

Por isso, ele busca recuperar a dimensão humana por meio do fazer manual. “São materiais que têm esse contato muito forte com as pessoas, já que elas plantaram e colheram o linho que deu origem aos fios. É uma relação sem a mediação da máquina.”

Se o fazer artístico de Fila explora a memória por meio de tecidos ancestrais, o trabalho de Bernardo Ortiz investiga a força poética do desenho. Alguns dos trabalhos do colombiano reproduzem diagramas que parecem resumir o caos do mundo em elementos mínimos. Exemplo disso é uma gravura em que podemos ver um sem-número de pequenos quadrados azuis e amarelos.

Esse, aliás, é um dos destaques da exposição “Um Tumulto de Titubeios”, também em cartaz na galeria Luisa Strina. “Para mim, o desenho é uma metodologia que você pode utilizar para compreender melhor as estruturas presentes no mundo”, diz o artista. Algumas das obras dele, inclusive, lembram vagamente esboços das fachadas de prédios, em que quadrados fazem as vezes de janelas.

A exposição traz uma escultura que parece flertar com a arquitetura na medida em que lembra a maquete de um edifício. “O interesse por estruturas tem a ver com minha história pessoal. Eu cresci em meio à arquitetura, já que essa era a profissão de meu pai.”

Ortiz, porém, diz que seu trabalho como artista não almeja transmitir a solidez e a estabilidade de projetos arquitetônicos construídos no espaço físico. “Na verdade, quero questionar a certeza das estruturas”, afirma. “É diferente dos artistas dos anos 1960 e 1970, que buscavam na geometria algo fixo e certo.”

**Bernardo Ortiz e Sidival Fila**

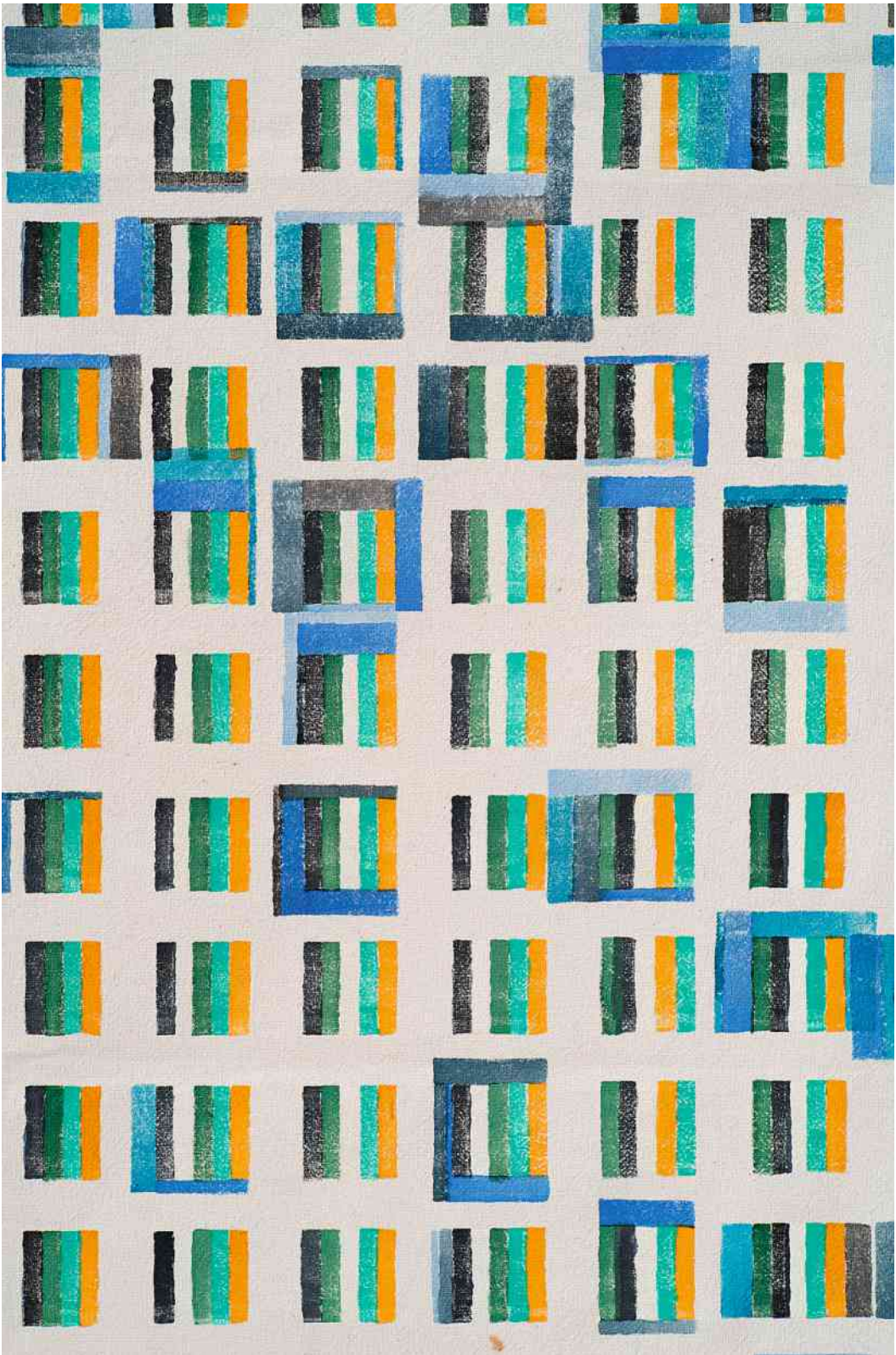
**ONDE** Galeria Luisa Strina - r. Pe. João Manuel, 755, São Paulo.

**QUANDO** Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 10h às 17h. Até 16 de maio.

**CLASSIFICAÇÃO** Livre. **PREÇO** Grátis



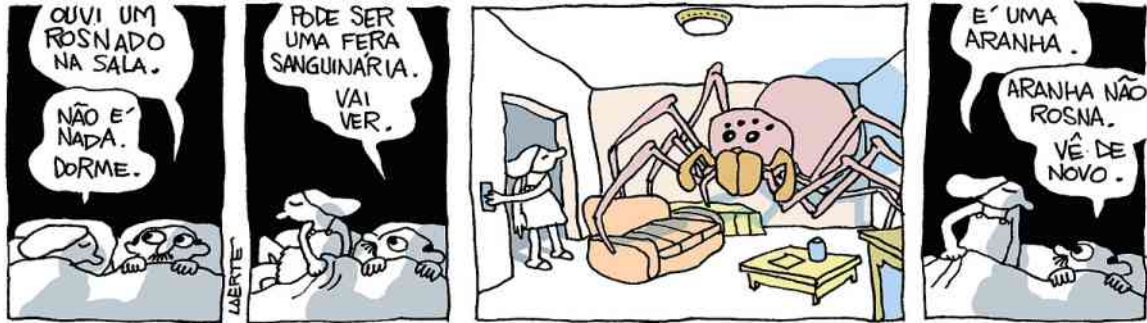
Obra 'Senza Titolo', de Sidival Fila, na mostra 'A Dignidade da Matéria', na galeria Luisa Strina



Obra de Bernardo Ortiz, na exposição 'Um Tumulto de Titubeios' Fotos Edouard Fraipont/Galeria Luisa Strina

QUADRINHOS

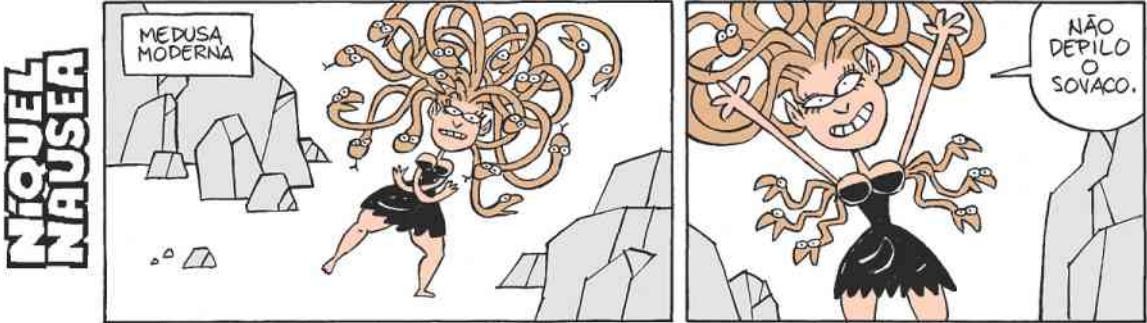
Piratas do Tietê Laerte



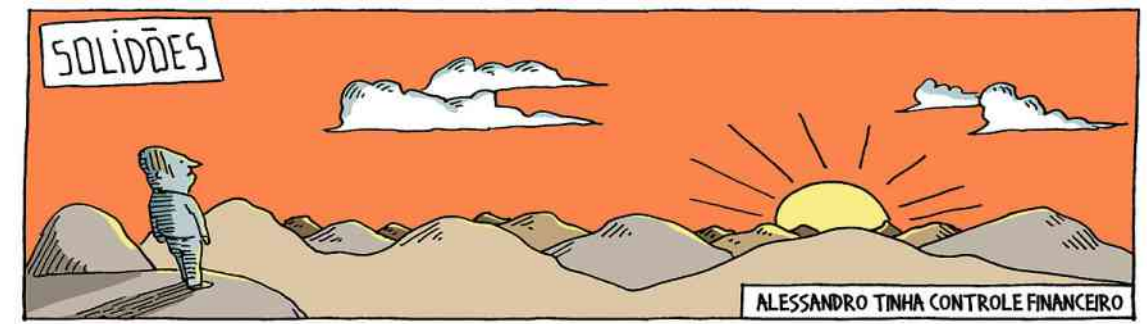
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Espécies de Espaços Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

FÁCIL

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   | 9 | 8 | 6 | 4 |   | 7 | 3 |
|   | 4 | 8 | 7 | 9 |   |   | 5 |   |
|   | 6 | 7 |   | 3 |   |   |   |   |
|   |   |   |   |   | 1 |   | 3 | 5 |
|   | 9 | 1 |   |   |   | 8 | 4 |   |
| 4 | 7 |   | 5 |   |   |   |   |   |
|   |   |   |   | 5 |   | 4 | 1 |   |
|   | 1 |   |   | 2 | 7 | 3 | 9 |   |
| 7 | 8 |   | 3 | 1 | 9 | 5 |   |   |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contendo números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 9 | 5 | 6 | 1 | 8 | 4 | 3 | 2 |
| 8 | 6 | 3 | 2 | 7 | 5 | 1 | 9 | 4 |
| 2 | 1 | 4 | 8 | 5 | 9 | 7 | 6 | 3 |
| 6 | 7 | 1 | 9 | 8 | 5 | 3 | 2 | 4 |
| 9 | 4 | 8 | 3 | 2 | 7 | 1 | 6 | 5 |
| 5 | 3 | 2 | 1 | 4 | 6 | 9 | 7 | 8 |
| 4 | 8 | 6 | 5 | 3 | 1 | 2 | 9 | 7 |
| 1 | 5 | 9 | 7 | 6 | 2 | 8 | 4 | 3 |
| 3 | 2 | 7 | 4 | 9 | 8 | 6 | 5 | 1 |

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Ilustração 2. Sofrer uma mudança / O parceiro de Guarabyra, da MPB 3. Encher o tanque de gasolina 4. Abreviatura do Canadá / A sambista Lara (1921-2018), de "Sonho Meu" e "Acreditar" 5. (Pop.) Assanhado 6. Estado dos EUA cuja capital é Phoenix 7. (Gir.) Confusão, agitação / Grave doença infectocontagiosa 8. Nascido na capital alemã 9. O mês que segue Fev / Fruto comestível, muito usado em sucos 10. Quebra-cabeça / James Dean (1931-1955), ídolo do cinema na década de 1950 11. A filósofa e educadora Marilena / Corda estendida de um navio a outro, para reboque 12. Homenagem solene 13. Um símbolo de santidade.

VERTICAIS

1. Sair de uma praça de guerra / Porção de cabelos 2. Descanso religioso que os judeus devem observar no sétimo dia da semana / Conjunto de animais criados para corte 3. Uma das linhas férreas mais longas do mundo, liga Moscou a Vladivostok, na Rússia 4. Lamúrias, gemidos / (Côte d') Região francesa banhada pelo Mediterrâneo / Guia espiritual 5. Cidade mineira da região de Manhuaçu / Fazer surgir a luz, acender 6. Que serve para prevenir (fem.) / Uma das marchas dos automóveis 7. Pó branco tóxico / O Patinhas é um milionário pão-duro da Disney 8. Grande rio da França, banha Paris / Plantação de uma leguminosa de frutos comestíveis 9. Estação de estrada de ferro / (Casa) A sede do governo da Argentina.

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 13 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

Tio, 8. Sena, Feijão, 9. Gare, Rosada. 4. Ais, Azur, Gurni, 5. Matipó, Luminar, 6. Preventiva, Ré, 7. Cocaína, 8. Sena, Feijão, 9. Gare, Rosada. VERTICAIS: 1. Evacuante, Mecha, 2. Sabá, Rebanho, 3. Transiberiana, Uvaia, 10. Enigma, JD, 11. Chau, Toa, 12. Honraria, 13. Aureola, Ivone, 5. Sapeca, 6. Arizona, 7. Rebu, Tífo, 8. Berlim, 9. Mar, 10. Enigma, JD, 11. Chau, Toa, 12. Honraria, 13. Aureola, 1. Estampa, 2. Variar, 3. Abastecer, 4. Can,

ilustrada

# Eu não estava louca

Fui a primeira a cobrar investigações da PF sobre crimes sexuais nas esbórnias do Master

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Dizem que o Brasil é um “país sem memória”. O que existe é uma memória oficial construída a partir da supremacia de um grupo racial e masculino. Os povos negros, indígenas e migrantes ficaram de fora, como também ficou de fora a grande maioria das mulheres, em que pese muito tenham falado.

Só que esta terra brasileira foi encantada com seu suor, seu sangue e sua fé. Minhas ancestrais, por exemplo, se lembram de tudo e me abençoam para que eu conte minha própria história — senão, ninguém mais o fará.

Fui a primeira pessoa na imprensa brasileira a cobrar investigações da Polícia Federal sobre crimes sexuais como tráfico humano para exploração sexual, rufianismo e crimes correlatos à presença de garotas de programa estrangeiras nas esbórnias associadas ao Banco Master, do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Fiz isso reunindo reportagens publicadas —devidamente citadas, pois preservo minha honestidade intelectual— por veículos distintos. Interpelei uma investigação policial que sustentava uma posição curiosa: a de que não era de interesse público investigar orgias —pagas com dinheiro público de fundos de pensão e capital privado de correntistas lesados por fraudes na “maior fraude bancária da história do país” (palavras de Fernando Haddad).

Para coroar, também não era de interesse público a conduta de autoridades que, segundo relatos públicos, estiveram presentes nos bacanais e foram registrados em vídeos e fotos —como reconheceu o presidente da CPI do



Aline Bispo

**Também fui a primeira pessoa a internacionalizar a denúncia de exploração sexual no caso. Fiz isso em Amsterdã, no dia 8 de março, diante de mais de mil pessoas, na presença da ministra da Educação, da prefeita da capital, de vereadoras, jornalistas e da Nobel da Paz Oleksandra Matviichuk**

INSS no programa Roda Viva. Crimes contra a imagem por si só, tal qual fui pioneira em apontar.

Não, eu não estava louca. Era, sim, uma “voz isolada”, como disse Milly Lacombe no UOL. O desinteresse maior da PF era sobre mulheres estrangeiras, que não sabiam reconhecer os senhores presentes nem entender o idioma. Em nenhum momento —até eu falar e ser capa neste jornal com a pergunta “Polícia Federal, e as mulheres?”— houve qualquer cobrança de apurações de crime sexual.

Meu pioneirismo foi longe, literalmente. Também fui a primeira pessoa a internacionalizar a denúncia de exploração sexual no caso Master. Fiz isso em Amsterdã, no dia 8 de março, diante de mais de mil pessoas, na presença

da ministra da Educação, da prefeita da capital, de vereadoras, escritoras, jornalistas e da Nobel da Paz Oleksandra Matviichuk. Entreguei a autoridades neerlandesas um relatório em inglês com alertas às instituições locais. Sigo em contato, levando adiante as denúncias sobre a omissão das instituições brasileiras.

Nesta Folha, segui em abordagem inovadora: fui a primeira na imprensa a desafiar autoridades e a levantar a hipótese de garotas de programa estrangeiras na esbórnica de uísque em Londres. E os textos que fiz, pioneiros, provaram-se acertados. Li na coluna de Andreza Matais, no Metrôpoles, que, após a farra do uísque, houve um encontro na suíte presidencial do hotel, acessível apenas a homens que portavam bro-

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Marcelo Rubens Paiva, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

## MULTITELA

### Sequência de filme de terror sobrenatural já está no sob demanda

#### O Telefone Preto 2

Prime Video, 18 anos

No terror sobrenatural, os adolescentes Gwen e Finn, do primeiro longa, retornam. Assombrada por pesadelos recorrentes —nos quais recebe ligações seguidas de visões de meninos perseguidos em um acampamento de inverno—, Gwen decide ir até o local ao lado do irmão. Lá, reencontra Ethan Hawke como o aterrorizante sequestrador The Grabber, agora uma presença que se manifesta em seus sonhos.

#### A História de um Gorila: Com David Attenborough

Netflix, 10 anos

O naturalista britânico conta sua relação com o gorila Pablo des-

### Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



#### Rede Tóxica

HBO Max, 16 anos

Neste thriller, a atriz Lili Reinhart interpreta uma moderadora de conteúdo que tem a tarefa de remover material ofensivo da internet. Quando presença em um crime brutal em um vídeo, ela vai ter que sair de sua zona de conforto, atrás da tela, e buscar o responsável

de seu primeiro contato. Com trechos de seus diários de campo de 1978, a narrativa usa imagens antigas e contemporâneas dos descendentes de Pablo, hoje nas montanhas de Ruanda.

#### As Células de Yumi

Viki, 12 anos

O dorama coreano acompanha a vida de uma jovem por meio de suas emoções. Após um término doloroso, ela identificou que sua “célula do amor” adormeceu. Na terceira temporada, Yu Mi se torna uma escritora de sucesso que está no auge, determinando que sua “célula da escrita” assuma o controle da “célula do amor”.

#### O Ilusionista

Film&Arts, 22h, 12 anos

Na Áustria do século 19, o ilusionista Eisenheim reencontra a duquesa von Teschen, que é convidada da plateia a participar de uma ilusão em uma de suas apre-

sentações. Eles se reconhecem —os dois viveram, 15 anos antes, um romance fadado ao fracasso devido às diferenças de classe. Com Edward Norton e Jessica Biel.

#### Monsterquest

History, 22h10, 6 anos

Após 15 anos fora do ar, a série documental traz novas evidências de criaturas misteriosas, monstros e óvnis, bem como a análise de entusiastas, céticos e cientistas. O episódio de estreia mostra casos de policiais enfrentando diversos desses encontros indescritíveis.

#### De Longe Toda Serra É Azul

Curtal!, 22h20, 12 anos

Inspirado livremente no livro de memórias do indigenista e ex-agente da Funai Fernando Schiavini, o documentário conta histórias do indigenismo brasileiro narradas por quem as viveu, principalmente nos eventos que ocorreram durante a ditadura.

ches do banqueiro. Ali, mais garotas de programa brancas, loiras e estrangeiras os aguardavam.

Como se vê, a organização do Banco Master foi além de divergências partidárias e operou por meio de transações financeiras infinitas e corrupção na rede de relacionamento de homens com o poder, rede esta que ficou conhecida como o “clubes do charuto”, expressão cunhada pela ministra Cármen Lúcia.

Para mim, entendo que o clube do charuto é uma confraria do ex-banqueiro, seus amigos do “mercado”, donos de jatinho, seus confrades pastores de igreja, seus empregados sicários, advogados contratados a peso de ouro, autoridades do sistema de Justiça, parlamentares, diretores do Banco Central e ministros de Estado para desbundes em farras que, por sua vez, tiveram como base brindes caros e serviço sexual de mulheres, serviço este agenciado e operado por homens.

As reflexões sobre tráfico sexual iniciadas nesta coluna despertaram atenção na política institucional. Em 6 de março, a senadora Damares Alves oficiou a Polícia Federal para apurar a possível ocorrência de tráfico de mulheres, tráfico de drogas, estupro e presença de menores de idade no contexto dessas festas.

Já nesta última semana, o senador Alessandro Vieira apresentou seu relatório na CPI do Crime Organizado. Por mais que existam divergências em relação ao documento e pontos que devem ser ouvidos e aprofundados, o relatório reconhece indícios latentes de tráfico sexual, incluindo conversas entre o ex-banqueiro e sua ex-namorada sobre a contratação de 300 garotas de programa para uma de suas orgias. O relatório se soma às cobranças institucionais por respostas. Aqui, nós seguiremos perguntando: Polícia Federal, e as mulheres?

Que fiquem os registros. E viva a imprensa feminista e independente!

## CINEMA

### Tom Cruise estará em novo ‘Top Gun’, diz Paramount, em evento em Las Vegas

SÃO PAULO A Paramount Pictures confirmou que Tom Cruise vai estrear “Top Gun 3”, que terá produção de Jerry Bruckheimer. O anúncio ocorreu durante a CinemaCon, em Las Vegas. As informações são da Variety.

Lançado ainda na pandemia, em maio de 2022, “Top Gun: Maverick” arrecadou US\$ 1,5 bilhão mundialmente, com orçamento de US\$ 170 milhões, tornando-se um dos maiores sucessos recentes de Hollywood e ajudando a reconduzir o público às salas de cinema.

No longa, Cruise retorna ao papel de Pete “Maverick” Mitchell, agora como instrutor de novos pilotos. O filme também marcou a última aparição de Val Kilmer, que morreu no ano passado, como Tom Kazanski.

# Olhe para cima

Veja como combinar visitas a grafites, que se espalham pela capital paulista, a passeios que misturam arte, teatro e comida

Leia nas págs. C8 a C10

Obra assinada por  
Snek faz retrato do  
artista Basquiat

Rubens Cavallari/Folhapress



## É GRÁTIS

**ATLÂNTICO SERTÃO** A exposição dá destaque ao sertão do Brasil com pinturas, esculturas, fotografias e instalações. Os trabalhos são assinados por mais de 70 artistas. Há obras produzidas nas regiões Norte e Nordeste e também em comunidades afrodescendentes e indígenas.  
CCBB - r. Álvares Penteado, 112, Sé, região central. Qua. a seg., das 9h às 20h. Até 3/8

**FEIRA OGRA DE QUADRINHOS INDEPENDENTES** Reúne 121 expositores de nove estados, entre artistas, coletivos e pequenas editoras. O público encontra HQs, zines e publicações experimentais que evidenciam a diversidade estética e temática do quadrinho independente. É um ambiente informal, com circulação direta entre autores e leitores.  
Galeria Ouro Velho - r. Augusta, 1.371, Consolação, região central. Dom. (19), das 11h às 19h

**FESTIVAL MULUNGU** A programação dá destaque ao rap e à black music. O lineup conta com Hanifah, Miranda Caê, DJ Bobby e do coletivo Muc Sound. O rapper Febem, que assina as faixas “Esse É Meu Estilo” e “Abaixo do Radar”, encerra a sequência de shows às 20h30. Não é preciso retirar ingressos.  
Parque do Trote - av. Nadir Dias de Figueiredo, s/n, portão 1, Vila Guilherme, região norte. Sáb. (18), das 14h às 22h

**FRAGMENTOS DO UNIVERSO FEMININO** A artista chilena Lola Albonico apresenta a sua primeira mostra individual no Brasil. Seus trabalhos têm influência do estilo pop art e trazem o coração como símbolo central de suas obras.  
Solar Fábio Prado - av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705, Jardim Paulistano, região oeste. Ter. a dom., das 10h às 18h. Até 25/4

**MOSTRA MESTRAS DO MACABRO** O evento dá destaque à direção e à produção de mulheres em filmes de horror. Neste sábado (18), o público pode assistir a “Hollywood 90028”, às 16h. Já no domingo (19), acontece a exibição de “Possuída”, às 15h30.  
CCBB - r. Álvares Penteado, 112, região central. De 18/4 a 24/5. Ingr.: grátis com retirada em ccbb.com.br ou na bilheteria do local. Programação completa em ccbb.com.br

## PREPARE-SE

**ALCIONE, JORGE ARAGÃO E ZECA PAGODINHO** O trio anunciou mais um show como parte da turnê “O Maior Encontro do Samba”, que passa pela capital paulista — as primeiras datas, nos dias 20 e 21 de junho, estão esgotadas.  
Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste. 31/10. Ingr.: a partir de R\$ 175 (cadeira superior) em Eventim

**C6 NO ROCK** O banco promove novo festival com a produtora Dueto — parceria já consolidada na organização do C6 Fest. Dedicado ao rock nacional, o evento tem curadoria dividida em dois eixos: discoteca básica, com apresentações integrais de álbuns que marcaram a década de 1980, e poetas do som, que homenageia artistas do período. Estão confirmados nomes como Ira!, Titãs, Os Paralamas, Plebe Rude, Blitz e Marina Lima, além de homenagens a Cazuza e Rita Lee. A pré-venda começa nesta sexta (17) para clientes C6.  
Área externa do auditório Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, 0, Ibirapuera, região sul. 22 e 23/8. Ingr.: a partir de R\$ 360 (inteira) em Eventim

**KID ABELHA** Ícone do pop rock nacional dos anos 1980 e 1990, a banda está de volta aos palcos com a turnê “Eu Tive Um Sonho”. O grupo, formado por Paula Toller, Bruno Fortunato e George Israel, é conhecido pelas canções “Pintura Íntima”, “Como Eu Quero” e “Lágrimas e Chuva”.  
Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste. 27/6. Ingr.: a partir de R\$ 190 (cadeira superior) em Ticketmaster

**MARCELO FALCÃO** O artista, que integrou a banda O Rappa, faz turnê do álbum “O Legado” (2025) em quatro capitais brasileiras. O projeto, lançado em novembro, é composto por 11 faixas. Entre os destaques estão “Refletir (Resista)” e “Vitória”.  
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. 18/9. Ingr.: a partir de R\$ 105 (pista) em Eventim



Zendaya na terceira temporada da série ‘Euphoria’, da HBO Divulgação HBOMax



Branco Mello e Sérgio Britto, dos Titãs Rubens Cavallari/Folhapress

## Zendaya vive ano cheio de estreias com participações em série e filmes aguardados

Jean Werneck

**SÃO PAULO** De estrela mirim do Disney Channel a duas vezes vencedora do Emmy, Zendaya é um dos principais nomes do cinema e da TV neste ano.

A artista está em cartaz com “O Drama”, romance tragicômico que estreia ao lado de Robert Pattinson, e retornou às telinhas neste domingo (12) com “Euphoria”, série adolescente que a consagrou entre os críticos.

Ainda pré-adolescente, ela se destacou no seriado infantojuvenil “No Ritmo”, e, desde 2017, vive o par romântico de Tom Holland na atual franquia da Marvel Homem-Aranha.

Em 2026, a intérprete ainda integra o elenco de três grandes estreias: “A Odisseia”, “Homem-Aranha: Um Novo Dia” e “Duna - Parte 3”. Saiba mais sobre cada um.

\*

### O Drama

The Drama. EUA, 2026. Dir.: Kristoffer Borgli. Com: Zendaya e Robert Pattinson. 105 min. 14 anos.

Nos preparativos para o grande dia, os noivos Emma e Charlie enfrentam uma crise no relacionamento depois que ela revela um segredo do passado. Em cartaz.

### Euphoria

Idem. EUA, 2019. Com: Zendaya, Sydney Sweeney e Jacob Elordi. 18 anos.

A terceira temporada da série avança cinco anos para acompanhar como Rue e os outros personagens lidam com as escolhas da vida adulta após o ensino médio. Episódios semanais na HBO Max.

### A Odisseia

The Odyssey. EUA/Reino Unido, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Com: Matt Damon, Anne Hathaway e Zendaya. Sem class.

Narra a extensa e arriscada jornada de Odisseu, rei de Ítaca, em seu retorno para casa após a Guerra de Tróia, lutando contra criaturas míticas e deuses. Chega aos cinemas no dia 16 de julho.

### Homem-Aranha: Um Novo Dia

Spider-Man: Brand New Day. EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Com: Tom Holland, Zendaya e Sadie Sink. Sem class.

De volta ao anonimato, Peter Parker equilibra as aulas da faculdade com a responsabilidade de proteger a cidade como Homem-Aranha em tempo integral. Nas telonas no dia 30 de julho.

### Duna - Parte 3

Dune - Part Three. EUA, 2026. Dir.: Denis Villeneuve. Com: Timothée Chalamet, Florence Pugh e Zendaya. Sem class.

Paul Atreides (Timothée Chalamet), agora imperador, luta contra visões apocalípticas e uma iminente guerra santa galáctica ao passo que sente seu poder se deteriorando. Lançamento previsto para o dia 17 de dezembro.

NOVIDADES DA SEMANA

TEATRO

**Agora**  
Dir: Chia Rodriguez. Sarah Lessa e Vitor Albuquerque. 14 anos.  
Em um mundo distópico onde o tempo foi abolido, o agora se tornou mercadoria e a ansiedade é um sentimento compartilhado por todos. Mas uma relojoaria sobrevive como sombra de um passado que ainda marca horas.  
CCSP (Centro Cultural São Paulo)- r. Vergueiro, 1.000, Paraíso, zona sul. Qua. a dom., às 20h. Ingr.: grátis, em ccsp.ticketmais.com.br

**Caixa Dois**  
Dir.: Alexandre Heinecke. Com: Paulo Gorgulho, Cassio Scapin e Taumaturgo Ferreira. 14 anos.  
Nesta comédia sobre corrupção, um banqueiro tido como respeitável acaba envolvido num escândalo de desvio de dinheiro. Ele precisa dar seus pulos para sair ileso da investigação.  
Teatro das Artes - av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, região oeste. Sex. e sáb., às 20h. Dom, às 17h. Até 17/5. Ingr.: A partir de R\$ 120, em eventim.com.br

**Comunhão e Nada é Suficiente**  
Dir.: Pedro Bricio e Susana Ribeiro. Com: Magali Biff, Lucia Bronstein e Luisa Micheletti. 16 anos.  
Na peça “Comunhão”, cruzam-se

as vidas de uma analista em crise com a profissão, uma ex-alcoólatra e uma ex-trafficante que mergulhou na religião. Em “Nada é Suficiente”, o assunto é a relação inclassificável entre duas mulheres. Às sextas, serão exibidas as duas peças. Aos sábados, apenas “Comunhão”, e, aos domingos, só “Nada é Suficiente”.  
Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga, região sul. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Até 31/5. Ingr.: R\$ 60, em sescsp.org.br

**Orfeu no Inferno**  
Dir.: André Dos Santos e Cibele Forjaz. Com: Anna Beatriz Gomes, Vitorio Scarpi e Vinícius Atique. 16 anos.  
A ópera do francês Jacques Offenbach (1819-1880) satiriza o mito grego do rapaz que desce ao inferno para salvar a sua amada Eurídice do terrível Hades. Nesta versão, o protagonista se anima com a morte da amada, e só desce ao inferno para salvá-la por pressão da opinião pública.  
Theatro São Pedro - R. Barra Funda, 171, Barra Funda, região oeste. 17, 19, 22, 24 e 26/4, às 19h. R\$ 124, em theatrosaopedro.byinti.com

**REESTREIAS Em Nome da Mãe**  
Dir.: Miwa Yanagizawa. Com: Suzana Nascimento. 12 anos.  
Inspirado no livro de mesmo no-

me do escritor italiano Erri de Luca, o monólogo busca desmistificar a personagem bíblica que deu à luz Jesus ao colocá-la para contar a sua própria história. Ela é representada como uma mulher jovem e pobre que engravidou sem ser casada.  
Teatro Youtube - Conjunto Nacional - av. Paulista, 2.073. Qua. e sáb., às 20h. Dom., às 17h. Até 26/4. Ingr.: a partir de R\$ 50, em eventim.com.br

**A Esperança na Caixa de Chicletes Ping Pong**  
Dir.: Clarice Niskier. Com: Clarice Niskier. 16 anos.  
Costura 46 canções de Zeca Baleiro, que assina a direção musical, e explora o que é ser brasileiro. O espetáculo foi criado pela atriz Clarice Niskier, também diretora, para responder ao seu filho por que ela nunca quis morar em outro país.  
Teatro Vivo - av. Doutor Chucri Zaidan, 2460, Morumbi. Estreia: sáb. (18). Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Até 7/6. Ingr.: R\$ 140, em sympla.com.br

**Mãe Fora da Caixa**  
Dir.: Joana Lebreiro. Com: Miá Mello. 12 anos  
Inspirado no livro de Thaís Vilariño, conta a história de uma mulher que já é mãe de uma menina e aguarda, no banheiro, o resultado de um novo teste de gravi-

**Othon Bastos faz monólogo ‘Não Me Entrego, Não!’**  
Dir.: Flavio Marinho. Com: Othon Bastos. 12 anos.

**Sozinho no palco, Othon Bastos, ator de ‘Deus e o Diabo na Terra do Sol’ e novelas, reflete sobre seus mais de 70 anos de carreira. Ele foi indicado ao prêmio Shell 2025 na categoria melhor ator por uma temporada da peça no Rio.**  
Sesc Interlagos - av. Manuel Alves Soares, 1.100, Parque Colonial, região sul. Sex. (17), sáb. (18) e dom. (19), às 17h. Ingr.: R\$30, em sescsp.org.br

dez. A partir disso, aborda os desafios da maternidade.  
Teatro Sabesp Frei Caneca - r. Frei Caneca, 569, Consolação, região central. Qua. (21), às 17h e às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 19,80 em Uhuu

**Rita Lee, uma Autobiografia Musical**  
Dir.: Débora Dubois e Márcio Macena. Com: Mel Lisboa, Bruno Fraga e Fabiano Augusto. 12 anos.  
Mel Lisboa encarna Rita Lee com base no livro da cantora, lançado em 2016, que narra os altos e baixos da carreira da rainha do rock. O musical já foi visto por mais de 250 mil pessoas. Com o espetáculo, ela foi premiada como melhor atriz no Shell, uma das principais distinções do teatro nacional  
Teatro Porto - al. Barão de Piracicaba, 740, Campos Elíseos, região central. Estreia: 18/4. Até 28/6. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 17h. Ingr.: a partir de R\$ 50 em Sympla

**DANÇA Clemente**  
Dir.: Vinícius Arneiro. Com: Andreia Pires. 16 anos.  
Novo solo de Andreia Pires. A coreografia traz ritmos e sons que dialogam com a ideia de desaparecimento, transformação e luto.  
Sesc Avenida Paulista - av. Paulista, 119, Bela Vista. Dom. e ter., às 18h. Qui. a sáb., às 20h. Até 26/4. Ingr.: R\$ 50, em sescsp.org.br

CLUBE FOLHA GOURMET 2X1!

VOCÊ PEDE 2 PRATOS E PAGA APENAS 1 NOS MELHORES RESTAURANTES DA CIDADE

ASSINE A FOLHA E APROVEITE AS OFERTAS EM DOBRO DO CLUBE FOLHA GOURMET.

OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES\*\*

12X R\$ 9,90

SÃO TANTOS BENEFÍCIOS QUE A SUA ASSINATURA PODE SAIR DE GRAÇA

JÁ É ASSINANTE FOLHA? ACESSE: SITES.FOLHA.COM.BR/CLUBEFOLHAGOURMET/UPGRADE E FAÇA O UPGRADE DE SUA ASSINATURA.

QUATRO RESTAURANTES, QUATRO BONS MOTIVOS PARA SAIR DE CASA. O CLUBE FOLHA GOURMET TEM 2X1 NOS MELHORES ENDEREÇOS DA CIDADE. ACESSE PELO QR CODE.



COSTAZUL SEAFOOD  
2X1 - GANHE 1 DRINK NA COMPRA DE OUTRO



PIZZARIA TURIM BELLA  
2X1 - GANHE 1 CAIPIRINHA NA COMPRA DE OUTRA + 15% OFF



COA | BAR Y PARRILLA  
2X1 - GANHE 1 CARNE OU BURGER NA COMPRA DE OUTRO



GINGER STREET FOOD  
2X1 - GANHE 1 COMBO NA COMPRA DE OUTRO

CLUBE FOLHA 2x1 GOURMET



\*PROMOÇÃO SUJEITA A ITENS DO CARDÁPIO SELECIONADOS PELO RESTAURANTE PARCEIRO \*\*EXCLUSIVO PARA ASSINANTES FOLHA PREMIUM

## CAFÉ NA PRENSA

### Brasileiro bebe menos café e melhor, dizem pesquisas

Consumidores reduziram as doses diárias e buscam grãos de maior valor

David Lucena

folha.com/cafenaprensa

Pela primeira vez em anos, uma parcela relevante dos brasileiros passou a beber menos café, em uma tendência que reflete, paradoxalmente, um cenário de crise e de evolução.

O monitoramento de hábitos feito pela Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café) e pelo Instituto Axxus desde 2019 revela uma ruptura em 2025.

Em 2023, apenas 3% dos entrevistados diziam ter reduzido o consumo. Em 2025, esse número saltou para 24% —variação que o próprio estudo classifica como “significativa em relação à média histórica”. Ao mesmo tempo, o percentual dos que bebem mais de três xícaras por dia caiu 5 pontos percentuais.

A alta de preços é o motivo imediato. Mas o encarecimento também funcionou como um filtro involuntário de qualidade. Com cada dose custando mais, o consumidor passou a escolher melhor.

Pesquisa do Instituto Kantar encomendada pela Juan Valdez confirma que o brasileiro está fazendo decisões de valor —ou seja, está tomando menos xícaras, mas com mais propósito.

O levantamento detalha atributos que definem café premium na percepção do consumidor, que passa a valorizar sabores e aromas mais intensos e complexos. A origem do produto e o propósito da marca também são importantes. Com isso, aspectos como a capacidade de gerar conexão emocional e a responsabilidade social da empresa passam a pesar na escolha do consumidor.

A pesquisa da Abic reforça esses dados. Mostra um consumidor em busca crescente de degustar e saborear —motivação que cresceu 4 pontos percentuais entre 2023 e 2025. Beber café por prazer, e não só por hábito ou cafeína, é tendência em ascensão.

Ou seja, a redução no consumo mostra que o brasileiro não está deixando de tomar café. Ele está se tornando um consumidor mais exigente. A questão que a indústria precisa responder é: como oferecer qualidade para consumidores exigentes em um mercado onde o preço ainda é um fator importante na decisão de compra da maioria da população?

\*

O Botanikafé começou a servir um café colombiano, fruto de uma parceria com o Culto Café —cafeteria uruguaia que desembarcou no Brasil no ano passado. A nova bebida, com notas florais e acidez elevada, já está disponível nas unidades da casa especializada em brunch.

\*

O Futuro Refeitório inaugurou sua primeira filial. Agora, além do galpão em Pinheiros, a cafeteria está na orla Totalpass, espaço de lazer que fica dentro do parque Villa-Lobos, na região oeste de São Paulo.

\*

Você deve ter visto em algum lugar que no dia 14 de abril foi celebrado o Dia Mundial do Café. Mas não se engane: ele não é celebrado em todo o mundo. Tampouco é reconhecido por associação do setor. As datas aceitas, em níveis nacional e global são, respectivamente o 24 de maio —Dia Nacional do Café, instituído pela Abic— e o 1º de outubro —Dia Internacional do Café, criado pela Organização Internacional do Café e reconhecido pela ONU. Mas não faz mal. Todo dia é dia para celebrar a bebida.

SEX. Café na Prensa / Copo Cheio

## NOVIDADES DA SEMANA



Mano Brown, que se apresenta no Vibra, em São Paulo Bruno Kawagoe - 9 abr. 22/Divulgação

### SHOWS

#### Belo

Voz de “Farol das Estrelas” e “Reinventar”, o pagodeiro sobe ao palco com o show “Exclusive”. As músicas “Perfume”, “Para Ver o Sol Brilhar”, “Perfeito Par” e “Razão da Minha Vida” estarão no repertório da apresentação.

Terra SP - av. Salim Antônio Curiati, 160, Campo Grande, região sul. Sex. (17), às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 312 (pista prime) em Fever

#### Cachorro Grande

A banda gaúcha está de volta aos palcos para tocar rock. O quinteto liderado pelo vocalista Beto Bruno assina faixas como “Sinceramente”, “Por Onde Andei” e “Dia Perfeito”.

Cine Joia - pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, região central. Sex. (17), às 20h. Ingr.: R\$ 140 (inteira) em Shotgun

#### Fresno

Lucas Silveira, Vavo e Guerra apresentam o álbum “Carta de Adeus”, lançamento que chega às plataformas em abril. A banda é conhecida pelas canções “Desde Quando Você Se Foi” e “Alguém Que Te Faz Sorrir”.

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. Sáb. (18), às 22h30. Ingr.: a partir de R\$ 180 (pista) em Ticket360

#### Israel e Rodolffo

A dupla sertaneja estreia a turnê “Impulso”. No repertório, aparecem as canções “Tô Play”, “Hoje Não”, “Daí A Gente Conversa” e “Novidade do Verão”. Sucessos da carreira, como “Batom de Cereja” e “Arruma um Bão”, também aparecem no setlist.

Varanda Estaiada - av. Dr. Chucuri Zaidan, 155, Vila Cordeiro, região sul. Sáb. (18), às 14h. Ingr.: a partir de R\$ 110 (pista) em Ticket360

#### Jackson Wang

Integrante do grupo de k-pop GOT7, o cantor vem ao Brasil em carreira solo com a “Magicman 2 World Tour”. A apresentação promove o álbum que dá nome a turnê, lançado em julho de 2025. O artista também se apresenta no Rio de Janeiro em abril.

Suhai Music Hall - av. das Nações Unidas, 22.540, Jurubatuba, região sul. Qui. (23), às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 590 (pista) em Ticketmaster

#### Jaloo

A artista celebra 11 anos do lançamento de “#1” (2015), seu álbum de estreia. O trabalho combina pop eletrônico com referências de músicas da Amazônia. Entre os destaques estão as músicas “Insight”, “Ah!”, “Last Dance”.

Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Sex. (17), às 20h. Ingr.: R\$ 60 (inteira) em sescsp.org.br e nas bilheterias das unidades

#### Léo Magalhães

O cantor mineiro comemora 20 anos de carreira em gêneros como sertanejo e arrocha. As músicas “Oi”, “Locutor”, “Chamou Chamou”, “Indiferente”, “24 Horas”, “Alô” e “Cama de Solteiro” fazem parte do setlist.

Villa Country - av. Francisco Matarazzo, 774, Água Branca, região oeste. Seg. (20), às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 80 (pista) em Ticket360

#### Mano Brown

O artista apresenta turnê “MB10” com repertório que revisita a sua trajetória na música. Ao lado dos convidados Rael e Rincon Sapiência, Mano Brown canta clássicos dos Racionais MC’s, além de faixas de seu álbum solo, “Boogie Naipe” (2016).

Vibra São Paulo - av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida, região sul. Sex. (17), às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 180 (pista) em Uhuu

#### Midnight Til Morning

A boyband, formada em programa da Netflix, desembarca no Brasil em sua primeira turnê internacional. O quarteto toca pop rock e é voz de faixas como “Bye”, “Ghost of Us” e “Navy Eyes”.

Cine Joia - pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, região central. Sáb. (18), às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 470 (pista) em Livepass

#### Sorriso Maroto

O grupo de pagode toca sucessos da carreira. Estão no setlist “Ela”, “Sinais”, “50 Vezes”, “Eu Topo”, “Ainda Gosto de Você”, “1 Metro e 65”, “Futuro Prometido” e “Assim Você Mata O Papai”.

Terra SP - av. Salim Antônio Curiati, 160, Campo Grande, região sul. Dom. (19), às 18h45. Ingr.: a partir de R\$ 330 (pista) em Fever

#### CONCERTO

##### João Carlos Martins

O maestro se apresenta com a orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP. O repertório é dedicado a grandes trilhas do cinema: “Gonna Fly”, “Pantera Cor-de-Rosa”, “Speechless (Aladin)”, “O Guarda-Costas” e “Harry Potter”.

Teatro Santander - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi, região oeste. Ter. (21), às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 39,60 (balcão) em Symppla

#### EVENTO

##### Party On Wacken

A programação faz parte de iniciativa do festival alemão Wacken Open Air, que dá destaque ao heavy metal. No mesmo dia, outros 34 países recebem shows promovidos pelo evento. Em São Paulo, tocam quatro bandas brasileiras: Krisiun, Korzus, The Troops of Doom e The Mist.

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Sáb. (18), às 14h. Ingr.: a partir de R\$ 240 (pista) em Clube do Ingresso



Janis Joplin no Northern California Folk-Rock Festival, em maio de 1968 Fantality Corp/Divulgação

# Mostra no MIS conta sucessos e dores da trajetória psicodélica de Janis Joplin

Exposição em São Paulo, que é inaugurada nesta sexta-feira (17), reúne mais de 300 itens vindos de Los Angeles, incluindo figurinos, cartas, acessórios e documentos

Isabela Bernardes

**SÃO PAULO** O MIS (Museu da Imagem e do Som) inaugura nesta sexta-feira (17) a exposição “Janis”, dedicada à vida e à obra de Janis Joplin (1943-1970), um dos nomes mais importantes do rock. Inédita no Brasil, a mostra reúne mais de 300 itens, com objetos pessoais da cantora americana, e propõe um mergulho sensorial na sua trajetória.

Com curadoria de André Sturm, diretor-geral do museu, a mostra parte de um acesso direto ao acervo da família da rockeira. Segundo Sturm, trata-se de um conjunto que nunca havia sido exibido ao público. São figurinos, óculos, colares, manuscritos, cartas, objetos pessoais e fotos.

A expografia segue a linha das grandes exposições imersivas do MIS e organiza os dez ambientes a partir de emoções e sensações.

O percurso começa na escada de introdução, que apresenta referências culturais, artísticas e pessoais que moldaram Janis antes da fama. Entre os itens aparece um anel que ela ganhou na formatura do ensino médio e um disco de Lead Belly, um artista pioneiro do blues.

A primeira grande área expositiva é o estacionamento, inspirado na chegada do Monterey Pop Festival, evento decisivo para a projeção internacional de Janis. A cenografia inclui uma réplica de

ônibus americano, além de pinturas feitas pela artista.

Em uma continuação do espaço, a sala dos discos concentra a sua produção musical, com capas originais e estações de escuta individual com fones.

Na sequência, o visitante atravessa a área do acampamento, onde é obrigatório tirar os sapatos. O ambiente funciona como transição para os núcleos emocionais e propõe uma experiência sensorial, marca do museu.

A sala da tristeza aborda dor, exclusão e rejeição. O chão é feito de lixa e reforça a sensação de desconforto. Entre os objetos está a reprodução de um jornal universitário que a elegeu “o homem mais feio do campus”, além de correspondências ligadas ao rompimento de um noivado em 1965.

Já no ambiente da alegria, o clima se transforma com um chão de pelúcia e atmosfera mais colorida, em tons de rosa. O espaço reúne cartazes originais de shows e registros do momento em que ela entrou para a banda Big Brother and the Holding Company.

A próxima área, sala o sexo, é uma das mais impactantes visualmente. Trechos de shows ao vivo, parede de discos, fotografias ampliadas e um fio de cabelo da cantora compõem o ambiente.

O destaque vai para uma instalação em formato de nádegas, em que é possível escolher qual imagem psicodélica será proje-

**+**  
**Veja músicas de Janis Joplin para ouvir em casa**

- Me and Bobby McGee
- Piece Of My Heart
- Cry Baby
- Kozmic Blues
- Get It While You Can
- Mercedes Benz
- I Need a Man To Love
- Down on Me
- Little Girl Blue
- Maybe
- Summertime

**JANIS**  
MIS - Av. Europa, 158, Jardim Europa, região oeste. A partir de 17/4. Ter. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 20h. Dom. e feriados, das 10h às 18h. Ingr.: R\$ 60 (inteira) em megapass.com.br/mis. Grátis às terças-feiras

tada nela. Há ainda luzes que ondulam no chão conforme os tons da música tocada no ambiente.

Na sala da liberdade, estilo e identidade aparecem como extensão da personalidade. Há colares usados por Janis, pulseiras, uma parede de fotos e instalações de colares gigantes, inspirados na bijuterias que ela fazia.

O maior ambiente é dedicado ao Monterey Pop Festival. Ao entrar, o visitante pode se deitar nas almofadas, inspiradas no próprio evento, e assistir à projeção dos shows que ocorreram na Califórnia em 1967. Além de Joplin, também aparecem as apresentações de Jimi Hendrix e The Mamas & the Papas.

A visita se encerra na sala que aborda a passagem da cantora pelo Rio de Janeiro no Carnaval de 1970. Há um colar comprado por ela na cidade e um cartaz original de “Orfeu do Carnaval”, filme que inspirou a sua vinda ao Brasil.

Na saída, há ainda um corredor dedicado à precoce morte da cantora por uma overdose, aos 27 anos. Lá estão expostos o testamento e o atestado de óbito originais. Também há um espaço voltado ao período posterior, com obras que revisitam sua carreira, além da reprodução da estrela da calçada da fama.

O percurso sugerido dura cerca 40 minutos, podendo chegar a mais de uma hora, considerando as audições e vídeos.

## NOVIDADES DA SEMANA

### CINEMA

**O Advogado de Deus**  
Brasil, 2026. Dir.: Wagner de Assis. Com: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita e Lorena Comparato. 117 min. Sem class.

Acompanha Daniel (Nicolas Prattes), um advogado recém-formado que, ao defender um cliente, se envolve em um caso jurídico e espiritual complexo.

**Caso 137**  
Dossier 137. França, 2025. Dir.: Dominik Moll. Com: Léa Drucker, Jonathan Turnbull e Mathilde Roehrich. 115 min. 14 anos.

Uma policial do Departamento de Assuntos Internos da França fica responsável pelo caso de um jovem ferido durante protestos em Paris e descobre ter uma conexão com a vítima.

**O Estrangeiro**  
L'étranger. França, 2025. Dir.: François Ozon. Com: Benjamin Voisin, Rebecca Marder e Denis Lavant. 120 min. 16 anos.

Na Argélia dos anos 1930, um francês apático tem seu caráter posto à prova depois de ser acusado de um sério crime.

**Maldição da Múmia**  
Lee Cronin's the Mummy. EUA, 2026. Dir.: Lee Cronin. Com: Jack Reynor, Laia Costa e May Calamawy. 133 min. 18 anos.

Nessa nova versão do terror clássico, uma jovem desaparece no deserto e retorna oito anos depois. No entanto, o que a família reencontra é uma figura mumificada assustadora.

**Pinóquio**  
The Golden Key: A New Pinocchio Story. Rússia, 2025. Dir.: Igor Voloshin. 102 min. 12 anos.

Reencena a história do carpinteiro Gepeto e seu boneco de madeira, Pinóquio, que se torna um menino de verdade pelo poder de uma estrela cadente.

**Rio de Sangue**  
Brasil, 2026. Dir.: Gustavo Bonafé. Com: Giovanna Antonelli, Alice Wegmann e Ravel Andrade. 105 min. 16 anos.

Uma policial veterana se afasta do ofício depois de fracassar em uma operação. Quando sua filha é sequestrada por garimpeiros ilegais, no entanto, ela volta a campo para salvá-la.

**Vidas Entrelaçadas**  
Couture. EUA/França, 2025. Dir.: Alice Winocour. Com: Angelina Jolie, Ella Rumpf e Louis Garrel. 106 min. 14 anos.

O caminho de três mulheres se cruza durante a Semana de Moda de Paris. Ao se conhecerem, elas encontram apoio e acolhimento umas nas outras.

**A Voz de Deus**  
Brasil/Espanha, 2026. Dir.: Miguel Antunes Ramos. 85 min. Livre.

Conta a história de dois pregadores mirins de grande visibilidade e o impacto da vocação precoce em suas vidas.

# Veja quanto custa comer em casas com 2 e 3 estrelas

Edição 2026 do guia Michelin premiou restaurantes Evvai, Tuju e D.O.M., de São Paulo, e os cariocas Oro e Lasai

Adrielly Kilryann

**SÃO PAULO** O Guia Michelin anunciou nesta segunda-feira (13) os brasileiros estrelados na edição de 2026, que abarca restaurantes no Rio da Janeiro e São Paulo. Duas casas foram contempladas com três estrelas, os paulistanos Evvai e Tuju. Outras três mantiveram as duas estrelas que recebidas no ano passado. Conheça em cada um deles.

\*

### TRÊS ESTRELAS Evvai

Luiz Filipe Souza conecta ingredientes brasileiros com a influência da cozinha italiana trazida pelos imigrantes. No menu-degustação (R\$ 1.250), podem ser provados pratos como tortellini de pato, enguia e tucupi, e o javali com laranja e a erva segurelha. Harmonizações partem de R\$ 619. R. Joaquim Antunes 108, Pinheiros, São Paulo, tel. (11) 3062 1160. @evvai\_sp

### Tuju

O chef Ivan Ralston serve menu-degustação criado a partir de pesquisas de insumos da cozinha paulista e segue a lógica das estações, com os menus Umidade, Seca, Ventania e, em vigência, o Chuva. Servido em dez tempos, o cardápio custa R\$ 1.500, com 15% de taxa de serviço sugerida. Um dos pratos é a lula recheada com cogumelos com huitlacoche, um fungo do milho. Há ainda semente de lótus para textura e é finalizado com trufa brasileira. Conta com três tipos de harmonizações: a de vinhos com rótulos clássicos (R\$ 2.100), a de descobertas (R\$ 950) e a não alcoólica (R\$ 550). R. Frei Galvão, 135, Jardim Paulistano, São Paulo, tel. (11) 91899-0002. @tuju\_sp



Pratos do menu Chuva servidos no restaurante Tuju @kato78/Divulgação

### DUAS ESTRELAS D.O.M.

Fundado há 27 anos pelo chef Alex Atala, é um dos mais renomados da capital paulista. Oferece menu-degustação em dez etapas a partir de ingredientes brasileiros e destaca a culinária nacional. A refeição custa R\$ 1.150 e, entre os pratos, estão o jacaré com bacuri e o ravióli de tapioca com ervas frescas e ervilha-torta no tucupi. Se optar pelo jantar com harmonização de vinhos (nove rótulos), sai por R\$ 1.930. R. Br. de Capanema, 549, Cerqueira César, São Paulo, tel. (11) 3088-0761. @d.o.m.restaurante

### Lasai

Liderado por Rafa Costa e Silva e Malena Cardiel, combina técnicas modernas e ingredientes brasileiros cultivados em hortas próprias e de pequenos agricultores. Criações como a que leva lula, cebolas e melão dão ênfase a legumes e verduras. Servido apenas sob reserva, o menu-degustação custa R\$ 1.380, com sugestão de taxa de serviço de 13% e harmonização de vinhos por R\$ 638. Lgo. dos Leões 35, Humaitá, Rio de Janeiro, tel. (21) 3449-1834. @restaurantelasai

### Oro

O chef Felipe Bronze destaca pratos para comer com as mãos, quatro principais e uma sobremesa por R\$ 1.100. Aparecem receitas que combinam elementos como palmito pupunha, jamón, peixe e tomate. Entre os principais está o nhoque, acompanhado de cogumelo porcini e queijo Tulha. O jantar pode ser pedido com a harmonização de vinhos, por R\$ 650. R. General San Martin, 889, Leblon, Rio de Janeiro, tel. (21) 3841-6859. @oro\_restaurante

## Le Freak vale para ver e ser visto, mas alguns pratos precisam de ajustes

### CRÍTICA | SP Le Freak

★★★★★  
Av. São Luís, 282, República, região central. @lefreak.menu

Priscila Pastre

Le Freak seria algo como o esquisito, em português. E é mesmo. Tem menu com cara de bistrô sem ser bistrô. E algo de endereço secreto mesmo com filas nada discretas em plena avenida São Luís, no centro de São Paulo. O lugar já nasceu na moda, então existe sempre uma chance de você acabar esbarrando em algum cliente ilustre. Foi assim naquele sábado à noite. Depois de uma rápida espera, fomos acomodados na última mesa do primeiro giro, que era também a pior da casa para uma noite fria como aquela. A segunda pior era a que ficava quase encostada à nossa. Sentado nela, logo reconhecemos um ministro do governo. Com o salão lotado e

sem chances de mudar para um lugar mais quentinho, a solução para todos os envolvidos foi pedir a carta de vinhos. Ela é enxuta e, entre os tintos, os preços começam em imodestos R\$ 189. Pedimos uma garrafa e optamos por começar pela porção de moules et frites (R\$ 64). Os mexilhões chegaram frescos, envoltos num equilibrado e untuoso molho à base de creme de leite e vinho branco. As fritas estavam bem feitas e crocantes. Com vinho bom, entrada gostosa, ambiente festivo, atendimento solícito e vizinho ilustre, tudo fluía bem. Até chegar o arroz caldoso de pato do ministro. Quando penso em arroz caldoso, imagino um prato substancial, de grãos firmes, caldo denso, carne farta, cores fortes. O que vimos estava longe disso. Era um monte alto e comprido de arroz com fiapos de carne desfiada, aïoli, cebolinha francesa e um pedaço de limão. O caldo não envolvia o arroz. Em vez dis-

so, estava em volta dele, formando uma ilha. Um prato feio. Mas como nem só de beleza vive a gastronomia, decidi pedir para tirar a prova. Só para constatar, com tristeza, o sabor de canja, os grãos encharcados e a carne tímida num conjunto monótono. Complicado para prato de R\$ 105. Provamos também o boeuf bourguignon (R\$ 88). Este veio correto, com a carne desmanchando na boca, toques de dulçor e acidez no molho, acompanhado por um aveludado purê de batatas. Ah, veio muito bem servido. Acabamos dividindo este prato, já que sobrou a maior parte do meu arroz. O do ministro, aliás, também sobrou. De sobremesa, fomos numa clássica musse de chocolate. O que chegou foi um creme espesso, mais parecido com um recheio de bolo do que com uma sobremesa para comer de colher. Ao lado, uma inexplicável poça de azeite. O óleo de oliva de fato vai bem em alguns doces, se usado com mo-

**Com vinho bom, entrada gostosa, ambiente festivo, atendimento solícito e vizinho ilustre, tudo fluía bem. Até chegar o arroz caldoso de pato do ministro. Quando penso em arroz caldoso, imagino um prato substancial, de grãos firmes, caldo denso, carne farta, cores fortes. O que vimos estava longe disso. Era um monte alto e comprido de arroz com fiapos de carne desfiada**

deração. Não era o caso. Nem pela quantidade (exagerada) nem pela combinação (pesada demais). A atendente perguntou se havia algo errado, levou o doce de volta para a cozinha e não cobrou por ele —algo raro nos restaurantes da cidade. No fim do jantar, eu me sentei com uma família do interior de São Paulo que havia conhecido na fila. O trio de mulheres costuma viajar aos finais de semana especialmente para comer. Então fiquei curiosa para saber a impressão delas. Elogiaram os pães (que chegaram quentinhos) e a entrada de massa folhada recheada com queijo e presunto Royale (R\$ 42). Ainda não tinham chegado aos principais nem tinham pressa para isso. Alternando goles de dry martini com vinho tinto, acomodadas nos charmosos sofás com ar retrô, elas estavam... saboreando a experiência. Que, no fim, parecia ter mais a ver com o charme boêmio do centro, do que apenas com a comida propriamente dita.

# SP recebe evento que mescla feira de queijo e concurso

Mundial do Brasil apresenta cem expositores artesanais, além de competição de melhor laticínio e produtor

**SÃO PAULO** Criado em 2019 e realizado a cada dois anos, o Mundial do Queijo Brasil, misto de competição e feira gastronômica, chega à sua quarta edição no Teatro B32, na região oeste São Paulo. Até domingo (19), o evento abriga uma competição internacional do laticínio, congresso, feira de produtores e cerimônias relacionadas à tradição queijeira.

São três competições: mundial de queijos e produtos lácteos, melhor queijista do Brasil e melhor queijeiro do Brasil.

O concurso de melhor queijista, que vai até sábado (18), avalia o profissional responsável por selecionar, maturar e vender o produto. Na competição, os participantes são testados por seu conhecimento teórico sobre diferentes variedades, repertório sensorial, domínio técnico e capacidade de comunicação.

Há desde questões sobre cultura queijeira e denominações de origem até degustações às cegas, provas de corte, harmonização e montagem de mesa temática com ao menos 20 queijos. O vencedor garante vaga para representar o Brasil na edição mundial de 2027, em Paris.

Já o concurso de melhor queijeiro muda o foco para o processo do produtor, avaliando coerência entre a proposta apresentada e o resultado. Nesta competição, são analisadas técnica de fabricação com leite cru, a condução da cura e da maturação, o controle de variáveis como umidade e casca, além da capacidade de justificar escolhas técnicas.

A final desta categoria também acontece no sábado, com provas teóricas, apresentação e degustação. O vencedor recebe o título de melhor queijeiro do Brasil



Itens expostos na terceira edição do Mundial do Queijo Brasil Divulgação

2026 e uma viagem à França, com participação no Salon du Fromage, evento internacional do setor.

Enquanto o concurso de melhor queijo e produtos lácteos acontece na sexta-feira (17). Os alimentos são avaliados de forma anônima, considerando aparência externa e interna, textura, aromas e sabores.

Na primeira etapa serão concedidas as medalhas SuperOuro, Ouro, Prata e Bronze. Na segunda, um grupo de jurados avaliará os queijos “SuperOuro” para eleger o melhor queijo do concurso. Na 3ª edição, o queijo “Morro Azul” conquistou o título de Melhor Queijo do Brasil 2024.

Paralelamente às disputas, o público encontra uma feira de produtores, aberta a partir de sexta-feira (17), na parte externa do teatro. Mais de cem expositores vendem queijos de diferentes estilos e regiões, além de vinhos, azeites, chocolates, cafés, cervejas artesanais, geleias e outros produtos de terroir.

O Mundial do Queijo Brasil inclui uma sequência de atividades do programa Via Láctea, que oferece conferências e aulas para o público. Para participar, é necessário comprar um passaporte de R\$ 100. Os workshops têm valor adicional de R\$ 260 e são conduzidas por especialistas referência no setor. Uma delas apresenta os defeitos mais comuns dos queijos (sexta, das 9h às 12h).

Isabela Bernardes

### 4ª Edição Mundial do Queijo Brasil 2026

Teatro B32 - r. Lício Nogueira, 92, Itaim Bibi, região oeste. Sex. (17) e sáb. (18), das 9h às 20h. Dom. (19), das 9h às 16h. Ingr.: a partir de R\$ 100 palestras e aulas no Sympla. Feira gratuita. Programação completa em mundialdoqueijodobrasil.com

## Comidas saudáveis, mas caras, mantêm Celeiro relevante no Leblon

### CRÍTICA | RJ Celeiro

★★★★★  
R. Dias Ferreira, 199, Leblon.  
@celeiroculinaria

Cleo Guimarães

O Leblon mudou bastante nas últimas décadas, assim como uma de suas ruas mais badaladas, a Dias Ferreira —que nem badalada era. Temakerias, árabes, orientais, bares de drinques, o que você imaginar em termos de gastronomia já tentou a sorte por ali. São raros os que se mantiveram na ativa por muito tempo.

O Celeiro, restaurante de comida saudável (ele se apresenta assim, e o faz com autoridade), observa tudo de camarote. A casa, fundada em 1982, mais que dobrou de tamanho com o passar dos anos e está ancorada na segurança de sua clientela fiel, um pessoal que vai atrás de saladas frescas, tortas salgadas, bolos, sanduíches, sopas, pães integrais

e três ou quatro pratos quentes que variam diariamente.

Não há ingredientes da moda no estabelecimento das irmãs Lúcia e Beatriz Herz. É um restaurante tão low profile que, para preservar a privacidade dos artistas famosos que vivem nas mesinhas da varanda, instalou uma cerca viva para driblar os paparazzi que davam plantão por lá.

Servir comida descomplicada como a do Celeiro não é sinônimo de ser barato, pelo contrário. O sistema é o de bufê a quilo, a impactantes R\$ 242. Concorre ao título de mais caro do Brasil, e isso não parece assustar seus frequentadores. Vai quem pode —e não é pouca gente, vive lotado.

O cardápio das saladas (as quiches também são vendidas a peso, e encarecem bastante o prato) muda a cada semana e há mais de duas dezenas de possibilidades. Todas com verduras fresquíssimas, legumes al dente, molhos interessantes e apresentação impecável.

No dia em que almocei por lá havia entre as opções: abóbora japonesa assada, lentilhas ao molho de mel, arroz integral com frutas secas, batata-doce ao molho de amendoim, berinjela assada ao molho cítrico, palmito grelhado, milho fresco.

O milho fresco é um bom exemplo da proposta do Celeiro: ele é debulhado manualmente, com grãos firmes, bem temperadinhos e cheirosos. Passa longe daqueles em conserva, imagina. O palmito in natura vem de Angra dos Reis. É essa a pegada, desde sempre.

A casa só abre para almoço e na minha visita comecei, claro, pelas saladas. Fui na de quinoa com cenoura e coentro (ótima, refrescante), na de fusilli com gorgonzola ao pesto (a do Gula Gula é melhor), e um tico da de abobrinha com muçarela de búfala. Acrescentei uma miniquiche de peito de peru com queijo, de massa fina e recheio saboroso.

Era só uma entrada (paguei R\$ 70, com um pouquinho de ca-

**Servir comida descomplicada como a do Celeiro não é sinônimo de ser barato, pelo contrário. O sistema é o de bufê a quilo, a impactantes R\$ 242. O milho fresco é um bom exemplo da proposta: ele é debulhado manualmente, com grãos firmes, bem temperadinhos e cheirosos. Passa longe daqueles em conserva. O palmito in natura vem de Angra dos Reis. É essa a pegada, desde sempre**

da opção), e fui de novo me servir. Veio então a grande estrela do dia: o arroz integral com frutas secas. Ele leva castanhas-decaju, sementes de girassol e amêndoas, tudo mais crocante que o usual porque é aquecido na frigideira seca, sem qualquer tipo de óleo. Fica notável o contraste com a maciez do arroz e das frutas (damasco e figo).

Uma das alternativas quentes era a sobrecoxa ao curry com batata-doce, espinafre e arroz com lentilhas (R\$ 70). Foi a que pedi. Boa, mas nada marcante. As saladas e as quiches é que se sobressaem e merecem todos os aplausos, assim como as sobremesas —o delicado pavê de manga com pedacinhos de morango e coco ralado (R\$ 23) deixou saudades.

Repare que o Celeiro serve comida saudável, mas sem radicalismos, sem cortar o barato de quem gosta de carne, frango e até feijoada, pratos que trazem prazer ao comensal —logo, fazem bem à saúde. Simples assim.

# Murais se espalham por SP e permitem passeio que mistura arte, teatro e comida

Veja como conciliar visita a grafites reunidos na região do Minhocão, Bexiga, Beco do Batman e Vila Anglo com programação cultural da cidade

Diogo Bachega

**SÃO PAULO** Quem acompanhava a cena paulistana de arte de rua há dez anos dificilmente imaginaria a transformação que estaria por vir. Os grafites se alastraram pelas regiões mais centrais da capital paulista, e começam a se espalhar além delas.

Mais e mais artistas surgem pela cidade, ao lado dos já conhecidos Os Gêmeos e Eduardo Kobra, e curadorias como a Instagrafite, de Marcelo Pimentel e Marina Bortoluzzi, e a Gentilização, comandada por Vera Nunes, profissionalizam a relação entre os grafiteiros e seus clientes.

Entre as iniciativas, um dos destaques é o Museu de Arte de Rua, projeto da prefeitura que relaciona grafites e os financia por meio de editais públicos — e que tem trabalhado cada vez mais para levar esse tipo de arte além do miolo da cidade.

Conheça a seguir murais, acompanhados de opções para comer, beber e passear por São Paulo.



## MINHOCÃO Algodão Bravo

Neste grafite de Marissa Noana, duas mulheres negras se abraçam. Uma delas está grávida, e as duas seguram facas. Delas, brotam flores da planta que dá nome à pintura.

Observada do Minhocão na altura da rua Amaral Gurgel, 41, Vila Buarque, região central. @marissanoana.

## Grafite retrata Basquiat

Obra de Snek faz retrato de Basquiat em fundo colorido. Sobre a cabeça do pintor, está a coroa que se tornou o seu símbolo mais reconhecível. Samo, grafado ao pé do mural, é o pseudônimo que o americano utilizava quando pichava as ruas de Nova York.

Pode ser observada do Minhocão na altura da av. Gen. Olímpio da Silveira, 183, Santa Cecília, região central. @snek\_zn

## A Natureza Tem nos Aturado

O título da obra do muralista Rogério Pedro e do cantor Carlinhos Brown vem da canção “Earth Mother Water”, composta pelo baiano. Enquanto a letra da música convoca o ouvinte a agir diante de problemas climáticos, o grafite mostra o músico que coassina a arte em harmonia com a natureza, mas com chamas nos olhos.

Observada do Minhocão na altura da av. Gen. Olímpio da Silveira, 33, Santa Cecília, região central. @rogeriopedroart

## Para passear

A melhor forma de desfrutar do museu a céu aberto em prédios no entorno do Minhocão é quando ele está fechado para carros. Durante a semana, das 20h às 22h, e aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 22h, o elevador vira um grande parque onde é possível circular a pé ou de bicicleta.

Para completar o passeio, no trecho do Minhocão próximo à Barra Funda está o Theatro São Pedro (R. Barra Funda, 171), uma das mais antigas casas da cidade. Lá, entra em cartaz neste fim de semana “Orfeu no Inferno”, ópera de Jacques Offenbach. Já perto da estação de metrô Santa Cecília, da linha 3-Vermelha, o Teatro Estúdio (r. Conselheiro Nêbias, 89) apresenta peças como “Mary Stuart”, com Denise Stoklos.

## Para comer e beber

No trecho perto da Santa Cecília do Minhocão, é possível começar o dia com café e comidinhas do Takkø (R. Maj. Sertório, 553). Nos fins de semana, o Cora (r. Amaral Gurgel, 344, 6º andar) funciona para almoço com pratos como coração de pato com couve-flor e cebola tostada (R\$ 56). No fim do dia, quem gosta de cerveja pode se dirigir à Cervejaria Central (r. Jesuíno Pascoal, 101), bar que engoliu o cardápio do Krøsta, conhecido por suas pizzas, ou ao Kraut (r. Barão de Tatuí, 405), que tem drinques em conta e menu de inspiração alemã. No sentido Barra Funda, o Jaca Bô-Ah é café com comes veganos. Melhor acessado de carro, Caracol (R. Boracéia, 160) permite encerrar o dia com drinques e ambiente animado com música.

## BEXIGA

### Obra crítica ruína ambiental

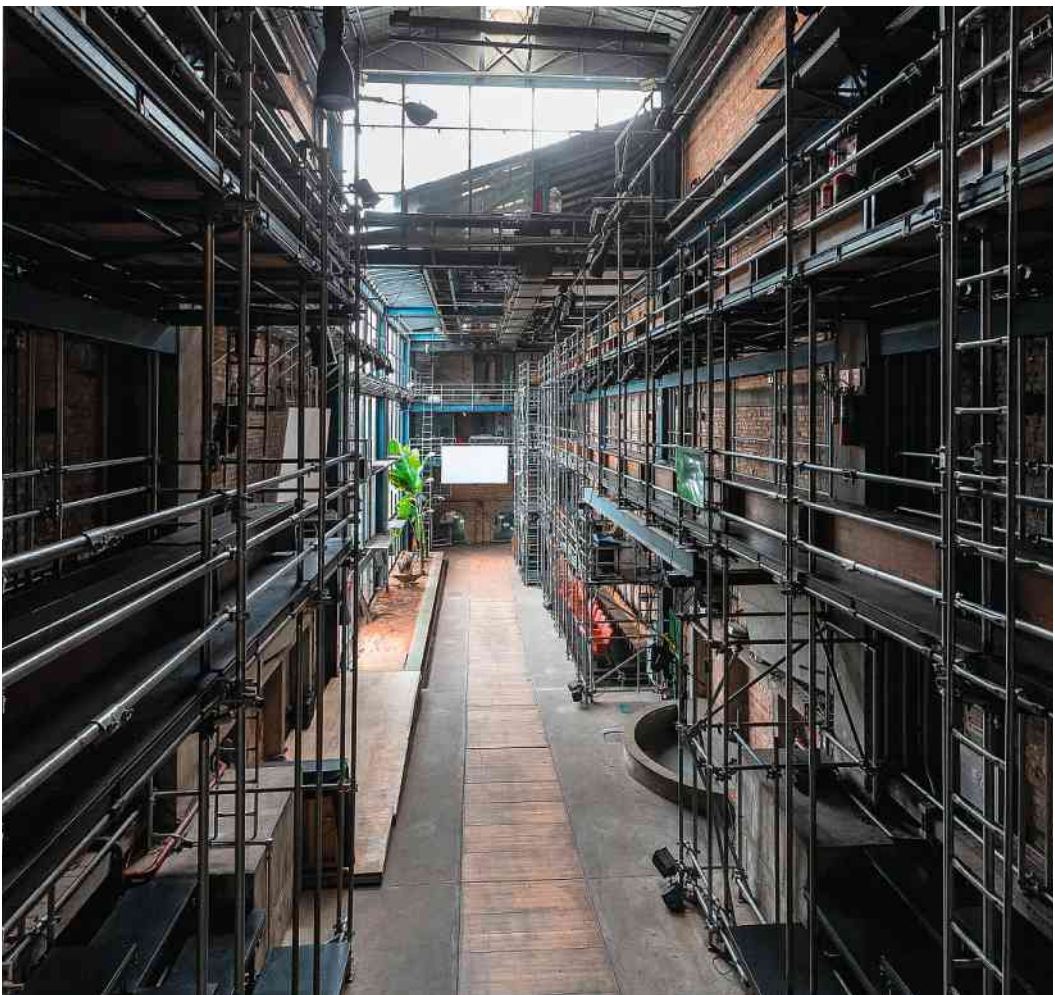
Sem nome, a obra do artista Mundano critica a devastação ambiental, com uma catadora de lixo é representada carregando o mundo. As tintas do mural foram feitas com cinzas de incêndio e lama retirada de obras feitas para receber a COP30 em Belém.

R. Jaceguai, Bixiga, região central. @mundano\_sp

## La Conversione di San Paolo

Grafite do italiano Andrea Ravo Mattoni reproduz obra do pintor renascentista Moretto da Brescia que representa a queda de São Paulo de seu cavalo — momento em que ele teria se convertido ao cristianismo na tradição católica.

Continua na pág. C9



Em cima, grafite 'La Conversione di San Paolo', do italiano Andrea Ravo Mattoni; abaixo, o Teatro Oficina, no Bexiga Rubens Cavallari/Folhapress e Adriano Vizoni/Folhapress

Continuação da pág. C8

É resultado de parceria entre o consulado italiano e a prefeitura. R. Humaitá, 619, Bixiga, região central. @andrea\_ravo\_mattoni

**Para passear**

O número 52 da rua Jaceguai é o lar do Teatro Oficina, com estrutura nada convencional que foi projetada pela arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992), a mesma do Masp. Ali, é possível assistir “Senhora dos Afogados”, montagem de Nelson Rodrigues, e “Dorival e a Mar”, que homenageia Caymmi. Passe na livraria Na Nuvem (r. Treze de Maio, 744) e no Museu dos Óculos Gioconda Giannini (r. dos Ingleses, 108), que conta a história das lentes por meio de 700 exemplares dos séculos 17 e 20.

**Para comer e beber**

Logo em frente ao Teatro Oficina, sob o viaduto Júlio Mesquita Filho, há uma pequena área comercial com um hortifrúti e algumas opções para comer, como o Box 62, que, além de servir pratos, tem uma das melhores coxinhas da cidade (R\$ 18). Subindo a Jaceguai, no número 428, na esquina com a rua Santo Amaro, dá para parar no restaurante Feijão de Corda e pedir uma carne de sol de carneiro (R\$ 199 a porção para duas pessoas).

Com alguns minutos de caminhada ou carro, vale ir ao Zebra (r. Major Diogo, 237) que mistura galeria de arte e bar de coquetelaria brasileira com pesquisa assinada por Néli Pereira. Ali, são servidos drinques como o panache do Davi (R\$ 43), que leva cogumelos yanomami e mix de vermouthes.

A menos de 15 minutos de caminhada, há uma miríade de bares com programação musical. Alguns deles são: Café Piu Piu (r. Treze de Maio, 134), famosa casa de rock; Samba da Treze (r. Rui Barbosa, 97), para apreciar o ritmo; Umbabarauma (r. Treze de Maio, 90), para quem gosta de brasilidades; e Funilaria (r. Rui Barbosa, 572), com samba e festa com DJs a depender do dia.

**BECO DO BATMAN**  
**Arte de Pardal**

O artista desenhou um casal da ave que é sua marca registrada. A arte fica em um portão, logo ao lado da de Enivo e Pax, “Mesmo que Pareça Impossível, Lute”. Beco do Batman, Vila Madalena, região oeste. @pardalone

**Mesmo que Pareça Impossível, Lute**

Perto da entrada do beco, fica esta colaboração de Enivo e Jotape Pax, em que cada artista representou uma figura ao seu jeito. Os dois estilos se encontram pelos braços cruzados das suas personagens. Caminhando um pouco mais, encontra-se outra obra de Enivo que representa uma criatura com cabelo de tijolo.

**Pelé Beijando Batman**

Faz parte de uma sequência de lambe-lambes feitas a partir da foto em que o ídolo do futebol beija o pugilista Muhammad Ali. Nesta, o jogador aparece com o personagem símbolo do lugar. Beco do Batman, Vila Madalena, região oeste. @buenocaos

Continua na pág. C10



Beco do Batman, na Vila Madalena, com arte de Enivo em destaque (com fundo azul, à direita) Rubens Cavallari/Folhapress

**Centro cultural no Beco do Nego terá cinema ao ar livre**

Antes conhecido como Beco do Aprendiz, o Beco do Nego, também na Vila Madalena, é o irmão mais novo do Beco do Batman — tornou-se uma galeria a céu aberto a partir de 2002. O espaço mudou de nome em homenagem ao artista Nego Vila, morto por um policial militar em 2020. Além de uma quadra pública para a prática de esportes, há no local o espaço cultural Lote, criado por nomes à frente do festival de grafite NaLata, do selo Gop Tun e da rádio Na Manteiga. Por lá, é possível beber cervejas (a Heineken sai por R\$ 18) e drinques (a caipirinha é R\$ 32). O cardápio ainda conta com entradas, como a croqueta de ossobuco (R\$ 38), e sandubas, entre eles o choripan (R\$ 35) e o cheeseburger (R\$ 40).

A partir de 23 de abril, o Lote passa a apresentar sessões de cinema ao ar livre. O primeiro filme exibido será 'Wisplash'. R. Padre João Gonçalves, 80, Pinheiros. @lote.sp



# ANDANÇAS NA METRÓPOLE

## Antiga favela, Chácara Klabin virou bairro de luxo

Local recebe nome de proprietários que fizeram loteamento em 1970

Vicente Vilardaga

folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole

Poucos bairros de São Paulo passaram por uma transformação tão radical nos últimos 50 anos como a Chácara Klabin. Até a década de 1970, uma grande parte de sua área abrigava a favela do Vergueiro, a maior da cidade. Hoje é um lugar de perfil residencial muito valorizado onde o metro quadrado de área construída chega a passar de R\$ 20 mil, chegando a até R\$ 30 mil, no caso de imóveis de alto luxo.

O loteamento foi feito pela família Klabin, dona dos terrenos na área e com destacada presença na indústria papelreira, e envolveu um demorado trabalho de remoção de famílias do Vergueiro. Tratou-se de um processo dramático e em duas de suas músicas o cantor e compositor Adoniran Barbosa fez referências à comunidade: em “Despejo na Favela”, de 1969, ano em que ela chegou ao fim, e em “Mulher, Patrão e Cachaça”, lançada na mesma época.

No final do século 19, a região possuía diversas chácaras e fazendas. Inicialmente, foi ocupada por italianos, em especial pela família Berzi, mas logo chegaram imigrantes de outras nacionalidades. Em 1904, o judeu lituano Maurício Klabin comprou terras no local, situado entre a Vila Mariana, a Chácara da Glória e o Ipiranga. Estava completamente fora da cidade, mas tinha grande potencial imobiliário urbano.

Patriarca da família, Maurício havia desembarcado no Brasil em 1889 e adquiriu no ano seguinte uma pequena tipografia que fazia livros em branco para o comércio. O negócio prosperou e, cinco anos depois, ele passou a trazer parentes da Lituânia.

Em 1899, com capital acumulado, Maurício e alguns parentes criaram a empresa Klabin Irmãos & Cia, embrião do grupo Klabin, que tinha como ativos a tipografia e um negócio de importação de artigos de escritório. Começou aí também a aquisição de imóveis.

Há uma importante construção no bairro que foi moradia da família: a Casa Modernista, construída em 1928 e considerada a primeira obra de arquitetura moderna do Brasil. Foi planejada por Gregori Warchavchik, marido de Mina Klabin, filha de Maurício.

Outra construção que está quase nos limites do bairro foi a residência de Jenny Klabin, também filha de Maurício, casada com o pintor Lasar Segall. Hoje é sede do museu que tem o nome do artista.

Ao longo das décadas a Chácara Klabin se manteve como um latifúndio urbano com terrenos vazios, que foram ocupados por uma população pobre. Foi a origem da favela do Vergueiro, que começou a se formar em 1949 e chegou a ter 7.000 habitantes.

A favela surgiu convivendo com chácaras com produção de hortaliças e outros pequenos cultivos e, segundo a dissertação de mestrado “Modernização e Desenvolvementismo: Formação das Primeiras Favelas de São Paulo e a Favela do Vergueiro”, de Fernão Lopes Lara, da USP, uma de suas características era ser baseada no pagamento de aluguel aos arrendatários das propriedades dos Klabin.

Em 1969, depois de uma disputa fundiária intensa, os moradores do Vergueiro foram desalojados e a família Klabin consolidou o domínio da propriedade. Abriu-se o caminho para a instalação de um loteamento de alto padrão que se transformou num dos bairros mais agradáveis da cidade, hoje em dia altamente verticalizado.



Grafites do Minhocão, na região central; à esquerda, 'Algodão Bravo', de Marissa Noana Rubens Cavallari/Folhapress

## Murais se espalham por SP e permitem passeio que mistura arte, teatro e comida

Continuação da pág. C9  
Para passear

Aos fins de semana, vale a pena aproveitar o passeio para ver a feira que acontece no espaço Be Cool SP (r. Gonçalo Afonso, 120), das 10h às 19h. Por lá, ficam à venda comidas e bebidas, roupas e outros apetrechos. Quem está em busca do que vestir também pode passar na Casa de Comade (r. Gonçalo Afonso, 111) ou no Brechó Pechinchei (r. Medeiros de Albuquerque, 144), que ficam abertos de manhã até o fim da tarde, também durante a semana.

O beco também abriga galerias de arte. A Ziv Gallery (r. Gonçalo Afonso, 119), que junta arte urbana a gastronomia, coquetelaria e música. A Kobbi Gallery (tv. Alonso, 23) se dedica a expor fotografias. A Sétima (r. Medeiros de Albuquerque, 250) e a Alma da Rua (r. Medeiros de Albuquerque, 188) trabalham com acervos variados. A maioria dessas casas não fecha tarde, então vale se programar para visitá-las logo cedo ou depois do almoço. Espaços como o Becoartes (r. Gonçalo Afonso, 99) e o Pai do Beco (r. Harmonia, 40) cuidam da música ali, especialmente aos fins de semana, além de organizarem festas e servirem comida.

### Para comer e beber

Falando em comer, não faltam opções pela Vila Madalena. O Coringa do Beco (r. Harmonia, 68) vende hambúrgueres para todas as horas. Para a sobremesa, a Dolfo's (r. Medeiros de Albuquerque, 69) serve gelatos artesanais. O Buteco do Edy (r. Medeiros de Albuquerque, 234) aposta em um estilo mais simples e promete uma boa caipi-



Coração de pato servido no Cora, restaurante na Vila Buarque Divulgação Cora

rinha. Saindo do beco, o bairro tem pontos que funcionam até mais tarde, com casas como Bar Alto (r. Aspicuelta, 194) e Pasquim (r. Aspicuelta, 524).

### VILA ANGLO BRASILEIRA Grafitte de Gusta Vicentini

O artista foi um dos que decoraram a travessa Roque Adóglgio, principal concentração de grafites da região, junto com a vie-la Estevam Garcia. Seu desenho é de um garoto se apoia sobre as nuvens, enquanto pássaros voam acima de sua cabeça, que serve de terreno para uma casinha. Travessa Roque Adóglgio, Vila Anglo Brasileira, região oeste. @gustavicentini

### Grafites de Alex Senna

A travessa é também a casa de vários grafites de Alex Senna, cujo estilo reconhecível pode ser en-

contrado em outros pontos da capital. Um dos que fica por ali é “Baile dos Mascarados”, em que um cortejo excêntrico desfila sobre um fundo amarelo. Já em “Pendulum”, pessoas se equilibram em um semicírculo diante de uma parede vermelha.

Travessa Roque Adóglgio, Vila Anglo Brasileira, região oeste. @alexsenna

### Para comer e beber

Para refeição da manhã ou da tarde, de terça a sábado, fica na região a padaria Forno Fecchio (r. Miranda de Azevedo, 1.187), que oferece pães de fermentação natural e quitutes variados. Lá perto, abre aos fins de semana o Catimba Tragos & Gorós (pça. Rio dos Campos, 10), bar de pegada rústica, mas com cervejas menos comuns, como a Lombriz, de jabuticaba (a partir de R\$ 24).

comida



De branco, chefs Luiz Filipe Souza (esq.), do Evvai, e Ivan Ralston, do Tuju, premiados pelo Michelin Divulgação

# Multiplicação de rankings gera debate sobre como os melhores restaurantes são escolhidos

Listas funcionam como ferramenta de marketing, mas critérios geram controvérsias; veja como funcionam prêmios mundiais mais conhecidos

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Cada vez mais populares, premiações gastronômicas crescem em número e formato, com listas que elegem o melhor restaurante, a melhor vinícola e até a melhor receita. Em comum, esses rankings ajudam a divulgar o trabalho de chefs e a encher os salões de restaurantes, mas há muitas diferenças de metodologia e de critérios entre eles — e saber disso ajuda a entender os resultados. Entre as premiações mais consolidadas estão as que contam com um corpo de jurados que visita regularmente restaurantes, com perfil de votantes e regras que podem variar bastante. É o caso do World's 50 Best Restaurants e do Guia Michelin. O 50 Best, com júri composto por 1.200 especialistas do setor, se enquadra nesse caso. Criado em 2002 pela revista britânica Restaurant, o prêmio já deu origem a dez rankings regionais. Os mais recentes premiam os melhores restaurantes da América do Norte e as melhores vinícolas, ambos lançados em 2025. Segundo a organização, não há lista prévia de critérios a serem observados em cada restaurante. Para votar em um estabelecimento, só é necessário comprovar a visita nos últimos 18 meses. Os jurados pagam a conta, mas tam-

bém podem aceitar convites. “O que constitui ‘melhor’ é deixado ao julgamento desses gourmets de confiança”, diz o site. A lista dos 50 melhores restaurantes também não divulga a identidade dos jurados, só dos presidentes regionais. No Brasil, quem ocupa o cargo é Rosa Moraes, embaixadora de gastronomia e hospitalidade da Anima Educação. Cabe a esses líderes revisar as credenciais e a reputação dos votantes e zelar para que o grupo seja equilibrado em termos de variedade de experiências, localização geográfica e gênero. O tamanho e a diversidade dos votantes vêm ajudando a revelar restaurantes de países menos conhecidos, com resultados dinâmicos. A lista do ano passado, por exemplo, traz endereços em Lima, no Peru (Maido, 1º lugar), e em Cartagena, na Colômbia (Celele, 48º lugar), duas cidades onde o Guia Michelin não chega. Além de jornalistas da área, os próprios chefs podem integrar o júri do 50 Best, o que dá espaço para conchavos, na opinião do chef Rafael Costa e Silva, do Lasai, o melhor do Brasil na lista mundial do 50 Best, na 28ª posição. Em nota, a organização do 50 Best afirmou que o ranking tem “compromisso em manter os mais altos padrões de justiça e imparcialidade”. A entidade reforça que a criação da lista envolve

um processo de votação extenso e rigoroso, impulsionado pelas opiniões de mais de 1.200 especialistas independentes, selecionados por seu profundo conhecimento da cena global de restaurantes. “Estas diretrizes proíbem explicitamente a votação em restaurantes nos quais eles tenham interesse financeiro e exigem estrita anonimidade do eleitor para proteger a integridade dos votos”, informa o documento. Diferente da lista do 50 Best, em que votos de uma série de jurados são compilados, o Guia Michelin envia inspetores próprios para visitar anonimamente os restaurantes. Entre os critérios estão a qualidade dos ingredientes, a personalidade que o chef expressa na cozinha, o domínio de técnicas e a regularidade. O site do guia informa que esses inspetores fazem 250 refeições por ano e documentam as experiências em relatórios detalhados — as despesas são por conta do guia. A publicação não divulga o número de inspetores. O Michelin foi criado pelos irmãos Edouard e André Michelin em 1900, na França, com informações de onde abastecer e consertar o carro, onde comer e se hospedar. Mais tarde, a publicação começou a contratar profissionais para visitarem as casas de forma anônima.

Continua na pág. C12

## Como é beber vinho em restaurantes 3 estrelas

Harmonização nos endereços premiados pelo Michelin parece um curso completo

Isabelle Moreira Lima

folha.uol.com.br/colunas/isabelle-moreira-lima

Nos últimos dias, a internet foi inundada por textos cujos títulos são variações de “veja como é jantar nos três estrelas Michelin brasileiros”. Mas como é tomar vinho no Evvai e no Tuju, os dois primeiros restaurantes da América Latina a pertencerem à categoria mais honrosa do tradicional guia francês? Minha resposta: é tão bom que vale por um curso. No Evvai, o chef Luiz Filipe Souza considera o vinho protagonista junto aos pratos, capaz de elevar a gastronomia. Quem já teve uma harmonização feliz sabe do que ele está falando. Quando vinho e prato combinam de um jeito 10/10, um melhora o outro e, juntos, formam um terceiro sabor. São três as opções de harmonização para o Oriundi, como é batizado o menu do Evvai, que mescla elementos da gastronomia brasileira à italiana; todas elas são feitas por Marcelo Fonseca, sommelier-chefe da casa, e os preços dessas seleções vão de R\$ 719 a R\$ 2.259 (há também uma opção com bebidas sem álcool por R\$ 357). A primeira opção, batizada de sintonia, reúne rótulos de pequenos produtores brasileiros e italianos, países que recheiam a adega. Entre os nacionais, inclui rótulos como os de Daniel Lopes, da Vinhas do Tempo, e os da Arte Líquida, da Serra Gaúcha. Já na última, a magna, estão os chamados grandes rótulos, de denominações de origem festejadas (Barolo e Chassagne-Montrachet, entre outras), feitos por produtores premiados (muitos nomes de Bordeaux) e vinhos que viraram sinônimo de coisa boa (Solaia e Sassicaia, por exemplo). Há também uma opção intermediária que mescla os rótulos das duas anteriores. Fonseca, que já havia sido eleito em 2025 o melhor sommelier também pelo Michelin, há seis meses me contou que trabalhava arduamente para alcançar a terceira estrela. Para isso, estava em busca de ideias surpreendentes para melhorar o serviço e fazer a diferença. Agora, diz que reage à terceira estrela com um espírito obsessivo para mantê-la. Na prática, esse espírito se reflete na carta, que é atualizada semanalmente, com 270 rótulos de 26 importadoras. No serviço, ele tenta dar a quantidade exata de informações sobre o que serve, sem se transformar no mala que interrompe os comensais o tempo todo. No Tuju, a presença do vinho é ainda mais intensa: há uma carta de 194 páginas com 1.200 rótulos diferentes e uma adega imponente, central para a decoração do espaço. Há duas harmonizações para o menu-degustação, além da não alcoólica, a chamada classics (R\$ 2.100), com rótulos majoritariamente franceses, como o Bordeaux Château Cheval Blanc Le Petit Cheval 2022; e a descobertas (R\$ 950), com pequenos produtores do Novo e do Velho Mundo, numa pegada mais aventureira. Entre eles há dois de produtores admiráveis: o chileno Erazo Vineyards El Túnel Guarilhue Alto 2022, de Itata, e o argentino Riccitelli Old Vines From Patagonia Semillon 2024. Para atender os 30 comensais diários, há três profissionais do vinho, capitaneados pelo sommelier Thiago Frencl. “Isso demonstra o quão significativo é o trabalho do vinho no nosso restaurante. Uma adega desse tamanho sem a cozinha não seria um três estrelas, mas é um complemento importante. A curadoria traz relevância e ajuda a dar um tchan a mais quando o inspetor visita o restaurante”, conta. Frencl diz, ainda, que desenha as harmonizações do Tuju com o cuidado de não repetir estilos, uvas e regiões, além de atentar para a bebida não pesar — são dez etapas, afinal.

SEX. Isabelle Moreira Lima / Gelo e Gim

comida



Prato do Lasai, restaurante brasileiro melhor colocado no ranking mundial do 50 Best      Kato78/Divulgação

Multiplicação de rankings gera debate sobre como os melhores restaurantes são eleitos

Continuação da pág. C11

O Brasil, que recebeu a primeira edição da América do Sul em 2015, ficou sem a publicação entre 2021 e 2023. No ano seguinte, o guia voltou ao país graças a um investimento conjunto de R\$ 9 milhões das prefeituras de São Paulo e do Rio, que viabilizou o prêmio até 2026.

Parcerias como essas, feitas com governos de cidades e países, como é o caso da Argentina, levantaram questionamentos sobre a imparcialidade do prêmio.

O Guia já afirmou que esse tipo de patrocínio não interfere na quantidade de restaurantes estrelados ou no número de estrelas recebidas.

Outro ranking que tem conquistado relevância entre os chefs é o guia OAD. Criado por Steve Plotnicki, empresário do mercado fonográfico que virou foodie, baseia-se nas avaliações de 6.000 voluntários que se registram para a pesquisa.

“Só foodies opinam. É como um ranking do TripAdvisor, feito por gente mais qualificada”, diz Ivan Ralston, chef do paulistano Tuju, que acaba de receber três estrelas Michelin e está em nono lugar no 50 Best América Latina.

E há ainda prêmios baseados apenas no que se publica na internet, como o francês La Liste. A lista, segundo a organização, é uma compilação de milhões de avaliações online, oriundas de 1.100 fontes de 200 países. Na edição 2026, entraram 14 restaurantes brasileiros.

Para o levantamento, forma-se um grande banco de dados global, que inclui desde críticas publicadas em jornais até avaliações de consumidores em plataformas digitais. Atribui-se um peso diferente a cada fonte, conforme “sua im-

portância, alcance, confiabilidade e independência”. Avaliações de clientes, por exemplo, representam 10% da pontuação final.

“Pelos chefs que vi na cerimônia de premiação, é uma lista que está ganhando relevância. Mas não é muito popular nem mesmo na França. É um prêmio de nicho, que só tem prestígio entre o pessoal da gastronomia”, avalia Luiz Filipe Souza, chef do Evvai, o brasileiro mais bem classificado no ranking francês, na sexta posição. Além de estar na 20ª posição do 50 Best América Latina, ele recebeu nesta segunda (13) três estrelas do guia Michelin.

Ainda mais fluidos são os critérios da plataforma TasteAtlas. Seu criador, o croata Matija Babic, diz que a intenção é catalogar “todos os pratos e ingredientes do mundo, com o objetivo de valorizar tradições”. Mas são as tretas gastronômicas que têm transformado esses rankings em manchetes.

O TasteAtlas não avalia restaurantes, mas já cravou que São Paulo é o melhor destino gastronômico do Brasil, que a picanha é o melhor prato brasileiro e que o cuscuz paulista é o segundo pior, atrás apenas do pescoço bovino.

Babic afirma que tudo é feito por algoritmos, que mapeiam avaliações disponíveis na internet. “Em relação aos restaurantes, avaliamos todos os prêmios e críticas gastronômicas para encontrar os lugares mais icônicos”, diz.

Para estar em evidência nos prêmios e rankings, os chefs e donos de restaurantes empreendem um intenso trabalho nos bastidores que o público não vê. “O 50 Best é uma lista de campanha. Muitos gastam milhares de reais nessa brincadeira e alguns gastam milhões”, diz Ivan Ralston.

O dinheiro é gasto em viagens de intercâmbio para cozinhar com chefs internacionais e convites a jornalistas estrangeiros, o que inclui despesas altas, como passagens aéreas e hospedagem. “Tem restaurante que transformou essa prática em ferramen-

ta de negócio. Sinceramente, não sei como a conta fecha”, diz o chef Luiz Filipe Souza.

Na opinião de Tatiana Maia Lins, professora de gestão da reputação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), os prêmios viraram prioridade para empresários porque estamos na era da economia da reputação. “De restaurantes a médicos, passando pelo Uber e pelo Tinder, fazemos nossas escolhas com base nas avaliações dos outros”, diz.

Notoriedade, segundo a professora, pode ser comprada. É o que acontece, por exemplo, quando o cliente é estimulado a avaliar uma experiência em troca de desconto ou cashback. Reputação, ela emenda, é outra história. Se constrói ao longo do tempo e depende da credibilidade de quem avalia.

“Por que as estrelas Michelin são tão desejadas? Porque têm credibilidade e transferem seu prestígio. É bem diferente de um prêmio concedido por um único influenciador, que pode até proporcionar notoriedade instantânea, mas não constrói reputação.”

Em um ponto, os chefs concordam: aparecer em destaque nos rankings ajuda a encher o salão. Luiz Filipe Souza, do Evvai, conta que a primeira estrela conquistada no Guia Michelin, em 2019, aumentou as reservas em 40%. Quando veio a segunda estrela, em 2024, o movimento se repetiu na mesma proporção.

Desde 2019, a Casa do Porco integra o ranking The World’s 50 Best Restaurants. Estreou na 39ª posição, chegou ao sétimo lugar, mas hoje está em 83º. O restaurante também faz parte do Guia Michelin Bib Gourmand, que indica estabelecimentos de bom custo-benefício, e está entre os cinco melhores do país pela La Liste.

Para o chef Jefferson Rueda, os rankings mudaram a história do restaurante. “O salão continua lotado, após dez anos, porque virou ponto turístico. As premiações nos conectaram com o mundo.”

COZINHA BRUTA

Existe vida gastronômica no Brasil fora de Rio e SP?

Duas premiações aconteceram na capital fluminense na última semana

Marcos Nogueira

folha.uol.com.br/blogs/cozinha-bruta

Foram só duas noites no Rio, mas que noites! Na segunda-feira (13), o Copacabana Palace sediou a premiação brasileira do guia Michelin — que resultou em inéditas três estrelas para os restaurantes Tuju e Evvai. Na noite seguinte, foi a vez do 50 Top Pizza Latin America, que novamente consagrou a Leggera Pizza Napoletana.

Os prêmios diferem em muitos aspectos. Um é francês, o outro é italiano; um atribui notas de 0 a 3, o outro ranqueia sem uma referência absoluta de excelência; um avalia restaurantes em geral, o outro se circunscreve às pizzarias. A diferença que interessa aqui é a abrangência geográfica.

Respondendo à pergunta do título, para o Michelin não existe gastronomia relevante no Brasilzão além de São Paulo e Rio de Janeiro — as duas cidades contempladas pelo guia. Já o 50 Top Pizza se esparramou: das 22 pizzarias brasileiras premiadas, 9 (41%) estão nas cidades de São Paulo e Rio.

Se o Michelin expandisse o escopo, iria pinçar ótimos restaurantes em Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Belém...

Os 59% restantes ficam em Maceió, Brasília (duas), Governador Valadares, Santo André, Foz do Iguaçu, Carlos Barbosa, Bento Gonçalves, Santos, Ourinhos, Passo Fundo, Domingos Martins e Porto Alegre.

Se não existe uma cena gastronômica forte no Brasil profundo, a cultura da pizza está enraizada por todo canto. Uma explicação possível

é a coesão da comunidade de pizzaiolos, mais homogênea do que o grupo dos cozinheiros em geral.

Se o guia Michelin expandisse o escopo, iria pinçar ótimos restaurantes em Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Belém... a lista de cidades é enorme.

Mas apenas em São Paulo e no Rio os padrões exigidos pelas premiações internacionais são relativamente comuns.

Isso não significa que se coma mal no restante do Brasil. Diz mais sobre nossa configuração demográfica: as duas cidades atraem a mão de obra especializada do país inteiro.

A receita de hoje não é carioca, paulistana, francesa ou italiana. É grega, deliciosa e trabalhosa.



Chtapódi Stifádo (polvo ensopado à grega)

Rendimento: 4 porções

Dificuldade: média

Tempo de preparo: 60 a 90 minutos

Ingredientes

- 1 polvo grande ou 2 pequenos, limpos
- 300 ml de vinho tinto
- 1 cebola grande picada
- 4 dentes de alho picados
- 3 folhas de louro
- 1 pau de canela
- 6 bagas de pimenta-da-jamaica
- Manjerona a gosto
- 2 colheres (sopa) de extrato de tomate
- 12 cebolas para conserva, descascadas
- 12 azeitonas pretas
- Sal a gosto

Preparo

- Na noite anterior, deixe o polvo em marinada com os demais ingredientes — exceto o extrato de tomate, as cebolas para conserva e as azeitonas
- Cozinhe o polvo e os ingredientes da marinada em fogo médio, com a panela tampada, até a carne amaciar — ela deve ter a consistência de batata cozida al dente
- Reserve o polvo e coe a marinada. Leve a marinada ao fogo com o extrato de tomate e as cebolas para conserva, até que estejam cozidas e o molho, encorpado
- Separe os tentáculos e devolva-os à panela para reaquecer. Ponha as azeitonas e sirva com arroz e batatas